

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	8
Demonstração do Resultado Abrangente	10
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	11

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018	13
DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017	14
DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016	15
Demonstração de Valor Adicionado	16

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	17
Balanço Patrimonial Passivo	19
Demonstração do Resultado	22
Demonstração do Resultado Abrangente	24
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	25

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018	27
DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017	28
DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016	29
Demonstração de Valor Adicionado	30

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	31
Notas Explicativas	60
Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	148

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	154
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	160

Índice

Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)	161
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	163
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	164

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	740.765
Preferenciais	0
Total	740.765
Em Tesouraria	
Ordinárias	4.978
Preferenciais	0
Total	4.978

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	05/03/2018	Juros sobre Capital Próprio	11/04/2018	Ordinária		0,02000
Reunião do Conselho de Administração	14/06/2018	Juros sobre Capital Próprio	20/07/2018	Ordinária		0,02000
Reunião do Conselho de Administração	13/09/2018	Dividendo	11/10/2018	Ordinária		0,01000
Reunião do Conselho de Administração	14/12/2018	Dividendo	18/01/2019	Ordinária		0,01000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
1	Ativo Total	38.055.317	34.577.395	33.707.291
1.01	Ativo Circulante	18.302.506	16.361.532	16.237.151
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.087.879	2.413.501	2.350.403
1.01.02	Aplicações Financeiras	5.207.181	6.593.455	5.100.298
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	4.276.381	2.829.763	169.040
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	4.276.381	2.829.763	169.040
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	926.523	3.759.404	4.931.258
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	4.277	4.288	0
1.01.03	Contas a Receber	1.341.468	1.573.116	2.445.626
1.01.03.01	Clientes	1.341.468	1.573.116	2.445.626
1.01.04	Estoques	6.178.335	4.548.176	5.174.790
1.01.06	Tributos a Recuperar	464.669	466.303	255.412
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	464.669	466.303	255.412
1.01.07	Despesas Antecipadas	65.592	43.083	41.003
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.957.382	723.898	869.619
1.01.08.03	Outros	1.957.382	723.898	869.619
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros derivativos	20.216	95.390	65.914
1.01.08.03.02	Outros Ativos	340.944	227.330	607.518
1.01.08.03.03	Ativos de Contrato	378.275	401.178	196.187
1.01.08.03.04	Depósito em Garantia	1.217.947	0	0
1.02	Ativo Não Circulante	19.752.811	18.215.863	17.470.140
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.045.280	2.348.154	2.900.286
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	468.068	400.704	0
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	468.068	400.704	0
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	185.001	162.825	166.611
1.02.01.04	Contas a Receber	0	235.029	324.936
1.02.01.04.01	Clientes	0	235.029	324.936
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	9.825	9.605	10.691

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	382.386	1.539.991	2.398.048
1.02.01.10.03	Tributos a Recuperar	76.008	85.349	187.610
1.02.01.10.04	Outros Ativos	254.700	339.668	1.088.601
1.02.01.10.05	Depósitos em Garantia	35.876	1.100.035	1.088.812
1.02.01.10.06	Instrumentos financeiros derivativos	15.802	14.939	33.025
1.02.02	Investimentos	7.911.627	6.467.256	5.918.229
1.02.02.01	Participações Societárias	7.911.627	6.467.256	5.918.229
1.02.03	Imobilizado	3.934.669	3.542.957	3.571.110
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	3.934.669	3.542.957	3.571.110
1.02.04	Intangível	6.861.235	5.857.496	5.080.515
1.02.04.01	Intangíveis	6.861.235	5.857.496	5.080.515

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
2	Passivo Total	38.055.317	34.577.395	33.707.291
2.01	Passivo Circulante	8.606.881	7.697.845	8.775.097
2.01.02	Fornecedores	2.738.635	2.089.893	2.549.583
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	297.355	352.636	331.807
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	2.441.280	1.737.257	2.217.776
2.01.03	Obrigações Fiscais	344.888	198.337	112.646
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	124.911	0	3.227
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	124.911	0	3.227
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	215.249	194.391	106.323
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	4.728	3.946	3.096
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	596.392	1.164.059	1.656.528
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	596.392	1.164.059	1.656.528
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	477.790	996.914	760.060
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	118.602	167.145	896.468
2.01.05	Outras Obrigações	4.515.036	3.902.458	4.122.854
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	911.978	987.374	1.093.312
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	911.978	987.374	1.093.312
2.01.05.02	Outros	3.603.058	2.915.084	3.029.542
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	7.447	109.776	75.099
2.01.05.02.04	Contas a Pagar	572.649	503.776	781.781
2.01.05.02.07	Instrumentos financeiros derivativos	30.527	27.646	24.163
2.01.05.02.08	Receitas Diferidas	7.802	0	0
2.01.05.02.09	Garantia Financeira e de valor residual	139.448	19.191	45.508
2.01.05.02.11	Passivos de contrato	2.845.185	2.254.695	2.102.991
2.01.06	Provisões	411.930	343.098	333.486
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	79.053	70.201	72.449
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	20.514	22.483	33.179
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	58.539	47.488	38.388

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	0	230	882
2.01.06.02	Outras Provisões	332.877	272.897	261.037
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	91.955	93.481	87.209
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	6.072	3.898	1.734
2.01.06.02.04	Outras Provisões	234.850	175.518	172.094
2.02	Passivo Não Circulante	14.547.176	13.435.311	12.403.984
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	11.250.556	10.804.897	9.544.180
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	11.250.556	10.804.897	9.544.180
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	632.488	1.079.791	1.948.878
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	10.618.068	9.725.106	7.595.302
2.02.02	Outras Obrigações	1.445.111	1.089.036	1.191.481
2.02.02.02	Outros	1.445.111	1.089.036	1.191.481
2.02.02.02.03	Contas a Pagar	94.848	58.552	35.837
2.02.02.02.06	Impostos e encargos sociais a recolher	225.440	229.051	217.946
2.02.02.02.07	Garantias financeiras	391.620	398.051	426.969
2.02.02.02.09	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	373	0
2.02.02.02.10	Passivos de contrato	733.203	403.009	510.729
2.02.03	Tributos Diferidos	809.196	804.481	807.988
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	809.196	804.481	807.988
2.02.04	Provisões	747.437	534.866	603.628
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	225.454	187.212	345.731
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	48.009	45.955	184.530
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	74.845	42.608	26.338
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	101.152	98.086	134.372
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.448	563	491
2.02.04.02	Outras Provisões	521.983	347.654	257.897
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias	112.244	113.226	119.188
2.02.04.02.04	Outros	1.518	974	434

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
2.02.04.02.06	Proviões para perdas de investimentos	408.221	233.454	138.275
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	294.876	202.031	256.707
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	294.876	202.031	256.707
2.03	Patrimônio Líquido	14.901.260	13.444.239	12.528.210
2.03.01	Capital Social Realizado	5.159.617	4.789.617	4.789.617
2.03.04	Reservas de Lucros	3.902.141	4.947.859	4.386.615
2.03.04.01	Reserva Legal	433.493	433.493	393.704
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-87.020	-134.801	-115.364
2.03.04.10	Subvenções para investimento	95.673	95.223	81.903
2.03.04.11	Reserva para Investimentos a capital de Giro	3.381.055	4.475.202	3.949.275
2.03.04.12	Remuneração Baseada em Ações	78.940	78.742	77.097
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	2.444	-52.467
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	5.839.502	3.704.319	3.404.445
2.03.06.01	Resultado nas operações com acionistas não controladores	-12.400	-12.400	-12.400
2.03.06.02	Ganho (Perda) com benefícios pós-emprego	-72.949	-75.933	-106.624
2.03.06.03	Ajustes acumulados de conversão	5.918.639	3.789.097	3.486.379
2.03.06.04	Outros resultados abrangentes	6.212	3.555	37.090

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	13.050.375	13.180.163	0
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-11.297.438	-10.674.004	0
3.03	Resultado Bruto	1.752.937	2.506.159	0
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.886.266	-1.658.116	0
3.04.01	Despesas com Vendas	-909.918	-888.540	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-384.349	-327.049	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	43.015	185.229	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.095.366	-1.012.018	0
3.04.05.01	Pesquisa	-145.989	-146.917	0
3.04.05.02	Despesas Operacionais	-949.377	-865.101	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	460.352	384.262	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-133.329	848.043	0
3.06	Resultado Financeiro	-569.516	-27.421	0
3.06.01	Receitas Financeiras	-330.951	465.587	0
3.06.01.01	Variações Monetárias Ativas	-586.583	-90.492	0
3.06.01.02	Receitas Financeiras	255.632	556.079	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-238.565	-493.008	0
3.06.02.01	Variações Monetárias Passivas	579.800	127.252	0
3.06.02.02	Despesas Financeiras	-818.365	-620.260	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-702.845	820.622	0
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	33.820	30.077	0
3.08.01	Corrente	-146.846	-4.494	0
3.08.02	Diferido	180.666	34.571	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-669.025	850.699	0
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-669.025	850.699	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-0,9114	1,15857	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	-0,9114	1,15771	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	-669.025	850.699	0
4.02	Outros Resultados Abrangentes	2.135.183	299.874	0
4.02.01	Ganho (perda) com benefícios pós-emprego	2.984	30.691	0
4.02.02	Ajustes de conversão	1.157.195	130.004	0
4.02.05	Instrumentos financeiros de proteção	2.657	-33.535	0
4.02.06	Ajustes de conversão	972.347	172.714	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	1.466.158	1.150.573	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	4.314.319	3.260.050	0
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-323.741	1.189.098	0
6.01.01.01	Lucro Líquido (Prejuízo) do exercício	-669.025	850.699	0
6.01.01.02	Depreciações imobilizado	358.428	362.865	0
6.01.01.04	Amortizações do intangível	391.295	437.136	0
6.01.01.06	Realização contribuição de parceiros	-81.087	-87.647	0
6.01.01.07	Perda (reversão) por obsolescência dos estoques	68.711	43.005	0
6.01.01.08	Ajuste valor de mercado, inventário, imobilizado e intangível	238.173	166.255	0
6.01.01.09	Perda (reversão) em créditos de liquidação duvidosa	-8.719	4.009	0
6.01.01.11	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-180.666	-34.571	0
6.01.01.12	Juros sobre empréstimos	-44.363	-128.865	0
6.01.01.13	Juros sobre títulos e valores mobiliários, líquidos	-94.309	-65.268	0
6.01.01.14	Equivalência patrimonial	-460.352	-384.262	0
6.01.01.15	Remuneração em ações	198	1.645	0
6.01.01.16	Variação monetária e cambial	83.386	10.086	0
6.01.01.17	Marcação a mercado das garantias de valor residual	65.819	-41.908	0
6.01.01.19	Plano de demissão voluntária	0	18.181	0
6.01.01.20	Outros	8.770	37.738	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	4.638.060	2.070.952	0
6.01.02.01	Investimentos financeiros	3.047.225	-753.118	0
6.01.02.02	Instrumentos financeiros derivativos	87.062	-5.792	0
6.01.02.03	Contas a receber e contas a receber vinculadas	728.713	1.040.952	0
6.01.02.04	Financiamento a clientes	0	141.433	0
6.01.02.05	Estoques	-695.411	831.244	0
6.01.02.06	Outros ativos	198.828	632.537	0
6.01.02.07	Ativos de contrato	148.724	-198.295	0
6.01.02.08	Fornecedores	260.518	-481.679	0
6.01.02.10	Contas a pagar	-206.015	722.110	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
6.01.02.11	Contribuição de parceiros	419.045	268.905	0
6.01.02.13	Impostos a recolher	139.565	95.943	0
6.01.02.14	Garantias financeiras	-20.335	-17.912	0
6.01.02.15	Provisões diversas	81.484	-190.395	0
6.01.02.16	Receitas diferidas	61.276	-57.236	0
6.01.02.17	Passivos de contrato	387.381	42.255	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.109.302	-2.481.110	0
6.02.01	Baixa de imobilizado	856	1.103	0
6.02.02	Aquisições de imobilizado	-227.164	-399.989	0
6.02.03	Adições ao intangível	-966.040	-1.401.413	0
6.02.04	Adições investimentos em subsidiárias e coligadas	-87.443	-34.938	0
6.02.05	Baixa investimentos em subsidiárias e coligadas	15.880	226.824	0
6.02.06	Investimentos mensurados ao custo amortizado	-845.738	-873.006	0
6.02.08	Dividendos recebidos	347	309	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.909.156	-802.872	0
6.03.01	Financiamentos pagos	-1.852.910	-780.736	0
6.03.02	Novos financiamentos obtidos	48.693	180.242	0
6.03.03	Dividendos e juros sobre capital próprio	-139.650	-173.043	0
6.03.04	Recebimento de opções de ações exercidas	34.711	19.060	0
6.03.05	Aquisição de ações próprias	0	-48.395	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	378.517	87.030	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	674.378	63.098	0
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.413.501	2.350.403	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.087.879	2.413.501	0

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.789.617	-56.059	5.003.918	2.444	3.704.319	13.444.239
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.789.617	-56.059	5.003.918	2.444	3.704.319	13.444.239
5.04	Transações de Capital com os Sócios	370.000	47.979	-414.046	-13.070	0	-9.137
5.04.01	Aumentos de Capital	370.000	0	-370.000	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-14.698	0	0	-14.698
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-29.348	0	0	-29.348
5.04.08	Remuneração baseada em ações	0	198	0	0	0	198
5.04.09	Exercício de outorga de opções de ações	0	47.781	0	-13.070	0	34.711
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-669.025	2.135.183	1.466.158
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-669.025	0	-669.025
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.135.183	2.135.183
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	2.129.542	2.129.542
5.05.02.06	Instrumento financeiro de proteção	0	0	0	0	2.657	2.657
5.05.02.07	Outros resultados abrangentes	0	0	0	0	2.984	2.984
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-679.651	679.651	0	0
5.06.04	Subvenção para investimento	0	0	450	-450	0	0
5.06.05	Reserva para capital de giro	0	0	-680.101	680.101	0	0
5.07	Saldos Finais	5.159.617	-8.080	3.910.221	0	5.839.502	14.901.260

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.789.617	-38.267	4.424.882	0	3.367.368	12.543.600
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-52.467	37.077	-15.390
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.789.617	-38.267	4.424.882	-52.467	3.404.445	12.528.210
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-17.792	0	-216.851	0	-234.643
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-48.395	0	0	0	-48.395
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-52.833	0	-52.833
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-154.120	0	-154.120
5.04.08	Exercício de outorga de opções de ações	0	28.958	0	-9.898	0	19.060
5.04.10	Remuneração baseada em ações	0	1.645	0	0	0	1.645
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	850.699	299.874	1.150.573
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	850.699	0	850.699
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	299.874	299.874
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	302.718	302.718
5.05.02.06	Instrumentos financeiros de proteção	0	0	0	0	-33.535	-33.535
5.05.02.07	Outros resultados abrangentes	0	0	0	0	30.691	30.691
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	579.036	-578.937	0	99
5.06.04	Subvenção para investimentos	0	0	13.320	-13.320	0	0
5.06.05	Reserva para Capital de Giro	0	0	525.828	-525.828	0	0
5.06.06	Reserva Legal	0	0	39.789	-39.789	0	0
5.06.07	Dividendos prescritos	0	0	99	0	0	99
5.07	Saldos Finais	4.789.617	-56.059	5.003.918	2.444	3.704.319	13.444.239

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	0	0	0	0	0	0
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	0	0	0	0	0	0
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	0	0	0	0	0	0

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
7.01	Receitas	13.603.967	14.655.341	0
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	13.118.492	13.294.977	0
7.01.02	Outras Receitas	43.015	185.229	0
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	436.674	1.179.063	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	5.786	-3.928	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-10.805.056	-10.252.465	0
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-8.133.634	-7.377.754	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.671.422	-2.874.711	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.798.911	4.402.876	0
7.04	Retenções	-749.723	-800.001	0
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-749.723	-800.001	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.049.188	3.602.875	0
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	775.023	913.510	0
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	460.352	384.262	0
7.06.02	Receitas Financeiras	314.671	529.248	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.824.211	4.516.385	0
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.824.211	4.516.385	0
7.08.01	Pessoal	2.016.631	2.567.482	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	562.165	464.572	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	914.440	633.632	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-669.025	850.699	0
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	44.046	206.953	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-713.071	643.746	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
1	Ativo Total	43.758.768	39.611.818	38.196.114
1.01	Ativo Circulante	27.398.394	23.419.174	22.238.905
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.963.041	4.203.719	4.046.185
1.01.02	Aplicações Financeiras	6.755.298	7.827.131	5.786.715
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	4.783.689	3.497.053	283.261
1.01.02.01.02	Títulos Designados a Valor Justo	4.783.689	3.497.053	0
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	1.967.332	4.325.790	5.503.454
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	4.277	4.288	0
1.01.03	Contas a Receber	2.083.535	1.603.572	1.590.795
1.01.03.01	Clientes	2.083.535	1.603.572	1.590.795
1.01.03.01.01	Contas a receber	1.232.276	982.442	1.097.658
1.01.03.01.02	Financiamento a clientes	4.800	7.029	27.750
1.01.03.01.03	Contas a receber vinculadas	846.459	614.101	465.387
1.01.04	Estoques	9.714.286	7.108.011	8.136.162
1.01.06	Tributos a Recuperar	732.232	653.049	505.472
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	732.232	653.049	505.472
1.01.07	Despesas Antecipadas	84.264	64.374	56.667
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.065.738	1.959.318	2.116.909
1.01.08.03	Outros	3.065.738	1.959.318	2.116.909
1.01.08.03.01	Outros ativos	340.658	381.100	840.643
1.01.08.03.02	Instrumentos financeiros derivativos	21.110	97.652	68.575
1.01.08.03.03	Depósito em garantia	1.316.884	316	0
1.01.08.03.04	Ativos de contrato	1.387.086	1.480.250	1.207.691
1.02	Ativo Não Circulante	16.360.374	16.192.644	15.957.209
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.365.931	2.984.193	3.498.386
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	525.917	668.257	397.438
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	185.001	162.825	166.611
1.02.01.04	Contas a Receber	108.100	388.619	682.672

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
1.02.01.04.01	Clientes	0	149	149
1.02.01.04.03	Financiamento a clientes	40.872	47.337	94.260
1.02.01.04.04	Contas a receber vinculadas	67.228	341.133	588.263
1.02.01.07	Tributos Diferidos	83.573	44.291	37.893
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	83.573	44.291	37.893
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	9.825	9.605	8.214
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	453.515	1.710.596	2.205.558
1.02.01.10.03	Tributos a recuperar	119.644	138.214	240.764
1.02.01.10.04	Outros ativos	279.923	253.724	261.774
1.02.01.10.05	Depósito em garantia	37.944	1.302.678	1.666.787
1.02.01.10.06	Instrumentos financeiros derivativos	16.004	15.980	36.233
1.02.02	Investimentos	24.300	18.387	12.725
1.02.02.01	Participações Societárias	24.300	18.387	12.725
1.02.03	Imobilizado	7.612.678	6.962.927	7.020.841
1.02.04	Intangível	7.357.465	6.227.137	5.425.257

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
2	Passivo Total	43.758.768	39.611.818	38.196.114
2.01	Passivo Circulante	11.734.805	9.272.908	10.519.847
2.01.02	Fornecedores	3.456.814	2.728.027	3.102.979
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	298.627	289.839	299.452
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	3.158.187	2.438.188	2.803.527
2.01.03	Obrigações Fiscais	451.008	287.116	226.654
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	185.999	53.227	84.519
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	185.999	53.227	84.519
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	258.173	226.189	133.260
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	6.836	7.700	8.875
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	694.699	1.286.591	1.663.204
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	694.699	1.286.553	1.663.061
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	477.790	997.849	760.981
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	216.909	288.704	902.080
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	0	38	143
2.01.05	Outras Obrigações	6.679.269	4.560.820	5.123.657
2.01.05.02	Outros	6.679.269	4.560.820	5.123.657
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	19.322	121.651	80.883
2.01.05.02.04	Contas a Pagar	1.117.357	966.583	1.236.854
2.01.05.02.06	Dívidas com e sem direito de regresso	1.255.520	58.092	74.600
2.01.05.02.09	Instrumentos Financeiros Derivativos	31.194	29.233	27.485
2.01.05.02.10	Receitas Diferidas	7.802	0	0
2.01.05.02.11	Garantia financeira e de valor residual	197.507	73.559	161.997
2.01.05.02.12	Passivos de contrato	4.050.567	3.311.702	3.541.838
2.01.06	Provisões	453.015	410.354	403.353
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	80.065	71.040	73.534
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	20.514	22.483	33.179
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	59.551	48.327	39.473

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	0	230	882
2.01.06.02	Outras Provisões	372.950	339.314	329.819
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	164.077	134.950	122.328
2.01.06.02.04	Outras Provisões	201.568	199.540	204.926
2.01.06.02.05	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	7.305	4.824	2.565
2.02	Passivo Não Circulante	16.756.969	16.519.402	14.846.799
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	13.439.366	12.602.199	10.590.818
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	13.439.366	12.602.199	10.590.692
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	632.487	1.083.357	1.953.421
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	12.806.879	11.518.842	8.637.271
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	0	0	126
2.02.02	Outras Obrigações	1.563.463	2.310.221	2.460.030
2.02.02.02	Outros	1.563.463	2.310.221	2.460.030
2.02.02.02.03	Contas a Pagar	110.996	71.162	54.932
2.02.02.02.05	Dívidas com e sem Direito de Regresso	67.228	1.146.081	1.143.901
2.02.02.02.07	Impostos e Encargos Sociais a Recolher	225.628	232.072	221.449
2.02.02.02.08	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	373	0
2.02.02.02.09	Garantias Financeiras	391.620	445.284	524.890
2.02.02.02.11	Passivos de contrato	767.991	415.249	514.858
2.02.03	Tributos Diferidos	984.266	853.337	864.228
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	984.266	853.337	864.228
2.02.04	Provisões	486.400	450.312	583.488
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	268.847	227.504	379.662
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	49.384	46.863	190.530
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	95.288	60.694	38.765
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	122.717	119.385	149.877
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.458	562	490
2.02.04.02	Outras Provisões	217.553	222.808	203.826

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias	215.727	199.647	184.417
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	1.826	1.206	641
2.02.04.02.04	Outros	0	21.955	18.768
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	283.474	303.333	348.235
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	283.474	303.333	348.235
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	15.266.994	13.819.508	12.829.468
2.03.01	Capital Social Realizado	5.159.617	4.789.617	4.789.617
2.03.04	Reservas de Lucros	3.902.141	4.947.859	4.386.615
2.03.04.01	Reserva Legal	433.493	433.493	393.704
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-87.020	-134.801	-115.364
2.03.04.10	Subvenção para Investimentos	95.673	95.223	81.903
2.03.04.11	Reservas para Investimentos e Capital de Giro	3.381.055	4.475.202	3.949.275
2.03.04.12	Remuneração Baseada em Ações	78.940	78.742	77.097
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	2.444	-52.467
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	5.839.502	3.704.319	3.404.445
2.03.06.01	Resultado nas operações com acionistas não controladores	-12.400	-12.400	-12.400
2.03.06.02	Ganho (Perda) com benefícios pós-emprego	-72.949	-75.933	-106.624
2.03.06.03	Ajustes acumulados de conversão	5.918.639	3.789.097	3.486.379
2.03.06.04	Outros resultados abrangentes	6.212	3.555	37.090
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	365.734	375.269	301.258

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	18.721.620	18.776.086	0
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-15.915.158	-15.262.497	0
3.03	Resultado Bruto	2.806.462	3.513.589	0
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.703.377	-2.415.098	0
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.114.317	-1.009.675	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-669.870	-572.683	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	283.313	230.687	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.200.856	-1.067.419	0
3.04.05.01	Pesquisa	-168.532	-157.564	0
3.04.05.02	Despesas Operacionais	-1.032.324	-909.855	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.647	3.992	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	103.085	1.098.491	0
3.06	Resultado Financeiro	-629.948	-109.915	0
3.06.01	Receitas Financeiras	-221.911	454.143	0
3.06.01.01	Variações Monetárias Ativas	-591.548	-155.085	0
3.06.01.02	Receitas Financeiras	369.637	609.228	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-408.037	-564.058	0
3.06.02.01	Variações Monetárias Passivas	594.592	175.867	0
3.06.02.02	Despesas Financeiras	-1.002.629	-739.925	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-526.863	988.576	0
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-116.705	-86.289	0
3.08.01	Corrente	-212.968	-132.707	0
3.08.02	Diferido	96.263	46.418	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-643.568	902.287	0
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-643.568	902.287	0
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-669.025	850.699	0
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	25.457	51.588	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-0,9114	1,15857	0
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	-0,9114	1,15771	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-643.568	902.287	0
4.02	Outros Resultados Abrangentes	2.100.191	322.297	0
4.02.01	Perda com benefício pós-emprego	2.984	30.691	0
4.02.02	Ajustes de conversão	1.122.203	152.427	0
4.02.05	Instrumentos financeiros	2.657	-33.535	0
4.02.06	Ajustes de conversão	972.347	172.714	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	1.456.623	1.224.584	0
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.466.158	1.150.573	0
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-9.535	74.011	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	4.012.758	2.497.141	0
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	604.811	2.138.537	0
6.01.01.01	Lucro Líquido (Prejuízo) do exercício	-643.568	902.287	0
6.01.01.02	Depreciações imobilizado	580.155	626.999	0
6.01.01.03	Realização subsídios governamentais	-13.174	-10.652	0
6.01.01.04	Amortizações do intangível	414.674	469.258	0
6.01.01.06	Realização contribuição de parceiros	-81.087	-87.647	0
6.01.01.07	Perda (reversão) por obsolescência dos estoques	69.067	37.275	0
6.01.01.08	Ajuste valor de mercado, inventário, imobilizado e intangível	379.762	359.765	0
6.01.01.09	Perda (reversão) em créditos de liquidação duvidosa	-34.321	23.345	0
6.01.01.10	Perda na alienação de ativo permanente	73.877	60.107	0
6.01.01.11	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-96.263	-46.418	0
6.01.01.12	Juros sobre empréstimos	-36.907	-101.219	0
6.01.01.13	Juros sobre títulos e valores mobiliários, líquidos	-123.394	-75.617	0
6.01.01.14	Equivalência patrimonial	1.647	-3.992	0
6.01.01.15	Remuneração em ações	198	1.645	0
6.01.01.16	Variação monetária e cambial	73.326	19.354	0
6.01.01.17	Marcação a mercado das garantias de valor residual	65.819	-41.908	0
6.01.01.19	Plano de demissão voluntária	0	19.699	0
6.01.01.20	Outros	-25.000	-13.744	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	3.407.947	358.604	0
6.01.02.01	Investimentos financeiros	2.637.535	-750.060	0
6.01.02.02	Contas a receber e contas a receber vinculadas	6.294	19.591	0
6.01.02.03	Financiamento a clientes	17.551	66.820	0
6.01.02.04	Ativos de contrato	404.551	-249.714	0
6.01.02.05	Estoques	-874.960	1.342.313	0
6.01.02.06	Outros ativos	195.456	795.845	0
6.01.02.07	Fornecedores	209.617	-403.422	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
6.01.02.08	Dívida com e sem direito de regresso	-86.839	-32.356	0
6.01.02.09	Contas a Pagar	-15.043	-112.602	0
6.01.02.10	Contribuição de parceiros	419.045	268.905	0
6.01.02.12	Impostos a recolher	139.488	66.525	0
6.01.02.13	Garantias financeiras	-77.003	-129.753	0
6.01.02.14	Provisões diversas	27.366	-170.579	0
6.01.02.16	Passivos de contrato	359.277	-321.287	0
6.01.02.17	Instrumentos financeiros derivativos	88.480	-4.915	0
6.01.02.18	Receitas diferidas	-42.868	-26.707	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.915.381	-3.463.543	0
6.02.01	Baixa de imobilizado	1.086	59.962	0
6.02.02	Aquisições de imobilizado	-565.126	-762.836	0
6.02.03	Adições ao intangível	-1.060.007	-1.502.921	0
6.02.05	Adições investimentos em subsidiárias e coligadas	-8.141	-1.984	0
6.02.06	Investimentos mensurados ao custo amortizado	-283.424	-1.259.094	0
6.02.08	Dividendos recebidos	293	311	0
6.02.09	Caixa restrito para construção de ativos	-62	3.019	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.885.826	1.103.954	0
6.03.01	Financiamentos pagos	-2.219.084	-1.730.456	0
6.03.02	Novos financiamentos obtidos	438.197	3.036.788	0
6.03.03	Dividendos e juros sobre capital próprio	-139.650	-173.043	0
6.03.05	Recebimento de opções de ações exercidas	34.711	19.060	0
6.03.06	Aquisição de ações próprias	0	-48.395	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	547.771	19.982	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	759.322	157.534	0
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.203.719	4.046.185	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.963.041	4.203.719	0

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.789.617	-56.059	5.003.918	2.444	3.704.319	13.444.239	375.269	13.819.508
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.789.617	-56.059	5.003.918	2.444	3.704.319	13.444.239	375.269	13.819.508
5.04	Transações de Capital com os Sócios	370.000	47.979	-414.046	-13.070	0	-9.137	0	-9.137
5.04.01	Aumentos de Capital	370.000	0	-370.000	0	0	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-14.698	0	0	-14.698	0	-14.698
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-29.348	0	0	-29.348	0	-29.348
5.04.08	Remuneração baseada em ações	0	198	0	0	0	198	0	198
5.04.09	Exercício de outorga de opções de ações	0	47.781	0	-13.070	0	34.711	0	34.711
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-669.025	2.135.183	1.466.158	-9.535	1.456.623
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-669.025	0	-669.025	25.457	-643.568
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	2.135.183	2.135.183	-34.992	2.100.191
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	2.129.542	2.129.542	-34.992	2.094.550
5.05.02.06	Instrumentos financeiros de proteção	0	0	0	0	2.657	2.657	0	2.657
5.05.02.07	Outros resultados abrangentes	0	0	0	0	2.984	2.984	0	2.984
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-679.651	679.651	0	0	0	0
5.06.04	Subvenção para investimento	0	0	450	-450	0	0	0	0
5.06.05	Reserva para capital de giro	0	0	-680.101	680.101	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	5.159.617	-8.080	3.910.221	0	5.839.502	14.901.260	365.734	15.266.994

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.789.617	-38.267	4.424.882	0	3.367.368	12.543.600	301.258	12.844.858
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-52.467	37.077	-15.390	0	-15.390
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.789.617	-38.267	4.424.882	-52.467	3.404.445	12.528.210	301.258	12.829.468
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-17.792	0	-216.851	0	-234.643	0	-234.643
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-48.395	0	0	0	-48.395	0	-48.395
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-52.833	0	-52.833	0	-52.833
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-154.120	0	-154.120	0	-154.120
5.04.08	Exercício de outorga de opções de ações	0	28.958	0	-9.898	0	19.060	0	19.060
5.04.10	Remuneração baseada em ações	0	1.645	0	0	0	1.645	0	1.645
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	850.699	299.874	1.150.573	74.011	1.224.584
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	850.699	0	850.699	51.588	902.287
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	299.874	299.874	22.423	322.297
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	302.718	302.718	22.423	325.141
5.05.02.06	Instrumento financeiro de proteção	0	0	0	0	-33.535	-33.535	0	-33.535
5.05.02.07	Outros resultados abrangentes	0	0	0	0	30.691	30.691	0	30.691
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	579.036	-578.937	0	99	0	99
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	39.789	-39.789	0	0	0	0
5.06.04	Subvenção para investimentos	0	0	13.320	-13.320	0	0	0	0
5.06.05	Reserva para Capital de Giro	0	0	525.828	-525.828	0	0	0	0
5.06.06	Dividendos prescritos	0	0	99	0	0	99	0	99
5.07	Saldos Finais	4.789.617	-56.059	5.003.918	2.444	3.704.319	13.444.239	375.269	13.819.508

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	0	0	0	0	0	0	0	0
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	0	0	0	0	0	0	0	0
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	0	0	0	0	0	0	0	0

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
7.01	Receitas	19.666.363	20.447.971	0
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	18.832.886	18.937.966	0
7.01.02	Outras Receitas	283.312	230.687	0
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	519.859	1.304.445	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	30.306	-25.127	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-15.432.739	-14.341.251	0
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-10.821.940	-9.661.636	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-4.610.799	-4.679.615	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	4.233.624	6.106.720	0
7.04	Retenções	-981.655	-1.085.605	0
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-981.655	-1.085.605	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.251.969	5.021.115	0
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	427.005	587.929	0
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.647	3.992	0
7.06.02	Receitas Financeiras	428.652	583.937	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.678.974	5.609.044	0
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.678.974	5.609.044	0
7.08.01	Pessoal	2.673.025	3.342.846	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	532.602	566.913	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.116.915	796.998	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-643.568	902.287	0
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	44.046	206.953	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-713.071	643.746	0
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	25.457	51.588	0

MENSAGEM DO DIRETOR-PRESIDENTE

Desde que assumi a direção da Embraer, tenho me dedicado a fortalecer a Empresa e garantir seu crescimento sustentável no longo prazo. Neste sentido, avançamos significativamente para endereçar um posicionamento estratégico, eficiente e longo, garantindo a competitividade da Companhia. A parceria estratégica com a Boeing permitirá acelerar o crescimento de ambas as empresas no mercado aeroespacial global.

A parceria prevê a criação de uma *joint venture* contemplando a aviação comercial da Embraer e serviços associados, da qual a Boeing terá participação de 80% e a Embraer 20%. Além disso, será criada uma segunda *joint venture* para promover e desenvolver novos mercados para o avião multimissão KC-390. Nesse caso, a Embraer deterá 51% de participação e a Boeing, os 49% restantes. Estou convicto de que isso será fundamental para a perenidade da nossa Empresa.

Ainda com foco na competitividade, quero ressaltar a evolução do Programa Passion for Excellence, cujo objetivo é a transformação da Companhia com o aumento significativo de sua competitividade. Em pouco mais de 12 meses, já alcançamos 33% da meta proposta para ser atingida até o ano de 2022, prova do nosso compromisso com o resultado e o futuro da Embraer.

Reforçamos ainda mais nosso programa de *compliance* com uma série de atividades e treinamentos ao longo do ano. Além disso, definimos “Ética e Integridade estão em tudo que fazemos” como o primeiro e principal valor da Embraer, entre os sete existentes. Ao destacá-lo, reforçamos o compromisso de nos tornar referência na indústria. Também implantamos uma forte ação de comunicação, engajamento e desenvolvimento dos nossos mais de 18.500 empregados no mundo quanto a leis, normas, regulamentos e comportamentos esperados.

O ano de 2018 foi sem sombra de dúvidas um ano desafiador. Lidamos com um ambiente de incertezas e adversidades, porém finalizamos o período com 192 aeronaves entregues, além de 207 novos pedidos de aeronaves comerciais registrados em carteira, totalizando um *backlog* de 16,3 bilhões de dólares.

Na aviação comercial, recebemos a tripla certificação (ANAC, FAA e EASA) para o E190-E2, fato inédito na indústria de aviação. Cerca de dois meses depois, entregamos o primeiro E190-E2 para Widerøe Airlines, com entrada em serviço segura e confiável desde o primeiro dia de operação. Também entregamos a aeronave de número 1.500 – um E175 operado pela Horizon Air.

Avançamos nos ensaios de certificação do cargueiro militar KC-390, a maior e mais complexa aeronave desenvolvida ao longo da história da Embraer. Mesmo com o incidente no primeiro protótipo em maio, fizemos o primeiro voo de série da aeronave em outubro, quando também conquistamos a certificação da ANAC. O sucesso nos testes nos levará ao atingimento da última certificação militar da aeronave – a *Final Operational Capability* – que deve ocorrer no último trimestre de 2019.

Na aviação executiva, apresentamos dois novos jatos que complementarão nosso portfólio: o Praetor 500, aeronave mais rápida do seu segmento, com autonomia para chegar à Europa a partir da costa oeste dos EUA com uma única parada, e o Praetor 600, o jato mais versátil

EMBRAER S.A.
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2018

de sua categoria, permitindo voos diretos entre Londres e Nova York.

Também tivemos avanços significativos na EmbraerX. Resultado da parceria com a Uber Technologies, apresentamos o primeiro conceito do eVTOL, um veículo elétrico de decolagem e pouso vertical desenvolvido como uma alternativa disruptiva e sustentável para revolucionar os meios atuais de mobilidade urbana e diminuir consideravelmente seu impacto ambiental.

Iniciativas como essa demonstram nosso contínuo engajamento com a sustentabilidade, reforçado pelo compromisso com os princípios do Pacto Global e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas.

Enfim, posso dizer a vocês que 2018 foi um ano de grandes desafios, mas também de grandes realizações e 2019 não será diferente. Tenho plena convicção de que estamos criando as bases fortes para construção do futuro.

A parceria com a Boeing vai gerar um novo ciclo virtuoso para a indústria aeroespacial brasileira, com maior potencial de vendas, aumento de produção, de investimentos e exportações, geração de empregos e renda, agregando maior valor para clientes, acionistas e empregados.

Apesar dos desafios, estou muito otimista quanto ao ano de 2019, pois confio no talento, competência, criatividade e força das nossas pessoas em transformar o futuro e prosperar.

Paulo Cesar de Souza e Silva
Diretor-Presidente

EMBRAER S.A.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2018



SOBRE A EMBRAER

Empresa global com sede no Brasil, a Embraer atua nos segmentos de Aviação Comercial, Aviação Executiva, Defesa & Segurança e Aviação Agrícola. A empresa projeta, desenvolve, fabrica e comercializa aeronaves e sistemas, além de fornecer suporte e serviços de pós-venda.

Desde que foi fundada, em 1969, a Embraer já entregou mais de 8 mil aeronaves. Em média, a cada 10 segundos uma aeronave fabricada pela Embraer decola de algum lugar do mundo, transportando anualmente mais de 145 milhões de passageiros.

A Embraer é líder na fabricação de jatos comerciais de até 150 assentos e a principal exportadora de bens de alto valor agregado do Brasil. A empresa mantém unidades industriais, escritórios, centros de serviço e de distribuição de peças, entre outras atividades, nas Américas, África, Ásia e Europa.

A Embraer foi a primeira grande empresa brasileira com controle acionário pulverizado, com capital aberto e ações negociadas tanto em São Paulo (B3: EMBR3) quanto em Nova York (NYSE: ERJ). Com práticas estruturadas de sustentabilidade, em 2018 integrou a carteira do Índice Dow Jones de Sustentabilidade (DJSI).

Em 2018, a receita líquida da Embraer foi de R\$ 18,7 bilhões. A Aviação Comercial representou 46% desse montante, a Aviação Executiva 22%, Defesa & Segurança 12% e Serviços & Suporte 20%. Ao final do ano, a carteira de pedidos firmes a entregar alcançou US\$ 16,3 bilhões.

O quadro de pessoal da Empresa ao final de 2018 era composto de 18.520 empregados diretos, dos quais 15.670 no Brasil e 2.850 no exterior. O efetivo das empresas controladas e coligadas correspondia a 2.010 profissionais.

Para mais informações acesse www.embraer.com.br

PARCERIA ESTRATÉGICA ENTRE EMBRAER E BOEING

Em 2017, a Embraer e a Boeing iniciaram tratativas para uma potencial combinação de negócios entre as duas empresas. Durante o ano de 2018, as negociações avançaram e no final do ano o Conselho de Administração da Embraer, sujeito à autorização da União, aprovou os termos da parceria estratégica, por meio da qual acredita-se que as empresas estarão melhor posicionadas para competir no mercado aeroespacial global, através da expansão da participação da Boeing em aeronaves de corredor único, bem como pela oportunidade para aumentar a demanda por aeronaves da Embraer, por meio do acesso à base de clientes da Boeing.

A parceria compreende, dentre outros aspectos, a criação de uma *joint venture*, a qual passará a desenvolver os negócios de aviação comercial atualmente desenvolvidos pela Embraer, na qual a Boeing será titular de 80% das ações, por um valor agregado estimado em US\$ 4,2 bilhões, e a Embraer será titular de 20% das ações remanescentes. A *joint venture* deve gerar sinergias de cerca de US\$ 150 milhões com relação ao negócio de aviação comercial.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2018

Consultado no início de 2019, o governo brasileiro, titular de ação de classe especial (Golden Share), não exerceu seu poder de veto quanto a criação da parceria estratégica. Em 26 de fevereiro de 2019, foi realizada uma Assembleia Geral Extraordinária na qual a parceria foi então aprovada pelos acionistas da Embraer.

A parceria estratégica ainda está sujeita à aprovação das autoridades concorrenciais competentes, bem como a outras condições usuais em operações desta natureza. Caso as aprovações ocorram no prazo previsto, a expectativa é que a transação seja concluída até o final de 2019.

Depois de concluída a transação, a *joint venture* de aviação comercial será liderada por uma equipe de executivos residente no Brasil, incluindo presidente e CFO. Determinadas matérias relevantes no âmbito da *joint venture* da aviação comercial somente poderão ser aprovadas mediante o consentimento da Embraer, inclusive em relação à mudança de domicílio da *joint venture* de aviação comercial para fora do Brasil.

As empresas também chegaram a um acordo sobre os termos de uma segunda *joint venture* para promover e desenvolver novos mercados e aplicações para o avião multimissão KC-390. De acordo com a parceria proposta, a Embraer ou sua subsidiária terá 51% de participação na *joint venture* e a Boeing os 49% restantes.

Embraer e Boeing representam, em conjunto, uma experiência de mais de 150 anos no setor aeronáutico mundial, solidificada pela excelência no desenvolvimento de produtos e serviços e pela liderança nos seus segmentos de atuação. Espera-se que a parceria gere valor adicional aos acionistas, clientes, funcionários e à sociedade brasileira em geral.

Para mais informações acesse ri.embraer.com.br/embraerboeing_pt

MERCADOS E PRODUTOS

Aviação Comercial

No segmento de aeronaves comerciais de até 150 assentos, a Embraer manteve a liderança mundial com 29% das entregas totais do mercado. Os E-Jets têm sido amplamente reconhecidos pela versatilidade, economia e capacidade de auxiliar as empresas aéreas a aumentar sua eficiência operacional, além do conforto proporcionado aos passageiros.

Ao longo do 1º trimestre de 2018, a Embraer alcançou importantes marcos no desenvolvimento do programa E-Jets E2. Em janeiro, a Empresa anunciou os resultados finais dos testes em voo, confirmando que o desempenho da aeronave superou suas especificações originais. O E190-E2 provou ser 1,3% mais eficiente em consumo de combustível do que inicialmente previsto, o que representa uma melhoria de 17,3% quando comparado ao E190 da atual geração, e aproximadamente 10% melhor do que seus competidores diretos.

EMBRAER S.A.
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2018

Outras metas-chave do programa em que o E190-E2 obteve melhores resultados que suas especificações originais incluem menores níveis de ruído externo e emissão, melhor performance de decolagem, maiores intervalos entre manutenções e menor tempo de transição entre pilotos de E1 e E2.

No fim de fevereiro, apenas 56 meses após o lançamento do programa, a Embraer recebeu o Certificado de Tipo para o E190-E2, da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), da Federal Aviation Administration (FAA) e da European Aviation Safety Agency (EASA). Foi a primeira vez que um programa aeronáutico com o nível de complexidade do E2 recebe um certificado de tipo de três das maiores autoridades internacionais de certificação simultaneamente.

Durante o 2º trimestre, a Embraer comemorou a entrega dos três primeiros E190-E2 para a norueguesa Widerøe. A maior companhia aérea regional da Escandinávia iniciou seus voos regulares com a aeronave no final de abril. Como esperado, a aeronave está apresentando excelentes resultados operacionais, tendo acumulado mais 3.500 horas de voo.

Além disso, a American Airlines Inc. assinou um pedido firme para 15 jatos E175 e a Mauritania Airlines assinou também um pedido firme para dois jatos E175.

Durante o 3º trimestre de 2018, novos avanços no desenvolvimento do programa E-Jets E2 foram anunciados. Como parte da campanha de certificação para o E195-E2, em julho a Embraer concluiu com sucesso os testes de *water spray* e em agosto concluiu a empenagem horizontal do E175-E2, feita de materiais compósitos. As certificações do E195-E2 e do E175-E2 são esperadas para 2019 e 2021, respectivamente.

Durante a feira de Farnborough a Embraer recebeu um expressivo número de compromissos de vendas. Estes somaram 300 aeronaves novas, avaliadas em US\$ 15,3 bilhões se todas as opções e direitos de compra forem exercidos.

Ao longo do 3º trimestre, a United Airlines dos Estados Unidos confirmou um pedido firme para 25 E175s e a operadora suíça Helvetic Airways assinou um pedido firme para 12 E190-E2s. O contrato também inclui direitos de compra para 12 E190-E2 adicionais, com direitos de conversão para E195-E2, trazendo o potencial do pedido para um total de 24 E-Jets E2.

Ao longo do 4º trimestre a Embraer recebeu a confirmação de diversos pedidos. A operadora espanhola Binter Canarias assinou um contrato para cinco E195-E2, dos quais três são ordens firmes e dois são direitos de compra.

A American Airlines Inc. assinou, em novembro, um segundo pedido firme no ano de 2018 para 15 jatos E175 configurados com 76 assentos. Somado aos pedidos anteriores, este novo contrato resulta em uma encomenda total de 104 E175 pela American Airlines desde 2013.

A Nordic Aviation Capital (NAC), empresa líder global no segmento de leasing de aeronaves regionais, assinou um pedido firme para três jatos E190. Essas novas aeronaves vão se juntar aos 155 E-Jets que atualmente pertencem à NAC.

A Azul Linhas Aéreas Brasileiras S.A. assinou um contrato para um pedido firme de 21 jatos E195-E2. Este é um pedido adicional aos 30 jatos E195-E2 encomendados pela companhia aérea em 2015, o que elevará a encomenda firme total da Azul junto à Embraer para 51 aeronaves E2. A Azul é o operador de lançamento do E195-E2 e receberá a primeira aeronave em 2019.

EMBRAER S.A.
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2018

A Republic Airways, maior operadora de E-Jets do mundo, assinou um pedido firme de 100 jatos E175. O contrato também inclui direitos de compra para 100 jatos E175 adicionais, com opções de conversão para o E175-E2, elevando o potencial do pedido para até 200 E-Jets.

Ainda no mês de dezembro, a Embraer assinou um contrato com o Governo de Kiribati, em parceria com a companhia aérea nacional, Air Kiribati, para um pedido firme para dois jatos E190-E2 e direitos de compra para duas aeronaves do mesmo modelo. Com entregas previstas para 2019, o E190-E2 possibilitará à companhia aérea da República do Kiribati, localizada na região central do Pacífico, voar rotas domésticas e internacionais mais longas do que as realizadas atualmente com a frota de turboélices.

Ainda em dezembro, a Embraer celebrou a entrega do E-Jet número 1.500, um modelo E175, para a Horizon Air, subsidiária integral da Alaska Air Group, Inc. A companhia conta com uma frota de 26 jatos E175, com mais quatro aeronaves programadas para recebimento em 2019.

A família de E-Jets tem deixado sua marca na história da aviação, uma vez que a Embraer é a única fabricante a desenvolver um portfólio moderno de quatro aeronaves direcionado especificamente para o segmento de 70 a 150 assentos. A Embraer vendeu mais de 435 jatos do modelo E175 para companhias aéreas na América do Norte desde janeiro de 2013, obtendo mais de 80% do total de pedidos no segmento de jatos de até 76 assentos. Com uma taxa média de voos concluídos de 99,9% e mais de 18 milhões de ciclos de voo, a frota de E-Jets já superou a marca de 25 milhões de horas voadas. Além da confiabilidade comprovada, os E-Jets contam com uma rede global estrategicamente localizada de centros de serviço, sendo quatro próprios e 13 autorizados.

Como parte fundamental da sua estratégia de divulgação da nova geração de jatos E2, a Embraer realizou ao longo de todo 2º semestre de 2018 uma turnê mundial de demonstração do E2. Quase cinco meses depois de ser iniciada no Farnborough Air Show, em julho de 2018, a turnê do E190-E2 terminou em Dublin, Irlanda.

O avião, com sua impressionante imagem de um tubarão pintado em seu nariz, visitou 68 cidades em 39 países. Ao todo, 2.400 convidados de 120 companhias aéreas voaram em voos locais que, juntos, registraram 200.000 km (125.000 nm), uma distância equivalente a seis voltas ao redor do planeta.

Além de visitar potenciais clientes nas Américas, Europa, Oriente Médio, África, Ásia e Oceania, o avião foi apresentado no Fórum de Líderes da ALTA (Associação da América Latina e do Caribe de Transporte Aéreo), no Panamá, e na Exposição Internacional de Aviação e Aeroespacial da China, em Zhuhai.

Apesar do cronograma rigoroso, muitas vezes em partes remotas do mundo como Nepal e Kiribati, o E2 teve um desempenho impecável. Mostrou suas extraordinárias capacidades operacionais em vários aeroportos de alto perfil, incluindo London City, com sua pista curta e exigência de aproximação íngreme, e o Aeroporto de Lhasa Gonggar, no Tibet a 3.570 metros (11.713 pés) acima do nível do mar.

A carteira de pedidos firmes da Aviação Comercial encerrou o ano em US\$ 9,7 bilhões e sua Receita Líquida atingiu R\$ 8.706,0 milhões.

EMBRAER S.A.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2018



CARTEIRA DE PEDIDOS DA AVIAÇÃO COMERCIAL EM 31/12/2018

CARTEIRA DE PEDIDOS AVIAÇÃO COMERCIAL	Pedidos Firmes	Opções	Total	Entregas	Pedidos Firmes em Carteira
E170	191	5	196	191	-
E175	771	250	1021	567	204
E190	566	16	582	559	7
E195	172	1	173	169	3
E190-E2	47	61	108	4	43
E195-E2	111	32	143	-	111
TOTAL E-JETS	1.858	365	2.223	1.490	368

Aviação Executiva

Em 2018, as entregas de jatos executivos atingiram 91 aeronaves, sendo 64 jatos leves e 27 jatos grandes, ante 109 entregues em 2017. Em 2019, espera-se uma demanda global em patamares similares ao de 2018.

No ano, a Embraer obteve 13% de participação de mercado considerando-se o volume de entregas e 6% considerando-se as receitas, segundo relatório da GAMA – General Aviation Manufacturers Association.

No mês de março, a Embraer entregou o primeiro jato executivo Phenom 300E depois de receber a certificação da Federal Aviation Administration (FAA), dos Estados Unidos, da Agência Europeia para a Segurança da Aviação (European Aviation Safety Agency-EASA) e da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC). O novo jato tem designação “E” (*Enhanced*) anexa à marca, entrega desempenho excepcional e aviônicos de nova geração, acompanhados de um projeto de interior revolucionário.

Também em março, a Embraer entregou pela primeira vez o jato executivo Legacy 450 para um cliente brasileiro. O Legacy 450 tem revolucionado o mercado de cabine média da aviação executiva, trazendo a tecnologia *full fly-by-wire* e experiência de voo sem precedentes, além da ampla cabine de piso plano e a melhor altitude de cabine da categoria.

O mês de maio marcou a presença da Embraer na 18ª EBACE (European Business Aviation Convention and Exhibition) em Genebra, na Suíça. A Embraer Aviação Executiva expôs o seu portfólio completo na exibição estática e a feira trouxe os seguintes destaques:

- Estreia do Phenom 100EV. O jato da categoria *entry level*, uma evolução do Phenom 100E, tem melhor desempenho com motores modificados e nova aviônica. O avanço do primeiro jato executivo *clean-sheet* da Embraer, que entrou em serviço em 2008, é resultado de *feedback* contínuo do cliente e o comprometimento da Empresa em continuar entregando ao mercado aviões revolucionários com valor superior.
- Estreia do Phenom 300E. O jato é uma nova versão do líder de segmento Phenom 300, que em 2018 foi confirmado mais uma vez como o jato mais entregue da categoria *light*, pelo sétimo ano consecutivo.
- Apresentação das melhorias recentes nos jatos Legacy 450 e 500, incluindo a altitude de cabine mais baixa da categoria, novo *design* de assentos com seleção de opções mais ampla, nova conexão de internet AVANCE L5 e prontidão para o Future Air Navigation

EMBRAER S.A.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2018



System (FANS). Além disso, foi anunciada a conectividade de Banda-Ka para esses jatos, com entrada em serviço prevista para 2019.

- A Centreline, empresa de serviço completo de jatos privados do Reino Unido, assinou um acordo de compra para um Legacy 500 usado, tornando-se o maior operador Europeu deste modelo de jato, com uma frota de três aeronaves.
- A Air Hamburg assinou um acordo de compra para mais quatro jatos executivos Legacy 650E. Com este pedido adicional, a operadora de *charter* baseada na Alemanha vai expandir para 17 a sua frota Embraer (15 Legacy 600/650 e dois Phenom 300). A Air Hamburg é o maior operador dos modelos Legacy 600/650 no mundo.

Em junho, a Embraer entregou também o seu primeiro Phenom 300E na região da Ásia Pacífico para a Northern Escape Collection que passou a oferecer uma solução elegante para prover aos seus convidados o acesso as suas pousadas privadas na Austrália.

No mês de julho, a Embraer marcou presença no AirVenture de Oshkosh com a estreia do Phenom 300E e também com o Phenom 100EV, que havia feito sua primeira aparição nesse evento em 2017. Ambas as aeronaves foram compradas por novos clientes e também clientes da base Embraer que já possuíam as versões predecessoras, validando os parâmetros chave de projeto dos jatos Phenom: conforto *premium*, excepcional desempenho e baixo custo operacional.

Em agosto, a Executive AirShare se tornou o primeiro frotista americano a adicionar à sua frota o jato leve Phenom 300E. A adição desta aeronave torna a Executive AirShare o primeiro operador comercial de todas as versões dos jatos Phenom.

Em setembro, a Embraer Aviação Executiva entregou o quinto jato Legacy 450 para a AirSprint, Inc., empresa de capital privado que oferece serviços de propriedade compartilhada de jatos, baseada no Canadá. A AirSprint começou a operar o seu primeiro Legacy 450 sob *leasing* em dezembro de 2016, e com essa entrega sua frota passou a ter seis jatos deste modelo.

Também em setembro, a Embraer sediou o EEOC (Embraer Executive Operators Conference, em inglês) em Tianjin, China, com a presença de mais de 100 convidados. Os encontros de operadores EEOC têm sido realizados por cinco anos consecutivos com o objetivo de construir uma plataforma de comunicação altamente efetiva entre operadores, fornecedores e a Embraer.

Em outubro, a Embraer teve forte presença na NBAA (National Business Aviation Association), em Orlando, na Flórida, onde expôs o seu portfólio de produtos e apresentou os seguintes destaques:

- Apresentação dos novos jatos Praetor 500 e Praetor 600. O Praetor 600 será o jato de maior alcance da categoria *super-midsize*, capaz de conectar Londres a Nova York e o Praetor 500 será o mais rápido da categoria *midsize*, capaz de chegar à Europa, partindo da costa oeste dos Estados Unidos, com apenas uma parada.
- Anúncio da certificação de tipo suplementar (STC, na sigla em inglês) para a instalação nos jatos Phenom 300 e Phenom 300E do sistema com a mais nova e avançada tecnologia para internet 4G em voo, com cobertura completa nos Estados Unidos, partes

do Canadá e Alasca. Foi anunciada também a capacidade de Ground Power Mode (GPM) para o jato leve Phenom 300E, que torna as operações em solo independentes de fontes de energia externas.

- Os jatos Phenom 300, Legacy 450 e Legacy 500 tiveram novos recordes de velocidade anunciados na NBAA.

A carteira de pedidos firmes da Aviação Executiva encerrou o ano em US\$ 811 milhões e sua Receita Líquida atingiu R\$ 4.181,6 milhões.

Defesa & Segurança

Em consonância com o seu compromisso de fortalecimento do sistema de defesa e segurança do Brasil, a Embraer Defesa & Segurança vem consolidando sua presença e afirmando sua capacidade de realização frente aos projetos estratégicos nacionais. O cenário desafiador devido às restrições orçamentárias do Governo Brasileiro tem afetado nosso principal cliente, a Força Aérea Brasileira (FAB).

Com relação aos programas de defesa em andamento, a Embraer alcançou mais um importante marco do projeto da aeronave de transporte multimissão KC-390, com a obtenção do Certificado de Tipo da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC). A certificação civil evidencia que o projeto atende aos exigentes níveis previstos no Regulamento Brasileiro de Aviação Civil (RBAC) nº 25, cujos padrões são os mesmos utilizados pelo transporte aéreo internacional. Após o incidente com o protótipo 001 ocorrido no 1º semestre, e conforme acordado com a FAB, o primeiro avião de série passou a fazer parte da campanha de ensaios em voo, na qual já foram registradas mais de 2.000 horas de voo. O programa avança rumo à certificação militar, quando a aeronave atingirá a Capacidade Operacional Final (FOC), prevista para ocorrer no final de 2019.

Em 2018, foram entregues seis aeronaves A-29 Super Tucano para um cliente não divulgado. As aeronaves serão utilizadas para treinamento tático e avançado, bem como em missões de ataque leve e ISR (inteligência, vigilância e reconhecimento). No Programa de Apoio Aéreo Leve (LAS - Light Air Support), da Força Aérea dos Estados Unidos (USAF), três aeronaves A-29 Super Tucano foram entregues. Também foi assinado o contrato de venda de doze aeronaves A-29 Super Tucano para a Força Aérea da Nigéria. Além disso, a aeronave A-29 Super Tucano também obteve sucesso nas demonstrações em solo e em voo realizadas pela USAF para o programa Light Attack Aircraft (LAA), anteriormente nominado como OA-X.

Com relação às aeronaves de transportes especiais, foi entregue a última aeronave de cinco unidades Phenom 100 à empresa Affinity Flying Training Services, para serem operadas pelo Sistema Militar de Treinamento de Voo do Ministério da Defesa do Reino Unido (UKMFTS). Também foram vendidas duas aeronaves Phenom 100 para um cliente não divulgado, com previsão de entrega para o 2º semestre de 2019. Em relação aos Programas de Modernização, a Embraer entregou à Diretoria Aeronáutica da Marinha do Brasil (DAerM), duas aeronaves referentes ao Programa AF1/1A e, para a FAB, uma aeronave referente ao Programa A1-M e uma aeronave referente ao Programa F-5BR2. Foi entregue, ainda, a terceira aeronave de quatro unidades Legacy 500 ao Grupo Especial de Inspeção em Voo (GEIV). A última entrega tem data prevista para o 2º semestre de 2019.

EMBRAER S.A.
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2018

Em outubro, o caça Gripen E concluiu com sucesso os primeiros testes para verificar a capacidade de liberar e lançar cargas úteis externas. Os testes conduzidos pela primeira aeronave consistiram em exercícios de suas capacidades de missão.

Em 2018, a Atech - Negócios em Tecnologia, empresa do grupo Embraer, avançou em diversas frentes, crescendo suas receitas, conquistando novos mercados e atingindo expressivos resultados, tais como a contratação dos principais fornecedores do Programa LABGENE (Laboratório de Geração de Energia Núcleo-Elétrica), da Marinha do Brasil, com recebimento e realização de vários testes de aceitação em fábrica nos subsistemas de controle e monitoramento bem como a inauguração da primeira sala réplica de controle da planta. Na área de controle de tráfego aéreo, foi realizada a modernização do sistema de tratamento de mensagens aeronáuticas (AMHS) do Brasil e a implantação da plataforma de avaliação e simulação da nova Rede de Comunicações Aeronáuticas (ATN-BR). Já no mercado de defesa, foram realizados com sucesso os testes de aceitação do primeiro centro fixo de vigilância e controle de tráfego aéreo para um país do norte da África, bem como foram entregues os primeiros centros móveis de vigilância aérea e terrestre. No programa H-XBR (Helicópteros de Emprego Naval), para a Marinha do Brasil, foi realizada a certificação final do Sistema Tático de Gerenciamento de Dados Navais, caracterizando a conclusão da fase de desenvolvimento do programa com a entrega de dois conjuntos completos com o console tático e computadores de missão embarcados. Houve também a retomada do contrato de modernização da aeronave de vigilância aérea E-99, da FAB. A Atech assinou ainda importantes contratos, dentre eles o termo aditivo de extensão de prazo do LABGENE e a contratação do desenvolvimento para a implantação do tratamento centralizado de plano de voos no Brasil.

A Savis, empresa de integração de sistemas criada para atuar na gestão integrada e implantação de projetos de monitoramento e controle de fronteiras, estruturas estratégicas e recursos naturais, é líder do Consórcio TEPRO, tendo a Embraer S.A. como consorciada, o qual foi contratado pelo Exército Brasileiro para execução da integração e implantação da Fase Piloto do Projeto SISFRON (Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras). Durante o ano de 2018, foram disponibilizados diversos meios e capacidades operacionais adicionais relevantes para o SISFRON, dentre os quais se destaca a implantação de sistemas de guerra eletrônica com desenvolvimento e fabricação pela Embraer, perfazendo até o momento mais de 70% do projeto já entregue e operacional.

A Visiona Tecnologia Espacial lançou o programa do nano-satélite VCUB, primeiro satélite concebido pela indústria brasileira, e firmou parcerias com o INPE, SENAI-SC/EMBRAPII, Governo de Santa Catarina, CEMADEN e EMBRAPA para desenvolvimento tecnológico e avaliação dos produtos gerados pelo satélite.

A OGMA - Indústria Aeronáutica de Portugal S.A, celebrou em 2018 os seus 100 anos de atividade no mercado aeronáutico. No período, a OGMA deu continuidade aos seus investimentos nas áreas de MRO (manutenção, reparos e inspeções), na fabricação de aeroestruturas e na formação e qualificação dos seus trabalhadores. Destaque também para a conquista de um contrato para a manutenção e gestão da frota de aeronaves C-130 da FAB e para o contrato com duas companhias aéreas, da Escandinávia e da Ásia Central, que reforçaram as credenciais da OGMA na manutenção do Embraer E-190. A OGMA alargou ainda o espectro de MRO, com a obtenção da certificação para manutenção do motor Rolls-

Royce AE1107. É de destacar também a conquista de um importante contrato de fabricação de pilones de um dos maiores fabricantes de aeronaves executivas.

A carteira de pedidos firmes da Embraer Defesa & Segurança encerrou o ano em US\$ 3,9 bilhões e sua Receita Líquida atingiu R\$ 2.198,6 milhões.

Serviços & Suporte

Em 2018, a Embraer começou a relatar o segmento de Serviços & Suporte como uma unidade de negócios. A Embraer Serviços & Suporte é composta pela organização global de serviços e suporte da Embraer, que conta com uma equipe de mais de 2.500 profissionais em todo o mundo e uma renomada rede de 87 centros de serviços próprios, apoiada por dois *Contact Centers* 24/7 em sua sede no Brasil. A equipe global dá suporte a 1.700 clientes, que operam uma frota de mais de 5.600 aeronaves. Mais de US\$ 1 bilhão em ativos de reposição estão estrategicamente distribuídos entre 24 armazéns em cinco continentes.

No 1º trimestre de 2018, a Widerøe, maior companhia aérea regional da Escandinávia e operador de lançamento do E190-E2, fechou um acordo para o Programa *Pool* de Peças de Reposição para sua frota de E2. Este é o primeiro contrato de *Pool* assinado para os E-Jets E2. O contrato abrangerá mais de 300 componentes para a frota de jatos E190-E2 da companhia aérea.

No 2º trimestre de 2018, a Embraer Serviços & Suporte concluiu a primeira atualização de um jato executivo Phenom 300 com um divã para duas pessoas, aumentando a capacidade da aeronave para 11 ocupantes, a maior da sua classe.

Também nesse período, a CommutAir, uma operadora da United Express, selecionou a Embraer Aircraft Maintenance Services (EAMS) em Nashville, Tennessee, como o fornecedor exclusivo de manutenção pesada para a frota da companhia de até 61 aeronaves ERJ-145. De acordo com o contrato de três anos, a EAMS fornecerá serviços de manutenção, modificação e reparo de fuselagem.

Nesse mesmo trimestre, a Belavia, Belarusian Airlines, a principal operadora da Bielorrússia, assinou um acordo para o apoio da sua frota de E-Jets. O acordo irá simplificar o suporte da frota e melhorar a disponibilidade da aeronave. Em um acordo plurianual, a popular solução de suporte a componentes da Embraer está sendo adaptada às necessidades específicas da Belavia, oferecendo troca customizada e cobertura de reparo para um escopo mais amplo de componentes, bem como acesso a uma variedade de ferramentas especiais e equipamentos de suporte de solo necessários para manutenções pesadas permitindo que a Belavia possa realizá-las *in-house*.

No 3º trimestre de 2018, a Sahara Africa Aviation, provedora líder de serviços de aviação, assinou um contrato plurianual do programa *Pool* para peças sobressalentes e de apoio a seus dois jatos ERJ-145 recém-adquiridos. Com sede na África do Sul, a Sahara também possui a maior frota mundial do turboprop Embraer 120 - Brasília.

Nesse mesmo trimestre, a Kenya Airways assinou um contrato de vários anos de adesão ao Programa de Planejamento Colaborativo de Estoques da Embraer (ECIP, na sigla em inglês). No âmbito deste programa, a Embraer assumirá o planejamento e a reposição de uma parte

EMBRAER S.A.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2018



considerável do estoque de peças de reposição dos 15 jatos Embraer E190 operados pela Kenya Airways. O programa faz parte de um conjunto de serviços que a Embraer oferece ou está em desenvolvimento para dar suporte à crescente frota mundial de aeronaves Embraer através da TechCare, a nova plataforma que reúne todo o portfólio de produtos e soluções para entregar a melhor experiência de serviços e suporte.

No mesmo período, a LOT Polish Airlines, companhia aérea nacional da Polônia, líder na Europa Central, assinou uma extensão do contrato de suporte para atender sua frota de 34 E-Jets. O contrato atenderá a frota atual de 18 jatos E170 e E175s e os 16 jatos E190 e E195 – que incluem os seis E195 adicionais que a LOT arrendou em 2018 da Nordic Aviation Capital (NAC A/S) e que já estão em operação, e quatro novos E190 que a companhia aérea começou a operar em janeiro de 2019.

No 4º trimestre de 2018, durante o MRO Europa, a Embraer Serviços & Suporte celebrou a assinatura de alguns contratos. A Trans States Airlines aderiu ao Programa de Planejamento Colaborativo de Estoques da Embraer (ECIP, na sigla em inglês). No âmbito deste programa, a Embraer assumirá o planejamento e a reposição de uma parte considerável do estoque de peças dos jatos ERJ-145 operados pela Trans States Airlines. A Air Peace, companhia aérea privada líder da Nigéria, contratou a prestação de serviços e suporte à frota de seis jatos ERJ-145, com cobertura para mais de 250 componentes. E a Western Air, das Bahamas, contratou um Programa *Pool* de Peças de Reposição e manutenção para apoiar sua frota de aviões ERJ-145. A companhia aérea comprou recentemente três jatos ERJ-145 da Embraer, tornando-se a primeira operadora do modelo no país.

A carteira de pedidos firmes de Serviços & Suporte encerrou o ano em US\$ 1,9 bilhão e sua Receita Líquida atingiu R\$ 3.577,8 milhões.

ENTREGA DE AERONAVES POR SEGMENTO

	2018	2017
Aviação Comercial	90	101
EMBRAER 170	1	-
EMBRAER 175	67	79
EMBRAER 190	13	12
EMBRAER 195	5	10
EMBRAER 190-E2	4	-
Aviação Executiva	91	109
Phenom 100	11	18
Phenom 300	53	54
Legacy 450	14	14
Legacy 500	9	15
Legacy 600/650	4	7
Lineage 1000	-	1
Defesa & Segurança	11	7
Super Tucano	9	3
Phenom 100 (MFTS)	1	4
Legacy 500 (VU-Y)	1	-
TOTAL JATOS	192	217

EMBRAER S.A.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2018



PRINCIPAIS INDICADORES ECONÔMICO-FINANCEIROS – CONSOLIDADO

R\$ MILHÕES *	2018	2017	VARIAÇÃO 2018 x 2017
Receita Líquida	18.721,6	18.776,1	-
Margem Bruta	15,0%	18,7%	-3,7 p.p.
Lucro Operacional Ajustado ¹ (EBIT)	800,0	1.282,9	-37%
Margem Operacional Ajustada	4,3%	6,8%	-2,5 p.p.
EBITDA Ajustado ²	1.713,9	2.291,5	-25%
Margem EBITDA Ajustada	9,2%	12,2%	-3,0 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido	(669,0)	850,7	-179%
Margem Líquida	-3,6%	4,5%	-8,1 p.p.
Investimentos ³	14.994,4	13.208,5	14%
Endividamento	14.134,1	13.888,8	2%
Caixa (Dívida) Líquido	(1.704,8)	(1.026,9)	-66%
Ativo Total	43.758,7	39.611,8	10%
Patrimônio Líquido	15.266,9	13.819,4	10%
Dívida/Patrimônio Líquido*	0,9	1,0	-10%
ROA	-1,5%	2,1%	-3,6 p.p.
ROE	-4,5%	6,1%	-10,6 p.p.
Estoques	9.714,3	7.108,0	37%
Giro dos Estoques*	1,6	2,1	-20%
Giro dos Ativos*	0,4	0,5	-10%
Backlog Pedidos Firmes (US\$ bi)	16,3	18,3	-11%
Entrega de Aeronaves (unidade)	192	217	-12%
Número de Empregados	18.520	18.434	-
EBIT Ajustado por Empregado (R\$ mil)	43,2	69,6	-38%
Dividendos Distribuídos	44,0	206,9	39%
Lucro (Prejuízo) por Ação* (R\$)	(0,91)	1,16	-179%
Quantidade de Ações (mil)* ⁴	734.065	734.264	-

Os números apurados estão de acordo com a norma internacional contábil denominada International Financial Reporting Standards (IFRS).

*Exceto Dívida/Patrimônio Líquido, Giro dos Estoques, Giro dos Ativos, Lucro por Ação e Quantidade de Ações.

¹ O termo ajustado é utilizado para valores apurados excluindo-se as provisões referentes a itens não recorrentes que impactaram o resultado do período.

² Representa o lucro líquido adicionado de receitas (despesas) financeiras líquidas, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização, participações minoritárias e equivalência patrimonial.

³ Valores incluem investimentos em Desenvolvimento, CAPEX e Participações.

⁴ Média ponderada de ações básicas existentes durante o exercício, excluindo as ações adquiridas pela Companhia e mantidas em tesouraria.

EMBRAER S.A.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2018



DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Em 2018, as condições do mercado global de jatos executivos, apesar de uma gradual recuperação, continuaram mais lentas do que o esperado. Combinado a isso, o crescente foco da Embraer na melhoria de rentabilidade e preservação de preços, bem como o recente lançamento dos novos jatos executivos no segmento médio/super-médio ("Praetors"), que iniciarão entregas em 2019, levaram a Companhia a uma abordagem mais cautelosa para as entregas de jatos executivos em 2018. Com isso, a Embraer entregou 91 jatos executivos totais no ano de 2018 (comparado à previsão inicial de 105 a 125 jatos).

Adicionalmente, a revisão da base de custos do KC-390, ocorrida no 2º trimestre de 2018, em decorrência do incidente com o protótipo 001 ocorrido em maio de 2018, teve impacto negativo na receita do segmento de Defesa & Segurança.

Como resultado desses dois eventos, no início de 2019 a Embraer reviu suas projeções de entregas de jatos executivos, Receita Total, Receita para Jatos Executivos e Defesa & Segurança, EBIT consolidado e ajustado, Margem EBIT consolidada e ajustada, EBITDA consolidado e ajustado, Margem EBITDA consolidada e ajustada, Fluxo de Caixa Livre e Investimentos para 2018, conforme tabela abaixo.

US\$ MILHÕES		ESTIMATIVA INICIAL	REVISÃO	REALIZADO
ENTREGAS	EMBRAER	-	-	192
	Aviação Comercial	85 – 95	-	90
	Aviação Executiva	105 – 125	91	91
	Defesa & Segurança	-	-	11
	EMBRAER	5.400 – 5.900	5.100	5.071
RECEITA LÍQUIDA	Aviação Comercial	2.300 – 2.450	-	2.358
	Aviação Executiva	1.350 – 1.500	1.100	1.104
	Defesa & Segurança	800 – 900	600	612
	Serviços & Suporte	900 – 1.000	-	981
	EMBRAER	5.400 – 5.900	5.100	5.071
EBIT AJUSTADO		270 – 355	200	224
MARGEM EBIT AJUSTADA		5% – 6%	4%	4,4%
EBITDA AJUSTADO		540 – 650	480	474
MARGEM EBITDA AJUSTADA		10% – 11%	9%	9,3%
FLUXO DE CAIXA LIVRE AJUSTADO (FCF)		(100)	(200)	(128)
INVESTIMENTOS	EMBRAER	550	300	305
	Pesquisa	50	-	46
	Desenvolvimento	300	-	165
	Capex	200	-	94
	EMBRAER	550	300	305

EMBRAER S.A.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2018



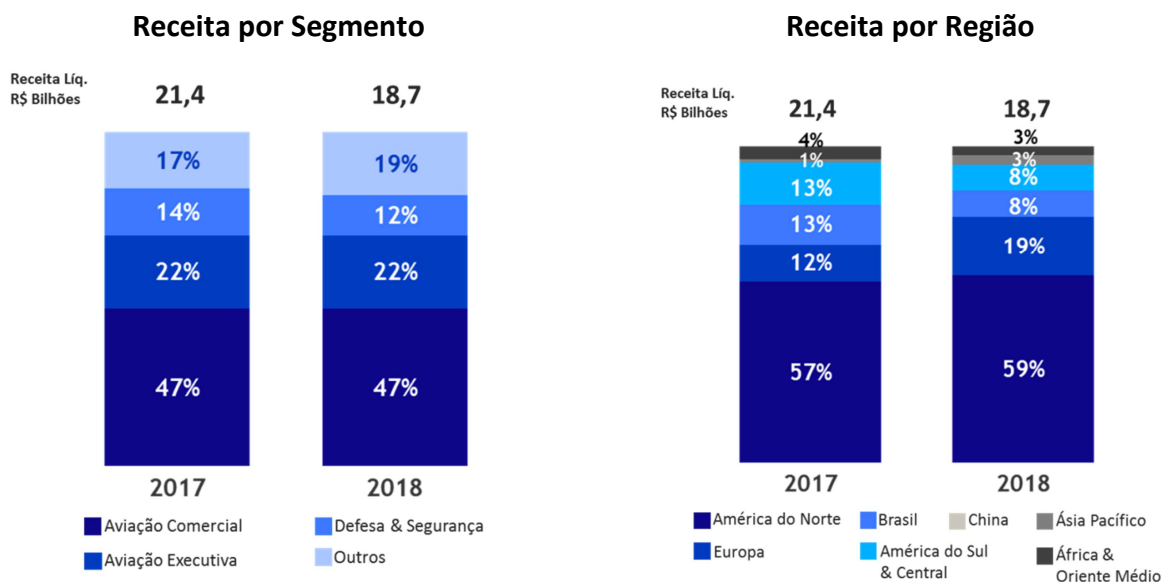
Receita Líquida e Margem Bruta

Em 2018, a Embraer entregou 192 aeronaves, quantidade inferior às 217 aeronaves entregues no ano anterior, que aliado à desvalorização de 15% do real no período, gerou receita líquida de R\$ 18.721,6 milhões (US\$ 5.071,1 milhões), abaixo das estimativas da Empresa, porém em linha com os R\$ 18.776,1 milhões de 2017.

A margem bruta do período ficou em 15,0%, abaixo dos 18,7% do período anterior basicamente em função do menor número de entregas no período e de um aumento nos custos do segmento de Defesa & Segurança em decorrência do incidente com o protótipo 001 do KC-390 ocorrido em maio.

Receita por Segmento de Negócio e por Região

Em 2018, a receita líquida para o negócio de Aviação Comercial atingiu R\$ 8.706,0 milhões, 2% menor que em 2017. O negócio de Aviação Executiva obteve receita de R\$ 4.181,6 milhões, 1% maior que no ano anterior. A receita líquida do negócio de Defesa & Segurança foi de R\$ 2.198,6 milhões, 20% menor que em 2017. O negócio de Serviços & Suporte, que passou a ser reportado separadamente dos outros segmentos a partir de 2018, gerou R\$ 3.577,8 milhões de receita, 22% maior que no ano anterior. A participação de cada negócio na receita total da Companhia assim como sua distribuição geográfica, foi:



Dando continuidade ao sucesso das diversas campanhas de venda ocorridas nos Estados Unidos nos últimos seis anos, em que a Empresa capturou cerca de 90% de todos os pedidos de jatos de 76 assentos, em 2018 a receita líquida da Embraer teve 59% de sua origem proveniente do mercado norte-americano. O mercado europeu continuou a crescer e atingiu 19% de participação nas receitas da Empresa. A participação do Brasil apresentou queda e ficou em 8%. As demais regiões (América Latina, Ásia Pacífico/China, África e Oriente Médio) também apresentaram queda em relação ao ano anterior e representaram 14% de participação.

Resultado Operacional e Margem Operacional Ajustados (EBIT)

A fim de manter uma base comparativa entre os anos, os resultados identificados com a palavra “Ajustado(a)” excluem itens não recorrentes do seu cálculo (impactos provenientes da finalização da investigação do FCPA, do Programa de Demissões Voluntárias (PDV), do processo de falência da Republic Airways, do *impairment* de aeronaves usadas e da revisão da base de custos do programa de desenvolvimento do KC-390). Além disso, a desvalorização do real também contribuiu para o aumento de certas contas e despesas.

Em 2018, o resultado e a margem operacional ajustados (EBIT) foram de R\$ 800,0 milhões (US\$ 223,8 milhões) e 4,3%, respectivamente, e ficaram abaixo das estimativas iniciais da Empresa. Os maiores contribuintes para essa queda foi o aumento de custos no segmento de Defesa & Segurança atrelados à revisão de base do programa de desenvolvimento da aeronave KC-390, além do menor número de entregas no segmento de Aviação Executiva.

As despesas com pesquisa totalizaram R\$ 168,5 milhões (US\$ 46,1 milhões) em 2018 e ficaram dentro das estimativas iniciais da Companhia, de US\$ 50 milhões, cumprindo todos os objetivos estabelecidos para o período. As despesas comerciais tiveram aumento de 10% em relação ao ano anterior e ficaram em R\$ 1.114,3 milhões. As despesas administrativas subiram 17% e totalizaram R\$ 669,9 milhões, representando 4% da receita de 2018. A conta Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas totalizou despesa de R\$ 749,0 milhões no ano, aumento de 10% em relação a 2017.

O EBITDA ajustado atingiu R\$ 1.713,9 milhões (US\$ 473,7 milhões) em 2018, 25% menor que em 2017 e a margem EBITDA ajustada alcançou 9,2%, ficando ambos abaixo da estimativa anual divulgada ao mercado pelo mesmo motivo descrito acima.

Em 2018, a Embraer registrou despesa financeira líquida de R\$ 633,0 milhões, aumento substancial em relação aos R\$ 130,7 milhões registrados no ano anterior. O crescimento das despesas financeiras líquidas se deve em grande parte pela atual posição de dívida líquida e à menor receita financeira de nosso caixa e equivalentes.

Prejuízo Líquido e Prejuízo por Ação

O prejuízo líquido da Embraer em 2018 foi de R\$ 669,0 milhões, comparado ao lucro líquido de R\$ 850,7 milhões de 2017. O resultado líquido foi negativamente impactado pela queda do resultado operacional, principalmente pelo efeito não recorrente do KC-390, pelo aumento de despesas financeiras líquidas e pelo impacto cambial associado aos ativos não monetários. O prejuízo por ação foi de R\$ 0,91.

Indicadores Patrimoniais

Ao final do exercício de 2018, a Embraer possuía dívida líquida de R\$ 1.704,9 milhões, comparada à dívida líquida de R\$ 1.026,9 milhões registrado no final de 2017. Esse aumento deve-se principalmente à desvalorização do real e ao uso livre de caixa de R\$ 249,1 milhões no período. A posição total de caixa da Empresa totalizou R\$ 12.429,2 milhões no final de 2018, com ligeira queda de 3% em relação a 2017. O prazo médio de endividamento caiu de

EMBRAER S.A.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2018



6,0 anos ao final de 2017 para 5,5 anos ao final de 2018. A Embraer encerrou o ano com endividamento bruto de R\$ 14.134,1 milhões, 2% maior que em 2017. No exercício, o custo da dívida em dólar subiu de 5,18% para 5,27% ao ano, e o custo da dívida em reais caiu de 3,72% para 2,47% ao ano, devido à queda das taxas de juros na economia brasileira.

Durante 2018, a Companhia teve fluxo de caixa livre ajustado negativo de R\$ 249,1 milhões em relação de fluxo de caixa livre ajustado positivo de R\$ 1.329,4 milhões em 2017, devido a uma queda de 58% na geração de caixa pelas atividades operacionais, ocasionada pelo impacto no capital de giro, principalmente pelos estoques mais altos e pelo prejuízo líquido reportados no período.

A estratégia de alocação de caixa da Embraer continua sendo uma importante ferramenta para a mitigação do risco cambial. Equilibrando a alocação do caixa em ativos denominados em reais e dólares, a Companhia busca neutralizar sua exposição cambial sobre as contas do balanço. Ao final de 2018, o caixa alocado em ativos denominados em dólares era de 87%. Além disso, a fim de mitigar a volatilidade cambial, a Companhia aderiu a *hedges* financeiros para reduzir a exposição do fluxo de caixa de 2018. Cerca de 45% dessa exposição ao real estava protegida dada a desvalorização do dólar abaixo de R\$ 3,32. Para taxas acima deste nível, a Companhia se beneficiaria até um limite médio de R\$ 3,75 por dólar.

A posição de estoque encerrou 2018 em R\$ 9.714,3 milhões, 37% maior em relação ao ano anterior. O giro dos estoques caiu para 1,6 e ficou abaixo das necessidades operacionais e o ciclo produtivo da Empresa.

O aumento do endividamento bruto foi parcialmente compensado pelo aumento do patrimônio líquido e fez com que a relação entre ambos tenha caído de 1,0 para 0,9. O ativo total teve crescimento de 10% e seu giro teve queda de 0,5 para 0,4. O retorno sobre ativos (ROA) e o retorno sobre patrimônio (ROE) caíram em relação ao ano anterior e ficaram negativos em 1,5% e 4,5%, respectivamente.

DEMONSTRATIVO DO VALOR ADICIONADO (DVA)

O Demonstrativo do Valor Adicionado evidencia a riqueza gerada pela Embraer e sua distribuição aos segmentos da sociedade representados por acionistas, empregados, instituições financeiras e Governo (municipal, estadual e federal). O valor adicionado a distribuir totalizou R\$ 3.679,0 milhões e representou 20% da receita líquida de 2018.

CONSOLIDADO - R\$ MILHÕES	2018	2017
Receitas	19.666,4	20.448,0
Insumos Adquiridos de Terceiros	(15.432,7)	(14.341,3)
Valor Adicionado Bruto	4.233,7	6.106,7
Depreciação e Amortização	(981,7)	(1.085,6)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade	3.252,0	5.021,1
Valor Adicionado Recebido em Transferência	427,0	587,9
Valor Adicionado Total a Distribuir	3.679,0	5.609,0
Distribuição do Valor Adicionado	3.679,0	5.609,0
Pessoal	2.673,0	3.342,8
Governo (impostos, taxas e contribuições)	532,7	566,9
Juros e aluguéis	1.116,9	797,0
Juros sobre capital próprio e dividendos	44,0	207,0
Lucros retidos/prejuízos do exercício	(713,1)	643,7
Participação dos Não-controladores	25,5	51,6

IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

Os impostos, as contribuições sociais e as taxas municipais, estaduais e federais, que medem parte do grau de contribuição que a Embraer proporciona à sociedade somaram R\$ 532,7 milhões no exercício de 2018.

MERCADO DE CAPITAIS

As ações da Embraer estão listadas no Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo (B3) desde 1989 e na Bolsa de Nova York (NYSE), por meio do programa de ADRs (American Depositary Receipts) nível III, desde 2000.

Em 2018, a Embraer foi listada nos seguintes índices da B3: IBOV (Ibovespa); IBRA (Brasil Amplo); IBXL (Brasil 50); IBXX (Brasil); IGCT (Governança Corporativa Trade); IGCX (Ações com Governança Corporativa); IGNM (Governança Corporativa – Novo Mercado); INDX (Setor Industrial); ITAG (Ações com *Tag Along* Diferenciado); IVBX (Valor BM&F Bovespa); e MLCX (*Mid-Large Cap*).

Além disso, pelo nono ano consecutivo a Embraer foi listada no Índice Dow Jones de Sustentabilidade (DJSI), indexado à bolsa de Nova Iorque, do qual fazem parte empresas do mundo todo consideradas as mais capazes de criar valor para os acionistas, a longo prazo, através de uma gestão diferenciada associada a fatores econômicos, ambientais e sociais.

No final de 2018, as ações da Embraer negociadas na B3 - EMBR3 – foram cotadas a R\$ 21,68 e os ADSs (American Depositary Shares) listados na NYSE - ERJ - atingiram cotação de US\$ 22,13. O valor de mercado da Embraer era de US\$ 4,1 bilhões no final do ano, comparado aos US\$ 4,4 bilhões registrados em 2017.

Destinação dos Resultados da Controladora e Remuneração aos Acionistas

Referente ao exercício de 2018, a Embraer distribuiu aos seus acionistas R\$ 29,3 milhões em juros sobre capital próprio (JCP) e R\$ 14,7 milhões em dividendos, totalizando R\$ 44,0 milhões. No ano, a Companhia gerou um prejuízo líquido consolidado de R\$ 669,0 milhões, representando um prejuízo por ação de R\$ 0,91.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Para assegurar uma gestão empresarial focada no crescimento sustentável e na perpetuidade do negócio, o modelo de governança corporativa é pautado pela integridade e atende aos mais altos padrões de mercado tanto no Brasil quanto nos Estados Unidos.

Em 2018, pelo quarto ano consecutivo a Embraer foi reconhecida pelo ranking “Empresas Mais”, do jornal Estadão, como uma das dez empresas com nível de excelência em Governança Corporativa. Além disso, a Companhia é líder do ranking das empresas mais inovadoras do país, pelo terceiro ano consecutivo, reconhecida pelo Prêmio Valor Inovação Brasil. A revista Forbes listou nosso CEO como um dos melhores CEOs do Brasil. A

Companhia foi campeã na categoria Projetos Corporativos, no 11º Prêmios Projeto e PMO do ano 2018, da revista Project Design Management, que reconhece os melhores projetos desenvolvidos tanto na academia quanto nas empresas durante o ano e ficou em terceiro lugar no ranking das empresas que mais se destacaram no país em 2018 na categoria de Veículos & Autopeças reconhecida pelo ranking Empresas Mais do jornal O Estado de S. Paulo.

A Companhia também foi uma das vencedoras do Troféu Transparência 2018, promovido pela ANEFAC-FIPECAFI-SERASA EXPERIAN, que reconhece a transparência nas informações contábeis publicadas ao mercado por meio das demonstrações financeiras.

Estrutura de Governança

A estrutura de governança da Embraer é formada pelo Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria, Auditoria Interna e Auditoria Externa.

Conselho de Administração: é composto de 11 membros efetivos, sendo oito independentes. O Governo Brasileiro, detentor da ação de classe especial (*Golden Share*), nomeia um conselheiro e os funcionários indicam outros dois conselheiros. O Conselho de Administração se reúne ordinariamente oito vezes ao ano ou sempre que julgar necessário, contando com o suporte de três comitês de assessoramento previstos no Estatuto Social: Comitê de Estratégia, Comitê de Auditoria, Riscos e Ética e Comitê de Pessoas e Governança.

Conselho Fiscal: é constituído por cinco membros efetivos e igual número de suplentes. O Conselho Fiscal se reporta diretamente à Assembleia Geral e é responsável por fiscalizar a gestão administrativa, reunindo-se a cada trimestre ou sempre que julgar necessário para avaliar as demonstrações financeiras.

Diretoria: é composta por oito membros nomeados pelo Conselho de Administração e tem como atribuição gerir a Companhia, seguindo o estabelecido no Plano Estratégico e no Plano de Ação aprovados pelo Conselho de Administração. É avaliada pelo Conselho de Administração e remunerada segundo referências de mercado e o cumprimento das metas econômico-financeiras, operacionais e socioambientais presentes no Plano de Ação. A Diretoria é apoiada pelos comitês de Gestão Financeira, de Ética, de Sustentabilidade, de Controle e Riscos Ambientais e de Negociação e Divulgação.

Auditoria Interna: a área concentra as atividades de auditoria, atua de forma independente e se reporta diretamente ao Comitê de Auditoria, Riscos e Ética do Conselho de Administração.

Auditoria Externa: a norma da Companhia, no que diz respeito à contratação de serviços não relacionados à auditoria externa de seus auditores independentes, assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou de objetividade.

No exercício de 2018, a PwC Auditores Independentes era a responsável pela auditoria externa das demonstrações financeiras da Embraer. No ano, a PwC foi contratada para a execução de serviços não relacionados à auditoria externa (principalmente relacionados a consultorias diversas), que somaram R\$ 450 mil, representando 3% dos honorários consolidados relativos à auditoria externa para a Embraer e suas controladas.

Ética e Compliance

A Embraer continua aprimorando e expandindo seu programa global de *compliance* para a melhoria contínua de seus sistemas e controles internos. Para tanto, tem atuado de forma cooperativa e transparente com a equipe do monitor externo que iniciou os trabalhos na Companhia no início de 2017, em decorrência do acordo assinado com as autoridades americanas em 2016 que determinou a sua contratação. A Companhia entende que o monitoramento externo representa uma oportunidade para a continuidade da melhoria de seus processos internos e para o fortalecimento de seu programa de *compliance*, o que permitirá que ela seja uma empresa referência em ética e conformidade.

Além disso, a Companhia investe permanentemente no treinamento de funcionários e parceiros de negócios em temas de ética e integridade nos negócios, por meio de workshops, estudos de casos e cenários, palestras e seminários, nas modalidades presencial e *online*.

Gestão de Riscos

A metodologia de gestão de riscos da Embraer se concentra em quatro categorias: riscos estratégicos, operacionais, financeiros e regulamentares/legais. A estrutura é fortalecida por meio da atuação da área de Riscos e Controles Internos, dividida em quatro macros processos: gestão de riscos empresariais, gestão dos controles internos, monitoramento dos riscos das operações financeiras e gestão dos processos de Crise e Continuidade do Negócio.

A área de riscos tem o objetivo de assegurar que a identificação, priorização, avaliação e gerenciamento dos principais riscos empresariais sejam realizados de acordo com as melhores práticas estabelecidas pela Empresa e pelo mercado. Tais ferramentas são utilizadas como instrumento de prevenção às incertezas que possam afetar negativamente os negócios da Embraer (Aviação Comercial, Aviação Executiva, Defesa & Segurança, Serviços & Suporte, Centro Corporativo, Subsidiárias e *Joint Ventures*, no Brasil e Exterior).

De forma complementar, a Auditoria Interna, que atua de forma independente e reporta diretamente ao Comitê de Auditoria, Riscos e Ética, tem como prática a busca pela independência e objetividade nas avaliações dos riscos, inclusive quanto aos objetivos de atendimento aos auditores contratados para serviços de auditoria externa.

Valores da Embraer

Valores são os diferenciais que tornam empresas e pessoas únicas e especiais. Na Embraer, eles são percebidos no modo como trabalhamos e nos relacionamos, no modo como produzimos nossos aviões e os comercializamos, no modo que administramos nosso negócio e como engajamos nossos colaboradores.

Os valores da Embraer foram construídos coletivamente, envolvendo nossos colaboradores em todo o mundo. Por isso, mais do que revelarem as verdades sobre as quais nossa gente orienta seu comportamento, os valores trazem a visão mais profunda e integradora do que está na essência da Embraer. São eles:

EMBRAER S.A.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2018



Ética e integridade estão em tudo que fazemos.

Nossa gente é o que nos faz voar.

Existimos para servir **nossos clientes**.

Buscamos a **excelência empresarial**.

Construímos um **futuro sustentável**.

Atuação global é a nossa fronteira.

Ousadia e inovação são a nossa marca.

Estes valores estão genuinamente presentes na cultura e na rotina dos nossos colaboradores, formando uma base sólida, calcada na ética e na integridade, a partir da qual a Embraer vai continuar desenvolvendo ciência e tecnologia, gerando valor para seus clientes, acionistas, empregados, sociedade e demais *stakeholders*.

Modelo de Gestão

O modelo de gestão da Embraer é formalmente descrito no Sistema Empresarial Embraer – SEE e contempla o planejamento de longo prazo, especificado no Plano Estratégico da Empresa e os projetos de curto e médio prazo, estabelecidos no Plano de Ação. Enquanto o primeiro define macro estratégias e macroprojetos para os próximos 15 anos, o segundo contempla os objetivos a serem cumpridos nos dois primeiros anos e estabelece, com foco na sustentabilidade, as metas operacionais e econômico-financeiras para o período.

Tanto o Plano Estratégico quanto o Plano de Ação visam a perenidade do negócio e a geração de valor para os acionistas, focando no aumento da competitividade, no aprimoramento do modelo de excelência empresarial e na busca contínua por melhores resultados.

O Plano Estratégico está centrado em seis principais vertentes:

Aviação Comercial: solidificar a posição de relevância no seu segmento de atuação, expandindo a base de clientes, trabalhando no aperfeiçoamento dos E-Jets e otimizando a gestão dos ativos;

Aviação Executiva: consolidar-se como um dos principais fabricantes de jatos executivos no mundo, priorizando a rentabilidade do negócio, investindo na eficiência de produção, aumentando a competitividade dos produtos e mantendo os elevados níveis de satisfação dos clientes;

Defesa & Segurança: ser protagonista em soluções de defesa e espaço no Brasil, diversificando o portfólio de produtos e serviços e expandindo a atuação internacional, além de buscar aumentar a eficiência e integração entre as atividades;

Serviços & Suporte: buscar o crescimento do negócio de suporte ao cliente através da captura de novos mercados, aumento de eficiência operacional e ser reconhecida pelos clientes como a melhor provedora de serviços e suporte;

Inovação e Estratégia: direcionar o crescimento sustentável da Empresa, através de um

ambiente favorável à inovação, utilizando tecnologias digitais e traçando estratégias com o objetivo de maximizar o crescimento e a eficiência da utilização dos recursos;

Eficiência: prosseguir implantando a cultura de eficiência em todos os níveis da Companhia, difundir a marca Embraer e ser referência em *compliance*, buscando ser a melhor e mais eficiente empresa aeroespacial e de defesa do mundo.

GESTÃO DO NEGÓCIO

Lançado em 2007, o Programa de Excelência Empresarial Embraer - P3E busca elevar a gestão, os processos e os produtos da Empresa a excelência. O P3E é constituído de quatro pilares: desenvolvimento da cultura organizacional da Embraer, desenvolvimento das pessoas, formação contínua dos líderes e busca da excelência e eficiência em todos os processos.

O programa é alicerçado em células de melhoria contínua, abrangentes a todos os negócios, localizações e processos da Embraer, conectadas aos fluxos de valor que desdobram as estratégias, garantindo a geração contínua de valor aos *stakeholders*. O conceito *kaizen* está amplamente disseminado e é utilizado para a revisão de processos em prol da otimização, com foco no ganho de produtividade e na eliminação de desperdícios.

Em 2017, foi lançado o Programa Passion for Excellence, com o objetivo de transformar a Embraer na melhor e mais eficiente empresa aeroespacial e de defesa do mundo. Para a operacionalização do Passion for Excellence, foi criado o Transformation Office, que tem como responsabilidade a gestão de todas as frentes de trabalhos prioritárias, *workstreams*, incorporando os conceitos *lean* e de excelência do P3E e vem garantindo a obtenção e sustentação dos resultados planejados.

SUSTENTABILIDADE

A sustentabilidade está explícita no valor “Construímos um futuro sustentável” da Companhia, trazendo para o dia-a-dia da Empresa a compreensão da necessidade de gerar lucro sem perder de vista a responsabilidade social, ambiental e as boas práticas de governança.

A Empresa é signatária do Pacto Global das Nações Unidas e utiliza o Comitê de Sustentabilidade (composto por líderes das áreas de Sustentabilidade Corporativa, Relações com Investidores, Jurídico, Desenvolvimento Tecnológico, Gestão da Cadeia de Suprimentos, Recursos Humanos, e Segurança, Saúde e Meio Ambiente) como estrutura de governança para avaliar e propor estratégias, indicadores e metas à Diretoria. Também é por meio do Comitê que tendências globais e possíveis regulamentações e legislações relacionadas ao tema são apresentadas à Diretoria para tratativas e encaminhamentos.

Em 2018, a Embraer foi listada pelo nono ano consecutivo no Índice Dow Jones de Sustentabilidade (DJSI), sendo uma das cinco empresas do segmento Aeroespacial & Defesa que compõem o índice mundial. A empresa manteve a liderança em seu setor nos critérios Gestão da Cadeia de Suprimentos e Desenvolvimento de Pessoas.

Ainda em 2018, a Companhia divulgou seu novo Plano de Sustentabilidade, com indicadores e metas para o período de 2018 a 2020, baseados nos oito temas materiais identificados na revisão da materialidade: ética, transparência e *compliance*; sustentabilidade econômica e financeira; segurança do produto; desenvolvimento de pessoas; pesquisa, desenvolvimento e inovação; emissões atmosféricas; saúde, segurança e bem-estar; recursos naturais e resíduos. O avanço da Empresa em relação ao atingimento das metas será publicado no Relatório Anual da Companhia.

DESEMPENHO AMBIENTAL

A gestão ambiental é parte essencial da estratégia da Embraer e abrange desde o desenvolvimento de novos produtos e serviços, as operações industriais até o desmantelamento e disposição final da aeronave em seu fim-de-vida.

Em 2018, houve atualização da Política de Meio Ambiente, Saúde e Segurança no Trabalho (MASS) que define as principais diretrizes corporativas para a gestão de ecoeficiência, da cadeia de suprimentos, do desenvolvimento de produtos e de mudanças climáticas, bem como para o cumprimento das legislações e regulamentações. O estabelecimento de metas corporativas por meio do Plano de Sustentabilidade e a condução de projetos de redução do consumo de recursos e de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) tornam concreto o compromisso de respeito ao meio ambiente, reduzindo impactos e riscos ambientais. A manutenção da certificação ISO 14001, desde 2002, evidencia a conformidade e a melhoria contínua dos processos.

No que se refere ao desempenho ambiental do produto, a Embraer prossegue com atividades de incorporação de requisitos ambientais por meio do programa de Desenvolvimento Integrado do Produto Ambientalmente Sustentável (DIPAS). O foco em 2018 foi a otimização do sistema de gestão de substâncias perigosas, em conformidade com as normas nacionais e internacionais de proibição de substâncias químicas, como a NBR 14725 no Brasil e o REACH (*Registration, Evaluation, Authorisation and Restriction of Chemicals*) na Europa.

DESEMPENHO SOCIAL

A Embraer investe continuamente em pessoas e em educação, na busca constante por competitividade e inovação. A Empresa assegura aos seus empregados condições adequadas de trabalho, planos de desenvolvimento profissional, de qualidade de vida e de bem-estar. Nesse sentido, oferece remuneração atrativa em relação ao mercado, bem como benefícios

sociais e trabalhistas. Mantém também programas e projetos socioambientais que valorizam a educação, a cultura, o lazer e a saúde. Para a Embraer, a promoção da inclusão social é fundamental na construção de uma sociedade mais justa e sustentável.

Força de Trabalho e Diversidade

Em 31 de dezembro de 2018, a Empresa contava com 18.520 empregados diretos, dos quais 15.670 no Brasil e 2.850 no exterior. O efetivo das empresas controladas e coligadas correspondia a 2.010 profissionais.

Atualmente a Empresa possui os seguintes programas estruturados para recrutamento e qualificação de mão de obra:

Programa de Estágio Embraer: O programa foi estruturado pensando em uma melhor experiência para os candidatos, a simplificação do processo de tomada de decisão para os gestores e em um plano de desenvolvimento voltado para a retenção de novos talentos.

Em parceria com a área de Inovação, o programa foi utilizado como piloto para o uso da inteligência artificial no processo de recrutamento e seleção, no intuito de auxiliar na contratação de profissionais com o perfil comportamental transformador. O sucesso desse primeiro programa, no qual foram contratados 284 estagiários, nos levou a utilizar a ferramenta de inteligência artificial em outros processos seletivos da Empresa, já em 2018.

Programa de Trainee: Com foco no desenvolvimento de futuros líderes, em 2018 foram contratados 20 trainees no Brasil, nas áreas de Defesa & Segurança, Pessoas, Financeiro, Inovação, Tecnologia e Operações.

Programa de Jovem Aprendiz: Uma das nossas iniciativas práticas para o aprimoramento constante e a inserção responsável do adolescente no mundo trabalho é o Programa Jovem Aprendiz. Nele jovens são auxiliados por meio da aprendizagem para desenvolver hábitos necessários para o ingresso e a permanência no mercado de trabalho. O programa segue uma perspectiva sócio-pedagógica-cultural onde é considerada a adversidade do adolescente e a integração das ações educativas. As ações desenvolvidas junto a eles estão orientadas para incentivar o desenvolvimento de sua autonomia, propiciando a busca da melhoria da qualidade de vida, a tomada de decisões, a construção de relações afetivas saudáveis, reconhecendo-se como sujeito ativo e participante dentro do seu grupo social.

Programa Projetista Embraer (PPE) e Programa de Especialização em Engenharia (PEE): Ainda no contexto de formação e desenvolvimento, houve em 2018 um investimento adicional de aproximadamente R\$ 6 milhões nessas duas grandes iniciativas de capacitação. O PPE, realizado em parceria com a Faculdade de Tecnologia de São Paulo (Fatec), prepara jovens profissionais para atuação como projetistas aeronáuticos, por meio de um ciclo de capacitação técnica e acompanhamento do desenvolvimento pessoal, durante o qual atuam como estagiários técnicos da Empresa, com perspectivas de admissão após sua conclusão. O PEE, realizado em parceria com o Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), oferece o título de mestrado profissional em engenharia aeronáutica aos participantes selecionados que estejam interessados em trabalhar no segmento de aviação. As aulas são ministradas por profissionais da Empresa e professores do ITA e os alunos tem a possibilidade de serem

admitidos pela Embraer após a conclusão do curso.

Programa Embraer na Rota da Diversidade: Realizado em parceria com instituições de ensino da região, o programa tem como foco a capacitação de pessoas com deficiência para o mercado de trabalho, oferecendo capacitação teórica e de treinamento prático na Empresa e a alocação é realizada de acordo com o perfil das vagas. O programa tem contribuído para aumentar a empregabilidade das pessoas com deficiência. Desde o seu lançamento em 2012, inúmeros empregados seguiram carreira em diversas áreas da Empresa como Produção, Qualidade, Engenharia, Logística e Administrativa.

Desenvolvimento Profissional

A Embraer investe fortemente na educação, formação e desenvolvimento das pessoas, sempre com foco na qualificação e preparação para assumir os desafios inerentes aos negócios e fluxos de valor da Companhia.

Em 2018, a Embraer registrou cerca de 500 mil horas de treinamento e investimento de R\$ 6,6 milhões. Houve a continuidade da estratégia educacional pautada na utilização de multiplicadores do conhecimento e na aplicação de soluções *online*.

Para todos os programas de desenvolvimento, a Embraer conta com a parceria de aproximadamente 900 multiplicadores do conhecimento, formado por empregados (técnicos, especialistas e liderança) que compõem o corpo técnico, a mentoria, o corpo docente. Este grupo de profissionais realiza a elaboração, o desenvolvimento e a revisão do conteúdo programático, incentivando o aprendizado e estimulando a troca de conhecimento entre as gerações que detêm a experiência e aqueles que detêm o potencial.

A utilização de ferramentas *online*, alinhada às principais tendências em educação, fortalece o objetivo da Embraer de disponibilizar conhecimento de maneira rápida e eficaz para todas as suas unidades no mundo. Em 2018, foram desenvolvidos 53 novos cursos *online*, com conteúdos em diversos idiomas com a possibilidade de realizá-los, via *mobile*. Atualmente, a utilização de soluções *online* representam 66% do total de participações em cursos na Embraer.

Em 2018, mais uma importante ferramenta *online* passou a apoiar o autodesenvolvimento das nossas pessoas. Foi realizado um piloto com aproximadamente 200 pessoas de uma nova plataforma de aprendizagem, que conecta o usuário a várias fontes de aprendizagem, com interface a diversas plataformas educacionais, inclusive o LMS (Learning Management System) já utilizado na Companhia, com versão via web e *mobile*, permitindo que o usuário aprenda a qualquer momento, no formato que preferir, utilizando e compartilhando suas ações com a sua rede, tornando a aprendizagem um ato colaborativo. Diferente de toda plataforma de aprendizagem habitual, mas semelhante às redes sociais, a proposta de implementação desta plataforma nos trouxe a possibilidade de oferecer uma solução que pudesse ser ao mesmo tempo *standard*, porém conectada com o desafio da transformação digital que a Embraer está lidando. O piloto foi um sucesso e há um projeto de expansão da plataforma para mais de 11 mil empregados.

EMBRAER S.A.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2018



Outro ponto importante do ano de 2018 foi a continuidade da construção de um Modelo de Educação Corporativa com soluções de educação alinhadas aos objetivos estratégicos da Empresa, pautado nas competências críticas da organização e sustentado por um processo de aprendizagem ativo e permanente. Este modelo está pautado nos valores, objetivos, propósitos e estratégias empresariais. É constituído por Academias, garantindo que o foco do desenvolvimento esteja alinhado às estratégias de cada negócio e necessidades de aprendizagem dos profissionais:

Academia do Líder: As iniciativas abrangem todo o ciclo de vida da liderança, desde o *Onboarding* às ações de capacitação e desenvolvimento no longo prazo a fim de viabilizar a implementação da estratégia corporativa. O *Onboarding*, estabelecido para acelerar o desenvolvimento e fortalecer o papel do líder na organização, visa compartilhar os objetivos estratégicos, o posicionamento da marca, os fluxos de valor, a governança corporativa e os principais aspectos da cultura organizacional. Oferecemos também treinamentos focados em gestão de pessoas, para os novos supervisores e gerentes de equipes diretas, que reúnem temas voltados para o autoconhecimento, conceitos em gestão de pessoas, gestão estratégica de pessoas nos subsistemas de RH, comunicação assertiva e *coaching*.

Academia de Desenvolvimento do Produto (Engenharia): Com o objetivo de fortalecer a cultura aeronáutica e estabelecer uma visão sistêmica do produto, através da experiência de voar, iniciamos a 2ª turma do Programa Piloto Planador. Já o Programa PE Safety, que amplia a cultura aeronáutica de segurança de voo, teve a participação em 2018 de 52 empregados envolvidos com o produto e o negócio da atividade aérea; e o Programa de Mentoria iniciou sua 5ª Edição com a participação de 338 mentorados e 183 mentores.

Academia de Operações e Suprimentos: Dois programas relevantes para a perpetuidade do negócio foram aplicados: O PDPS - Programa de Desenvolvimento do Profissional de Suprimentos, do qual participaram 95 empregados em um total de 60 horas de formação e; PEQ - Programa de Especialização da Qualidade, no qual participaram 79 empregados. Além disso, essa Academia conta com o Programa de Qualificação (GDQ), direcionado aos empregados que atuam na fabricação das aeronaves. Por meio de um processo estruturado em nosso *Learning Management System* - Educare, é constituído por currículos de qualificação no qual os empregados recebem treinamentos técnicos em classes de aulas e treinamento prático denominado OJT (*on the job training*). Em 2018, foram 41 mil participações em cursos de qualificação, totalizando 127 mil horas de treinamento.

Academia Corporativa: Reforçando seu compromisso em ser uma empresa reconhecida pela ética e *compliance*, a Embraer disponibilizou em 2018 para todos os empregados com acesso a computador dois treinamentos *online* sobre anticorrupção e controle de fronteiras. Os conteúdos padronizados foram disponibilizados globalmente em cinco idiomas e fazem parte da rota de capacitação obrigatório de todos os empregados.

Buscando trazer inovação e tecnologia para nossas ações educacionais, reformulamos o Programa de Multiplicadores Internos. A formação passou a ser global e foi desenhada em um formato misto (ação *online* + encontro presencial), abordando questões relacionadas à tecnologia, inovação, desenvolvimento de materiais didáticos e técnicas de condução de grupo. Atualmente a ação é conduzida inteiramente por profissionais da Embraer, excluindo a necessidade de fornecedores, o que nos traz maior qualidade associada a um menor custo.

EMBRAER S.A.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2018



Segurança no Trabalho

A Embraer busca a excelência no seu desempenho de saúde e segurança ocupacional, tema considerado material na Companhia. Para isso, promove ações educativas e preventivas contínuas e direcionadas pela Política MASS (Meio Ambiente, Saúde e Segurança no trabalho) de abrangência global. Trata-se de um direcionador para estabelecimento de metas vinculadas aos critérios de excelência empresarial da Companhia.

Para o estabelecimento de metas de redução de acidentes, busca referências nos melhores e mais reconhecidos parâmetros mundiais, utilizando para isso o Índice Dow Jones de Sustentabilidade, no qual a Empresa está listada pelo nono ano consecutivo.

A Embraer mantém em suas maiores unidades fabris, há 16 anos, a certificação internacional OHSAS 18001, tendo implementado todas as ferramentas previstas nesse requisito.

INDICADOR BRASIL		PERFORMANCE ANUAL	
		2018	2017
LTIR	Taxa de Frequência COM Afastamento = $\frac{\text{Total de acidentes com afastamento}}{\text{Hora homem trabalhada}} \times 1.000.000$	0,71	0,74

Instituto Embraer de Educação e Pesquisa

O Instituto Embraer de Educação e Pesquisa - IEEP consolida o investimento social privado realizado pela Empresa no Brasil. As iniciativas do IEEP buscam engajar comunidades, escolas e empregados da Embraer em ações voltadas a educação. Em 2018, o investimento social da Embraer foi da ordem de R\$ 20 milhões, destinados a programas desenvolvidos nas regiões em que a Empresa possui atividades no Brasil.

Dentre os projetos do IEEP, destacam-se os Colégios Embraer, que atendem alunos de baixa renda e egressos da rede pública de ensino, conforme critérios socioeconômicos estabelecidos. O modelo oferece as três séries do Ensino Médio em período integral e, em 15 anos de existência, se tornou referência em educação, com altas taxas de aprovação em vestibulares de universidades públicas e privadas. Atualmente, o Colégio Embraer Juarez Wanderley, em São José dos Campos, está posicionado na 13ª colocação no ranking do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). No total, cerca de 3.500 alunos já foram formados nas duas unidades, localizadas em São José dos Campos e Botucatu, ambas no interior de São Paulo. Em 2018, com objetivo de garantir a sustentabilidade de longo prazo do projeto, os Colégios abriram as portas também para alunos pagantes, destinando a eles 20% das vagas.

A fim de contribuir com a continuidade dos estudos de jovens de baixa renda, o IEEP criou em 2005 o programa Fundo de Bolsas, destinado a ex-alunos dos Colégios com ótimo desempenho escolar, limitações financeiras e que tenham sido aprovados em universidades públicas ou particulares com isenção total de mensalidade. Em 2018, o Fundo beneficiou 144 universitários.

O IEEP também trabalha diretamente com as comunidades locais financiando projetos educacionais propostos por organizações da sociedade civil. As iniciativas são pautadas pela agenda dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas. Desde 2004, mais de 180 projetos educacionais foram apoiados e, em 2018, o Instituto passou a

oferecer consultorias gratuitas às organizações sociais, todas realizadas por voluntários da Embraer que dedicaram mais de 800 horas às consultorias.

Por meio do Centro Histórico Embraer, criado em 2006, o IEEP resgata, preserva e divulga a memória da indústria aeronáutica no Brasil – tema que é objeto de estudo dentro e fora do país. Em 2018, o Instituto Embraer promoveu, em parceria com o Aeroporto Internacional de São Paulo, a instalação artística “O Primeiro Sopro”, criada pelos artistas Carmela Rocha e Marko Brajovic. Com público de mais de 100.000 pessoas, a instalação buscou homenagear os cinquenta anos do Bandeirante, avião cuja necessidade de produção seriada deu origem à Embraer. Em 2018, o Centro também lançou seu novo site

www.centrohistoricoembraer.com.br

O Instituto Embraer coordena também programas de fomento à cultura do empreendedorismo e do voluntariado, por meio de parcerias com organizações públicas e privadas. Em 2018, mais de 600 empregados se envolveram nas ações sociais promovidas e apoiadas pelo Instituto Embraer no Brasil, China, Portugal e Singapura.

Para mais informações acesse www.institutoembraer.org.br

Embraer Foundation

Com o objetivo de consolidar sua estratégia de responsabilidade social corporativa nos Estados Unidos, a Embraer criou em 2016 a Embraer Foundation, organização irmã do Instituto Embraer, que tem sua atuação pautada por três frentes: voluntariado, parcerias sociais e ambientais e empreendedorismo. Os pilares estão alinhados à estratégia global de responsabilidade social da Companhia e respeitam as particularidades de investimento social nos Estados Unidos. Em 2018, cerca de 500 voluntários se engajaram nas atividades sociais promovidas pela fundação, totalizando 3.300 horas. No pilar de parcerias, 15 organizações foram contempladas e receberão apoio da fundação para a realização de projetos, no mesmo molde do Programa Parceria Social do Instituto Embraer no Brasil.

Para mais informações acesse www.embraerfoundation.org

EMBRAER S.A.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2018



BALANÇO SOCIAL ANUAL – CONTROLADORA



1 - Base de cálculo	2018 Valor (Mil reais)			2017 Valor (Mil reais)		
Receita líquida (RL)	13.050.375			13.180.163		
Resultado operacional (RO)	-669.025			850.699		
Folha de pagamento bruta (FPB)	2.315.872			2.087.332		
2 - Indicadores sociais internos	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	21.962	0,95%	0,17%	23.962	1,15%	0,18%
Encargos sociais compulsórios	493.376	21,30%	3,78%	379.360	18,17%	2,88%
Previdência privada	45.276	1,96%	0,35%	65.981	3,16%	0,50%
Saúde	130.306	5,63%	1,00%	141.322	6,77%	1,07%
Segurança e saúde no trabalho	19.441	0,84%	0,15%	18.734	0,90%	0,14%
Educação	0	0,00%	0,00%	10	0,00%	0,00%
Cultura	86	0,00%	0,00%	66	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	11.116	0,48%	0,09%	12.306	0,59%	0,09%
Creches ou auxílio-creche	1.411	0,06%	0,01%	1.249	0,06%	0,01%
Participação nos lucros ou resultados	89.644	3,87%	0,69%	113.734	5,45%	0,86%
Outros	57.609	2,49%	0,44%	60.020	2,88%	0,46%
Total dos indicadores sociais internos	870.227	37,58%	6,67%	816.744	39,13%	6,20%
3 - Indicadores sociais externos	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Educação	22.307	-3,33%	0,17%	22.071	2,59%	0,17%
Cultura	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Saúde e saneamento	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Esporte	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Combate à fome e segurança alimentar	54	-0,01%	0,00%	58	0,01%	0,00%
Outros	-396	0,06%	0,00%	-386	-0,05%	0,00%
Total das contribuições para a sociedade	21.965	-3,28%	0,17%	21.743	2,56%	0,16%
Tributos (excluídos encargos sociais)	565.786	-84,57%	4,34%	418.727	49,22%	3,18%
Total dos indicadores sociais externos	587.751	-87,85%	4,51%	440.470	51,78%	3,34%
4 - Indicadores ambientais	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção / operação da empresa	19.406	-2,90%	0,15%	22.488	2,64%	0,17%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Total dos investimentos em meio ambiente	19.406	-2,90%	0,15%	22.488	2,64%	0,17%
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa	() não possui metas () cumpre de 0 a 50% () cumpre de 51 a 75% (X) cumpre de 76 a 100%			() não possui metas () cumpre de 0 a 50% () cumpre de 51 a 75% (X) cumpre de 76 a 100%		
5 - Indicadores do corpo funcional	2018			2017		
Nº de empregados (as) ao final do período	15.670			15.710		
Nº de admissões durante o período	1.078			744		
Nº de empregados (as) terceirizados (as)	4.086			4.574		
Nº de estagiários (as)	371			417		
Nº de empregados (as) acima de 45 anos	2.699			2.440		
Nº de mulheres que trabalham na empresa	2.464			2.450		
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	12,59%			11,47%		
Nº de negros (as) que trabalham na empresa	1.636			1.513		
% de cargos de chefia ocupados por negros (as)	3,92%			3,60%		
Nº de pessoas com deficiência ou necessidades especiais	589			587		
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	2018			Metas 2019		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	48			Não há meta		
Número total de acidentes de trabalho	0			0		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	() direção	(X) direção e gerências	() todos (as) empregados (as)	() direção	(X) direção e gerências	() todos (as) empregados (as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	() direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	(X) todos (as) + Cipa	() direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	(X) todos (as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos (as) trabalhadores (as), a empresa:	() não se envolve	() segue as normas da OIT	(X) incentiva e segue a OIT	() não se envolverá	() seguirá as normas da OIT	(X) incentivará e seguirá a OIT
A previdência privada contempla:	() direção	() direção e gerências	(X) todos (as) empregados (as)	() direção	() direção e gerências	(X) todos (as) empregados (as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	() direção	() direção e gerências	(X) todos (as) empregados (as)	() direção	() direção e gerências	(X) todos (as) empregados (as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	() não são considerados	(X) são sugeridos	() são exigidos	() não serão considerados	(X) serão sugeridos	() serão exigidos
Quanto à participação de empregados (as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	() não se envolve	() apoia	(X) organiza e incentiva	() não se envolverá	() apoiará	(X) organizará e incentivará
Número total de reclamações e críticas de consumidores (as):	na empresa _____	no Procon _____	na Justiça _____	na empresa _____	no Procon _____	na Justiça _____
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa _____%	no Procon _____%	na Justiça _____%	na empresa _____%	no Procon _____%	na Justiça _____%
7 - Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	Em 2018: 2.824.211			Em 2017: 4.516.385		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	19,90% governo 71,41% colaboradores (as) 1,56% acionistas 32,38% terceiros -25,25% retido			10,29% governo 56,85% colaboradores (as) 4,58% acionistas 14,03% terceiros 14,25% retido		

Notas Explicativas**Embraer S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras****Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma****1 CONTEXTO OPERACIONAL**

A Embraer S.A. ("Embraer" ou "Controladora"; de forma conjunta com suas controladas como "Consolidado" ou a "Companhia") é uma sociedade por ações com sede na cidade de São José dos Campos, Estado de São Paulo, Brasil e tem como atividade preponderante:

- i) Projetar, construir e comercializar aeronaves e materiais aeroespaciais e respectivos acessórios, componentes e equipamentos, mantendo os mais altos padrões de tecnologia e qualidade;
- ii) Promover ou executar atividades técnicas vinculadas à produção e manutenção do material aeroespacial;
- iii) Contribuir para a formação de pessoal técnico necessário à indústria aeroespacial;
- iv) Executar outras atividades tecnológicas, industriais, comerciais e de serviços correlatos à indústria aeroespacial;
- v) Projetar, construir e comercializar equipamentos, materiais, sistemas, *softwares*, acessórios e componentes para as indústrias de defesa, de segurança e de energia, bem como promover ou executar atividades técnicas vinculadas à respectiva produção e manutenção, mantendo os mais altos padrões de tecnologia e qualidade; e
- vi) Executar outras atividades tecnológicas, industriais, comerciais e de serviços correlatos às indústrias de defesa, de segurança e de energia.

As ações da Companhia estão registradas no mais elevado nível de governança corporativa da B3 (EMBR3), denominado Novo Mercado. Também, possui *American Depositary Shares* (evidenciadas pelo *American Depositary Receipt (ADR)*) registrados na *U.S. Securities and Exchange Commission (SEC)* e listados na Bolsa de Nova York - NYSE (ERJ).

Consta nas notas explicativas de eventos subsequentes esclarecimentos sobre a parceria estratégica entre Embraer e The Boeing Company (NYSE:BA). Os termos aprovados definem a criação de *joint venture* contemplando ativos da Aviação Comercial da Embraer e serviços associados com participação de 80% da Boeing e 20% da Embraer, assim como a criação de *joint venture* para promoção e desenvolvimento de novos mercados e aplicações para a aeronave multimissão KC-390, com participação de 51% Embraer e 49% Boeing.

Informações adicionais sobre a transação estão divulgadas nas Notas 3.6 e 38.1.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 12 de março de 2019.

2 APRESENTAÇÃO E PRÁTICAS CONTÁBEIS**2.1 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras consolidadas são preparadas de acordo com os *International Financial Reporting Standards (IFRS)* emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e também em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e homologadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As demonstrações financeiras individuais da Controladora são preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base na Lei das Sociedades por Ações e nos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e homologadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Todas as informações contidas nas demonstrações financeiras apresentadas pela Companhia são aquelas consideradas relevantes em suas atividades e utilizadas pela Administração da Companhia em sua gestão.

Notas Explicativas**Embraer S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

2.1.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico (exceto quando a rubrica exigiu um critério diferente) e quando aplicável ajustadas para refletir a avaliação de ativos e passivos mensurados ao valor justo na mensuração subsequente.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas, julgamentos e premissas, o que exige da Administração julgamento para aplicação das práticas contábeis da Companhia. Essas demonstrações financeiras incluem estimativas referentes à contabilização de certos ativos, passivos e outras transações.

As áreas que envolvem alto grau de julgamento ou complexidade, ou ainda as áreas nas quais as premissas e estimativas são relevantes para preparação das demonstrações financeiras estão descritas na Nota 3.

2.1.2 Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem os saldos em 31 de dezembro da Controladora e de todas as subsidiárias que a Embraer, direta ou indiretamente, tem controle (Controladas) e entidades de propósitos específicos (EPEs) controladas pela Companhia, assim como fundos de investimentos em participações que são coligadas contabilizadas utilizando o método da equivalência patrimonial. Para operações controladas em conjunto (joint operations), a Companhia contabiliza os ativos, passivos, receitas e despesas relativos à sua participação na operação.

As demonstrações financeiras consolidadas são elaboradas na moeda funcional da Controladora e convertida para moeda de apresentação conforme Nota 2.2.2.

Todas as contas e saldos oriundos de transações ocorridas entre as entidades consolidadas são eliminados.

a) Controladas

Controladas são entidades (inclusive EPEs) sobre as quais a Companhia detém o controle. A Companhia pode ter controle por deter 100% de participação em uma investida ou menos que isso, situação na qual haverá a figura de acionistas não controladores. São controladas as entidades sobre as quais a Companhia tem o poder de conduzir políticas financeiras e operacionais relevantes. Nesta análise são levados em consideração outros fatores como a existência de potenciais direitos de voto. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é adquirido pela Companhia.

As práticas contábeis das controladas estão consistentes com as práticas adotadas pela Companhia.

b) Consórcios

Um Consórcio é uma entidade jurídica constituída para atender a um determinado propósito e está sujeito a regulamentação específica. As entidades controladas pela Companhia com participação em consórcio fazem o reconhecimento das transações ocorridas na medida da sua participação nos consórcios, sendo assim refletidas nas demonstrações financeiras consolidadas.

Notas Explicativas**Embraer S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma****Estrutura societária da Companhia**

Abaixo as informações relacionadas às controladas e controladas em conjunto.

Empresas do Grupo Embraer	Participação	País	Principais atividades
ELEB Equipamentos Ltda.	100%	Brasil	Venda de equipamentos hidráulicos e mecânicos para a indústria aeronáutica
Embraer Aircraft Holding, Inc.	100%	EUA	Concentra as atividades corporativas nos EUA
Embraer Aircraft Customer Services, Inc.	100%	EUA	Venda de peças de reposição e serviços de apoio na América do Norte e Caribe
Embraer Aircraft Maintenance Services Inc.	100%	EUA	Manutenção de aeronaves e componentes
Embraer Business Innovation Center, Inc.	100%	EUA	Desenvolve pesquisas de inovação tecnológica em aviação e áreas afins
Embraer Executive Jet Services, LLC	100%	EUA	Suporte pós-venda e manutenção de aeronaves
Embraer Executive Aircraft, Inc.	100%	EUA	Montagem final e entrega dos jatos executivos
Embraer Engineering & Technology Center USA, Inc.	100%	EUA	Serviços de engenharia relacionadas à pesquisa e desenvolvimento de aeronaves
Embraer Aero Seating Technologies, LLC	100%	EUA	Produção e manutenção de assentos para aeronaves
Embraer Defense and Security, Inc.	100%	EUA	Fornecimento de aeronaves Super Tucano, para a Força Aérea Americana (LAS)
Embraer CAE Training Services, LLC	51%	EUA	Treinamento de pilotos, mecânicos e tripulação
Embraer Aviation Europe – EAE	100%	França	Concentra atividades corporativas no exterior, notadamente Europa
Embraer Aviation International – EAI	100%	França	Venda de peças e serviços de pós-venda na Europa, África e no Oriente Médio
Embraer Europe SARL	100%	França	Representação comercial da Companhia na Europa, África e no Oriente Médio
Embraer Defesa e Segurança Participações S.A.	100%	Brasil	Coordena investimentos no segmento de Defesa & Segurança
Atech - Negócios em Tecnologias S.A.	100%	Brasil	Desenvolvimento e serviços em controle, comunicações, computadores e inteligência
Visiona Tecnologia Espacial S.A.	51%	Brasil	Fornecimento do Sistema SGDC do Governo Brasileiro
Visiona Internacional B.V.	100%	Holanda	Integração e fornecimento do Sistema SGDC do Governo Brasileiro
SAVIS Tecnologia e Sistemas S.A.	100%	Brasil	Atuação nas atividades de Defesa & Segurança junto ao Governo Brasileiro
Embraer GPX Ltda.	100%	Brasil	Serviço de manutenção de aeronaves
Embraer Netherlands Finance B.V.	100%	Holanda	Operações financeiras como captação e aplicação de recursos do Grupo Embraer
Embraer Netherlands B.V.	100%	Holanda	Concentra atividades corporativas no exterior
Embraer Asia Pacific PTE. Ltd.	100%	Singapura	Serviços e suporte pós-venda na Ásia
Airholding SGPS S.A.	100%	Portugal	Coordena investimentos em subsidiária em Portugal
OGMA - Indústria Aeronáutica de Portugal S.A.	65%	Portugal	Manutenção e produção aeronáutica
Embraer CAE Training Services (UK) Limited	51%	Reino Unido	Sem operação
Embraer Portugal S.A.	100%	Portugal	Coordena investimentos e atividades econômicas em subsidiárias em Portugal
Embraer Portugal Estruturas Metálicas, S.A.	100%	Portugal	Fabricação de peças e produtos metálicos para a indústria aeronáutica
Embraer Portugal Estruturas em Compósitos, S.A.	100%	Portugal	Fabricação de peças e produtos compostos para a indústria aeronáutica
Embraer (China) Aircraft Technical Services Co. Ltd.	100%	China	Venda e manutenção para suporte pós-venda na China
EZ Air Interior Limited	50%	Irlanda	Fabricação de interiores para aeronaves comerciais
Embraer Overseas Ltd.	100%	Ilhas Cayman	Operações financeiras como captação e aplicação de recursos do Grupo Embraer
Embraer Spain Holding Co. SL	100%	Espanha	Concentra atividades corporativas no exterior
ECC Investment Switzerland AG	100%	Suíça	Coordena investimentos em subsidiárias no exterior
ECC Insurance & Financial Company Limited.	100%	Ilhas Cayman	Provê garantias financeiras oferecidas nas estruturas de vendas de aeronaves
Embraer Finance Ltd.	100%	Ilhas Cayman	Apoio à Companhia nas estruturas financeiras de operações específicas
Embraer Merco S.A.	100%	Uruguai	Sem operação - em processo de liquidação

Notas Explicativas

Embraer S.A.



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Entidades de propósito específico (EPEs) - A Companhia estrutura algumas de suas transações de financiamento de vendas de aeronaves por meio de EPEs, sobre as quais detém controle ou está sujeita aos riscos e benefícios de forma majoritária, porém não tem participação societária, direta ou indiretamente. Atualmente, a única EPE que apresenta saldo e, portanto é consolidada, é a Refine Inc. As EPEs nas quais a Embraer não figura como controladora não são consolidadas com base em fundamentos e análises técnicas realizadas pela Administração. Exceto pela EPE consolidada citada, a Companhia não tem riscos significativos atribuídos a outras operações estruturadas envolvendo EPEs.

Consórcio Tepro - Entidade constituída pela SAVIS Tecnologia e Sistemas S.A. empresa controlada pela Embraer Defesa & Segurança e Bradar Indústria S.A., controlada integral recém-incorporada pela Embraer S.A., tendo como objetivo atender o Exército Brasileiro na primeira fase de implementação do Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras (Sisfron) para o desenvolvimento de determinadas atividades. Localizada na cidade de Campinas, Estado de São Paulo, Brasil, representa uma proporção direta de 93,5% da SAVIS e 6,5% da Embraer S.A. (pós-incorporação da Bradar).

Fundo de investimento em participações (FIP) - É uma iniciativa da Embraer com o BNDES, FINEP e Desenvolve SP, e foi criado com o objetivo de fortalecer a cadeia produtiva aeroespacial, aeronáutica, de defesa e segurança e promover a integração de sistemas relacionados a esses setores por meio de apoio às pequenas e médias empresas. Esse fundo não é consolidado nas demonstrações financeiras da Companhia, mas seus resultados são apresentados na rubrica de equivalência patrimonial.

Fundo de Investimento em Participações Embraer Ventures - Fundo exclusivo criado com o objetivo de agregação tecnológica e financeira baseado no investimento e apoio a pequenas e médias empresas voltadas para inovação disruptiva em áreas relacionadas ao setor aeroespacial. Esse fundo é consolidado nas demonstrações financeiras da Companhia tendo em vista que a Embraer S.A. detém o controle acionário.

2.2 PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

Apresentamos a seguir as práticas contábeis relevantes adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras. A descrição das principais práticas contábeis adotadas pela Companhia contribui para a correta interpretação das demonstrações financeiras, seja pela existência de mais de uma opção de tratamento oferecido pelas normas internacionais de contabilidade, ou seja, pela complexidade da operação.

Este conjunto de demonstrações financeiras anuais incluem o primeiro ano de adoção das normas IFRS 9/ CPC 48 - Instrumentos financeiros e IFRS 15/CPC 47 - Receita de contratos com clientes, e interpretação IFRIC 22/ICPC 21 - Transações em moeda estrangeira. Alterações nas principais práticas contábeis adotadas em decorrência desta adoção estão descritas no tópico a seguir.

2.2.1 Alterações pela adoção das IFRS 9/CPC 48, IFRS 15/CPC 47 e IFRIC 22/ICPC 21

Como resultado da adoção retrospectiva completa das normas novas (IFRS 9/CPC 48 e IFRS 15/CPC 47) e alterações nas práticas contábeis da Companhia, as demonstrações financeiras do exercício anterior foram reapresentadas.

As tabelas a seguir mostram os impactos dos ajustes reconhecidos para cada item das rubricas das demonstrações financeiras decorrente da transição para as novas normas. Os itens das rubricas que não foram afetados pelas alterações não foram incluídos. Como resultado, os subtotais e totais divulgados não podem ser recalculados a partir dos números fornecidos. Os ajustes são explicados em mais detalhes pelos quadros abaixo:

Notas Explicativas**Embraer S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma****Balanco patrimonial**

	Controladora				Consolidado				
Em 31 de dezembro de 2017	Balanco publicado	Ajustes IFRS 15 / CPC 47	Ajustes IFRS 9 / CPC 48	Outros	Balanco reapresentado	Balanco publicado	Ajustes IFRS 15 / CPC 47	Ajustes IFRS 9 / CPC 48	Balanco reapresentado
Investimentos financeiros	6.591.628	-	1.827	-	6.593.455	7.825.304	-	1.827	7.827.131
Contas a receber de clientes, líquidas	744.181	(365.099)	(6.462)	-	372.620	2.372.236	(1.431.465)	41.671	982.442
Ativos de contrato	-	401.178	-	-	401.178	-	1.480.250	-	1.480.250
Contas a receber de sociedades controladas	1.250.940	-	(50.444)	-	1.200.496	-	-	-	-
Demais rubricas do ativo circulante	7.793.784	-	-	-	7.793.784	13.129.352	-	-	13.129.352
Ativo circulante	16.380.533	36.079	(55.079)	-	16.361.533	23.326.892	48.785	43.498	23.419.175
Investimentos financeiros	565.567	-	(2.038)	-	563.529	831.372	-	(290)	831.082
Contas a receber de sociedades controladas	486.052	-	(143.209)	(107.814)	235.029	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-	-	9.371	42.755	(7.835)	44.291
Outros ativos	326.808	-	-	107.814	434.622	401.543	-	-	401.543
Investimentos	6.257.484	(17.437)	227.209	-	6.467.256	18.387	-	-	18.387
Demais rubricas do ativo não circulante	10.515.427	-	-	-	10.515.427	14.897.341	-	-	14.897.341
Ativo não circulante	18.151.338	(17.437)	81.962	-	18.215.863	16.158.014	42.755	(8.125)	16.192.644
TOTAL ATIVO	34.531.871	18.642	26.883	-	34.577.396	39.484.906	91.540	35.373	39.611.819
Passivos de contrato	-	2.254.695	-	-	2.254.695	-	3.311.702	-	3.311.702
Adiantamentos de clientes	1.852.223	(1.852.223)	-	-	-	2.643.789	(2.643.789)	-	-
Provisões	368.989	(25.891)	-	-	343.098	467.506	(57.152)	-	410.354
Receitas diferidas	351.908	(351.908)	-	-	-	542.657	(542.657)	-	-
Demais rubricas do passivo circulante	5.100.052	-	-	-	5.100.052	5.550.852	-	-	5.550.852
Passivo circulante	7.673.172	24.673	-	-	7.697.845	9.204.804	68.104	-	9.272.908
Passivos de contrato	-	403.009	-	-	403.009	-	415.249	-	415.249
Adiantamentos de clientes	331.967	(331.967)	-	-	-	344.207	(344.207)	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	820.541	(13.791)	(2.269)	-	804.481	831.440	15.840	6.057	853.337
Receitas diferidas	221.104	(19.073)	-	-	202.031	322.406	(19.073)	-	303.333
Demais rubricas do passivo não circulante	12.025.790	-	-	-	12.025.790	14.947.483	-	-	14.947.483
Passivo não circulante	13.399.402	38.178	(2.269)	-	13.435.311	16.445.536	67.809	6.057	16.519.402
Patrimônio líquido	13.459.297	(44.209)	29.152	-	13.444.240	13.834.566	(44.373)	29.316	13.819.509
TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	34.531.871	18.642	26.883	-	34.577.396	39.484.906	91.540	35.373	39.611.819

	Controladora					Consolidado				
Em 01 de janeiro de 2017	Balanco publicado	Ajustes IFRS 15 / CPC 47	Ajustes IFRS 9 / CPC 48	Outros	Balanco reapresentado	Balanco publicado	Ajustes IFRS 15 / CPC 47	Ajustes IFRS 9 / CPC 48	Balanco reapresentado	
Investimentos financeiros	5.100.157	-	141	-	5.100.298	5.786.574	-	141	5.786.715	
Contas a receber de clientes, líquidas	531.878	(137.137)	(5.158)	-	389.583	2.168.734	(1.125.128)	54.052	1.097.658	
Ativos de contrato	-	196.187	-	-	196.187	-	1.207.691	-	1.207.691	
Contas a receber de sociedades controladas	2.355.756	-	-	(349.515)	2.006.241	-	-	-	-	
Outros ativos	437.946	-	-	349.515	787.461	1.139.717	-	-	1.139.717	
Demais rubricas do ativo circulante	7.757.380	-	-	-	7.757.380	13.007.123	-	-	13.007.123	
Ativo circulante	16.183.117	59.050	(5.017)	-	16.237.150	22.102.148	82.563	54.193	22.238.904	
Investimentos financeiros	166.611	-	-	-	166.611	548.234	-	15.815	564.049	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	-	-	-	11.021	34.855	(7.983)	37.893	
Contas a receber de sociedades controladas	1.195.354	-	(111.832)	(851.967)	231.555	-	-	-	-	
Investimentos	5.808.954	(57.543)	166.818	-	5.918.229	12.725	-	-	12.725	
Outros ativos	434.935	-	-	851.967	1.286.902	510.753	-	-	510.753	
Demais rubricas do ativo não circulante	9.866.843	-	-	-	9.866.843	14.831.790	-	-	14.831.790	
Ativo não circulante	17.472.697	(57.543)	54.986	-	17.470.140	15.914.523	34.855	7.832	15.957.210	
TOTAL ATIVO	33.655.814	1.507	49.969	-	33.707.290	38.016.671	117.418	62.025	38.196.114	
Passivos de contrato	-	2.102.991	-	-	2.102.991	-	3.541.838	-	3.541.838	
Adiantamentos de clientes	1.684.104	(1.684.104)	-	-	-	2.334.770	(2.334.770)	-	-	
Provisões	358.654	(25.168)	-	-	333.486	442.556	(39.203)	-	403.353	
Receitas diferidas	356.311	(356.311)	-	-	-	1.015.267	(1.015.267)	-	-	
Demais rubricas do passivo circulante	6.338.620	-	-	-	6.338.620	6.574.656	-	-	6.574.656	
Passivo circulante	8.737.689	37.408	-	-	8.775.097	10.367.249	152.598	-	10.519.847	
Passivos de contrato	-	510.729	-	-	510.729	-	514.858	-	514.858	
Adiantamentos de clientes	451.645	(451.645)	-	-	-	455.774	(455.774)	-	-	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	814.598	(4.904)	(1.706)	-	807.988	858.060	(4.183)	10.351	864.228	
Receitas diferidas	279.723	(23.016)	-	-	256.707	371.254	(23.019)	-	348.235	
Demais rubricas do passivo não circulante	10.828.559	-	-	-	10.828.559	13.119.476	-	-	13.119.476	
Passivo não circulante	12.374.525	31.164	(1.706)	-	12.403.983	14.804.564	31.882	10.351	14.846.797	
Patrimônio líquido	12.543.600	(67.065)	51.675	-	12.528.210	12.844.858	(67.062)	51.674	12.829.470	
TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	33.655.814	1.507	49.969	-	33.707.290	38.016.671	117.418	62.025	38.196.114	

Notas Explicativas**Embraer S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma**Demonstração de resultado do exercício**

Em 31 de dezembro de 2017	Controladora				Consolidado			
	Resultado publicado	Ajustes IFRS 15 / CPC 47	Ajustes IFRS 9 / CPC 48	Resultado reapresentado	Resultado publicado	Ajustes IFRS 15 / CPC 47	Ajustes IFRS 9 / CPC 48	Resultado reapresentado
Receitas líquidas	13.180.886	(723)	-	13.180.163	18.713.045	63.041	-	18.776.086
Custo dos produtos e serviços	(10.697.444)	23.440	-	(10.674.004)	(15.291.675)	29.178	-	(15.262.497)
Lucro bruto	2.483.442	22.717	-	2.506.159	3.421.370	92.219	-	3.513.589
Receitas (despesas) operacionais	(1.681.905)	8.812	14.977	(1.658.116)	(2.361.786)	(40.333)	(12.979)	(2.415.098)
Resultado operacional	801.537	31.529	14.977	848.043	1.059.584	51.886	(12.979)	1.098.491
Resultado Financeiro	(26.799)	-	(622)	(27.421)	(133.261)	-	23.346	(109.915)
Lucro antes dos impostos	774.738	31.529	14.355	820.622	926.323	51.886	10.367	988.576
Imposto de renda e contribuição social	21.050	8.417	610	30.077	(78.947)	(11.941)	4.599	(86.289)
Lucro líquido do período	795.788	39.946	14.965	850.699	847.376	39.945	14.966	902.287
Lucro atribuído aos:								
Acionistas da Embraer	-	-	-	-	795.788	39.945	14.966	850.699
Acionistas não controladores	-	-	-	-	51.588	-	-	51.588
Lucro (Prejuízo) por ação (em Reais)								
Básico	1,0838			1,1586	1,0838			1,1586
Diluído	1,0830			1,1577	1,0830			1,1577

Reconciliação do patrimônio líquido reapresentado

	Nota	2018	2017
Em 31 de dezembro do ano anterior - originalmente publicado		13.834.566	12.844.858
Ajuste IFRS 9/CPC 48			
Redução na provisão para <i>impairment</i> sobre o contas a receber	2.2.1.a) (ii)	48.524	61.503
Ajuste a valor justo devido a mudança na classificação	2.2.1.a) (i)	(582)	13.262
Reclassificação de ativo financeiro disponível para venda ao VJR			
- de ajustes de avaliação patrimonial (outros resultados abrangentes)		(37.191)	-
- para lucros acumulados		37.191	-
Efeito de transações em moeda estrangeira no CTA		(3.186)	(3.052)
Efeito de IR/CS diferidos sobre os ajustes		(15.440)	(20.039)
		29.316	51.674
Ajuste IFRS 15/CPC 47			
Aumento (diminuição) no resultado de contratos de desenvolvimento pela combinação e modificação de contratos	2.2.1.b) (i), (ii)	(29.253)	(44.474)
Aumento (diminuição) no resultado de contratos de desenvolvimento pela alteração da quantidade de obrigações de desempenho	2.2.1.b) (iii)	(74.700)	(111.364)
Efeito de transações em moeda estrangeira no CTA		22.874	40.130
Efeito de IR/CS diferidos sobre os ajustes		36.706	48.647
		(44.373)	(67.061)
Em 1º de janeiro - reapresentado		13.819.508	12.829.468

a) IFRS 9/CPC 48 - Instrumentos financeiros

A Companhia passou a adotar a norma IFRS 9/CPC 48 - Instrumentos financeiros como base para reconhecimento, mensuração e classificação de instrumentos financeiros. Esta norma substitui o IAS 39/CPC 38 - Instrumentos financeiros: Reconhecimento e Mensuração.

Os efeitos da adoção são retroativos a partir de 01 de janeiro de 2016 para os períodos comparativos apresentados nas demonstrações financeiras. As alterações efetuadas pela Companhia em suas práticas contábeis decorrente da adoção desta nova norma estão detalhadas a seguir:

(i) Classificação e mensuração de ativos e passivos financeiros

A Companhia revisou a classificação de seus ativos financeiros dentro das categorias existentes no IFRS 9/CPC 48, para isso avaliando o modelo de negócios no quais os ativos financeiros são gerenciados e as características de fluxos de caixa contratuais.

Notas Explicativas**Embraer S.A.**
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Certos investimentos financeiros em notas estruturadas foram reclassificados da categoria de mantidos até o vencimento para ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado devido seus fluxos de caixa não representarem exclusivamente pagamentos de principal e juros.

Para os passivos financeiros, não houve alterações em suas categorias na transição de normas. O IFRS 9/ CPC 48 retém em grande parte os requerimentos de classificação e mensuração de passivos financeiros existentes na IAS 39/CPC 38.

A tabela a seguir demonstra os ativos e passivos financeiros nas categorias de mensuração originais pela IAS 39/CPC 38 como divulgadas em 31 de dezembro de 2017 e 01 de janeiro de 2017, e as novas categorias de mensuração pela adoção a nova norma:

Controladora	Nota	31.12.2017 (Reapresentado)	Categoria CPC 38/IAS 39	Categoria CPC 48/IFRS 9
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	4	2.413.501	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Contas a receber de sociedades controladas		1.435.525	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Investimentos financeiros	5	7.156.985		
		3.759.404	Empréstimos e recebíveis (iv)	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes
		3.227.739	Mantidos até o vencimento (iv)	Valor justo por meio do resultado
		167.113	Mantidos até o vencimento (iv)	Custo amortizado
		2.729	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado
Depósitos em garantia	10	1.100.035	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Contas a receber de clientes, líquidas	7	372.620	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Ativos de contrato	30	401.178	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Financiamento a clientes		-	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Instrumentos financeiros derivativos	8	110.329	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado
Outros ativos (i)	12	307.220	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Passivos				
Empréstimos e financiamentos	19	11.968.956		
		10.317.030	Passivos mensurados pelo custo amortizado e outros passivos (iv)	Custo amortizado
		1.651.926	Passivos mensurados pelo custo amortizado e outros passivos	Custo amortizado
Fornecedores e outras obrigações (ii)		3.639.595	Passivos mensurados pelo custo amortizado e outros passivos	Custo amortizado
Garantias financeiras e de valor residual (iii)	23	360.345	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado
Instrumentos financeiros derivativos	8	28.019	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado

(i) Compreende os saldos de depósitos judiciais e mútuos com sociedades controladas.

(ii) Compreende os saldos de fornecedores, contas a pagar a terceiros e sociedades controladas e dívidas com e sem direito de regresso.

(iii) Compreende os saldos de garantias de valor residual e contas a pagar de garantias financeiras (Nota 23).

(iv) Na Nota 28.1, das demonstrações financeiras anuais da Companhia de 31 de dezembro de 2017, alguns instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado (mantidos até o vencimento e empréstimos e recebíveis), foram incorretamente divulgados na nota explicativa como mensurados ao valor justo por meio do resultado. Esta correção não afeta a mensuração dos valores anteriormente divulgados considerando que, apesar da classificação incorreta na referida Nota, os instrumentos foram corretamente valorizados de acordo com sua natureza.

Consolidado	Nota	31.12.2017 (Reapresentado)	Categoria CPC 38/IAS 39	Categoria CPC 48/IFRS 9
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	4	4.203.719	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Investimentos financeiros	5	8.658.213		
		4.325.790	Empréstimos e recebíveis (iv)	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes
		3.968.127	Mantidos até o vencimento (iv)	Valor justo por meio do resultado
		167.113	Mantidos até o vencimento (iv)	Custo amortizado
		195.180	Disponível para venda	Valor justo por meio do resultado
		2.003	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado
Depósitos em garantia	10	1.302.994	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Contas a receber vinculadas	8	955.234	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Ativos de contrato	30	1.480.250	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Contas a receber de clientes, líquidas	6	982.591	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Financiamento a clientes	8	54.366	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Instrumentos financeiros derivativos	7	113.632	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado
Outros ativos (i)	12	271.818	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Passivos				
Empréstimos e financiamentos	19	13.888.790		
		4.182.607	Passivos mensurados pelo custo amortizado e outros passivos (iv)	Custo amortizado
		9.706.183	Passivos mensurados pelo custo amortizado e outros passivos	Custo amortizado
Fornecedores e outras obrigações (ii)		4.969.945	Passivos mensurados pelo custo amortizado e outros passivos	Custo amortizado
Garantias financeiras e de valor residual (iii)	23	461.946		
		360.345	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	Mensurados ao valor justo por meio do resultado
		101.601	Passivos mensurados pelo custo amortizado e outros passivos	Custo amortizado
Instrumentos financeiros derivativos	7	29.606	Mensurados ao valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado

(i) Compreende os saldos de depósitos judiciais e mútuo com operações em conjunto.

(ii) Compreende os saldos de fornecedores, contas a pagar e dívidas com e sem direito de regresso.

(iii) Compreende os saldos de garantias de valor residual e contas a pagar de garantias financeiras (Nota 23).

(iv) Na Nota 28.1, das demonstrações financeiras anuais da Companhia de 31 de dezembro de 2017, alguns instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado (mantidos até o vencimento e empréstimos e recebíveis), foram incorretamente divulgados na nota explicativa como mensurados ao valor justo por meio do resultado. Esta correção não afeta a mensuração dos valores anteriormente divulgados considerando que, apesar da classificação incorreta na referida Nota, os instrumentos foram corretamente valorizados de acordo com sua natureza.

Notas Explicativas**Embraer S.A.**
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Controladora	01.01.2017 (Reapresentado)	Categoria CPC 38/IAS 39	Categoria CPC 48/IFRS 9
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	2.350.403	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Contas a receber de sociedades controladas	2.237.796	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Investimentos financeiros	5.266.909		
	2.907.642	Empréstimos e recebíveis (iv)	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes
	2.023.616	Mantidos até o vencimento (iv)	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes
	169.040	Mantidos até o vencimento (iv)	Valor justo por meio do resultado
	166.611	Mantidos até o vencimento (iv)	Custo amortizado
Depósitos em garantia	1.088.812	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Contas a receber de clientes, líquidas	389.583	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Ativos de contrato	196.187	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Financiamento a clientes	143.183	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Instrumentos financeiros derivativos	98.939	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado
Outros ativos (i)	192.663	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Passivos			
Empréstimos e financiamentos	11.200.708		
	9.574.533	Passivos mensurados pelo custo amortizado e outros passivos (iv)	Custo amortizado
	1.626.175	Passivos mensurados pelo custo amortizado e outros passivos	Custo amortizado
Fornecedores e outras obrigações (ii)	4.460.513	Passivos mensurados pelo custo amortizado e outros passivos	Custo amortizado
Garantias financeiras e de valor residual (iii)	398.359	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado
Instrumentos financeiros derivativos	24.163	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado

(i) Compreende os saldos de depósitos judiciais e mútuos com sociedades controladas.

(ii) Compreende os saldos de fornecedores, contas a pagar a terceiros e sociedades controladas e dívidas com e sem direito de regresso.

(iii) Compreende os saldos de garantias de valor residual e contas a pagar de garantias financeiras (Nota 23).

(iv) Na Nota 28.1, das demonstrações financeiras anuais da Companhia de 31 de dezembro de 2017, alguns instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado (mantidos até o vencimento e empréstimos e recebíveis), foram incorretamente divulgados na nota explicativa como mensurados ao valor justo por meio do resultado. Esta correção não afeta a mensuração dos valores anteriormente divulgados considerando que, apesar da classificação incorreta na referida Nota, os instrumentos foram corretamente valorizados de acordo com sua natureza.

Consolidado	01.01.2017 (Reapresentado)	Categoria CPC 38/IAS 39	Categoria CPC 48/IFRS 9
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	4.046.185	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Investimentos financeiros	6.350.764		
	3.479.838	Empréstimos e recebíveis (iv)	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes
	2.023.616	Mantidos até o vencimento (iv)	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes
	566.479	Mantidos até o vencimento (iv)	Valor justo por meio do resultado
	166.611	Mantidos até o vencimento (iv)	Custo amortizado
	114.220	Disponível para venda	Valor justo por meio do resultado
Depósitos em garantia	1.666.787	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Contas a receber vinculadas	1.053.650	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Ativos de contrato	1.207.691	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Contas a receber de clientes, líquidas	1.097.807	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Financiamento a clientes	122.010	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Instrumentos financeiros derivativos	104.808	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado
Outros ativos (i)	258.636	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Passivos			
Empréstimos e financiamentos	12.254.022		
	4.423.903	Passivos mensurados pelo custo amortizado e outros passivos (iv)	Custo amortizado
	7.830.119	Passivos mensurados pelo custo amortizado e outros passivos	Custo amortizado
Fornecedores e outras obrigações (ii)	5.613.266	Passivos mensurados pelo custo amortizado e outros passivos	Custo amortizado
Garantias financeiras e de valor residual (iii)	612.769		
	398.359	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado
	214.410	Passivos mensurados pelo custo amortizado e outros passivos	Custo amortizado
Instrumentos financeiros derivativos	27.485	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado

(i) Compreende os saldos de depósitos judiciais e mútuo com operações em conjunto.

(ii) Compreende os saldos de fornecedores, contas a pagar e dívidas com e sem direito de regresso.

(iii) Compreende os saldos de garantias de valor residual e contas a pagar de garantias financeiras (Nota 23).

(iv) Na Nota 28.1, das demonstrações financeiras anuais da Companhia de 31 de dezembro de 2017, alguns instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado (mantidos até o vencimento e empréstimos e recebíveis), foram incorretamente divulgados na nota explicativa como mensurados ao valor justo por meio do resultado. Esta correção não afeta a mensuração dos valores anteriormente divulgados considerando que, apesar da classificação incorreta na referida Nota, os instrumentos foram corretamente valorizados de acordo com sua natureza.

A política contábil de classificação, mensuração inicial e subsequente de ativos e passivos financeiros está divulgada na Nota 2.2.4.

(ii) Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia alterou o método de mensuração de perdas esperadas nos ativos financeiros em decorrência da adoção da nova norma, que deixa de ser feita com base na perda histórica (por evento de 'default' do título) e passa a ser baseada em dados históricos, bem como em expectativas de perda futura.

A Companhia aplicou a abordagem simplificada do IFRS 9/CPC 48 para mensurar as perdas de crédito esperadas, que utiliza uma provisão para perdas esperadas para todas as contas a receber e ativos de contrato.

Notas Explicativas**Embraer S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Riscos de perdas em outros ativos financeiros mensurados ao custo amortizado e valor justo por meio de outros resultados abrangentes são monitorados periodicamente pela Companhia e não foram identificadas perdas em 31 de dezembro de 2017 e 01 de janeiro de 2017.

(iii) Mútuos com sociedades controladas

A adoção do método de perdas crédito esperadas gerou também impacto nas operações de mútuos a receber de sociedades controladas na controladora. Operações que foram avaliadas com aumento significativo de risco de crédito desde a data da adoção, foram baixadas e reconhecidas como investimento nas demonstrações financeiras individuais, uma vez que a Companhia espera realizar essas transações com aporte de capital ao invés de receber os fluxos de caixa do ativo financeiro. A rubrica de contas a receber de sociedades controladas foi impactada por diminuição de R\$ 193.653 e R\$ 111.832 em 31 de dezembro de 2017 e 01 de janeiro de 2017, respectivamente, e aumento em valores equivalentes na rubrica de investimentos.

(iv) Hedge Accounting

A Companhia optou por continuar seguindo as normas IAS 39/CPC 38 no que se refere a *hedge accounting* até que o IASB finalize a análise sobre o tema *macro-hedge*.

b) IFRS 15/CPC 47 - Receita de contratos com clientes

A Companhia passou a adotar o IFRS 15/CPC 47 como base para o reconhecimento das receitas e de certos ativos, passivos e custos, em substituição ao IAS 18/CPC 30 - Receitas, ao IAS 11/CPC 17 - Contratos de construção e as interpretações relacionadas.

O método de adoção desta norma foi o método retrospectivo completo a partir de 01 de janeiro de 2016 com uso de certos expedientes práticos. Consequentemente, foi efetuado um recálculo de todas as rubricas afetadas (receitas, custos dos produtos e serviços, ativos, passivos e despesas operacionais) retrospectivamente.

A Companhia optou por utilizar os expedientes práticos disponibilizados pela norma em seus itens C5(a)(ii) e C5(d), os quais estão transcritos abaixo:

“C5. A entidade pode utilizar um ou mais dos seguintes expedientes práticos ao aplicar este pronunciamento retrospectivamente de acordo com o item C3(a):

- (a) para contratos concluídos, a entidade não precisa rerepresentar contratos que:
 - (i) iniciem e terminem no mesmo período das demonstrações contábeis anuais;
 - (ii) sejam contratos concluídos no início do primeiro período apresentado;

- (d) para todos os períodos de relatório apresentados antes da data da aplicação inicial, a entidade não precisa divulgar o valor de preço da transação alocado às obrigações de desempenho remanescentes e uma explicação de quando a entidade espera reconhecer esse valor como receita.”

Os ajustes e reclassificações a seguir detalhados foram efetuados no balanço patrimonial do exercício anterior (31 de dezembro de 2017) e no início do período mais antigo apresentado (01 de janeiro de 2017) em decorrência da alteração das práticas contábeis:

(i) Combinação de contratos

A Companhia tem certos contratos negociados com o mesmo cliente cujos bens e/ ou serviços prometidos constituem um único entregável e encontravam-se entre mais de uma empresa do grupo Embraer, mensuradas anteriormente de forma separada por entidade legal. O projeto de adoção do IFRS 15/CPC 47 identificou a necessidade de combinar estes contratos para reconhecimento de receita. Consequentemente, houve a necessidade de apurar a margem combinada das obrigações de desempenho em comum, bem como foi necessário ajustar o valor das receitas dessas obrigações de desempenho combinadas, incluindo provisão de contrato oneroso, de forma a espelhar a margem apurada em razão da combinação dos contratos.

Notas Explicativas**Embraer S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma*(ii) Modificações contratuais*

Contratos de desenvolvimento firmados por controladas distintas da Companhia em períodos subsequentes ao contrato original com o mesmo cliente e que constituem um único entregável pelo IFRS 15/CPC 47, foram tratados como modificações contratuais e reconhecidos de forma conjunta ao contrato original em base cumulativa.

(iii) Identificação de obrigações de desempenho

Como parte do processo de identificação das obrigações de desempenho frente aos requerimentos do IFRS 15/CPC 47, houve mudança nas quantidades de obrigações de desempenho em certos contratos. Este impacto trouxe a necessidade de redistribuir o preço da transação entre as obrigações de desempenho desses contratos. A redistribuição das receitas seguiu as orientações trazidas pela norma sobre estimativa de um preço de venda individual (*stand alone*), utilizando o custo mais margem para alocação de preço e descontos. A determinação dos preços de venda individuais foi feita com base em dados observáveis ou, quando não disponíveis, em estimativas baseadas em dados históricos ou projeções aprovadas pela Administração.

(iv) Contraprestações variáveis

O IFRS 15/CPC 47 definiu que contraprestações variáveis alteram o preço da transação e afetam o reconhecimento de receita. Anteriormente, algumas contraprestações variáveis, como multas e penalidades contratuais, eram reconhecidas em resultado como receitas (despesas) operacionais ao invés de diminuir receitas, sendo reclassificadas nas respectivas linhas para apresentação das demonstrações do resultado. Os métodos para identificação do valor das contraprestações variáveis, bem como das restrições sobre ele não sofreram alterações.

(v) Custos para obter contrato

Custos incorridos pela Companhia para obter contrato, como comissões de vendas e garantias bancárias, eram anteriormente reconhecidos em resultado como receitas (despesas) operacionais por não atenderem o critério de reconhecimento como ativo em outras normas contábeis. Com a adoção do IFRS 15/CPC 47, por se tratar-se de custos incrementais incorridos exclusivamente para obter um contrato, e pelo fato da Companhia esperar recuperar esses custos, esses saldos foram capitalizados como outros ativos, sendo amortizados quando (ou à medida que) a receita é reconhecida, como custo dos produtos vendidos e serviços prestados. O impacto na transição deste tópico refere-se a reclassificação dos respectivos custos de receitas (despesas) operacionais para a linha de custo dos produtos vendidos e serviços prestados em 2017.

(vi) Apresentação de ativos e passivos de contrato com clientes

A Companhia efetuou reclassificações de certos ativos e passivos em suas demonstrações financeiras para adequar-se com a terminologia prevista no IFRS 15/CPC 47 de ativos e passivos de contrato, sendo:

- Ativos de contrato de R\$ 401.178 e R\$ 196.187 na Controladora e R\$ 1.480.250 e R\$ 1.207.691 no Consolidado em 31 de dezembro de 2017 e 01 de janeiro de 2017, respectivamente, foram anteriormente apresentados como contas a receber de clientes;
- Passivos de contrato de R\$ 2.657.704 e R\$ 2.613.720 na Controladora e R\$ 3.726.951 e R\$ 4.056.696 no Consolidado em 31 de dezembro de 2017 e 01 de janeiro de 2017, respectivamente, foram anteriormente apresentados como adiantamento de clientes e receita diferida.

A adoção do IFRS 15/CPC 47 não trouxe mudanças nos julgamentos feitos pela Companhia sobre a época em que as receitas de seus contratos de venda são reconhecidas.

c) Outras reclassificações

Adicionalmente às reclassificações e ajustes efetuados nos períodos anteriores reapresentadas pela adoção das novas normas, a Companhia efetuou reclassificação das operações de mútuos com sociedades

Notas Explicativas**Embraer S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

controladas nas demonstrações financeiras individuais da rubrica de Contas a receber de sociedades controladas para a rubrica de Outros ativos para melhor apresentação da natureza da transação na posição patrimonial da Controladora, assim R\$ 107.814 e R\$ 1.201.481 foram reclassificados entre as rubricas em 31 de dezembro de 2017 e 01 de janeiro de 2017, respectivamente, não havendo efeito no resultado do exercício e/ ou alterações nos componentes de circulante e não circulante da posição patrimonial.

d) IFRIC 22/ICPC 21 – Transações em moeda estrangeira

Esta interpretação contábil entrou em vigor a partir de 01 de janeiro de 2018 e provê esclarecimentos sobre a data da transação a ser usada para conversão de adiantamentos feitos ou recebidos em transações com moeda estrangeira. Segundo essas interpretações, a data da transação de adiantamentos pagos ou recebidos é a data efetiva em que a entidade inicialmente reconhece o pagamento antecipado ao fornecedor ou o recebimento de um cliente.

A Companhia optou por fazer a transição de forma prospectiva, ou seja, os saldos de adiantamentos, incluindo o valor do principal e sua respectiva variação cambial acumulada, em 31 de dezembro de 2017 foram considerados como sendo os saldos iniciais dos adiantamentos e a data de 31 de dezembro de 2017 como sendo a data da transação.

2.2.2 Moeda funcional e apresentação das demonstrações financeiras

Apresentamos a seguir os conceitos e práticas relacionados à moeda funcional utilizada em função do seu impacto nas demonstrações financeiras.

a) Moeda funcional da Controladora

A moeda funcional de uma empresa é a moeda do principal ambiente econômico em que ela está inserida e deve ser a moeda que melhor reflete seus negócios e operações. Com base nessa análise, a Administração concluiu que o Dólar dos Estados Unidos da América ("US\$" ou "Dólar") é a moeda funcional da Controladora e esta conclusão baseia-se na análise dos seguintes indicadores:

- Moeda que mais influencia os preços de bens e serviços. Trata-se da moeda em que o preço de venda de seus bens e serviços são expressos e liquidados;
- Moeda do país cujas forças competitivas e regulamentos mais influenciam os negócios da Controladora;
- Moeda que mais influencia custos para fornecimento de produtos ou serviços, ou seja, a moeda em que normalmente os custos da Controladora são expressos e liquidados;
- Moeda em que normalmente a Controladora capta os recursos das atividades financeiras, e em que normalmente recebe pelas suas vendas e acumula caixa.

b) Moeda de apresentação das demonstrações financeiras

A moeda de apresentação é a moeda em que as demonstrações financeiras são apresentadas e normalmente é definida em função de obrigações legais da Companhia. Em atendimento à legislação brasileira, estas demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, convertendo-se as demonstrações financeiras preparadas na moeda funcional da Controladora para Reais, utilizando os seguintes critérios:

- Ativos e passivos pela taxa de câmbio vigente na data do balanço;
- Contas do resultado, do resultado abrangente, demonstração dos fluxos de caixa e do valor adicionado pela taxa média mensal; e
- Patrimônio líquido ao valor histórico de formação.

Os ajustes resultantes da conversão acima têm sua contra partida reconhecida na rubrica específica do Patrimônio líquido denominada "Ajustes acumulados de conversão".

c) Conversão das demonstrações financeiras das Controladas

Para as subsidiárias cuja moeda funcional é diferente do Dólar, as contas de ativos e passivos são convertidas para a moeda funcional da Controladora, utilizando as taxas de câmbio vigentes na data do

Notas Explicativas**Embraer S.A.**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

balanço, e os itens de receitas e despesas são convertidos utilizando a taxa média mensal. Os ajustes de conversão resultantes são reconhecidos na rubrica específica do Patrimônio Líquido denominada "Ajustes acumulados de conversão".

Os balanços patrimoniais consolidados, demonstrações consolidadas dos resultados e dos fluxos de caixa na moeda funcional (Dólar), convertidos para moeda de apresentação (Real) são como segue:

BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS

	31.12.2018		31.12.2017		01.01.2017	
	US\$	R\$	US\$	R\$	US\$	R\$
ATIVO						
CIRCULANTE						
Caixa e equivalentes de caixa	1.280.851	4.963.041	1.270.773	4.203.719	1.241.504	4.046.185
Investimentos financeiros	1.743.393	6.755.298	2.366.122	7.827.131	1.775.556	5.786.715
Contas a receber de clientes, líquidas	318.023	1.232.276	296.990	982.442	336.797	1.097.658
Instrumentos financeiros derivativos	5.448	21.110	29.520	97.652	21.041	68.575
Financiamentos a clientes	1.239	4.800	2.125	7.029	8.515	27.750
Contas a receber vinculadas	218.452	846.459	185.641	614.101	142.796	465.387
Ativos de contrato	357.976	1.387.086	447.476	1.480.250	370.560	1.207.691
Estoques	2.507.042	9.714.286	2.148.734	7.108.011	2.496.444	8.136.162
Depósitos em garantia	339.859	1.316.884	95	316	-	-
Imposto de renda e contribuição social	95.277	369.179	76.928	254.479	80.717	263.064
Outros ativos	203.359	787.975	255.153	844.044	349.703	1.139.718
TOTAL DO CIRCULANTE	7.070.919	27.398.394	7.079.557	23.419.174	6.823.633	22.238.905
NÃO CIRCULANTE						
Investimentos financeiros	183.472	710.918	251.234	831.082	173.069	564.049
Contas a receber de clientes, líquidas	-	-	45	149	46	149
Instrumentos financeiros derivativos	4.130	16.004	4.831	15.980	11.117	36.233
Financiamentos a clientes	10.548	40.872	14.310	47.337	28.922	94.260
Contas a receber vinculadas	17.350	67.228	103.124	341.133	180.499	588.263
Depósitos em garantia	9.792	37.944	393.796	1.302.678	511.425	1.666.787
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21.568	83.573	13.389	44.291	11.627	37.893
Outros ativos	105.655	409.392	121.385	401.543	156.716	510.752
	352.515	1.365.931	902.114	2.984.193	1.073.421	3.498.386
Investimentos	6.271	24.300	5.558	18.387	3.904	12.725
Imobilizado	1.964.664	7.612.678	2.104.875	6.962.927	2.154.227	7.020.841
Intangível	1.898.799	7.357.465	1.882.448	6.227.137	1.664.649	5.425.257
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	4.222.249	16.360.374	4.894.995	16.192.644	4.896.201	15.957.209
TOTAL DO ATIVO	11.293.168	43.758.768	11.974.552	39.611.818	11.719.834	38.196.114

Notas Explicativas**Embraer S.A.**

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	31.12.2018		31.12.2017 (Reapresentado)		01.01.2017 (Reapresentado)	
	US\$	R\$	US\$	R\$	US\$	R\$
PASSIVO						
CIRCULANTE						
Fornecedores	892.127	3.456.814	824.676	2.728.027	952.097	3.102.979
Empréstimos e financiamentos	179.286	694.699	388.933	1.286.591	510.326	1.663.204
Dívidas com e sem direito de regresso	324.022	1.255.520	17.561	58.092	22.890	74.600
Contas a pagar	288.365	1.117.357	292.196	966.583	379.508	1.236.854
Passivos de contrato	1.045.361	4.050.567	1.001.119	3.311.702	1.086.753	3.541.838
Instrumentos financeiros derivativos	8.051	31.194	8.837	29.233	8.433	27.485
Impostos e encargos sociais a recolher	68.393	265.009	70.704	233.889	43.612	142.135
Imposto de renda e contribuição social	48.002	185.999	16.091	53.227	25.933	84.519
Garantia financeira e de valor residual	50.972	197.507	22.237	73.559	49.706	161.997
Dividendos	4.987	19.322	36.775	121.651	24.817	80.883
Receitas diferidas	2.014	7.802	-	-	-	-
Provisões	116.913	453.015	124.047	410.354	123.762	403.353
	3.028.493	11.734.805	2.803.176	9.272.908	3.227.837	10.519.847
NÃO CIRCULANTE						
Empréstimos e financiamentos	3.468.402	13.439.366	3.809.613	12.602.199	3.249.614	10.590.818
Dívidas com e sem direito de regresso	17.350	67.228	346.457	1.146.081	350.987	1.143.901
Contas a pagar	28.646	110.996	21.512	71.162	16.855	54.932
Passivos de contrato	198.202	767.991	125.529	415.249	157.976	514.858
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	113	373	-	-
Impostos e encargos sociais a recolher	58.230	225.628	70.155	232.072	67.948	221.449
Imposto de renda e contribuição social diferidos	254.017	984.266	257.962	853.337	265.174	864.228
Garantia financeira e de valor residual	101.068	391.620	134.608	445.284	161.054	524.890
Receitas diferidas	73.158	283.474	91.697	303.333	106.850	348.235
Provisões	125.529	486.400	136.128	450.312	179.033	583.488
	4.324.602	16.756.969	4.993.774	16.519.402	4.555.491	14.846.799
TOTAL DO PASSIVO	7.353.095	28.491.774	7.796.950	25.792.310	7.783.328	25.366.646
PATRIMÔNIO LÍQUIDO						
Capital social	1.551.567	5.159.617	1.438.007	4.789.617	1.438.007	4.789.617
Ações em tesouraria	(31.411)	(87.020)	(51.781)	(134.801)	(49.104)	(115.364)
Reservas de lucros	2.433.687	3.910.221	2.743.198	5.003.918	2.566.107	4.424.882
Remuneração baseada em ações	37.392	78.940	37.330	78.742	36.813	77.097
Ajuste de avaliação patrimonial	(145.550)	5.839.502	(107.697)	3.704.319	(135.671)	3.404.445
Prejuízos acumulados	-	-	5.102	2.444	(12.082)	(52.467)
	3.845.685	14.901.260	4.064.159	13.444.239	3.844.070	12.528.210
Participação de acionistas não controladores	94.388	365.734	113.443	375.269	92.436	301.258
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.940.073	15.266.994	4.177.602	13.819.508	3.936.506	12.829.468
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11.293.168	43.758.768	11.974.552	39.611.818	11.719.834	38.196.114

Embraer S.A.
Notas Explicativas


Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RESULTADO

	31.12.2018		31.12.2017 (Reapresentado)	
	US\$	R\$	US\$	R\$
RECEITAS LÍQUIDAS	5.071.127	18.721.620	5.859.372	18.776.086
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(4.303.144)	(15.915.158)	(4.764.102)	(15.262.497)
LUCRO BRUTO	767.983	2.806.462	1.095.270	3.513.589
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Administrativas	(182.584)	(669.870)	(179.104)	(572.683)
Comerciais	(304.184)	(1.114.317)	(315.899)	(1.009.675)
Pesquisas	(46.103)	(168.532)	(49.215)	(157.564)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(199.380)	(749.011)	(210.357)	(679.168)
Equivalência patrimonial	(474)	(1.647)	1.218	3.992
RESULTADO OPERACIONAL	35.258	103.085	341.913	1.098.491
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(171.523)	(632.992)	(40.619)	(130.697)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	35	3.044	6.628	20.782
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO	(136.230)	(526.863)	307.922	988.576
Imposto de renda e contribuição social	(34.985)	(116.705)	(27.914)	(86.289)
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	(171.215)	(643.568)	280.008	902.287
Lucro (Prejuízo) atribuído aos:				
Acionistas da Embraer	(178.262)	(669.025)	263.964	850.699
Acionistas não controladores	7.047	25.457	16.044	51.588

Embraer S.A.
Notas Explicativas


Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO FLUXO DE CAIXA

	31.12.2018		31.12.2017 (Reapresentado)	
	US\$	R\$	US\$	R\$
ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro líquido (Prejuízo) do exercício	(171.215)	(643.568)	280.008	902.287
ITENS QUE NÃO AFETAM O CAIXA				
Depreciações	159.184	580.155	196.459	626.999
Amortização subsídios governamentais	(3.582)	(13.174)	(3.330)	(10.652)
Amortizações	112.747	414.674	146.203	469.258
Amortização de contribuição de parceiros	(22.048)	(81.087)	(27.281)	(87.647)
Perda (reversão) por obsolescência dos estoques	18.250	69.067	11.683	37.275
Perda ajuste valor de mercado, inventário, imobilizado e intangível	99.528	379.762	110.237	359.765
Perda (reversão) em créditos de liquidação duvidosa	(7.821)	(34.321)	8.073	23.345
Perda na alienação de ativo permanente	19.847	73.877	18.614	60.107
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(21.190)	(96.263)	(12.874)	(46.418)
Juros sobre empréstimos	(6.390)	(36.907)	(28.975)	(101.219)
Juros sobre títulos e valores mobiliários, líquidos	(33.586)	(123.394)	(23.554)	(75.617)
Equivalência patrimonial	457	1.647	(1.218)	(3.992)
Remuneração em ações	62	198	517	1.645
Variação monetária e cambial	20.682	73.326	5.934	19.354
Marcação a mercado das garantias de valor residual	16.490	65.819	(13.298)	(41.908)
Plano de demissão voluntária	-	-	6.363	19.699
Outros	(6.926)	(25.000)	(4.440)	(13.744)
VARIAÇÃO NOS ATIVOS				
Investimentos financeiros	790.781	2.637.535	(244.588)	(750.060)
Instrumentos financeiros derivativos	23.874	88.480	(1.676)	(4.915)
Contas a receber e contas a receber vinculadas	(15.968)	6.294	4.636	19.591
Ativos de contrato	104.130	404.551	(76.916)	(249.714)
Financiamento a clientes	4.648	17.551	21.002	66.820
Estoques	(281.930)	(874.960)	404.885	1.342.313
Outros ativos	43.510	195.456	249.433	795.845
VARIAÇÃO NOS PASSIVOS				
Fornecedores	70.110	209.617	(127.328)	(403.422)
Dívida com e sem direito de regresso	(22.646)	(86.839)	(9.858)	(32.356)
Contas a pagar	(16.308)	(15.043)	(36.638)	(112.602)
Contribuição de parceiros	125.500	419.045	85.969	268.905
Passivos de contrato	101.242	359.277	(99.923)	(321.287)
Impostos a recolher	30.702	139.488	21.057	66.525
Garantias financeiras	(21.295)	(77.003)	(40.617)	(129.753)
Provisões diversas	9.779	27.366	(53.906)	(170.579)
Receitas diferidas	(12.943)	(42.868)	(11.824)	(26.707)
CAIXA GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	1.107.675	4.012.758	752.829	2.497.141
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Aquisições de Imobilizado	(154.315)	(565.126)	(237.744)	(762.836)
Baixa de imobilizado	284	1.086	19.112	59.962
Adições ao intangível	(290.316)	(1.060.007)	(470.518)	(1.502.921)
Adições investimentos em subsidiárias e coligadas	(2.415)	(8.141)	(613)	(1.984)
Investimentos mensurados ao custo amortizado	(76.473)	(283.424)	(403.951)	(1.259.094)
Dividendos recebidos	77	293	99	311
Caixa restrito para construção de ativos	-	(62)	1.046	3.019
CAIXA USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(523.158)	(1.915.381)	(1.092.569)	(3.463.543)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Novos financiamentos obtidos	123.956	438.197	972.942	3.036.788
Financiamentos pagos	(596.291)	(2.219.084)	(540.205)	(1.730.456)
Dividendos e juros sobre capital próprio	(40.571)	(139.650)	(54.082)	(173.043)
Recebimento de opções de ações exercidas	9.462	34.711	5.970	19.060
Aquisição de ações próprias	-	-	(15.023)	(48.395)
CAIXA GERADO (USADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(503.444)	(1.885.826)	369.602	1.103.954
AUMENTO LÍQUIDO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	81.073	211.551	29.862	137.552
Efeito das variações cambiais no caixa e equivalentes de caixa	(70.995)	547.771	(593)	19.982
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.270.773	4.203.719	1.241.504	4.046.185
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO	1.280.851	4.963.041	1.270.773	4.203.719

2.2.3 Transações em moedas estrangeiras

As transações efetuadas em outras moedas (diferentes da moeda funcional) são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. A cada período de divulgação, é feita a atualização destes valores pela taxa de câmbio vigente naquela data. Os ganhos e as perdas cambiais

Embraer S.A.
Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

resultantes desta conversão (referentes a ativos e passivos financeiros indexados em moedas diferentes da moeda funcional) são reconhecidos na demonstração do resultado como variações monetárias e cambiais, líquidas. Adiantamentos recebidos de clientes e pagos a fornecedores como antecipação de contraprestação de bens ou serviços em moeda estrangeira são convertidos na data de transação e não são atualizados de forma subsequente.

2.2.4 Instrumentos financeiros**a) Ativos financeiros****a.1) Reconhecimento e mensuração**

Os ativos financeiros são reconhecidos quando a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento. São inicialmente mensurados ao valor justo, acrescido dos custos da transação atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto para instrumentos mensurados ao valor justo por meio do resultado (VJR), para os quais esses custos são reconhecidos imediatamente no resultado do exercício.

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: (i) mensurado ao custo amortizado, (ii) mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e (iii) mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR).

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia modifique o modelo de negócios para a gestão desses ativos financeiros, e neste caso, todos os ativos afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos contratuais de receber os fluxos de caixa do ativo expiram ou são transferidos em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos pela Companhia.

a.2) Classificação e mensuração subsequente

A Companhia classifica ativos financeiros como mensurados ao custo amortizado somente se os ambos os critérios forem atendidos:

- O ativo financeiro é mantido dentro de modelo de negócio cujo objetivo seja receber os fluxos de caixa contratuais; e
- Os termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado pela Companhia incluem: caixa e equivalentes de caixa, alguns investimentos financeiros, contas a receber de clientes, ativos de contrato, contas a receber vinculadas, contas a receber de sociedades controladas, financiamento de clientes, depósitos em garantia e outros ativos financeiros.

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) são ativos mantidos em um modelo de negócio cujo objetivo é atingido tanto através do recebimento de fluxos de caixa contratuais, quanto pela venda dos ativos financeiros, assim como, seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos exclusivamente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

As variações no valor justo de ativos financeiros VJORA são reconhecidas em ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Ganhos ou perdas por redução ao valor recuperável e com variação cambial, incluindo também os juros calculados pela curva contratual, são reconhecidos no resultado do exercício como receitas (despesas) financeiras, líquidas, exceto pela variação cambial reconhecida como variações monetárias e cambiais, líquidas. No desreconhecimento desses ativos financeiros, quaisquer valores acumulados em ajuste de avaliação patrimonial são reclassificados para o resultado do exercício.

Embraer S.A.
Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Todos os ativos financeiros não classificados pela Companhia como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA e ativos financeiros em que seus fluxos de caixa não representem exclusivamente pagamentos de principal e juros, são classificados como valor justo por meio do resultado (VJR). Esses ativos incluem alguns investimentos financeiros e instrumentos financeiros derivativos.

(i) *Avaliação do modelo de negócio*

A Companhia avalia o objetivo do modelo de negócios para gestão dos ativos financeiros como parte da classificação contábil dos instrumentos. Os fatores considerados nessa avaliação são:

- A política financeira vigente e os objetivos estipulados para gestão da carteira, o que inclui avaliar se a estratégia tem como foco obter receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a relação entre a duração dos ativos financeiros e passivos relacionados, saídas esperadas de caixa, ou a realização dos fluxos de caixa através da venda dos ativos financeiros;
- Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração;
- Riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios e a como eles são gerenciados;
- A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos em períodos anteriores, os motivos de tais transações e as expectativas futuras.

(ii) *Avaliação se os fluxos de caixa contratuais são exclusivamente pagamentos de principal e juros*

Para avaliação se os fluxos de caixa contratuais são exclusivamente pagamentos de principal e juros, o principal é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial, e os juros como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo, pelo risco de crédito associado ao valor do principal em aberto durante os prazos contratuais, outros riscos e custos gerais de empréstimos, como também uma margem de lucro na transação.

Essa avaliação é efetuada por meio da consideração dos termos contratuais dos ativos financeiros o que inclui, além da avaliação se os fluxos de caixa contratuais são exclusivamente pagamentos de principal e juros, a existência de termos que poderiam mudar o momento ou valor dos fluxos de caixa contratuais que não atenderiam a definição, incluindo: eventos contingentes, termos que possam ajustar as taxas contratuais, pré-pagamento e a prorrogação de prazos, e termos que limitam acesso a fluxos de caixa de ativos específicos.

b) Passivos financeiros

A Companhia classifica seus passivos financeiros nas seguintes categorias: (i) mensurados ao custo amortizado e (ii) valor justo por meio do resultado. Um passivo financeiro é mensurado ao valor justo por meio do resultado se for mantido para negociação ou for um instrumento financeiro derivativo, sendo sua variação líquida, incluindo os juros, reconhecida no resultado do exercício. Variações em outros passivos financeiros mensurados ao custo amortizado, incluindo juros e variação cambial, são reconhecidas no resultado do exercício na rubrica de receitas (despesas) financeiras, líquidas, exceto pela variação cambial reconhecida como variações monetárias e cambiais, líquidas.

Passivos financeiros são desreconhecidos quando as obrigações contratuais são retiradas, canceladas ou expiradas. A diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado do exercício.

2.2.5 Caixa e equivalentes de caixa e investimentos financeiros

Caixa e equivalentes de caixa compreendem numerário em espécie, e numerários em trânsito (valores já pagos por nossos clientes ou devedores, mas que na data de divulgação se encontrava em processo de liberação pela instituição bancária interveniente), depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo, usualmente com vencimento em até 90 dias a partir da data da contratação, com alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Embraer S.A.
Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Valores referentes à caixa e equivalentes de caixa, que, no entanto, não estejam disponíveis para uso pela Companhia, são apresentados dentro de outros ativos nas demonstrações financeiras. As demais aplicações financeiras, cujo prazo de vencimento, a partir da data da contratação seja superior a 90 dias, são apresentadas como investimentos financeiros.

2.2.6 Contas a receber de clientes, líquidas

Ao efetuar uma venda, a Companhia avalia o seu prazo de recebimento. Caso o valor da venda não seja recebido imediatamente, ele será reconhecido no contas a receber. O valor a receber por uma venda a prazo é ajustado a valor presente quando aplicável, identificando-se uma taxa de juros compatível com o mercado à época da venda e aplicando-a ao valor a receber de acordo com o prazo de recebimento. A Companhia não possui contas a receber de clientes com componente significativo de financiamento.

Perdas de crédito esperadas são reconhecidas utilizando-se experiências reais de perdas de crédito verificadas nos últimos 10 anos e acompanhamento de tendências prospectivas dos mercados e segmentos que a Companhia atua. O fator avaliado é aplicado para mensuração das perdas esperadas e reconhecimento no resultado do exercício. Os dados da metodologia serão acompanhados e revisados periodicamente.

2.2.7 Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge

Os instrumentos derivativos contratados pela Companhia têm o propósito de proteger suas operações contra os riscos de flutuação nas taxas de câmbio e de juros e não são utilizados para fins especulativos.

As perdas e os ganhos com as operações de derivativos são reconhecidos mensalmente no resultado, considerando-se o valor de realização desses instrumentos (valor de mercado). As perdas e ganhos não realizados são reconhecidos na rubrica instrumentos financeiros derivativos, no balanço patrimonial, e a contrapartida no resultado do exercício como receitas (despesas) financeiras, líquidas (Nota 33), com exceção das operações para proteção de exposições às variações do câmbio ou designadas como *hedge accounting* de fluxo de caixa, sendo essas reconhecidas como ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

2.2.8 Hedge accounting

São operações específicas com derivativos designados para proteção de riscos da Companhia. Estes derivativos têm tratamento contábil diferenciado por meio das quais se busca eliminar os efeitos da volatilidade causada por estes riscos.

No momento da designação inicial do *hedge*, a Companhia formalmente documenta o relacionamento entre os instrumentos de *hedge* e os itens que são objeto de *hedge*, incluindo os objetivos de gerenciamento de riscos e a estratégia na condução da transação, juntamente com os métodos que serão utilizados para avaliar a efetividade do relacionamento. A Companhia faz uma avaliação contínua do contrato para verificar se o instrumento é “altamente eficaz” na compensação das variações no valor justo dos instrumentos de *hedge* com as variações dos respectivos objetos de *hedge* durante o período para o qual o *hedge* é designado, verificando se a efetividade dos resultados está dentro da faixa de 80 a 125 por cento.

A Companhia possui *hedge accounting* designado de valor justo e de fluxo de caixa como segue:

a) Hedge accounting de valor justo

As variações do valor justo dos instrumentos derivativos designados e qualificados como *hedge accounting* de valor justo são registradas no resultado do exercício em receitas (despesas) financeiras, líquidas, bem como as variações no valor justo do ativo ou passivo protegido (objeto do *hedge*) atribuível ao risco protegido. A Companhia só aplica a contabilização de *hedge accounting* de valor justo para se proteger contra o risco de variabilidade da taxa de juros de empréstimo.

Caso o *hedge* deixe de atender ao critério de *hedge accounting*, o valor justo do instrumento continua a ser reconhecido no resultado, no entanto, em subconta específica e o valor justo do objeto de *hedge* é tratado como se não estivesse protegido sendo amortizado no resultado do exercício até seu vencimento.

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Hedge accounting de fluxo de caixa

A Companhia aplica a contabilização de *hedge accounting* de fluxo de caixa para se proteger da volatilidade do fluxo de caixa atribuível a um risco de variação cambial associado a uma transação de ocorrência altamente provável que afetará o resultado.

A parcela efetiva das variações do valor justo dos instrumentos derivativos designados e qualificados como *hedge accounting* de fluxo de caixa é registrada no patrimônio líquido, em outros resultados abrangentes na linha de instrumentos financeiros de proteção. O ganho ou perda relacionado à parcela ineficaz é reconhecido no resultado do exercício, em receitas (despesas) financeiras, líquidas.

Os valores acumulados no patrimônio líquido são transferidos para o resultado do exercício nos períodos e rubricas em que o item protegido por *hedge* afetar o resultado do exercício.

Quando um instrumento de *hedge accounting* de fluxo de caixa é liquidado, ou quando não atende mais aos critérios de *hedge accounting*, todo ganho ou perda acumulado existente em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido é realizado contra o resultado (na mesma rubrica utilizada pelo item protegido) à medida que a operação protegida também é realizada contra o resultado. Quando não se espera mais que a operação protegida pelo *hedge* ocorra, o ganho ou a perda existente em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido é imediatamente transferido para o resultado do exercício, em receitas (despesas) financeiras, líquidas.

2.2.9 Contas a receber vinculadas e dívidas com e sem direito de regresso

Em operações estruturadas de venda a Companhia constituiu uma EPE que tomou recursos de uma instituição financeira, comprou aeronaves e pagou à Companhia. A EPE, por sua vez, estruturou um financiamento para o cliente final. Por existir o direito a receber do cliente final, o valor do financiamento estruturado, a dívida, referente ao recurso tomado pela EPE junto da instituição financeira, é registrada no passivo como dívida com e sem direito de regresso e o fluxo financeiro correspondente como Contas a receber vinculadas. A estrutura de financiamento utilizada dá à EPE o direito de receber a aeronave ao final do financiamento, desta forma o valor residual da aeronave também é apresentado no Contas a receber vinculadas, sendo uma estimativa da desvalorização dessas aeronaves reconhecida linearmente, de forma que o custo da aeronave a ser recebida ao final do financiamento seja seu valor recuperável.

Há ainda operações em que o cliente financiou a compra de uma aeronave com um agente financiador e a Companhia concedeu garantias para este financiamento. Por este motivo, a Companhia reconheceu o fluxo ativo e passivo dessas operações. À medida que o financiamento é pago, a exposição da Companhia é realizada.

2.2.10 Estoques

Os estoques da Companhia são basicamente formados por matérias primas, produtos em elaboração, peças de reposição e produtos acabados. O estoque de matéria prima é reconhecido pelo custo de aquisição. Os produtos em elaboração são compostos pela matéria prima, mão de obra direta, outros custos diretos, e gastos gerais de fabricação que podem ser atribuídos ao custo dos estoques. Uma vez concluídos estes produtos, eles são reconhecidos como produtos acabados.

A mensuração dos estoques de matéria-prima e peças de reposição é realizada pelo custo médio ponderado. As aeronaves produzidas (produto acabado) e em produção são mensuradas pelo seu custo específico de produção, sendo este reconhecido no resultado do exercício como custo dos produtos vendidos e serviços prestados no momento da entrega ao cliente.

Os estoques são analisados para determinar se o seu valor realizável líquido é maior que o custo. Uma perda por ajuste a valor realizável é reconhecida se seu valor contábil for maior.

É periodicamente analisado o consumo e a demanda dos estoques e, caso a Companhia identifique que há estoques sem consumo e sem demanda para períodos seguintes, conforme política instituída para tal fim, uma despesa pela expectativa de perda por obsolescência de estoques é constituída. Para calcular a provável perda é levada em conta a movimentação de estoques de acordo com o programa de produção e a demanda esperada para estes estoques. Também são cobertas eventuais perdas com estoques de almoxarifado e

Embraer S.A.
Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

produtos em elaboração excessivos ou obsoletos. Para o estoque de peças de reposição, a perda provável é reconhecida por obsolescência técnica ou para itens sem movimentação há mais de dois anos e sem demanda futura.

A Companhia tem aeronaves usadas em estoque com intuito de revenda, normalmente recebidas em operações de *trade-in* para viabilizar a venda de aeronaves novas. O valor contábil desses ativos também é comparado periodicamente com o valor realizável líquido, determinado pelo preço de venda estimado das aeronaves no curso normal dos negócios, deduzido das despesas estimadas para concretizar a venda. E eventual perda sobre o valor contábil, se identificada, é reconhecida no resultado do exercício. O preço de venda é estimado por meio de avaliações das aeronaves fornecidas por avaliadores terceiros (*appraisers*).

2.2.11 Imposto de renda e contribuição social

As despesas com imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos correntes e diferidos. O imposto é reconhecido no resultado do exercício, exceto a parcela do imposto de renda diferido que estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes.

São calculados observando-se as alíquotas nominais e moedas de cada jurisdição, sendo principalmente 34% no Brasil, dos quais 25% refere-se a imposto de renda e 9% a contribuição social sobre o lucro líquido.

O imposto de renda diferido é reconhecido sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais e contábeis de ativos e passivos.

2.2.12 Investimentos

Os investimentos em sociedades controladas e coligadas são avaliados na Controladora pelo método da equivalência patrimonial. A variação cambial de investimentos no exterior que utilizam moeda funcional diferente à da Controladora são registradas em ajustes acumulados de conversão no patrimônio líquido, e somente são levados ao resultado do exercício quando o investimento for vendido ou baixado para perda.

No cálculo da equivalência patrimonial, os lucros não realizados sobre as operações com controladas são integralmente eliminados, tanto nas operações de venda das controladas para a Controladora quanto nas vendas entre as controladas. Os lucros não realizados nas vendas da Controladora para suas controladas são eliminados no resultado da Controladora nas contas de vendas e custos entre partes relacionadas.

Os investimentos em entidades coligadas sobre as quais a Companhia tem influência significativa são apresentados no Consolidado na linha "Outros" dentro de Investimentos e mensurados pelo método da equivalência patrimonial.

Os investimentos em sociedades ou operações controladas em conjunto são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

2.2.13 Imobilizado

Os bens do imobilizado são avaliados pelo custo de aquisição, formação ou construção, os quais são apresentados líquidos da depreciação acumulada e das perdas pela desvalorização dos ativos.

A depreciação é calculada pelo método linear com base na vida útil estimada para o ativo, conforme Nota 15. Terrenos não são depreciados. A vida útil estimada dos bens do imobilizado são revisadas e ajustadas, se apropriado, ao final de cada exercício.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável a geração de benefícios econômicos futuros associados ao item.

Valor residual é atribuído para peças de reposição de aeronaves que fazem parte do Programa de *pool* de peças reparáveis e é revisado pela Administração, e se necessário ajustados, ao final de cada período de reporte. Para os demais ativos a Companhia não atribui valor residual, uma vez que não é comum a venda de ativos e quando isso ocorre não é por valores significativos.

Embraer S.A.
Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Segue abaixo resumo da descrição dos itens que compõem o ativo imobilizado:

- a) Terrenos – compreendem áreas onde estão principalmente os edifícios industriais, de engenharia e administrativos.
- b) Edifícios e benfeitorias em terrenos – edifícios compreendem principalmente fábricas, departamentos de engenharia e escritórios, já as benfeitorias compreendem estacionamentos, arruamentos, rede de água e esgoto.
- c) Instalações – compreendem as instalações industriais auxiliares que direta ou indiretamente suportam as operações industriais da Companhia, assim como instalações das áreas de engenharia e administrativa.
- d) Máquinas e equipamentos – compreendem máquinas e outros equipamentos utilizados direta ou indiretamente no processo de fabricação.
- e) Móveis e utensílios – compreendem principalmente mobiliários e utensílios utilizados nas áreas produtivas, engenharia e administrativa.
- f) Veículos – compreendem principalmente veículos industriais e automóveis.
- g) Aeronaves – compreendem principalmente aeronaves que são arrendadas às companhias aéreas ou estão disponíveis para arrendamentos, além daquelas utilizadas pela Companhia para auxiliar nos ensaios de novos projetos.
- h) Computadores e periféricos – compreendem equipamentos de informática utilizados no processo produtivo, engenharia e administrativo.
- i) Ferramental – compreendem ferramentas utilizadas no processo produtivo da Companhia.
- j) Imobilizações em andamento – compreendem principalmente obras para ampliação do parque fabril e centros de manutenção de aeronaves.
- k) *Pool* de peças reparáveis – o programa *Pool* de peças reparáveis é uma operação em que um cliente contrata a Companhia pela disponibilidade de peças para manutenção de aeronaves, dessa forma, quando há a necessidade de troca de uma peça, o cliente entrega a peça danificada e a Companhia disponibiliza uma peça em condições de funcionamento para o cliente. A peça recebida, por sua vez, é recondicionada e adicionada ao *Pool*.

2.2.14 Intangíveis**a) Desenvolvimento**

Os gastos com pesquisas são reconhecidos como despesas quando incorridos, já os gastos com desenvolvimento de projetos, compostos principalmente por gastos com desenvolvimento de produtos, incluindo desenhos, projetos de engenharia, construção de protótipos, são reconhecidos como ativos intangíveis quando for provável que os projetos irão gerar benefícios econômicos futuros, considerando sua viabilidade comercial e tecnológica, disponibilidade de recursos técnicos e financeiros e somente se o custo puder ser medido de modo confiável.

Os gastos de desenvolvimento capitalizados são amortizados a partir do momento em que os benefícios começam a ser gerados (unidades produzidas) com base na estimativa de venda das aeronaves, sendo os montantes amortizados apropriados ao custo de produção. A revisão destas estimativas de venda são efetuadas no mínimo anualmente.

Adicionalmente, a Companhia possui acordos com fornecedores-chave, aqui denominados parceiros e que participam nas atividades de desenvolvimento com contribuições em dinheiro. A Companhia registra essas contribuições quando recebidas como passivo e à medida que essas etapas e eventos sejam cumpridos e,

Embraer S.A.
Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

portanto, não mais passíveis de devolução, esses valores são abatidos dos gastos de desenvolvimento das aeronaves registrados no Intangível, e amortizados conforme a série de aeronaves.

b) Programas de computador (softwares)

Licenças adquiridas de programas de computador são capitalizadas e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada.

Os gastos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos diretamente associados a *softwares*, controlados pela Companhia e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis.

2.2.15 Redução ao valor recuperável (impairment) de ativos não circulantes

Ao final do exercício a Companhia efetua o teste de *impairment* para todas as Unidades Geradoras de Caixa (UGC's) que possuem ágio gerado em combinação de negócios alocado e para UGC's com ativos intangíveis ainda em desenvolvimento alocados (vida útil indefinida).

As UGC's com ativos imobilizados e intangíveis de vida útil definida alocados são analisadas, ao final de cada trimestre, para avaliar se há indicadores que seu valor contábil pode não ser recuperável, visando a realização do teste de *impairment*.

Os ativos são agrupados em UGC's, levando-se em consideração o modelo de negócio da Companhia e a forma como ela acompanha os fluxos de caixa gerados. De maneira geral, as UGC's são definidas de acordo com as famílias/plataformas das aeronaves ou demais produtos e serviços produzidos pela Companhia, independentemente da sua localização geográfica.

A Companhia aplica o conceito de valor em uso utilizando o fluxo de caixa projetado, descontado à taxa apropriada que reflete a expectativa de retorno dos investidores. A projeção de fluxo de caixa para cada UGC leva em consideração o Plano Estratégico da Companhia de médio e longo prazo, elaborado com base em todas as características e expectativas do negócio.

Uma eventual perda do valor recuperável de uma UGC é reconhecida na conta de outras receitas (despesas) operacionais, líquidas no resultado do exercício de maneira proporcional aos ativos alocados naquela UGC.

A exceção a este conceito são aeronaves que a Companhia mantém em seu ativo imobilizado com a finalidade de arrendamento operacional. Essas aeronaves são testadas individualmente utilizando o maior valor entre o seu valor de mercado ou valor em uso para determinar o seu valor recuperável. Para o cálculo, o valor de mercado é estimado por meio de avaliações das aeronaves fornecidas por avaliadores terceiros (*appraisers*) e o valor em uso é determinado pelo fluxo de caixa descontado do contrato de arrendamento operacional atrelado a cada ativo sendo testado, quando aplicável.

2.2.16 Arrendamentos

A determinação sobre se uma transação é, ou contém arrendamento mercantil, é baseada na essência da transação e da avaliação se o acordo transfere os riscos e benefícios do ativo ou apenas o direito de uso.

a) Arrendamento de aeronaves

As aeronaves disponíveis para arrendamento ou arrendadas por meio de arrendamentos operacionais são registradas como ativo imobilizado, sendo depreciadas ao longo da sua vida útil estimada. A receita de aluguel é reconhecida pelo método linear pelo período do arrendamento.

b) Outros arrendamentos

Os arrendamentos mercantis nos quais a Companhia adquire substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade são classificados como arrendamento financeiro. Os arrendamentos financeiros são registrados como se fossem uma compra financiada reconhecendo, no seu início, um ativo imobilizado e um passivo de

Embraer S.A.
Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

financiamento (arrendamento). O imobilizado adquirido nos arrendamentos financeiros é depreciado pelas taxas divulgadas na Nota 15.

Os arrendamentos mercantis nos quais uma parte significativa dos riscos e benefícios de propriedade permanece com o arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos feitos para os arrendamentos operacionais são apropriados ao resultado pelo método linear ao longo do período do arrendamento.

2.2.17 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos obtidos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquidos dos custos incorridos para sua obtenção e posteriormente mensurados pelo custo amortizado (acrescidos de encargos e juros pro-rata) considerando a taxa de juros efetiva de cada operação.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.2.18 Capitalização de juros de empréstimos

Quando a construção ou produção de um ativo demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso, os custos sobre empréstimos existentes são capitalizados como parte do custo destes ativos. A alocação destes custos é efetuada com base em uma taxa média de todos os empréstimos ativos, ponderada sobre as adições do período destes ativos. Custos de empréstimos são juros e outros custos em que a Companhia incorre na obtenção do empréstimo de recursos.

2.2.19 Garantias financeiras e garantias de valor residual

A Companhia pode conceder garantias financeiras ou de valor residual como parte da estrutura de financiamento no momento da entrega de suas aeronaves.

O valor residual é garantido para o agente financiador e tem como base o valor futuro esperado dessas aeronaves ao final do financiamento e estão sujeitos a um limite máximo acordado contratualmente.

As garantias financeiras são precificadas no momento da entrega das aeronaves e contabilizadas como uma redução da receita de venda em contrapartida da conta de garantias financeiras como passivos de contrato. Essa receita é realizada no resultado ao longo do prazo de financiamento das aeronaves de maneira que ao final do financiamento o passivo de contrato seja totalmente reconhecido.

Para fazer face ao risco de perda com essas garantias a Companhia pode reconhecer provisão adicional à medida que ocorram eventos significativos tais como um pedido de recuperação judicial de um cliente, com base na sua melhor estimativa de perda, Nota 23.

Para alguns casos, a Companhia mantém depósitos em garantia em favor de terceiros para os quais foram fornecidas garantias financeiras ou de valor residual relacionada às estruturas de financiamento de aeronaves.

2.2.20 Dividendos e juros sobre capital próprio

Nos termos do Estatuto Social, os acionistas têm o direito a dividendos ou juros sobre capital próprio equivalente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustados de acordo com as normas previstas no Estatuto. Neste cálculo os juros sobre capital próprio são considerados pelo seu valor líquido do imposto de renda retido na fonte.

A proposta de distribuição de dividendos para os acionistas é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório é reconhecido em conta específica como dividendos adicionais propostos dentro da Reserva de lucros no patrimônio líquido, até que seja aprovado em Assembleia pelos acionistas, quando a reserva é revertida contra um passivo nas demonstrações financeiras.

Embraer S.A.
Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Os juros sobre capital próprio pagos ou provisionados são registrados como despesa financeira para fins fiscais, no entanto, para efeito destas demonstrações financeiras, são apresentados como distribuição do lucro líquido do exercício, sendo reclassificados para o patrimônio líquido, pelo valor bruto.

2.2.21 Receitas diferidas

Receitas diferidas compreendem subvenções governamentais recebidas pela Companhia e suas controladas. Na Controladora contempla também o diferimento dos lucros não realizados nas vendas para suas controladas.

Subsídios governamentais são reconhecidos contrapondo aos gastos nos quais os recursos foram aplicados. Quando as subvenções governamentais são recebidas antecipadamente para investimentos em pesquisas elas são registradas como receitas diferidas e reconhecidas no resultado à medida que os recursos são aplicados e as cláusulas contratuais são cumpridas, como redução das despesas incorridas com tais pesquisas.

As subvenções governamentais para aquisição de ativos imobilizados são reconhecidas como dívida no passivo até que as contra partidas definidas pela concedente sejam atendidas. No momento em que forem atendidas as contra partidas as subvenções passam a ser reconhecidas como receita diferida. Esta receita diferida é reconhecida no resultado, como redução da despesa de depreciação do ativo a que se propõe subsidiar na proporção em que esta despesa é reconhecida.

A receita auferida com subvenções não distribuíveis são destinadas a partir do resultado do exercício para reserva de subvenção para investimento no patrimônio líquido.

2.2.22 Provisões, ativos e passivos contingentes, obrigações legais e depósitos judiciais

Provisões - as provisões são reconhecidas levando-se em conta a opinião da Administração e dos seus assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, sua complexidade e no posicionamento de tribunais. Sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, a provisão é reconhecida. As provisões para reclamações trabalhistas são reconhecidas com base no percentual histórico de desembolsos para cada demanda. Os valores provisionados refletem a melhor estimativa que a Companhia possui para mensurar a saída de recursos que se espera que ocorra.

Passivos contingentes - são valores cujo desembolso de caixa é avaliado como possível, não sendo reconhecidos, mas apenas divulgados nas demonstrações financeiras. Os classificados como remotos não são provisionados e nem divulgados.

Obrigações legais - decorrem de obrigações tributárias que foram contestadas quanto à sua legalidade ou constitucionalidade, cujos montantes são reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

Depósitos judiciais - são atualizados monetariamente e apresentados na rubrica de outros ativos.

2.2.23 Benefícios a empregados**a) Contribuição definida**

A Companhia patrocina um plano de pensão fechado de contribuição definida para seus empregados que para as empresas sediadas no Brasil, é administrado pela EMBRAERPREV – Sociedade de Previdência Complementar.

b) Benefício médico pós-emprego

A Companhia e algumas de suas subsidiárias proveem benefícios de assistência médica para empregados aposentados.

Os custos previstos para o oferecimento de benefícios médicos pós-emprego e a cobertura dos dependentes são provisionados durante os anos de prestação de serviços dos empregados baseado em estudos atuariais para identificar a exposição futura cujas principais premissas são:

Embraer S.A.
Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Taxa de desconto - utilizada para trazer os fluxos futuros do benefício a valor presente é definida com base em taxas de títulos públicos brasileiros;
- (ii) Taxa de crescimento dos custos médicos - representa o aumento no valor dos planos médicos e não é aplicada de forma linear, pois as empresas historicamente tendem a realizar ações voltadas para redução do custo, ou até mesmo alteração do provedor do plano de saúde;
- (iii) Taxa de morbilidade (*aging factor*) - mede o aumento da utilização dos planos de saúde em função do envelhecimento da população;
- (iv) Tábua de mortalidade - utilizada a tabela RP-2000 Geracional disponibilizada pelo *Society of Actuaries* (SOA), que demonstra a taxa de mortalidade por faixa etária e sexo;
- (v) Probabilidade de aposentadoria - estima a probabilidade de aposentadoria por faixa etária;
- (vi) Taxa de desligamento - utilizada a tabela T-3 Service disponibilizada pelo *Society of Actuaries* (SOA), que demonstra a taxa de desligamento médio dos empregados por faixa etária.

A Companhia reconhece alterações na provisão desse plano contra Outros resultados abrangentes no patrimônio líquido, líquido de impostos, na medida em que haja atualizações de premissas e contra resultado quando se tratar de uma movimentação nos custos do plano de benefício vigente ou na ocorrência de eventuais modificações das características contratuais do plano.

Esta provisão é revisada no mínimo anualmente.

2.2.24 Garantias dos produtos

Quando aeronaves são entregues, são estimados e reconhecidos os gastos para cobertura da garantia destes produtos. Essas estimativas são baseadas em fatores históricos que incluem, entre outros, reclamações com garantia e respectivos custos de reparos e substituições, garantia dada pelos fornecedores, período contratual de cobertura e estudos de padrão de garantia para novas aeronaves, para as quais se espera um custo superior de utilização no lançamento das plataformas e redução à medida que o processo produtivo amadurece e aumenta o ciclo da aeronave em serviço. O período de cobertura das garantias varia entre 3 a 6 anos.

Eventualmente, a Companhia pode vir a ser obrigada a realizar modificações no produto devido à exigência das autoridades de certificação aeronáutica ou após a entrega, devido à introdução de melhorias ou ao desempenho das aeronaves. Os custos previstos para tais modificações são provisionados no momento em que os novos requisitos ou melhorias são exigidos e conhecidos.

A Administração periodicamente acompanha o histórico de utilização e evolução da garantia de produto, e se apropriado, efetua a revisão da estimativa.

Os saldos de garantias de produtos são apresentados na conta de provisões no balanço patrimonial, Nota 24.1.

2.2.25 Remuneração baseada em ações

A Política de Remuneração dos Executivos (PRE) determina que parte da remuneração de seus executivos seja concedida na forma de um Incentivo de Longo Prazo (ILP) com o objetivo de manter e atrair pessoal qualificado que contribua de maneira efetiva para o melhor desempenho da Companhia. Como forma de ILP, a Companhia possui duas modalidades de remuneração baseada em ações:

- (i) Pagamento por meio de opções de ações (instrumentos de capital próprio com base em ações de emissão da própria Companhia). Nesta modalidade, pelos serviços prestados, os participantes do programa recebem opções de compra de ações, cujo valor justo é calculado com base no modelo de precificação *Black & Scholes* e reconhecido no resultado linearmente durante o período de aquisição, que é o período durante o qual todas as condições de aquisição sejam satisfeitas;
- (ii) Pagamento por meio de ações virtuais liquidadas em caixa onde o montante atribuído aos serviços prestados pelos participantes são convertidos em quantidade de ações virtuais. Ao final do período

Embraer S.A.
Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

de aquisição o participante recebe a quantidade de ações virtuais convertidas para Reais pelo seu valor de mercado. A Companhia reconhece a obrigação ao longo do período de aquisição (quantidade de ações virtuais proporcionalizadas pelo tempo) no mesmo grupo de despesa onde é reconhecida a remuneração normal do participante. Esta obrigação é apresentada como um contas a pagar para empregados cujo valor justo é calculado com base no valor de mercado das ações e suas atualizações registradas em Receitas (despesas) financeiras, líquidas na demonstração de resultado.

Por não se tratar de um instrumento patrimonial, o pagamento por meio de ações virtuais não afeta o cálculo do lucro diluído por ação.

2.2.26 Lucro por ação

O lucro por ação básico é calculado pela divisão do lucro líquido atribuído aos acionistas da Embraer, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício.

O lucro por ação diluído é calculado da mesma forma, porém com o ajuste da quantidade de ações em circulação para refletir ações com potencial de diluição atribuível ao plano de opções de ações caso tivessem sido colocadas em circulação durante os exercícios apresentados.

2.2.27 Reconhecimento de receita de contratos com clientes

A receita compreende o valor da contraprestação recebida ou que a Companhia espera receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como, no Consolidado, após a eliminação das vendas intercompanhias.

a) Receitas de vendas de aeronaves e peças de reposição

As receitas de vendas de aeronaves e peças de reposição são reconhecidas quando o controle, conforme definição do IFRS 15/CPC 47 é transferido para o cliente, ou seja, quando todas as condições de reconhecimento são atingidas. As receitas relativas às aeronaves comerciais, executivas e agrícolas, e peças de reposição, são geralmente reconhecidas no ato da entrega ou do embarque.

Nos contratos de venda de aeronaves, normalmente a Companhia recebe adiantamentos de clientes antes da transferência de controle do produto. A Companhia entende que não existe componente de financiamento significativo nesta operação.

Já nos contratos de venda de peças, o cliente efetua o pagamento após a transferência de controle, com prazo médio de 30 dias.

Nos contratos de vendas de aeronaves, pode estar previsto o fornecimento de peças de reposição, treinamento, representante técnico e outras obrigações, que podem ou não ser entregues simultaneamente à obrigação de desempenho das aeronaves. Para os contratos dos segmentos de Aviação Comercial e Aviação Executiva, o preço de venda individual é alocado para essas obrigações de desempenho adicionais, e as contraprestações variáveis (como descontos), são alocadas proporcionalmente aos preços de venda individuais que são estimados pelo método de custo mais margem. Nos contratos de venda de aeronaves do segmento de Defesa & Segurança, não há base comparativa do preço de venda individual considerando a alta customização dos produtos, assim o preço individual é alocado na obrigação de desempenho considerando o método de custo mais margem.

Para estes casos as receitas são reconhecidas quando o controle do respectivo produto ou serviço é transferido ao cliente.

b) Receitas de vendas de serviços

As receitas de venda de serviços são reconhecidas no momento da transferência do controle ao cliente, ou seja, nos períodos em que os serviços são prestados. As obrigações de desempenho desses contratos são satisfeitas e reconhecidas ao longo do tempo nas demonstrações do resultado.

Embraer S.A.
Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

No segmento de Defesa & Segurança, alguns serviços, como os de modernização, o cronograma de pagamentos por parte do cliente segue um cronograma acordado entre as partes.

Em contratos de serviços de manutenção, a Companhia recebe dos clientes em um prazo médio de 30 dias.

As receitas dos programas de *Exchange Pool* e EEC (*Embraer Executive Care*) são reconhecidas linearmente durante a vigência do contrato, por não haver um padrão de utilização que possa ser confiavelmente projetado, e consiste em uma taxa fixa e parte em uma taxa variável diretamente relacionada com as horas efetivamente voadas pela aeronave coberta por esses programas. O prazo de recebimento geralmente é de 30 dias.

c) Receitas de contratos de desenvolvimento

No segmento de Defesa & Segurança, há algumas operações caracterizadas pelo desenvolvimento de produtos ou tecnologias cuja transferência de controle ocorre ao longo do tempo. Em tais contratos, suas receitas são reconhecidas ao longo do tempo em valores equivalentes à relação dos custos incorridos acumulados ao final do período de reporte dividido pelos custos estimados totais na conclusão, multiplicado pelo preço alocado menos a receita acumulada reconhecida no período de reporte anterior.

Alguns contratos contêm cláusulas para reajuste de preço com base em índices preestabelecidos e estes são reconhecidos no período de competência. A adequação do reconhecimento de receitas, relativas aos contratos de vendas do segmento de Defesa & Segurança é realizada com base nas melhores estimativas da Administração dos custos estimados totais, na medida em que se tornam evidentes.

A Companhia entende que o método de custo incorrido fornece as bases mais confiáveis para estimar o progresso dos contratos cujas receitas são reconhecidas ao longo do tempo.

Nestes contratos, também existe um cronograma de pagamentos acordado entre a Companhia e os clientes, que variam de contrato para contrato. Após análises, a Companhia concluiu que não há componentes de financiamento significativos nos contratos do segmento de Defesa & Segurança uma vez que não existe vontade de nenhuma das partes de financiar a outra e existem fatores que não estão sob controle de nenhuma das partes que afetam as datas de pagamento.

d) Ativos e passivos de contrato

Os ativos de contrato relacionam-se aos direitos da Companhia a contraprestação pelo trabalho concluído e não faturado na data das demonstrações financeiras principalmente dos contratos de desenvolvimento que são mensurados com base no percentual de conclusão da obrigação de desempenho e líquidos de adiantamentos de clientes recebidos e eventual perda de crédito esperada. Os ativos de contrato são transferidos para contas a receber de clientes quando os direitos tornam-se incondicionais.

Os passivos de contrato referem-se a adiantamentos de contraprestação recebidos pela Companhia antes das entregas das aeronaves, assim como referentes ao fornecimento de peças de reposição, treinamento, representante técnico e outras obrigações constantes nos contratos de venda de aeronaves. Referem-se ainda a adiantamentos de contraprestação recebidos de clientes relacionados aos aceites de contratos de desenvolvimento (Defesa & Segurança) cuja etapa do contrato ainda não foi executada.

e) Custos para obter contrato

Referem-se a custos incrementais incorridos pela Companhia exclusivamente para obtenção de contratos com clientes que serão recuperados no cumprimento desses contratos, como custos incorridos com comissões de vendas e garantias bancárias concedidas em contratos de Defesa & Segurança. Os ativos para obter contratos são capitalizados como outros ativos e amortizados quando (ou à medida que) a receita dos contratos relacionada é reconhecida.

2.2.28 Custo dos produtos e serviços vendidos

O custo de produtos e serviços consiste no custo da aeronave, peças de reposição e serviços prestados, incluindo:

Embraer S.A.
Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- a) **Material** - Materiais utilizados no processo produtivo, substancialmente adquirido de fornecedores estrangeiros
- b) **Mão de obra** - Compreendem salários e encargos sobre salários e são denominados principalmente em Reais.
- c) **Depreciação** - Os ativos imobilizados da Companhia são depreciados pelo método linear, ao longo de sua vida útil econômica dos bens.
- d) **Amortização** - Os ativos intangíveis gerados internamente são amortizados de acordo com a série que se estima vender de cada aeronave. Os ativos intangíveis adquiridos de terceiros são amortizados de forma linear de acordo com a vida útil prevista para os ativos.
- e) **Garantia de produtos** - A Companhia reconhece um passivo para as obrigações associadas às garantias dos produtos na data da entrega da aeronave, estimada com base na experiência histórica de utilização sendo registrada como custo dos produtos vendidos.
- f) **Contrato com múltiplos elementos** - A Companhia efetua transações que representam contratos com múltiplos elementos, tais como treinamento, assistência técnica, peças de reposição e outras concessões. Esses custos são reconhecidos quando o produto é entregue ou o serviço é prestado ao cliente.

2.2.29 Participação nos lucros

A Companhia concede participação nos lucros e resultados aos seus empregados, ao alcance de metas estabelecidas em seus respectivos planos de ação estabelecidos e acordados no início de cada ano. O valor aprovado pela política para participação nos lucros e resultados equivale a 12,5% do lucro líquido do exercício social, podendo ser ajustado anualmente pela Administração conforme circunstâncias. Mensalmente são provisionados os valores apurados pela aplicação do percentual de acordo com a folha de pagamento da Companhia, reconhecidos nas rubricas do resultado relacionadas com a atividade que cada empregado exerce.

Do montante total da participação nos lucros, 50% são distribuídos em partes iguais a todos os empregados e 50% restante de forma proporcional ao salário de cada um.

2.2.30 Receitas (despesas) financeiras, líquidas e variações monetárias e cambiais, líquidas

As receitas (despesas) financeiras, líquidas e variações monetárias e cambiais, líquidas são representadas principalmente por rendimentos sobre aplicações financeiras e investimentos financeiros mensurados ao custo amortizado e mensurados ao VJORA, encargos financeiros sobre empréstimos, atualização dos impostos, bem como por ganhos ou perdas sobre ativos e passivos financeiros expressos em moedas diferentes da moeda funcional, registrados de acordo com o regime de competência.

Ganhos ou perdas na variação do valor justo de instrumentos financeiros VJR, incluindo variação no valor justo das garantias de valor residual e o resultado com perdas ou ganhos não realizados e realizados de instrumentos financeiros derivativos, são reconhecidos como receitas (despesas) financeiras, líquidas.

Receitas e despesas financeiras excluem os custos de empréstimos atribuíveis às aquisições, construções ou produção dos bens que necessitam de um período substancial de tempo para estar pronto para uso ou venda, que são capitalizados como parte do custo do ativo.

2.2.31 Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa são elaboradas pelo método indireto.

2.2.32 Apresentação de informações por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido ao Diretor Presidente, principal tomador de decisões operacionais e responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais.

Embraer S.A.
Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

De modo geral, saldos e transações que não diretamente alocadas em um segmento operacional específico, são apropriados pro-rata, baseados no montante de receita reconhecido no segmento.

3 ESTIMATIVAS CONTÁBEIS RELEVANTES E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

A preparação das demonstrações financeiras, em conformidade com os CPCs/IFRSs, exige que a Companhia utilize estimativas e adote premissas e julgamentos que afetam os valores ativos e passivos, de receitas e despesas e de suas divulgações. Portanto, para preparar as demonstrações financeiras incluídas neste relatório, são utilizadas variáveis e premissas derivadas de experiências passadas e outros fatores considerados pertinentes. Essas estimativas e premissas são revistas de forma contínua e suas eventuais alterações aplicadas e adotadas prospectivamente.

As principais variáveis e premissas utilizadas nas estimativas da Companhia e relevante sensibilidade nos julgamentos aplicáveis a elas, são descritas a seguir:

3.1 Receita de contratos com clientes

No segmento de Defesa & Segurança, uma parcela significativa das receitas é oriunda de contratos de desenvolvimento cujo controle de produtos e serviço é transferido ao cliente (governo brasileiro e governos estrangeiros) ao longo do tempo pelo método do custo incorrido (Nota 2.2.27), utilizando a relação dos custos incorridos acumulados divididos pelos custos estimados totais para mensuração do progresso de conclusão.

No decorrer da execução do contrato, a Companhia avalia os custos incorridos e caso seja identificada a necessidade, os custos estimados totais para conclusão são reajustados para refletir as variações ocorridas nos custos em relação ao projetado, mudanças nas circunstâncias e/ ou novos eventos, como modificações contratuais. Qualquer aumento ou diminuição nas receitas e custos estimados para conclusão são reconhecidos de forma cumulativa nas demonstrações do resultado no período de reporte no qual as circunstâncias que geraram a revisão foram identificadas pela Administração.

Durante o primeiro semestre do exercício de 2018, o protótipo 001 do contrato de desenvolvimento do KC-390 sofreu incidente que impactou pontualmente a campanha de testes para certificação da aeronave. Esse item não recorrente ocorrido no ano impactou negativamente os custos estimados totais para conclusão e o reconhecimento de receita do contrato, com ajuste negativo acumulado reconhecido de R\$ 458,7 milhões no lucro bruto nas demonstrações do resultado do exercício.

Se os custos totais dos contratos em curso fossem 10% menores em relação às estimativas da Administração, a receita reconhecida no exercício de 2018 aumentaria R\$ 1.505.990 caso os custos fossem 10% maiores em relação às estimativas da Administração, a receita reconhecida sofreria queda de R\$ 1.741.146.

3.2 Garantias de valor residual

As garantias de valor residual concedidas na venda de aeronaves novas poderão ser exercidas ao final do contrato de financiamento firmado entre um agente financeiro e o cliente/operador dessas aeronaves. No momento em que são concedidas, as garantias são mensuradas a valor justo e revisadas trimestralmente para refletir eventuais perdas em função do valor justo destes compromissos. As garantias de valor residual podem ser exercidas caso o valor de mercado cotado seja inferior ao valor justo futuro garantido. O valor justo futuro utilizado é estimado por meio de avaliações das aeronaves fornecidas por terceiros, incluindo informações obtidas da venda ou *leasing* de aeronaves similares no mercado secundário. Vide Nota 26.4.5 para ver a análise de sensibilidade das Garantias de valor residual.

3.3 Redução ao valor recuperável (*impairment*) dos ativos não circulantes

O teste de *impairment* utiliza o plano estratégico da Companhia para períodos futuros de médio e longo prazo trazido a valor presente pela taxa de desconto compatível com o mercado e que reflete a expectativa de retorno dos investidores. Ao elaborar ou usar estas informações a Companhia faz uso de estimativas como segue:

- a) **Fluxo de caixa esperado bruto** - a Administração projetou entradas e saídas de caixa com base no seu desempenho passado considerando suas expectativas para o desenvolvimento do mercado

Embraer S.A.
Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

e estratégia de negócio. Essas projeções também consideram os ganhos de eficiência planejados para o ciclo do produto.

- b) Taxas de crescimento** - as taxas de crescimento foram refletidas no fluxo de receita orçado pela Companhia, consistentemente com as previsões incluídas nos relatórios do setor.
- c) Taxas de desconto** - é utilizada taxa de desconto apropriada que reflete a expectativa de retorno dos investidores no momento em que o cálculo está sendo efetuado. Esta taxa também é comparada com o mercado para validar sua coerência.

As aeronaves mantidas no ativo imobilizado da Companhia disponível para arrendamento a terceiros tem a sua redução ao valor recuperável avaliada pelo valor de venda ou valor em uso. Isso equivale a dizer que para avaliar o valor recuperável destas aeronaves é avaliado o seu valor justo em um mercado ativo e caso o valor contábil registrado seja maior que o valor justo é reconhecido uma redução ao valor recuperável para estas aeronaves.

Se em 31 de dezembro de 2018, a taxa de desconto estimada antes do imposto aplicada aos fluxos de caixa descontados fosse 1% maior que as estimativas da Administração, não haveria perdas adicionais.

3.4 Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são cotados em um mercado ativo é determinado utilizando-se técnicas de valorização. A Companhia avalia técnicas de valorização conhecidas e normalmente utilizadas pelo mercado financeiro e utiliza seu julgamento para a seleção de métodos, valendo-se de premissas baseadas em condições de mercado vigentes ao final de cada período de divulgação. Vide Nota 26.4 para ver a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros.

3.5 Imposto de renda e contribuição social

A Companhia está sujeita ao imposto de renda em diversos países em que opera, sendo necessário um julgamento significativo para determinar a provisão para impostos sobre a renda nesses diversos países, onde a determinação da existência de imposto ao final de determinadas operações é incerta. Também reconhece provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado final é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, estas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais correntes e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado.

Os valores contábeis das demonstrações financeiras da Controladora são apurados na moeda funcional (dólar) enquanto que a base de cálculo do imposto de renda sobre ativos e passivos é determinada na moeda brasileira (real). Portanto, flutuações na taxa de câmbio podem afetar significativamente o valor da despesa de imposto de renda e contribuição social diferido reconhecida em cada período, principalmente decorrente do impacto sobre os ativos não monetários.

Se em 31 de dezembro de 2018 a taxa de câmbio apresentasse uma desvalorização ou valorização dos Reais em relação ao Dólar de 10%, o imposto de renda e contribuição social diferido relacionado a certos ativos não monetários, aumentaria ou diminuiria o passivo de imposto de renda diferido em cerca de R\$ 574.398.

3.6 Ativo mantido para venda e operação descontinuada

Uma operação descontinuada é um componente de um negócio da Companhia que compreende operações e fluxos de caixa que podem ser claramente distintos e que:

- Representa uma importante linha separada de negócios ou área geográfica de operações;
- É parte integrante de um único plano coordenado para venda de uma importante linha separada de negócios ou área geográfica de operações; ou
- É uma controlada adquirida exclusivamente com o objetivo de revenda.

A classificação de uma operação como descontinuada para a Companhia é atingida mediante a sua alienação, ou no momento que a operação atender aos critérios da norma IFRS 5/CPC 31 para ter seus ativos e passivos classificados como mantido para venda, o que ocorrer antes.

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Um ativo, ou grupo de ativos e passivos, são mantidos para venda quando se espera que seu valor contábil seja recuperado, principalmente, pela transação de venda ao invés de uso contínuo. Isso ocorre se o ativo estiver disponível para venda imediata em suas condições atuais, sujeito apenas a termos habituais e costumeiros para conclusão da transação, momento em que a venda é definida como “altamente provável” pela norma contábil.

A transação iniciada pela Companhia e The Boeing Company envolvendo ativos da Aviação Comercial e serviços associados será classificada como ativo mantido para venda e operação descontinuada a partir de 26 de fevereiro de 2019, data da aprovação dos acionistas em Assembleia Geral Extraordinária, quando o critério de “altamente provável” foi atingido.

Na data-base de 31 de dezembro de 2018 o critério de classificação como ativo mantido para venda e operação descontinuada não foi atingido.

4 PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS RECENTES

As normas e alterações das normas existentes mencionadas nesta seção foram publicadas, porém a aplicação não é obrigatória para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018. Neste sentido a Companhia não optou pela adoção antecipada de nenhuma destas alterações em suas demonstrações financeiras.

Os pronunciamentos contábeis apresentados abaixo podem ser relevantes para a Companhia no futuro, motivo pelo qual são instituídos projetos de adoção para cada um deles, não sendo possível estimar os efeitos de sua adoção até que estes projetos sejam concluídos:

- IFRS 16/CPC 06(R2) - *Leases* (Arrendamento): traz novos conceitos do ponto de vista do arrendatário. No modelo proposto por esta norma, o arrendatário deverá reconhecer todos os *leasings* (arrendamentos) como parte do Balanço Patrimonial em conta do ativo imobilizado “direito de uso”, com contrapartida em conta do passivo. Este reconhecimento deve ser inicialmente mensurado a valor presente, considerando uma taxa de desconto que se adeque à realidade local de cada entidade. No modelo proposto por esta norma não há mudanças significativas no reconhecimento contábil a ser feito pelo arrendador. Ao adotar a norma, a Companhia se valeu de três expedientes práticos: (1) Transações abaixo de USD 5 mil, estarão fora do alcance dessa norma, (2) Todos os contratos com tempo inferior a 12 meses não serão considerados para efeito do IFRS16/CPC 06(R2), (3) Para definição das taxas de desconto, a Administração da Embraer considerou adotar o expediente prático que considera o agrupamento de contratos com características similares. A Embraer e suas subsidiárias estão analisando o novo pronunciamento contábil, bem como a aplicação nas transações existentes e consideram que há impacto dessa norma nas demonstrações financeiras da Companhia, implicando no aumento dos ativos e passivos, redução do valor de despesas operacionais e incremento das despesas financeiras. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2019, a Companhia decidiu por adotar esta norma de maneira retrospectiva modificada, sem alteração dos saldos em períodos anteriores e os ativos de direito de uso serão mensurados ao valor do passivo de arrendamento no momento da adoção (ajustado em relação a quaisquer despesas de arrendamento pagas antecipadamente ou acumuladas). Os efeitos estimados da transição são entre 0,2%-0,5% do total dos ativos da Controladora e 0,5%-1,0% do Consolidado, sem impactos no patrimônio líquido.
- IFRIC 23/ICPC 22 - *Uncertainty over income tax treatments* (Incerteza sobre os tratamentos de imposto sobre a renda): Esta é a interpretação da norma IAS 12 *Income Tax*/CPC 32 Tributos sobre a renda, cuja aplicação inicial ocorrerá a partir de 1º de Janeiro de 2019. A Companhia está fazendo um levantamento de todas as circunstâncias abarcadas por esta interpretação e não espera impactos relevantes decorrentes de sua adoção. Conforme a interpretação há duas possibilidades de adoção da interpretação: (1) retrospectiva, onde a aplicação da norma desconsidera o efeito de uso dos fatos ou conhecimentos posteriores, e (2) retrospectivos, com efeito acumulado, no qual todas as mudanças de períodos anteriores são registradas acumuladamente no patrimônio líquido. A Companhia adotará essa interpretação conforme método (2) mencionado.

Outras normas contábeis foram alteradas ou estão em processo de alteração e entrarão em vigor nos próximos anos, todavia não foram citadas, pois, conforme avaliação da Companhia não é esperado impacto decorrente de sua aplicação.

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma
5 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
Caixa e bancos	11.605	12.908	485.567	1.268.256
	11.605	12.908	485.567	1.268.256
Equivalentes de caixa				
Títulos privados (i)	1.105.453	627.467	1.366.340	725.639
Depósitos a prazo fixo (ii)	1.970.821	1.773.126	3.111.134	2.209.824
	3.076.274	2.400.593	4.477.474	2.935.463
	3.087.879	2.413.501	4.963.041	4.203.719

- (i) Aplicações em Certificados de Depósito Bancário (CDB's), emitidos por instituições financeiras no Brasil, disponível para resgate em até 90 dias sem impacto na remuneração contratada;
- (ii) Depósitos a prazo fixo em Dólares emitidos por instituições financeiras, com vencimento inferior a 90 dias a partir da data de contratação.

6 INVESTIMENTOS FINANCEIROS
6.1 Controladora

	31.12.2018				31.12.2017 (Reapresentado)			
	Custo amortizado	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Valor justo por meio de resultado	Total	Custo amortizado	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Valor justo por meio de resultado	Total
Investimentos								
Títulos privados (i)	-	195.423	-	195.423	-	1.643.555	2.003	1.645.558
Notas estruturadas (ii)	189.278	-	4.743.690	4.932.968	167.113	-	3.227.705	3.394.818
Depósito a prazo fixo (iii)	-	731.100	-	731.100	-	2.115.849	-	2.115.849
Outros (iv)	-	-	759	759	-	-	759	759
	189.278	926.523	4.744.449	5.860.250	167.113	3.759.404	3.230.467	7.156.984
Circulante	4.277	926.523	4.276.381	5.207.181	4.288	3.759.404	2.829.763	6.593.455
Não circulante	185.001	-	468.068	653.069	162.825	-	400.704	563.529

6.2 Consolidado

	31.12.2018				31.12.2017 (Reapresentado)			
	Custo amortizado	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Valor justo por meio de resultado	Total	Custo amortizado	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Valor justo por meio de resultado	Total
Investimentos								
Títulos privados (i)	-	195.423	-	195.423	-	1.706.982	2.003	1.708.985
Notas estruturadas (ii)	189.278	-	5.068.051	5.257.329	167.113	-	3.968.127	4.135.240
Fundo de investimentos	-	-	9.458	9.458	-	-	-	-
Depósito a prazo fixo (iii)	-	1.771.909	-	1.771.909	-	2.618.774	-	2.618.774
Outros (iv)	-	-	232.097	232.097	-	34	195.180	195.214
	189.278	1.967.332	5.309.606	7.466.216	167.113	4.325.790	4.165.310	8.658.213
Circulante	4.277	1.967.332	4.783.689	6.755.298	4.288	4.325.790	3.497.053	7.827.131
Não circulante	185.001	-	525.917	710.918	162.825	-	668.257	831.082

- (i) Títulos privados, sendo: investimentos em Letras Financeiras, investimentos em Certificado de Depósitos Bancários e Operações Compromissadas emitidos por instituições financeiras brasileiras, emitidos com prazos de vencimentos superiores a 90 dias.
- (ii) Notas estruturadas, sendo principalmente:

- O montante de R\$ 4.276.564 em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 2.828.758 em 31 de dezembro de 2017), com risco de crédito da instituição financeira emissora e governo brasileiro.
- Montante de R\$ 322.453 em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 734.941 em 31 de dezembro de 2017). Em 2004 buscando assegurar rentabilidade compatível com o prazo da conta caução, a Companhia aplicou US\$ 123.400 de principal por 15 anos em notas estruturadas. Originalmente estas notas haviam sido consideradas como caixa restrito na linha de garantia financeira, porém, ao final de 2016 e início de 2017, em virtude da negociação entre as partes, ocorreu a liberação das garantias, e as notas foram reclassificadas para investimento.

O aumento de rentabilidade foi obtido por meio de um *Credit default swap* - CDS, transação que prevê o direito de resgate antecipado da nota em caso de um evento de *default* da Companhia.

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Após um evento de *default*, a nota pode ser resgatada pelo titular pelo valor de mercado ou seu valor de face original, o que resultaria em uma perda para a Companhia de todos os juros acumulados na data em questão.

Eventos de *default* que podem antecipar o vencimento das notas são, entre outros: (a) insolvência ou recuperação judicial da Companhia; e (b) inadimplência ou reestruturação de dívidas da Companhia em contratos de financiamento.

No caso de inadimplência, as datas de vencimento dessas notas serão aceleradas e as notas seriam realizadas em valor de mercado, limitado a um mínimo de investimento inicial. Qualquer quantia pela qual o valor de mercado seja superior ao valor investido será pago à Companhia, na forma de títulos ou empréstimos desse montante.

(iii) Depósitos a prazo fixo em dólares emitidos por instituições financeiras, com vencimentos superiores a 90 dias a partir da data de contratação.

(iv) Refere-se às ações da empresa recém-criada Republic Airways Holdings, decorrente do pedido de recuperação judicial da antiga Republic Airways. Essas ações foram recebidas pela Companhia como parte do plano de estruturação dessa empresa, ver Nota 23 - Garantias financeiras.

As taxas médias ponderadas de juros nominais em 31 de dezembro de 2018, relacionadas aos equivalentes de caixa e investimentos financeiros efetuados em Reais, foram de 6,56% a.a., equivalente a 101,26% do CDI e em Dólares, 2,40% a.a. (10,18% a.a., equivalente a 102,50% do CDI, e em Dólares 1,70% a.a. em 31 de dezembro de 2017).

7 CONTAS A RECEBER DE CLIENTES, LÍQUIDAS

	Controladora			Consolidado		
	31.12.2018	31.12.2017	01.12.2017	31.12.2018	31.12.2017	01.12.2017
		(Reapresentado)	(Reapresentado)		(Reapresentado)	(Reapresentado)
Clientes no exterior	385.434	322.595	330.190	1.261.910	1.013.273	994.138
Comando da Aeronáutica - Brasil	14.008	17.611	18.706	84.277	47.612	29.617
Clientes no país	49.012	56.383	60.328	60.380	96.746	209.598
	448.454	396.589	409.224	1.406.567	1.157.631	1.233.353
Perdas de crédito esperadas	(19.842)	(23.969)	(19.641)	(174.291)	(175.040)	(135.546)
	428.612	372.620	389.583	1.232.276	982.591	1.097.807
Circulante	428.612	372.620	389.583	1.232.276	982.442	1.097.658
Não circulante	-	-	-	-	149	149

Os valores e a análise de vencimentos dessas contas a receber estão apresentados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
		(Reapresentado)		(Reapresentado)
A vencer	340.689	312.732	840.756	739.615
Até 90 dias	45.139	29.871	203.680	160.657
De 91 a 180 dias	14.456	10.408	52.698	51.874
Mais de 180 dias	48.170	43.578	309.433	205.485
	448.454	396.589	1.406.567	1.157.631

Abaixo a movimentação da provisão de perdas de crédito esperadas:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
		(Reapresentado)		(Reapresentado)
Saldo inicial	(23.969)	(19.641)	(175.040)	(135.546)
Adição	(5.030)	(17.138)	(22.654)	(73.201)
Reversão	8.757	7.852	39.083	28.405
Baixas	2.059	5.358	13.877	19.669
Variação cambial	(1.659)	(400)	(29.557)	(14.367)
Saldo final	(19.842)	(23.969)	(174.291)	(175.040)

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

8 INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Os instrumentos derivativos contratados pela Companhia têm o propósito de proteger suas operações contra os riscos de flutuação das taxas de câmbio e de juros, e não são utilizados para fins especulativos.

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia possuía os seguintes instrumentos:

- *Non-deliverable forward* (NDF), com o objetivo de proteger a Companhia contra os riscos de flutuação das taxas de câmbio. O valor justo é determinado pelo modelo de precificação de mercado observável.
- Operações de *swap*, com o objetivo de trocar o indexador das dívidas, de taxas flutuantes para taxas de juros fixas ou vice-versa, troca de Dólar para Real ou Euro e vice-versa. Os valores justos destes instrumentos são avaliados pelo fluxo futuro, apurado pela aplicação das taxas de juros contratuais até o vencimento, e descontado a valor presente na data das demonstrações financeiras pelas taxas de mercado vigentes.
- Operações com opções de compra e venda de moeda, com o objetivo de proteger os fluxos de caixa referentes às despesas de salários denominadas em Reais, contra o risco de variação cambial. O instrumento financeiro utilizado pela Companhia é o *zero-cost collar*, que consiste na compra de uma opção de venda e na venda de uma opção de compra, contratados com a mesma contraparte e com prêmio líquido zero. O valor justo deste instrumento é determinado pelo modelo de precificação de mercado observável (por meio de provedores de informações de mercado) e amplamente utilizado pelos participantes de mercado para mensuração de instrumentos similares.

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Objeto amparado	Risco	Contrapartes	Vencimento	Valor contábil e mercado			
				Controladora		Consolidado	
				31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
Total derivativo designado como hedge accounting				5.491	82.310	5.491	82.218
Despesas em reais (i)	Variação cambial	Citibank	2019	(7.069)	2.730	(7.069)	2.730
		BofaMLynch	-	-	1.106	-	1.106
		Santander	2019	(4.667)	4.559	(4.667)	4.559
		BNP Paribas	2019	(4.744)	4.172	(4.744)	4.172
		Bradesco	2019	(7.403)	-	(7.403)	-
		Itau BBA	2019	(4.745)	-	(4.745)	-
Financiamento à exportação (ii)	Taxa de juros	Bradesco	-	-	12.037	-	12.160
		BofaMLynch	-	-	14.781	-	14.781
		Santander	2019	3.335	16.697	3.335	16.697
Desenvolvimento de projeto (ii)	Taxa de juros	Itau BBA	2023	1.105	1.154	1.105	1.154
		Votorantim	2022	1.131	1.775	1.131	1.775
		BofaMLynch	2022	1.899	2.287	1.899	2.287
		Santander	2022	7.007	9.034	7.007	9.034
		HSBC	2022	1.102	1.401	1.102	1.401
		Société Générale	2022	597	775	597	775
		Safr	2022	550	732	550	732
		Morgan Stanley S/A	2022	6.989	9.883	6.989	9.883
Aplicação	Taxa de juros	Bradesco	-	-	(3.774)	-	(3.774)
		Santander	-	-	(430)	-	(430)
		BofaMLynch	-	-	(119)	-	(119)
		BNP Paribas	-	-	(342)	-	(342)
Exportação	Variação cambial e taxa de juros	Santander	-	-	-	(215)	
Exportação (iii)	Taxa de juros	Itau BBA	2027	8.856	1.599	8.856	1.599
Demais derivativos				-	-	429	1.808
Dívidas com e sem direito de regresso (iv)	Taxa de juros	Natixis	2022	-	-	1.063	3.122
Aquisição de imobilizado (v)	Taxa de juros	Compass Bank	2024	-	-	(443)	(642)
Exportação (vi)	Variação cambial	Santander Totta	2019	-	-	(191)	-
		Natixis	-	-	-	(853)	
		BNP Paribas	-	-	-	181	
				5.491	82.310	5.920	84.026

- (i) Instrumentos financeiros derivativos na modalidade *zero-cost collar*, designados como *hedge accounting* de fluxo de caixa, no montante de US\$ 296.715, equivalente a R\$ 1.018.177, com compra de uma opção de venda ao preço médio ponderado de exercício de R\$ 3,43 e venda de uma opção de compra ao preço médio ponderado de exercício de R\$ 4,10 para o ano de 2019.
- (ii) Instrumentos financeiros derivativos na modalidade *swap* de juros, designados como *hedge accounting* de valor justo, no montante de R\$ 1.075.672, equivalente a US\$ 277.607, das linhas de Financiamento à Exportação e de Desenvolvimento de Projeto sujeitos a taxa média ponderada de juros prefixada de 4,51 % a.a. para uma taxa média ponderada flutuante equivalente a 34,49% do CDI.
- (iii) Instrumento financeiro derivativo na modalidade *swap* de juros, designado como *hedge accounting* de fluxo de caixa, que converteu taxa de juros de LIBOR 6 meses para taxa de juros prefixada de 2,37% a.a., relativa à dívida de US\$ 100.000 equivalente ao montante de R\$ 313.230.
- (iv) Instrumentos financeiros derivativos na modalidade de *swap*, que converteram o montante de US\$ 7.338 equivalente a R\$ 28.432 das obrigações com e sem direito de regresso, de uma taxa média ponderada de juros prefixados de 8,4% a.a. para uma taxa de juros flutuante equivalente a LIBOR 6 meses + 1,15% a.a.

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- (v) Instrumento financeiro derivativo na modalidade de *swap*, relativo a uma operação no montante US\$ 3.244, equivalente a R\$ 12.569 que converteu taxa de juros flutuante de LIBOR 1 mês + 2,44% a.a. para juros prefixado de 5,23% a.a.
- (vi) Instrumentos financeiros derivativos na modalidade *non-deliverable forward*, no montante de US\$ 2.500, equivalente a R\$ 9.687 relativo à troca de moeda de Dólar para Euro.

Em 31 de dezembro de 2018 o valor dos empréstimos contabilizados ao custo amortizado foi R\$ 14.110.170, considerando o efeito da marcação a mercado dos riscos protegidos pelas estruturas de *hedge* R\$ 14.134.065 (Em 31 de dezembro de 2017 R\$ 13.821.238 e R\$ 13.888.790, respectivamente).

A relação de efetividade mensurada na relação de hedge de valor justo e do hedge de fluxo de caixa na data inicial foi de 1:1 e 1:1, respectivamente. Considerando as mudanças no valor à vista descontado dos instrumentos ainda não liquidados desde 1º de janeiro e no valor do item protegido usado para determinar a eficácia do hedge, a relação de efetividade foi de 1:1,0056 e 1:1,1521 (1:1,0008 e 1:1,0303 em 31 de dezembro de 2017).

Em 31 de dezembro de 2018, o valor justo dos instrumentos financeiros derivativos foi reconhecido no Balanço Patrimonial conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
Ativo				
Circulante	20.216	95.390	21.110	97.652
Não circulante	15.802	14.939	16.004	15.980
Passivo				
Circulante	(30.527)	(27.646)	(31.194)	(29.233)
Não circulante	-	(373)	-	(373)
Instrumentos financeiros derivativos líquidos	5.491	82.310	5.920	84.026

9 CONTAS A RECEBER VINCULADAS E DÍVIDAS COM E SEM DIREITO DE REGRESSO

Trata-se de operações estruturadas em que o valor a receber é composto por fluxos financeiros a serem recebidos ao longo do tempo e valor residual de aeronaves em condições de retorno especificadas a serem recebidas ao final do contrato. O valor residual é reconhecido nos registros contábeis por seu valor recuperável. Estas operações estruturadas foram financiadas com recursos de terceiros registrados na linha de dívidas com e sem direito de regresso (Nota 2.2.9).

Certas operações estruturadas tiveram seus fluxos de recebíveis vendidos a terceiros, para os quais foram concedidas garantias financeiras. Nestes casos a empresa manteve os fluxos financeiros dentro do contas a receber vinculados e registrou em dívidas com e sem direito de regresso os passivos correspondentes.

9.1 Contas a receber vinculadas

	Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017
Valor residual reconhecido para imobilizado de arrendamento	835.449	713.241
Contas a receber de arrendamentos	475.229	422.256
Fluxo financeiro (operação garantida)	104.802	141.352
Desvalorização de ativos (i)	(501.793)	(321.615)
Valor líquido	913.687	955.234
Circulante	846.459	614.101
Não circulante	67.228	341.133

- (i) O valor reconhecido refere-se à desvalorização dos ativos vinculados as operações estruturadas.

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2018, o montante classificado como ativo não circulante possui os seguintes vencimentos:

	Consolidado
2019	14.378
2020	15.253
2021	15.337
2022	9.982
Após 2022	12.278
	67.228

9.2 Dívidas com e sem direito de regresso

	Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017
Com direito de regresso	1.280.828	1.147.632
Sem direito de regresso	41.920	56.541
	1.322.748	1.204.173
Circulante	1.255.520	58.092
Não circulante	67.228	1.146.081

Em 31 de dezembro de 2018, o montante classificado como passivo não circulante tem os seguintes vencimentos:

	Consolidado
2019	14.378
2020	15.253
2021	15.337
2022	9.982
Após 2022	12.278
	67.228

10 DEPÓSITOS EM GARANTIA

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
Garantia de financiamentos de vendas (i)	1.217.947	1.063.031	1.217.947	1.063.031
Garantia de estrutura de vendas (ii)	-	-	98.137	201.122
Outros	35.876	37.004	38.744	38.841
	1.253.823	1.100.035	1.354.828	1.302.994
Circulante	1.217.947	-	1.316.884	316
Não Circulante	35.876	1.100.035	37.944	1.302.678

- (i) Aplicações financeiras denominadas em Dólar, vinculadas às estruturas de vendas, cuja desvinculação depende da conclusão dessas estruturas e liquidação de uma obrigação com e sem direito de regresso no mesmo montante.
- (ii) Valores em Dólar depositados em uma conta caução para garantia de financiamento de aeronaves, sendo a Companhia a garantidora secundária. Caso o fiador da dívida (parte não relacionada) seja requerido a pagar ao credor do financiamento, o fiador terá direito ao saldo da conta caução na proporção de sua garantia. O montante depositado será liberado por ocasião do vencimento dos contratos de financiamento, caso não ocorra inadimplência do comprador das aeronaves. Os juros sobre a conta caução são adicionados ao saldo do principal e reconhecidos pela Companhia como receita financeira.

Em 31 de dezembro de 2018 o fiador aos quais as garantias acima estão vinculadas estava adimplente.

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma
11 ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
Produtos em elaboração	2.809.992	1.690.129	3.454.811	2.025.758
Matéria-prima	2.357.258	1.885.016	3.478.005	2.863.326
Peças de reposição	491.108	418.435	1.643.897	1.340.514
Produtos acabados (i)	2.939	145.606	567.275	297.380
Estoque em poder de terceiros	351.948	199.141	421.088	272.125
Mercadorias em trânsito	410.012	355.815	353.036	281.768
Aeronaves usadas para venda (ii)	-	-	178.391	337.430
Materiais de consumo	157.276	133.885	187.063	157.444
Adiantamentos a fornecedores	24.743	23.919	121.762	95.554
Perda por ajuste ao valor de mercado (iii)	-	-	(29.723)	(56.969)
Perda por obsolescência (iv)	(426.941)	(303.770)	(661.319)	(506.319)
	6.178.335	4.548.176	9.714.286	7.108.011

(i) Aeronaves no estoque de produtos acabados em:

- 31 de dezembro de 2018: dois Legacy 450, quatro Legacy 500, um Phenom 100, três Phenom 300, um Lineage, dois Ipanemas;
- 31 de dezembro de 2017: um Legacy 450, um Phenom 100, um Phenom 300, dois Legacy 500, um Lineage, dois Ipanemas.

(ii) Encontrava-se no estoque como aeronaves usadas para venda:

- 31 de dezembro de 2018: um Legacy 450, um Lineage, um Phenom 300; e
- 31 de dezembro de 2017: três ERJ 140, dois Lineage, um Boeing BBJ 737.

Do total das aeronaves em estoque em 31 de dezembro de 2018, um Ipanema e um Phenom 300 foram entregues até o dia 11 de março de 2019.

(iii) Segue abaixo a movimentação do ajuste ao valor de realização das aeronaves usadas:

	Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017
Saldo inicial	(56.969)	(64.758)
Adição	(32.612)	(26.623)
Baixa	66.421	34.527
Efeito da variação cambial	(6.563)	(115)
Saldo final	(29.723)	(56.969)

(iv) Perdas por obsolescência são reconhecidas em função de itens não movimentados há mais de dois anos e sem previsão de uso definida, de acordo com o programa de produção, bem como para cobrir eventuais perdas com estoques de almoxarifado e produtos em elaboração excessivos ou obsoletos, exceto para o estoque de peças de reposição, cuja perda esperada é reconhecida por obsolescência técnica ou itens sem movimentação há mais de dois anos. Segue a movimentação da perda esperada por obsolescência:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
Saldo inicial	(303.770)	(255.218)	(506.319)	(450.014)
Adição	(146.323)	(105.405)	(221.464)	(155.572)
Baixa	77.612	62.400	152.397	118.297
Efeito da variação cambial	(54.460)	(5.547)	(85.933)	(19.030)
Saldo final	(426.941)	(303.770)	(661.319)	(506.319)

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma
12 OUTROS ATIVOS

	Controladora			Consolidado		
	31.12.2018	31.12.2017	01.12.2017	31.12.2018	31.12.2017	01.12.2017
		(Reapresentado)	(Reapresentado)		(Reapresentado)	(Reapresentado)
Crédito de impostos (i)	385.741	417.922	354.521	512.391	565.795	511.141
Devedores diversos (ii)	218.869	155.489	188.424	238.877	177.115	140.780
Depósito judicial (iii)	158.854	199.405	192.663	166.576	206.487	199.832
Despesas pagas antecipadamente	75.417	52.688	51.695	94.089	73.979	64.881
Mútuo com operação controlada em conjunto (iv)	-	-	-	89.979	65.331	-
Adiantamentos a empregados	27.554	38.502	33.253	32.927	41.279	37.215
Adiantamentos à fornecedores de serviços	-	-	1.596	12.348	38.184	444.368
Empréstimos concedidos	-	-	-	-	-	40.073
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	12.599	-	-	-
Mútuos com sociedades controladas	115.608	107.815	1.201.481	-	-	-
Outros	45.065	36.776	38.132	50.180	77.417	212.180
	1.027.108	1.008.597	2.074.364	1.197.367	1.245.587	1.650.470
Circulante	686.575	573.975	787.462	787.975	844.044	1.139.718
Não circulante	340.533	434.622	1.286.902	409.392	401.543	510.752

(i) Crédito de impostos:

	Controladora			Consolidado		
	31.12.2018	31.12.2017	01.12.2017	31.12.2018	31.12.2017	01.12.2017
ICMS e IPI	247.683	224.044	178.982	331.337	318.671	274.961
PIS e COFINS	73.881	140.843	135.899	94.921	169.129	171.830
Imposto de renda e Contribuição social retidos na fonte	29.694	29.012	27.969	29.694	29.012	27.969
Imposto sobre serviço	18.939	15.628	7.185	22.787	20.857	9.694
Outros impostos	15.544	8.395	4.486	33.652	28.126	26.687
	385.741	417.922	354.521	512.391	565.795	511.141
Circulante	280.039	303.562	138.941	363.053	398.570	242.408
Não circulante	105.702	114.360	215.580	149.338	167.225	268.733

- (ii) Corresponde principalmente a retrabalhos realizados em produtos fornecidos por terceiros, os quais serão reembolsados consoantes com os termos contratuais e créditos negociados com certos fornecedores que serão consumidos ao longo do tempo de demais recebíveis de fornecedores.
- (iii) Refere-se aos depósitos decorrentes de processos judiciais, substancialmente a impostos e contribuições federais, onde existe um passivo constituído, Nota 22.
- (iv) Corresponde a operação controlada em conjunto do grupo Embraer, Nota 2.1.2, onde somente ativos e passivos sob responsabilidade da Companhia são consolidados. Desta forma, o valor apresentado, refere-se ao saldo de mútuo a receber do outro sócio da EZ Air Interior Limited.

13 INVESTIMENTOS
13.1 Valores dos investimentos

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
		(Reapresentado)		
Em sociedades controladas:				
ELEB Equipamentos Ltda – ELEB	469.776	420.004	-	-
Embraer Aircraft Holding Inc. – EAH	2.464.511	1.851.422	-	-
Embraer Australia PTY Ltd. – EAL	-	1.362	-	-
Embraer Aviation Europe SAS – EAE	961.634	780.103	-	-
Embraer Defesa e Segurança Part. S.A. – DSP	310.320	314.502	-	-
Embraer GPX Ltda – GPX	46.869	56.825	-	-
Embraer Netherlands B.V. – ENL	1.969.023	1.615.880	-	-
Embraer Netherlands Finance B.V. – ENF	49.390	27.551	-	-
Embraer Overseas Limited – EOS	52.591	46.829	-	-
Embraer Spain Holding Co. S.L. – ESH	1.553.811	1.325.157	-	-
Fundo de Investimento Embraer Venture	9.161	-	-	-
Indústria Aeronáutica Neiva Ltda – NEIVA	-	9.249	-	-
Outros	24.541	18.372	24.300	18.387
	7.911.627	6.467.256	24.300	18.387

Embraer S.A.

Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

13.2 Movimentação do investimento na Controladora

	Saldo em 31.12.2017 (Reapresentado)	Equivalência patrimonial	Variação cambial/ ajuste acumulado conversão	Dividendos distribuídos	Provisão para perda de investimentos	Baixa/Transferência	Adição	Saldo em 31.12.2018
ELEB Equipamentos Ltda – ELEB	420.004	(26.660)	73.704	-	-	-	2.728	469.776
Embraer Aircraft Holding Inc. – EAH	1.851.422	288.737	324.352	-	-	-	-	2.464.511
Embraer Australia PTY Ltd. – EAL	1.362	-	14	-	-	(1.376)	-	-
Embraer Aviation Europe SAS – EAE	780.103	88.025	93.506	-	-	-	-	961.634
Embraer Defesa e Segurança Part. S.A. – DSP	314.502	145.573	(23.507)	-	-	(126.248)	-	310.320
Embraer GPX Ltda – GPX	56.825	(9.948)	(8)	-	-	-	-	46.869
Embraer Netherlands B.V. – ENL	1.615.880	90.917	262.226	-	-	-	-	1.969.023
Embraer Netherlands Finance B.V. – ENF	27.551	16.372	5.467	-	-	-	-	49.390
Embraer Overseas Limited – EOS	46.829	(2.695)	8.457	-	-	-	-	52.591
Embraer Spain Holding Co. S.L. – ESH	1.325.157	732	227.922	-	-	-	-	1.553.811
Entidades de propósito específico – EPE's	-	(128.781)	-	-	128.781	-	-	-
Fundo de Investimento Embraer Venture	-	(531)	(100)	(53)	-	-	9.845	9.161
Indústria Aeronáutica Neiva Ltda – NEIVA	9.249	191	411	-	-	(9.851)	-	-
Outros	18.372	(1.580)	(97)	(295)	-	-	8.141	24.541
	6.467.256	460.352	972.347	(348)	128.781	(137.475)	20.714	7.911.627

	Saldo em 31.12.2016 (Reapresentado)	Equivalência patrimonial	Variação cambial/ ajuste acumulado conversão	Dividendos distribuídos	Provisão para perda de investimentos	Baixa/Transferência	Adição	Saldo em 31.12.2017 (Reapresentado)
ECC do Brasil Participações S.A. – ECB	4.142	(113)	(218)	-	-	(3.811)	-	-
ELEB Equipamentos Ltda – ELEB	382.013	35.328	2.663	-	-	-	-	420.004
Embraer Aircraft Holding Inc. – EAH	1.548.217	240.515	29.736	-	-	-	32.954	1.851.422
Embraer Australia PTY Ltd. – EAL	1.324	(89)	127	-	-	-	-	1.362
Embraer Aviation Europe SAS – EAE	542.368	149.080	88.655	-	-	-	-	780.103
Embraer Credit Ltd. – ECL	18.911	287	(631)	-	-	(18.567)	-	-
Embraer Defesa e Segurança Part. S.A. – DSP	361.812	(111.361)	(17.770)	-	-	-	81.821	314.502
Embraer GPX Ltda – GPX	55.818	1.037	(30)	-	-	-	-	56.825
Embraer Netherlands Finance B.V. – ENF	18.373	8.730	448	-	-	-	-	27.551
Embraer Netherlands B.V. – ENL	1.421.023	138.227	56.630	-	-	-	-	1.615.880
Embraer Overseas Limited – EOS	47.994	(1.750)	585	-	-	-	-	46.829
Embraer Representation LLC – ERL	208.608	(90)	(9.912)	-	-	(198.606)	-	-
Embraer Spain Holding Co. S.L. – ESH	1.291.990	10.693	22.474	-	-	-	-	1.325.157
Entidades de propósito específico – EPE's	-	(89.818)	-	-	89.818	-	-	-
Indústria Aeronáutica Neiva Ltda – NEIVA	2.924	(406)	(49)	-	-	(5.839)	12.619	9.249
Outros	12.712	3.992	6	(322)	-	-	1.984	18.372
	5.918.229	384.262	172.714	(322)	89.818	(226.823)	129.378	6.467.256

13.3 Informações relativas às controladas diretas

	31.12.2018				
	Participação no capital social %	Total dos ativos	Total dos passivos	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) do período
ELEB Equipamentos Ltda – ELEB	100,00	757.615	276.099	481.516	(24.073)
Embraer Aircraft Holding Inc. – EAH	100,00	3.579.256	1.093.104	2.486.152	286.217
Embraer Aviation Europe SAS – EAE	100,00	991.196	23.707	967.489	90.729
Embraer Defesa e Segurança Part. S.A. – DSP	100,00	279.109	36.015	243.094	145.573
Embraer GPX Ltda – GPX	99,99	49.310	2.441	46.869	(9.948)
Embraer Netherlands B.V. – ENL	100,00	2.577.067	608.035	1.969.032	90.822
Embraer Netherlands Finance B.V. – ENF	100,00	7.267.169	7.217.779	49.390	16.372
Embraer Overseas Limited – EOS	100,00	2.690.240	2.637.649	52.591	(2.695)
Embraer Spain Holding Co. S.L. – ESH	100,00	1.553.920	110	1.553.810	732
Entidades de propósito específico – EPE's	100,00	933.327	1.341.548	(408.221)	(128.781)
Fundo de Investimento Embraer Venture	100,00	33.743	40	33.703	(531)
Indústria Aeronáutica Neiva Ltda – NEIVA	99,99	-	-	-	(12)
					464.405

	31.12.2017 (Reapresentado)				
	Participação no capital social %	Total dos ativos	Total dos passivos	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) do período
ECC do Brasil Participações S.A. – ECB	99,99	-	-	-	(114)
ELEB Equipamentos Ltda – ELEB	99,99	655.497	227.832	427.665	37.539
Embraer Aircraft Holding Inc. – EAH	100,00	2.845.173	972.866	1.872.307	240.619
Embraer Australia PTY Ltd. – EAL	100,00	1.362	-	1.362	(89)
Embraer Aviation Europe SAS – EAE	100,00	843.069	60.195	782.874	149.551
Embraer Credit Ltd. – ECL	100,00	-	-	-	287
Embraer Defesa e Segurança Part. S.A. – DSP	100,00	247.724	126.874	120.850	(111.361)
Embraer GPX Ltda – GPX	99,99	85.475	28.650	56.825	1.037
Embraer Netherlands B.V. – ENL	100,00	2.438.571	822.596	1.615.975	138.144
Embraer Netherlands Finance B.V. – ENF	100,00	6.191.599	6.164.048	27.551	8.730
Embraer Overseas Limited – EOS	100,00	2.280.095	2.233.266	46.829	(1.750)
Embraer Representation LLC – ERL	99,99	-	-	-	(90)
Embraer Spain Holding Co. S.L. – ESH	100,00	1.325.348	191	1.325.157	10.693
Entidades de propósito específico – EPE's	100,00	920.658	1.154.112	(233.454)	(89.818)
Indústria Aeronáutica Neiva Ltda – NEIVA	99,99	9.810	490	9.320	(425)
					382.953

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Para apuração da equivalência patrimonial foram excluídos lucros não realizados nas operações de venda das controladas para a Controladora.

13.4 Participações em entidades
(i) Subsidiárias integrais e entidades de propósito específico

As subsidiárias integrais, entidades de propósito específico (EPEs) que a Companhia, direta ou indiretamente, possui controle, e entidades controladas em conjunto estão descritas na Nota 2.1.2 – Demonstrações financeiras consolidadas e 2.1.3 – Estrutura societária da Companhia, e compreende a estrutura societária do grupo Embraer.

A Controladora não possui quaisquer restrições legais e/ou contratuais para acessar ativos ou liquidar passivos das subsidiárias integrais do grupo.

Estas entidades possuem riscos inerentes às operações e os principais deles estão descritos abaixo:

- Riscos econômicos: são potenciais perdas decorrentes das oscilações nas condições de mercado (preço dos produtos, taxa de câmbio e juros);
- Risco operacional: são potenciais perdas resultantes pelo surgimento de novas tecnologias ou falha de processos vigentes;
- Riscos de crédito: são potenciais perdas que podem ocorrer onde o terceiro (cliente) se torne incapaz de honrar suas obrigações assumidas; e
- Riscos de liquidez: incapacidade financeira de cobrir obrigações financeiras.

(ii) Subsidiárias com participação de acionistas não controladores

As entidades do grupo descritas abaixo possuem participação de acionistas não controladores, porém baseado nos acordos contratuais e análise das normas contábeis vigentes, a Companhia tem o controle e dessa forma tem que consolidar essas entidades:

Entidade	País	Participação grupo Embraer	Participação acionistas não controladores
OGMA - Indústria Aeronáutica de Portugal S.A.	Portugal	65,0%	35,0%
Embraer CAE Training Services Ltd.	Reino Unido	51,0%	49,0%
Visiona Tecnologia Espacial S.A.	Brasil	51,0%	49,0%
Embraer CAE Training Services	Estados Unidos da América	51,0%	49,0%

O grupo Embraer possui participação de 51,0% nas entidades: Embraer CAE Training Services Ltd., Visiona Tecnologia Espacial S.A. e Embraer CAE Training Services. Os poderes descritos nos acordos contratuais evidenciam que o Conselho de Administração é composto na sua maioria por representantes da Embraer e a direção das principais atividades operacionais destas entidades é conduzida pelo grupo Embraer.

A seguir resumo das informações financeiras da entidade com maior representatividade no grupo que possui participação de não controladores, OGMA - Indústria Aeronáutica de Portugal S.A. A combinação das outras entidades representa menos de 5% do lucro consolidado antes dos impostos.

	31.12.2018	31.12.2017	01.01.2017
Caixa e equivalentes de caixa	50.178	36.694	77.369
Ativo circulante	654.443	687.757	505.627
Ativo não circulante	236.256	218.304	180.488
Passivo circulante	288.598	388.349	249.342
Passivo não circulante	533	2.828	23.751
Participação de acionistas não controladores	210.549	179.877	144.098

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	31.12.2018	31.12.2017
		(Reapresentado)
Receita líquida	873.055	710.335
Lucro abrangente total	33.629	40.179

As subsidiárias do grupo com participação de não controladores estão sujeitas aos mesmos riscos descritos para as subsidiárias integrais.

(iii) Operação controlada em conjunto

A EZ Air Interior Limited é uma operação controlada em conjunto do grupo Embraer com a Zodiac Aerospace e divide com os sócios a administração conjunta das atividades relevantes das entidades.

As operações controladas em conjunto possuem os ativos e passivos reconhecidos na consolidação de acordo com os direitos e obrigações atribuídos à Embraer:

	31.12.2018	31.12.2017	01.01.2017
Caixa e equivalentes de caixa	4.879	4.056	4.427
Ativo circulante	94.921	95.237	90.434
Ativo não circulante	30.991	23.372	17.636
Passivo circulante	50.685	159.379	80.181
Passivo não circulante	160.989	14.578	82.756

	31.12.2018	31.12.2017
		(Reapresentado)
Receita líquida	177.271	134.079
Resultado abrangente total	(19.250)	714

14 PARTES RELACIONADAS
14.1 Operações com partes relacionadas

São transações realizadas entre a Controladora com suas subsidiárias diretas ou indiretas descritas na Nota 2.1.2 e referem-se basicamente:

- valores ativos: (i) contas a receber das controladas pela venda de peças de reposição e aeronaves, e desenvolvimento de produtos, em condições acordadas entre as partes, considerando-se os volumes, prazos, riscos envolvidos e políticas corporativas; (ii) contratos de mútuo com as subsidiárias no exterior com taxas de juros praticadas pela Companhia na captação de recursos em moeda estrangeira; (iii) saldos em aplicações financeiras e (iv) saldos em contas correntes bancária;
- valores passivos: (i) aquisição de partes de aeronaves e peças de reposição, em condições acordadas entre as partes, considerando-se os volumes, prazos, riscos envolvidos e políticas corporativas; (ii) adiantamentos recebidos por conta de contratos de vendas, conforme cláusula contratual; (iii) comissão por venda de aeronaves e peças de reposição; (iv) financiamentos para pesquisa e desenvolvimento de produtos a taxas de juros de mercado para esse tipo de modalidade de financiamento; (v) empréstimos e financiamentos; (vi) contratos de mútuo com as subsidiárias no exterior com taxas de juros praticadas pela Companhia na captação desses recursos; (vii) financiamentos à exportação;
- valores no resultado: (i) compra e venda de aeronaves, partes e peças de reposição e desenvolvimento de produtos para o mercado de Defesa & Segurança; (ii) receitas financeiras provenientes de contratos de mútuo e aplicações financeiras; (iii) plano de previdência complementar.

Embraer S.A.

Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

14.1.1 Controladora – 31.12.2018

	Circulante		Não circulante		Resultado financeiro	Resultado operacional
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo		
Aero Seating Technologies, LLC	96	8.441	-	-	-	(14.498)
ATECH Negócios em Tecnologias S.A.	346	4.749	-	-	-	(993)
Banco do Brasil S.A.	1.235.801	-	36.233	-	36.952	-
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES	-	278.058	-	463.820	(30.246)	-
Bradar Indústria S.A.	-	-	-	-	3.471	461
Caixa Econômica Federal	62	-	-	-	825	-
Comando da Aeronáutica	93.710	349.802	-	-	-	(636.159)
ELEB - Equipamentos Ltda	51.706	16.578	65.104	-	7.742	5.147
Embraer Aircraft Customer Services, Inc. – EACS	420.497	219.431	-	-	-	348.818
Embraer Aircraft Holding Inc. – EAH	-	1	-	-	-	-
Embraer Aircraft Maintenance Services Inc. – EAMS	111	1.943	-	-	-	(1.239)
Embraer Asia Pacific PTE. Ltd.	7.001	9.514	-	-	-	(26.575)
Embraer Aviation Europe SAS – EAE	1.140	4.255	-	-	-	(8.317)
Embraer Aviation International SAS – EAI	177.196	313.905	17	-	-	33.221
Embraer CAE Training Services – ECTS	-	577	-	-	-	(318)
Embraer China Aircraft Technical Services Co., Ltd. – BJG	19.551	11.809	-	-	-	(43.622)
Embraer Defense and Security – JAX	87.441	2.912	-	-	-	(23.292)
Embraer Defesa e Segurança Participações S.A.	18.467	-	-	-	-	-
Embraer Engineering Technology	6.798	-	-	-	-	(6.557)
Embraer Executive Aircraft Inc. – MLB	157.213	20.675	-	-	-	242.390
Embraer Executive Jet Services – EEJS	280	1.417	-	-	-	(449)
Embraer GPX Ltda – GPXS	711	1.727	-	-	-	(6.723)
Embraer Netherlands B.V. – ENL	763	540.659	-	-	-	(200.733)
Embraer Portugal Estruturas em Compósitos S.A. – EEC	1.129	40.505	-	-	-	2.629
Embraer Portugal Estruturas Metálicas S.A. – EEM	1.990	106.649	-	-	-	421
Embraer Portugal Holding	-	465	-	-	-	448
Embraer Prev - Sociedade de Previdência Complementar	-	-	-	-	-	(47.683)
Entidade de propósito específico – EPE's	-	123.994	-	-	-	-
EZ Air Interior Limited	22.493	40.870	-	-	-	4.239
Financiadora de Estudo e Projetos – FINEP	-	50.540	-	168.667	(8.279)	-
Harbin Embraer Aircraft Industry Company Ltd. – HEAI	2	-	-	-	-	(3.996)
OGMA – Indústria Aeronáutica de Portugal S.A.	2.712	4.945	-	-	-	2.388
Marinha do Brasil	3.382	-	-	-	-	(46.934)
Savis Tecnologia e Sistemas S.A.	2.640	1.440	-	-	3.955	320
Visiona Tecnologia Espacial S.A.	559	-	-	-	-	790
	2.313.797	2.155.861	101.354	632.487	14.420	(426.816)

14.1.2 Controladora – 31.12.2017

	Circulante		Não circulante		Resultado financeiro	Resultado operacional
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo		
Aero Seating Technologies, LLC	-	31.756	-	-	-	(14.081)
ATECH Negócios em Tecnologias S.A.	68	2.289	-	-	-	(457)
Banco do Brasil S.A.	716.766	301.045	1.094.152	-	33.967	-
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES	-	292.353	-	724.530	(47.787)	-
Bradar Indústria S.A.	105	-	-	-	10.071	(966)
Caixa Econômica Federal	32.355	-	-	-	74.126	-
Comando da Aeronáutica	355.801	298.606	-	-	-	(155.173)
ELEB - Equipamentos Ltda	3.970	49.752	107.814	-	10.848	1.414
Embraer Aircraft Customer Services, Inc. – EACS	449.799	351.704	-	-	-	56.428
Embraer Aircraft Holding Inc. – EAH	-	-	1	-	149	-
Embraer Aircraft Maintenance Services Inc. – EAMS	67	548	-	-	-	(397)
Embraer Asia Pacific PTE. Ltd.	6.927	10.058	-	-	295	(27.645)
Embraer Aviation Europe SAS – EAE	548	3.953	-	-	-	414
Embraer Aviation International SAS – EAI	110.927	53.269	17	-	2.790	54.848
Embraer CAE Training Services – ECTS	-	716	-	-	-	129
Embraer China Aircraft Technical Services Co., Ltd. – BJG	23.624	3.429	-	-	-	(44.167)
Embraer Defense and Security – JAX	148.354	9.720	-	-	-	51.706
Embraer Defesa e Segurança Participações S.A.	14.158	-	-	-	-	-
Embraer Engineering Technology	13.075	-	-	-	-	10.632
Embraer Executive Aircraft Inc. – MLB	409.998	1.960	-	-	-	58.799
Embraer Executive Jet Services – EEJS	145	759	-	-	-	842
Embraer Finance Ltd. – EFL	2	1	235.027	-	-	-
Embraer GPX Ltda – GPXS	26.663	32.715	-	-	-	10.774
Embraer Netherlands B.V. – ENL	2.500	574.828	-	-	8.531	(246.358)
Embraer Portugal Estruturas em Compósitos S.A. – EEC	1.040	46.476	-	-	-	(1.361)
Embraer Portugal Estruturas Metálicas S.A. – EEM	813	105.753	-	-	-	343
Embraer Portugal Holding	-	375	-	-	-	(352)
Embraer Prev - Sociedade de Previdência Complementar	-	526	-	-	-	(68.154)
Entidade de propósito específico – EPE's	-	105.856	-	-	-	-
EZ Air Interior Limited	928	61.750	-	-	-	-
Financiadora de Estudo e Projetos – FINEP	-	50.903	-	210.180	(8.891)	-
Harbin Embraer Aircraft Industry Company Ltd. – HEAI	-	-	-	-	-	4
Indústria Aeronáutica Neiva Ltda – NEIVA	1	-	-	-	-	(7)
OGMA – Indústria Aeronáutica de Portugal S.A.	501	6.114	-	-	-	978
Orbisat Aerolevanteamento Ltda	-	-	-	-	-	(5)
Marinha do Brasil	21.827	-	-	-	-	(25.332)
Savis Tecnologia e Sistemas S.A.	78	-	-	-	5.513	314
Visiona Tecnologia Espacial S.A.	105	326	-	-	-	116
	2.341.145	2.397.540	1.437.011	934.710	89.612	(336.714)

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

14.1.3 Consolidado – 31.12.2018

	Circulante		Não circulante		Resultado financeiro	Resultado operacional
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo		
Banco do Brasil S.A.	1.265.760	1.217.947	36.233	-	(15.368)	-
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES	-	278.058	-	463.820	(30.246)	-
Caixa Econômica Federal	62	-	-	-	825	-
Comando da Aeronáutica	163.979	349.802	-	-	-	(644.199)
Embraer Prev - Sociedade de Previdência Complementar	-	953	-	-	-	(52.759)
Exército Brasileiro	-	16.651	-	-	-	42
Financiadora de Estudo e Projetos – FINEP	-	50.540	-	168.667	(8.279)	-
Marinha do Brasil	3.382	-	-	-	-	(46.013)
	1.433.183	1.913.951	36.233	632.487	(53.068)	(742.929)

14.1.4 Consolidado – 31.12.2017

	Circulante		Não circulante		Resultado financeiro	Resultado operacional
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo		
Banco do Brasil S.A.	751.677	307.203	1.094.152	1.056.873	(1.717)	-
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES	-	292.353	-	724.530	(46.890)	-
Caixa Econômica Federal	32.360	-	-	-	74.126	-
Comando da Aeronáutica	1.039.101	298.606	-	-	-	(75.634)
Embraer Prev - Sociedade de Previdência Complementar	-	633	-	-	-	(73.127)
Exército Brasileiro	-	36.882	-	-	-	(3.675)
Financiadora de Estudo e Projetos – FINEP	-	51.852	-	213.826	(9.143)	-
Marinha do Brasil	21.827	-	-	-	-	(19.669)
	1.844.965	987.529	1.094.152	1.995.229	16.376	(172.105)

14.2 Relacionamento com o governo brasileiro

O governo federal brasileiro, por meio de participações diretas e indiretas e da propriedade de ação denominada *golden share*, conforme Nota 27.3, é um dos principais acionistas da Companhia. Em 31 de dezembro de 2018, o governo brasileiro detinha além da *golden share*, a participação indireta de 5,37% na Companhia, por meio da BNDESPAR, subsidiária integral do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social, controlada pelo governo brasileiro.

O governo federal brasileiro desempenha uma função relevante nas atividades de negócios da Companhia, inclusive como:

- cliente importante dos produtos de Defesa & Segurança;
- fonte de financiamento para pesquisa e desenvolvimento, por meio de instituições de desenvolvimento tecnológico, como FINEP e BNDES;
- agência de crédito para exportação (por meio do BNDES); e
- fonte de financiamentos de curto e longo prazo e fornecedor de serviços de administração de capital e de banco comercial (por meio do Banco do Brasil).

14.3 Remuneração da Administração

	31.12.2018	31.12.2017
Benefícios de curto prazo (i)	36.413	32.232
Remuneração baseada em ações	12.083	7.590
Benefícios de rescisão de contrato de trabalho	3.480	3.480
Remuneração total	51.975	43.302

(i) Inclui ordenados, salários, participação nos lucros, bônus e indenizações.

São considerados como Administração os membros da diretoria estatutária e o Conselho de Administração.

Embraer S.A.
Notas Explicativas


Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

15 IMOBILIZADO

Apresentamos a seguir as taxas médias de depreciação (médias anuais) ponderadas por classe de ativo. Esta informação é obtida com base na depreciação consolidada, dos ativos apurada no exercício, que depois de anualizada e eliminada alguma movimentação atípica, é comparada com o saldo líquido do ativo no exercício imediatamente anterior.

Classes de ativo	Taxa média ponderada (%)	
	31.12.2018	31.12.2017
Edifícios e benfeitorias em terrenos	3,8%	4,6%
Instalações	4,9%	5,5%
Máquinas e equipamentos	10,0%	13,0%
Móveis e utensílios	9,3%	11,8%
Veículos	22,7%	27,7%
Aeronaves	11,0%	8,0%
Computadores e periféricos	27,6%	28,2%
Ferramental	16,5%	16,4%
Outros bens	0,1%	0,7%
Pool de peças reparáveis	3,7%	3,8%

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

15.1 Controladora

CONTROLADORA 31.12.2018													
	Terrenos	Edifícios e benfeitorias em terrenos	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Aeronaves (I)	Computadores e periféricos	Ferramental	Outros bens	"Pool" de peças reparáveis	Imobilizações em andamento	Total
Custo do imobilizado bruto													
Saldo em 31.12.2017	33.983	1.757.520	482.712	1.835.957	182.362	38.930	6.191	501.547	1.785.351	86.050	279.166	27.296	7.017.065
Adições	-	-	-	87.091	4.980	1.605	-	9.973	57.688	4.870	36.632	17.353	220.192
Adições - incorporações	-	-	-	44.134	276	-	3.731	1.116	-	215	-	614	50.086
Baixas	-	(567)	(3.110)	(62.430)	(3.467)	(1.191)	(962)	(15.825)	(5.894)	(89)	-	-	(93.535)
Redução ao valor recuperável dos ativos	-	-	-	(1.103)	-	-	-	-	(9.740)	-	-	-	(10.843)
Reclassificação*	-	40.750	3.000	12.348	(1.114)	(42)	-	4.123	(31)	1.450	(80.229)	(40.231)	(59.976)
Juros sobre capitalização de ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	17.387	17.387
Efeito de conversão	5.823	303.641	83.240	319.633	31.157	6.732	1.280	86.479	308.695	14.459	46.240	4.912	1.212.291
Saldo em 31.12.2018	39.806	2.101.344	565.842	2.235.630	214.194	46.034	10.240	587.413	2.136.069	106.955	281.809	27.331	8.352.667
Depreciação acumulada													
Saldo em 31.12.2017	-	(466.790)	(328.384)	(1.038.739)	(93.217)	(26.629)	(5.470)	(401.822)	(1.007.824)	(32.982)	(72.251)	-	(3.474.108)
Depreciação	-	(47.296)	(7.969)	(100.098)	(6.877)	(2.803)	(1.305)	(30.189)	(152.245)	(44)	(9.602)	-	(358.428)
Depreciação - incorporações	-	-	-	(39.197)	(193)	-	(2.840)	(884)	-	-	-	-	(43.114)
Baixas	-	233	3.110	58.439	2.478	1.184	962	15.477	2.486	-	-	-	84.369
Reclassificação*	-	-	1.235	4.586	-	-	-	-	(7)	(5.814)	-	-	-
Juros sobre capitalização de ativos	-	(5.552)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.552)
Efeito de conversão	-	(83.158)	(56.725)	(186.710)	(16.210)	(4.776)	(1.151)	(71.588)	(182.325)	(5.550)	(12.972)	-	(621.165)
Saldo em 31.12.2018	-	(602.563)	(388.733)	(1.301.719)	(114.019)	(33.024)	(9.804)	(489.006)	(1.339.915)	(44.390)	(94.825)	-	(4.417.998)
Imobilizado líquido													
Saldo em 31.12.2017	33.983	1.290.730	154.328	797.218	89.145	12.301	721	99.725	777.527	53.068	206.915	27.296	3.542.957
Saldo em 31.12.2018	39.806	1.498.781	177.109	933.911	100.175	13.010	436	98.407	796.154	62.565	186.984	27.331	3.934.669

CONTROLADORA 31.12.2017													
	Terrenos	Edifícios e benfeitorias em terrenos	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Aeronaves (I)	Computadores e periféricos	Ferramental	Outros bens	"Pool" de peças reparáveis	Imobilizações em andamento	Total
Custo do imobilizado bruto													
Saldo em 31.12.2016	33.436	1.449.422	460.918	1.696.008	177.992	36.760	6.099	473.725	1.673.928	94.140	320.190	210.391	6.633.009
Adições	-	-	-	94.127	8.745	1.228	-	21.730	93.261	26.669	5.318	148.911	399.989
Baixas	-	(1.114)	(66)	(10.092)	(2.055)	(1.099)	-	(611)	(3.115)	-	-	-	(18.152)
Redução ao valor recuperável dos ativos	-	-	-	(7.308)	-	-	-	-	(7.022)	-	-	-	(14.330)
Reclassificação*	44	277.555	14.377	34.560	(5.074)	1.454	-	(832)	49	(36.047)	(50.191)	(401.641)	(165.746)
Juros sobre capitalização de ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	73.144	73.144
Efeito de conversão	503	31.657	7.483	28.662	2.754	587	92	7.535	28.250	1.288	3.849	(3.509)	109.151
Saldo em 31.12.2017	33.983	1.757.520	482.712	1.835.957	182.362	38.930	6.191	501.547	1.785.351	86.050	279.166	27.296	7.017.065
Depreciação acumulada													
Saldo em 31.12.2016	-	(416.278)	(315.780)	(903.054)	(85.070)	(25.388)	(4.735)	(367.901)	(851.180)	(30.895)	(61.618)	-	(3.061.899)
Depreciação	-	(40.006)	(7.626)	(126.017)	(7.784)	(2.910)	(642)	(27.963)	(140.093)	(457)	(9.367)	-	(362.865)
Baixas	-	116	59	8.292	1.163	971	-	537	1.015	-	-	-	12.153
Reclassificação*	-	19	-	38	-	1.085	-	(4)	(53)	(1.085)	-	-	-
Juros sobre capitalização de ativos	-	(2.875)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.875)
Efeito de conversão	-	(7.766)	(5.037)	(17.998)	(1.526)	(387)	(93)	(6.491)	(17.513)	(545)	(1.266)	-	(58.622)
Saldo em 31.12.2017	-	(466.790)	(328.384)	(1.038.739)	(93.217)	(26.629)	(5.470)	(401.822)	(1.007.824)	(32.982)	(72.251)	-	(3.474.108)
Imobilizado líquido													
Saldo em 31.12.2016	33.436	1.033.144	145.138	792.954	92.922	11.372	1.364	105.824	822.748	63.245	258.572	210.391	3.571.110
Saldo em 31.12.2017	33.983	1.290.730	154.328	797.218	89.145	12.301	721	99.725	777.527	53.068	206.915	27.296	3.542.957

* Transações que não afetam o caixa (reclassificação entre grupos do ativo).

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

15.2 Consolidado

CONSOLIDADO 31.12.2018													
	Terrenos	Edifícios e benfeitorias em terrenos	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Aeronaves (i)	Computadores e periféricos	Ferramental	Outros bens	"Pool" de peças reparáveis	Imobilizações em andamento	Total
Custo do imobilizado bruto													
Saldo em 31.12.2017	36.710	2.454.014	533.283	3.214.156	248.100	57.955	638.658	629.236	2.053.988	86.244	2.224.945	253.539	12.430.828
Adições	-	5.087	-	107.475	6.662	1.883	35.486	23.635	60.663	4.870	169.257	150.108	565.126
Baixas	-	(42.766)	(4.083)	(138.862)	(7.980)	(1.787)	(962)	(25.276)	(6.044)	(89)	(74.795)	(2.588)	(305.232)
Redução ao valor recuperável dos ativos (ii)	-	-	-	(1.103)	-	-	(19.570)	-	(9.740)	-	-	-	(30.413)
Reclassificação*	-	72.046	7.115	32.917	5	(12)	(436.753)	4.348	1.660	1.450	(114.296)	(99.505)	(531.025)
Juros sobre capitalização de ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	17.385	17.385
Efeito de conversão	6.290	418.180	92.192	552.674	40.803	9.099	78.529	103.997	336.716	14.459	317.130	44.708	2.014.777
Saldo em 31.12.2018	43.000	2.906.561	628.507	3.767.257	287.590	67.138	295.388	735.940	2.437.243	106.934	2.522.241	363.647	14.161.446
Depreciação acumulada													
Saldo em 31.12.2017	-	(694.199)	(344.279)	(1.676.312)	(144.170)	(43.882)	(269.177)	(491.133)	(1.090.871)	(32.958)	(680.920)	-	(5.467.901)
Depreciação	-	(73.806)	(10.391)	(169.584)	(10.853)	(3.509)	(32.443)	(41.548)	(175.162)	(44)	(62.815)	-	(580.155)
Baixas	-	41.029	3.781	127.520	5.909	1.721	962	24.622	2.529	-	25.535	-	233.608
Reclassificação*	-	225	1.234	11.814	(4)	-	186.016	(6.838)	(388)	(5.814)	-	-	186.245
Juros sobre capitalização de ativos	-	(5.552)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.552)
Efeito de conversão	-	(121.427)	(59.647)	(301.807)	(24.381)	(6.988)	(35.530)	(84.336)	(175.894)	(5.543)	(99.460)	-	(915.013)
Saldo em 31.12.2018	-	(853.730)	(409.302)	(2.008.369)	(173.499)	(52.658)	(150.172)	(599.233)	(1.439.786)	(44.359)	(817.660)	-	(6.548.768)
Imobilizado líquido													
Saldo em 31.12.2017	36.710	1.759.815	189.004	1.537.844	103.930	14.073	369.481	138.103	963.117	53.286	1.544.025	253.539	6.962.927
Saldo em 31.12.2018	43.000	2.052.831	219.205	1.758.888	114.091	14.480	145.216	136.707	997.457	62.575	1.704.581	363.647	7.612.678
CONSOLIDADO 31.12.2017													
	Terrenos	Edifícios e benfeitorias em terrenos	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Aeronaves (i)	Computadores e periféricos	Ferramental	Outros bens	"Pool" de peças reparáveis	Imobilizações em andamento	Total
Custo do imobilizado bruto													
Saldo em 31.12.2016	36.122	2.141.791	508.417	2.964.657	241.598	54.970	1.031.730	583.984	1.915.690	96.074	2.182.965	379.591	12.137.589
Adições	-	13.484	-	130.712	11.761	1.228	45.202	36.888	98.593	27.464	139.521	257.983	762.836
Baixas	-	(26.612)	(72)	(32.318)	(5.981)	(2.237)	(25.233)	(2.477)	(3.115)	(31)	(105.957)	(3.482)	(207.515)
Redução ao valor recuperável dos ativos (ii)	-	-	-	(7.308)	-	-	(83.731)	-	(7.022)	-	-	-	(98.061)
Reclassificação*	44	272.845	15.142	71.615	(4.626)	1.470	(333.416)	(2.323)	16.325	(38.459)	(71.452)	(456.654)	(529.489)
Juros sobre capitalização de ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	73.265	73.265
Efeito de conversão	544	52.506	9.796	86.798	5.348	2.524	4.106	13.164	33.517	1.196	79.868	2.836	292.203
Saldo em 31.12.2017	36.710	2.454.014	533.283	3.214.156	248.100	57.955	638.658	629.236	2.053.988	86.244	2.224.945	253.539	12.430.828
Depreciação acumulada													
Saldo em 31.12.2016	-	(623.624)	(330.355)	(1.451.101)	(130.734)	(41.205)	(501.971)	(444.058)	(909.259)	(30.886)	(653.555)	-	(5.116.748)
Depreciação	-	(68.115)	(9.575)	(192.497)	(12.861)	(3.737)	(81.769)	(38.381)	(162.358)	(457)	(57.249)	-	(626.999)
Baixas	-	13.339	62	24.103	3.211	2.021	21.651	2.032	1.015	16	27.988	-	95.438
Reclassificação*	-	2.034	1.182	62	-	1.085	289.468	(4)	(53)	(1.085)	-	-	292.689
Juros sobre capitalização de ativos	-	(2.875)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.875)
Efeito de conversão	-	(14.958)	(5.593)	(56.879)	(3.786)	(2.046)	3.444	(10.722)	(20.216)	(546)	1.896	-	(109.406)
Saldo em 31.12.2017	-	(694.199)	(344.279)	(1.676.312)	(144.170)	(43.882)	(269.177)	(491.133)	(1.090.871)	(32.958)	(680.920)	-	(5.467.901)
Imobilizado líquido													
Saldo em 31.12.2016	36.122	1.518.167	178.062	1.513.556	110.864	13.765	529.759	139.926	1.006.431	65.188	1.529.410	379.591	7.020.841
Saldo em 31.12.2017	36.710	1.759.815	189.004	1.537.844	103.930	14.073	369.481	138.103	963.117	53.286	1.544.025	253.539	6.962.927

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

* Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, reclassificações na coluna "Aeronaves" e "Pool de peças" referem-se às aeronaves e peças transferidas para o estoque por motivo de venda. Em setembro de 2017 foram transferidas para o estoque 17 aeronaves ERJ 145, com o objetivo de venda para *part-out* (desmontagem da aeronave para venda de peças) e obtenção de receita na modalidade de *revenue share*.

(i) As aeronaves destinam-se a uso em ensaios, voos corporativos e arrendamento operacional e estão ajustadas ao valor recuperável, quando aplicável. A Companhia possuía aeronaves contabilizadas no ativo imobilizado, como segue:

- 31 de dezembro de 2018: três ERJ 135, 15 ERJ 145, um EMBRAER 190, um EMBRAER 120, um Legacy 450, um 690B; e
- 31 de dezembro de 2017: nove ERJ 135, 26 ERJ 145, quatro EMBRAER 170, um EMBRAER 190, um EMBRAER 120, um Legacy 450, um Legacy 500, um Phenom 300 um 690B.

(ii) Perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) conforme Nota 17.

Em 31 de dezembro de 2018, R\$ 443.698 em bens do ativo imobilizado foram dados em garantia de empréstimos e financiamentos e contingências trabalhistas (R\$ 443.709 em 31 de dezembro de 2017).

A taxa média utilizada para capitalização de juros de empréstimos no imobilizado em andamento é de 5,5% a.a. em 2018 (5,4% a.a. em 2017).

16 INTANGÍVEL

Os ativos intangíveis desenvolvidos internamente referem-se aos gastos incorridos no desenvolvimento de novas aeronaves, incluindo serviços de suporte, mão de obra produtiva, material e mão de obra direta alocados para a construção de protótipos de aeronaves ou componentes significativos, bem como aplicações de tecnologias avançadas que visam tornar as aeronaves mais leves, silenciosas, confortáveis e eficientes em consumo de energia e em emissões, além de projetadas e fabricadas em menos tempo e com otimização de recursos.

16.1 Controladora

	CONTROLADORA 31.12.2018						
	Desenvolvido internamente			Adquirido de terceiros		Total	
	Aviação Comercial	Aviação Executiva	Defesa e Segurança	Outros	Software		Outros
Custo do intangível							
Saldo em 31.12.2017	5.888.988	4.397.719	106.946	19.074	972.952	(2)	11.385.677
Adições	744.685	148.010	14.472	205	26.629	-	934.001
Adições de contribuição de parceiros	(419.045)	-	-	-	-	-	(419.045)
Adições de incorporações	-	-	39.253	-	5.490	-	44.743
Reclassificação	(51)	47	(20.253)	(9.150)	9.154	-	(20.253)
Redução ao valor recuperável dos ativos	-	(227.330)	-	-	-	-	(227.330)
Juros sobre capitalização de ativos	26.353	10.035	-	-	-	-	36.388
Efeito de conversão	988.474	765.863	23.083	3.038	166.772	2	1.947.232
Saldo em 31.12.2018	7.229.404	5.094.344	163.501	13.167	1.180.997	-	13.681.413
Amortização acumulada							
Saldo em 31.12.2017	(3.371.133)	(1.509.729)	(88.226)	(3.874)	(555.221)	2	(5.528.181)
Amortizações	(106.350)	(184.188)	(6.405)	(542)	(93.810)	-	(391.295)
Amortizações de contribuição de parceiros	29.326	51.761	-	-	-	-	81.087
Amortizações de incorporações	-	-	(9.988)	-	(2.716)	-	(12.704)
Baixas	-	-	-	-	1.461	-	1.461
Juros sobre capitalização de ativos	(553)	(5.266)	-	-	-	-	(5.819)
Reclassificação	(47)	47	-	-	-	-	-
Efeito de conversão	(582.072)	(264.692)	(16.321)	(672)	(100.968)	(2)	(964.727)
Saldo em 31.12.2018	(4.030.829)	(1.912.067)	(120.940)	(5.088)	(751.254)	-	(6.820.178)
Intangível líquido							
Saldo em 31.12.2017	2.517.855	2.887.990	18.720	15.200	417.731	-	5.857.496
Saldo em 31.12.2018	3.198.575	3.182.277	42.561	8.079	429.743	-	6.861.235

Embraer S.A.

Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	CONTROLADORA 31.12.2017						
	Desenvolvido internamente				Adquirido de terceiros		Total
	Aviação Comercial	Aviação Executiva	Defesa e Segurança	Outros	Software	Outros	
Custo do intangível							
Saldo em 31.12.2016	4.816.089	4.206.400	96.631	168.652	873.553	5.473	10.166.798
Adições	977.633	244.547	9.592	7.769	161.872	-	1.401.413
Adições de contribuição de parceiros	(268.905)	-	-	-	-	-	(268.905)
Baixas	-	-	-	-	(853)	-	(853)
Redução ao valor recuperável dos ativos	-	(151.925)	-	-	-	-	(151.925)
Reclassificação	227.591	11.187	(1.004)	(151.973)	(80.525)	(5.276)	-
Juros sobre capitalização de ativos	35.131	15.304	-	-	-	-	50.435
Efeito de conversão	101.449	72.206	1.727	(5.374)	18.905	(199)	188.714
Saldo em 31.12.2017	5.888.988	4.397.719	106.946	19.074	972.952	(2)	11.385.677
Amortização acumulada							
Saldo em 31.12.2016	(3.194.648)	(1.331.864)	(79.524)	(205)	(478.486)	(1.556)	(5.086.283)
Amortizações	(181.088)	(180.128)	(8.349)	(366)	(67.205)	-	(437.136)
Amortizações de contribuição de parceiros	42.928	44.719	-	-	-	-	87.647
Juros sobre capitalização de ativos	-	(5.015)	-	-	-	-	(5.015)
Reclassificação	14.016	(13.390)	1.004	(3.114)	(13)	1.497	-
Efeito de conversão	(52.341)	(24.051)	(1.357)	(189)	(9.517)	61	(87.394)
Saldo em 31.12.2017	(3.371.133)	(1.509.729)	(88.226)	(3.874)	(555.221)	2	(5.528.181)
Intangível líquido							
Saldo em 31.12.2016	1.621.441	2.874.536	17.107	168.447	395.067	3.917	5.080.515
Saldo em 31.12.2017	2.517.855	2.887.990	18.720	15.200	417.731	-	5.857.496

16.2 Consolidado

	CONSOLIDADO 31.12.2018							
	Desenvolvido internamente				Adquirido de terceiros			
	Aviação Comercial	Aviação Executiva	Defesa e Segurança	Outros	Desenvolvimento	Software	Ágio	Total
Custo do intangível								
Saldo em 31.12.2017	6.038.212	4.484.315	111.095	19.074	46.461	1.136.513	39.734	12.024.462
Adições	764.872	148.970	14.472	205	9.581	29.647	-	1.060.007
Adições de contribuição de parceiros	(419.045)	-	-	-	-	-	-	(419.045)
Redução ao valor recuperável dos ativos	-	(227.330)	-	-	-	-	-	(227.330)
Baixas	-	-	-	-	-	(12.821)	-	(12.821)
Juros sobre capitalização de ativos	26.353	10.035	-	-	-	-	-	36.388
Reclassificação	(51)	47	19.002	(8.817)	(36.620)	8.821	(6.316)	(23.934)
Efeito de conversão	1.015.244	780.763	23.791	2.705	5.689	196.201	494	2.054.879
Saldo em 31.12.2018	7.425.585	5.196.800	168.360	13.167	25.111	1.358.361	40.228	14.492.606
Amortização acumulada								
Saldo em 31.12.2017	(3.414.183)	(1.567.142)	(92.316)	(3.874)	(22.501)	(683.995)	-	(5.797.325)
Amortizações	(108.548)	(189.254)	(6.419)	(542)	(3.168)	(102.446)	-	(414.674)
Amortizações de contribuição de parceiros	29.326	51.761	-	-	-	-	-	81.087
Baixas	-	-	-	-	-	8.334	-	8.334
Juros sobre capitalização de ativos	(553)	(5.266)	-	-	-	-	-	(5.819)
Reclassificação	(41)	47	(9.988)	-	17.525	-	(3.862)	3.681
Efeito de conversão	(589.575)	(274.815)	(17.010)	(672)	(2.891)	(123.326)	-	(1.010.425)
Saldo em 31.12.2018	(4.083.574)	(1.984.669)	(125.733)	(5.088)	(11.035)	(901.433)	-	(7.135.141)
Intangível líquido								
Saldo em 31.12.2017	2.624.029	2.917.173	18.779	15.200	23.960	452.518	39.734	6.227.137
Saldo em 31.12.2018	3.342.011	3.212.131	42.627	8.079	14.076	456.928	40.228	7.357.465

	CONSOLIDADO 31.12.2017							
	Desenvolvido internamente				Adquirido de terceiros			
	Aviação Comercial	Aviação Executiva	Defesa e Segurança	Outros	Desenvolvimento	Software	Ágio	Total
Custo do intangível								
Saldo em 31.12.2016	4.938.328	4.302.729	100.718	168.652	44.353	1.015.677	68.101	10.744.257
Adições	1.001.948	245.700	9.592	7.769	6.027	179.790	-	1.502.921
Adições de contribuição de parceiros	(268.905)	-	-	-	-	-	-	(268.905)
Redução ao valor recuperável dos ativos	-	(164.233)	-	-	-	-	(6.156)	(199.062)
Baixas	-	-	-	-	(4.772)	-	-	(4.772)
Juros sobre capitalização de ativos	35.131	15.304	-	-	122	-	-	50.557
Reclassificação	227.595	11.181	(1.004)	(151.973)	-	(80.530)	(5.269)	-
Efeito de conversão	104.115	73.634	1.789	(5.374)	731	21.576	306	199.466
Saldo em 31.12.2017	6.038.212	4.484.315	111.095	19.074	46.461	1.136.513	39.734	12.024.462
Amortização acumulada								
Saldo em 31.12.2016	(3.235.048)	(1.385.199)	(83.554)	(205)	(18.456)	(585.669)	-	(5.319.000)
Amortizações	(183.062)	(183.290)	(8.349)	(366)	(3.615)	(86.833)	-	(469.258)
Amortizações de contribuição de parceiros	42.928	44.719	-	-	-	-	-	87.647
Juros sobre capitalização de ativos	-	(5.015)	-	-	-	-	-	(5.015)
Reclassificação	14.012	(13.376)	1.004	(3.114)	-	(13)	-	-
Efeito de conversão	(53.013)	(24.981)	(1.417)	(189)	(430)	(11.480)	-	(91.699)
Saldo em 31.12.2017	(3.414.183)	(1.567.142)	(92.316)	(3.874)	(22.501)	(683.995)	-	(5.797.325)
Intangível líquido								
Saldo em 31.12.2016	1.703.280	2.917.530	17.164	168.447	25.897	430.008	68.101	5.425.257
Saldo em 31.12.2017	2.624.029	2.917.173	18.779	15.200	23.960	452.518	39.734	6.227.137

Embraer S.A.
Notas Explicativas


Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

17 REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DOS ATIVOS (IMPAIRMENT)

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia executou o teste de recuperabilidade (*impairment*) dos ativos não circulantes para as unidades geradoras de caixa (UGC) que possuíam ágio alocado e ativo com vida útil indefinida, como também para as UGC's com indicadores que o valor contábil pode não ser recuperável, gerados por novos eventos ou mudança nas circunstâncias.

A Companhia efetuou análise de recuperabilidade dos valores contábeis de cada UGC com base na abordagem do valor em uso, estimado utilizando o método de fluxo de caixa descontado. O processo de estimativa do valor em uso envolve premissas, julgamentos e estimativas de fluxos de caixa futuros, os quais representam as melhores estimativas da Companhia e que foram aprovadas pelo Conselho de Administração.

Em 31 de dezembro de 2018, não houve perdas por redução ao valor recuperável de ativos, exceto por perdas de R\$ 238.175 em relação ao saldo total remanescente de desenvolvimento da aeronave Lineage 1000 (segmento de Aviação Executiva), sendo R\$ 227.300 alocado no intangível e R\$ 10.845 no imobilizado, relacionadas a revisão das expectativas de vendas deste modelo de aeronave.

Em 31 de dezembro de 2017, perdas de R\$ 178.563 e R\$ 28.673 foram reconhecidas para UGC da aeronave Legacy 650 (segmento de Aviação Executiva) e UGC de Monitoramento, Sensoriamento e Radares (segmento de Defesa e Segurança), respectivamente. As perdas foram alocadas às classes de intangível e imobilizado e no caso da UGC de Monitoramento, Sensoriamento e Radares, a perda foi alocado ao ágio reconhecido.

As perdas identificadas e reconhecidas por *impairment* decorreram de mudanças nas condições de mercado, de análises de clientes potenciais e de mudanças nas previsões da indústria aeronáutica para cada modelo de aeronave.

(i) *Premissas chaves do teste de impairment:*

A Administração definiu as margens brutas baseadas nas suas expectativas de crescimento de mercado. A taxa média de crescimento está consistente com os prognósticos para a indústria aeronáutica e com o Plano Estratégico da Companhia, aprovado pelo Conselho de Administração.

Os fluxos de caixa futuros foram descontados utilizando taxa de custo de capital médio ponderado (WACC), reconciliada para taxa estimada antes dos impostos de 11,4% e 11,9% em 2018 e 2017, respectivamente.

Fora as UGC's acima mencionadas, não existem outras UGC's com risco de perda por redução ao valor recuperável em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

18 FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
Fornecedores exterior	1.124.434	829.974	2.223.981	1.804.049
Parceiros de risco (i)	775.895	535.883	775.895	535.883
Fornecedores no país	273.406	257.760	456.938	388.095
Sociedades controladas	564.900	466.276	-	-
	2.738.635	2.089.893	3.456.814	2.728.027

- (i) Os parceiros de risco da Companhia desenvolvem e produzem componentes significativos das aeronaves, incluindo motores, componentes hidráulicos, aviônicos, asas, cauda, interior, partes da fuselagem, dentre outros. Determinados contratos firmados entre a Companhia e esses parceiros de risco caracterizam-se parcerias de longo prazo e incluem o diferimento de pagamentos para componentes e sistemas por um prazo negociado após a entrega desses. Uma vez selecionados os parceiros de risco e iniciado o programa de desenvolvimento e produção de aeronaves, é difícil substituí-los. Em alguns casos, como os motores, a aeronave é projetada especialmente para acomodar um determinado componente, o qual não pode ser substituído por outro fornecedor sem incorrer em atrasos e despesas adicionais significativas. Essa dependência torna a Companhia suscetível ao desempenho, qualidade e condições financeiras de seus parceiros de risco.

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma
19 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS
19.1 Controladora

	Moeda	Taxa contratual de juros - % a.a.	Taxa efetiva de juros - % a.a.	Vencimento		31.12.2018	31.12.2017
Outras moedas:							
Capital de giro	US\$	5,05% a 6,38%	5,14% a 7,42%	2027	(i)	10.736.671	9.163.682
		Libor 3M + 2,25%	Libor 3M + 2,25%	2026		-	728.569
						10.736.671	9.892.251
Moeda nacional:							
Desenvolvimento de projetos	R\$	3,50% a 4,50%	3,50% a 4,50%	2023		961.085	1.305.536
		TJLP + 1,92% a 5,00%	TJLP + 1,92% a 5,00%	2022			
Nota de crédito a exportação - NCE	R\$	10,85% a 11,00%	10,85% a 11,00%	2019		149.192	771.169
						1.110.277	2.076.705
Total						11.846.948	11.968.956
Circulante						596.392	1.164.059
Não circulante						11.250.556	10.804.897

19.2 Consolidado

	Moeda	Taxa contratual de juros - % a.a.	Taxa efetiva de juros - % a.a.	Vencimento		31.12.2018	31.12.2017
Outras moedas:							
Capital de giro	US\$	5,05% a 6,38%	5,05% a 7,42%	2027	(i)	11.398.701	9.706.145
		0,63% a 5,37%	0,63% a 5,37%	2021		480.972	729.898
		Libor 6M + 1,35% a 2,60%	Libor 6M + 1,35% a 2,60%	2027		851.654	394.129
	Euro	Libor 3M + 2,25%	Libor 3M + 2,25%	2026		-	728.569
		1,00% a 3,37%	1,00% a 3,37%	2026		76.116	46.344
Pré-pagamento de exportação	US\$	4,65%	4,65%	2018		-	10.105
Aquisição de imobilizado	US\$	1,04 a 1,10%	1,04 a 1,10%	2035		216.345	192.356
		Libor 1M + 2,44% a 2,5%	Libor 1M + 2,44% a 2,5%	2037			
Arrendamento Mercantil	US\$	Libor 6M + 3,40%	Libor 6M + 3,40%	2018		-	38
						13.023.788	11.807.584
Moeda nacional:							
Desenvolvimento de projetos	R\$	3,50% a 4,50%	3,50% a 4,50%	2023		961.085	1.310.037
		TJLP + 1,92% a 5,00%	TJLP + 1,92% a 5,00%	2022			
Nota de crédito a exportação - NCE	R\$	10,85% a 11,00%	10,85% a 11,00%	2019		149.192	771.169
						1.110.277	2.081.206
Total						14.134.065	13.888.790
Circulante						694.699	1.286.591
Não circulante						13.439.366	12.602.199

(i) Emissão de Bônus Garantidos – Bonds

Em outubro de 2009, a Embraer Overseas Limited captou recursos por meio de oferta de bônus garantidos (*guaranteed notes*) com vencimento em 15 de janeiro de 2020 no montante de US\$ 500.000 a uma taxa de 6,375% a.a. A operação é garantida integralmente e incondicionalmente pela Controladora. Por se tratar de uma subsidiária integral da Embraer S.A., cujo objetivo é a realização de operações financeiras, as captações efetuadas pela Embraer Overseas Limited são apresentadas no balanço da Controladora como operações com terceiros.

Entre os meses de agosto e setembro de 2013, a Embraer S.A., por meio de sua subsidiária Embraer Overseas Limited, efetuou uma oferta de permuta para os títulos com vencimento em 2017 (liquidado em janeiro de 2017) e 2020 para novas Notas com vencimento em 2023. Para os títulos de 2017, a oferta de permuta resultou em US\$ 146.399 milhões do valor principal total das Notas vigentes e US\$ 337.168 do valor principal total das Notas de 2020, representando aproximadamente 54,95% de Notas permutadas. O total da oferta de permuta, considerando os efeitos do preço de permuta nas negociações e emissão total das Notas novas, fechou em aproximadamente US\$ 540.518 em valor principal a uma taxa de 5,696% a.a. e com vencimento final para 16 de setembro de 2023. A operação é garantida integralmente e incondicionalmente pela Controladora.

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 15 de junho de 2012, a Embraer S.A. captou recursos por meio de oferta de bônus garantidos (*guaranteed notes*) com vencimento em 15 de junho de 2022, no montante de US\$ 500.000 a uma taxa de 5,15% a.a.

Em junho de 2015, a Embraer Netherlands Finance B.V., empresa do grupo Embraer S.A., emitiu US\$ 1.000.000 em bônus garantidos (*guaranteed notes*) com taxa de juros nominal de 5,05% a.a. com vencimento em 15 de junho de 2025, cuja oferta foi registrada junto a U.S. Securities and Exchange Commission (SEC). Esta operação é garantida integral e incondicionalmente pela Controladora. Por tratar-se de uma subsidiária integral da Embraer S.A., cujo objetivo é a realização de operações financeiras, a captação efetuada pela Embraer Netherlands Finance B.V. é apresentada no balanço da Controladora como operações com terceiros.

Em fevereiro de 2017, a Embraer Netherlands Finance B.V., empresa do grupo Embraer S.A., emitiu US\$ 750.000 com taxa de juros nominal de 5,40% a.a. com vencimento em 1 de fevereiro de 2027, cuja oferta foi registrada junto a U.S. Securities and Exchange Commission (SEC). Esta operação é garantida integralmente e incondicionalmente pela Controladora. Por se tratar de uma subsidiária integral da Embraer S.A., cujo objetivo é a realização de operações financeiras, a captação efetuada pela Embraer Netherlands Finance B.V. é apresentada no balanço da Controladora como operações com terceiros.

Em 31 de dezembro de 2018, a movimentação dos financiamentos apresentava-se conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
Saldo inicial	11.968.956	11.200.708	13.888.790	12.254.022
Adição de principal	48.693	2.912.924	438.197	3.109.502
Adição de juros	752.017	630.831	796.782	637.471
Baixa de principal	(1.852.910)	(1.523.745)	(2.219.084)	(1.724.401)
Baixa de juros	(714.120)	(609.178)	(777.414)	(616.597)
Variação cambial	1.644.312	(642.584)	2.006.794	228.793
Saldo final	11.846.948	11.968.956	14.134.065	13.888.790

Em 31 de dezembro de 2018, os cronogramas de vencimento dos financiamentos de longo prazo são:

	Controladora	Consolidado
2020	875.296	918.316
2021	266.231	1.114.173
2022	1.995.848	2.013.105
2023	1.906.912	2.017.906
Após 2023	6.206.269	7.375.866
	11.250.556	13.439.366

19.3 Encargos e garantias

Em 31 de dezembro de 2018, os financiamentos em Dólares (91,6% do total) eram, predominantemente, sujeitos a encargos fixos e sua taxa média ponderada era 5,27 a.a. (5,18% a.a. em 31 de dezembro de 2017).

Em 31 de dezembro de 2018, os financiamentos em Reais (7,9% do total) eram sujeitos a encargos fixos, taxa de juros de longo prazo (TJLP) e CDI, sendo a taxa média ponderada de 2,47% a.a. (3,72% a.a. em 31 de dezembro de 2017).

Em 31 de dezembro de 2018, os financiamentos em Euros (0,5% do total) possuíam taxa (1,32% a.a. em 31 de dezembro de 2017).

Em garantia de parte dos financiamentos da Controladora, foram oferecidos imóveis, máquinas, equipamentos e garantias bancárias no montante total de R\$ 1.315.008. Para os financiamentos das controladas, foram constituídas garantias nas modalidades de fiança e aval da Controladora, que totalizavam em 31 de dezembro de 2018 o montante de R\$ 314.671 (R\$ 268.679 em 31 de dezembro de 2017).

Embraer S.A.
Notas Explicativas


Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

19.4 Cláusulas restritivas

Os contratos de financiamentos de longo prazo estão sujeitos a cláusulas restritivas, em linha com as práticas usuais de mercado, que estabelecem controle sobre o grau de alavancagem obtido da relação endividamento líquido x EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*), bem como limites para a cobertura do serviço da dívida obtido da relação EBITDA x despesa financeira líquida. Incluem também restrições normais sobre criação de novos gravames sobre bens do ativo, mudanças significativas no controle acionário da Companhia, venda de bens do ativo e pagamento de dividendos excedentes ao mínimo obrigatório por lei em casos de inadimplência nos financiamentos e nas transações com empresas controladas. Em 31 de dezembro de 2018, a Controladora e as controladas estavam totalmente adimplentes com as cláusulas restritivas.

20 CONTAS A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
Demais contas a pagar (i)	147.789	105.830	443.729	370.853
Obrigações relacionadas com folha de pagamento (ii)	245.855	253.041	359.761	359.092
Programa de participação dos empregados nos lucros	108.873	65.639	132.935	98.551
Mútuo com operação controlada em conjunto	-	-	89.979	65.331
Obrigações contratuais (iii)	67.510	55.737	67.732	55.742
Incentivo de longo prazo (iv)	28.806	26.604	65.531	32.677
Comissões a pagar	42.184	34.956	42.184	34.956
Seguros	24.189	16.439	24.211	16.461
Comando da Aeronáutica	2.291	4.082	2.291	4.082
	667.497	562.328	1.228.353	1.037.745
Circulante	572.649	503.776	1.117.357	966.583
Não circulante	94.848	58.552	110.996	71.162

- (i) Representam, basicamente, reconhecimentos de despesas incorridas na data do balanço patrimonial, cujos pagamentos ocorrem no mês subsequente.
- (ii) Referem-se basicamente a obrigações com pessoal e seus respectivos encargos registrados nas demonstrações financeiras.
- (iii) Representam substancialmente valores registrados para fazer face aos custos de manutenção de aeronaves alugadas por meio de arrendamento operacional e a compromissos assumidos contratualmente na venda de aeronaves novas ou encerramento de garantias financeiras de valor residual.
- (iv) Refere-se ao Incentivo de Longo Prazo (ILP) concedido a empregados da Companhia na forma de ações virtuais conforme descrito na Nota 28 – Remuneração baseada em ações.

21 IMPOSTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
INSS (i)	391.508	268.564	407.453	277.955
IRRF	39.582	73.513	45.647	79.901
PIS e COFINS (ii)	1.796	12.207	6.381	13.919
Parcelamentos de tributos	4.406	46.339	4.406	49.693
IPI	1.257	3.589	1.257	3.673
FGTS	13	17.087	717	18.438
Outros	6.855	6.089	24.776	22.382
	445.417	427.388	490.637	465.961
Circulante	219.977	198.337	265.009	233.889
Não circulante	225.440	229.051	225.628	232.072

A Companhia está questionando judicialmente a constitucionalidade da instituição, da base de cálculo e sua expansão, bem como das majorações de alíquotas de alguns impostos, encargos e contribuições sociais, no intuito de assegurar o não recolhimento ou a recuperação de pagamentos efetuados em exercícios anteriores.

Embraer S.A.
Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia, por meio de processos judiciais, obteve liminares e medidas congêneres para não recolher ou compensar pagamentos de impostos, encargos e contribuições sociais. Os valores de tributos não recolhidos, com base em decisões judiciais preliminares, são provisionados e atualizados com base na variação da SELIC até que se obtenha uma decisão final e definitiva. Ainda como meio de liberar-se da obrigação e continuar com a discussão a Companhia possui em algumas matérias depósito judicial.

(i) Corresponde substancialmente:

- Majoração da alíquota do seguro de acidente do trabalho (SAT). A Companhia questiona a legalidade e ausência de critérios técnicos para fixação das alíquotas das referidas contribuições desde 1995. O montante envolvido nesse processo é de R\$ 184.727 em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 180.557 em 31 de dezembro de 2017).
- Adicionalmente, desde fevereiro de 2009, a Companhia ingressou com ações judiciais para questionar a incidência de contribuições sociais sobre o aviso prévio indenizado, entre outras verbas de caráter indenizatório. Em outubro de 2015, a Companhia obteve êxito parcial na discussão relativa a cota patronal do INSS sobre as verbas do aviso prévio indenizado, e desta maneira efetuou baixa da provisão no montante relativo a R\$ 8.178. O êxito parcial foi confirmado em novembro de 2017. Atualmente, o montante remanescente envolvido na discussão, relativamente ao aviso prévio estabelecido em acordo coletivo, é de R\$ 38.694 em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 37.487 em 31 de dezembro de 2017) na Controladora e R\$ 38.882 em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 37.669 em 31 de dezembro de 2017) no Consolidado.
- A Companhia obteve, liminar assegurando o direito de não recolher contribuição previdenciária consoante a sistemática estabelecida pela Lei 13.670/2018 no ano de 2018 (manutenção do regime da Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta - CPRB até 31/12/2018). O montante envolvido na discussão é de R\$ 122.524 em 31 de dezembro de 2018.

(ii) Refere-se a:

- Contribuições ao Programa de Integração Social (PIS) / Programa de Formação ao Patrimônio do Servidor Público (PASEP). A discussão, envolvendo a base de cálculo do sistema não cumulativo, foi incluída nos termos da Lei Nº 11.941/2009, com a consequente desistência da ação onde a Companhia prossegue discutindo critérios de aplicação dos benefícios do parcelamento no âmbito da discussão judicial.
- A outra ação discute a inclusão da variação cambial na base de cálculo do PIS/PASEP e transitou em julgado favoravelmente, motivo pelo qual a provisão em questão foi baixada e o processo deixará de ser informado (R\$ 11.007 em 31 de dezembro de 2017).

Com relação às questões em discussão legal acima mencionadas para exposições tributárias, as obrigações serão reconhecidas até que haja um desfecho final e não seja cabível mais nenhum recurso.

22 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Em função da base tributária dos ativos e passivos da Controladora ser mantida em Real por seu valor histórico e a base contábil em Dólar (moeda funcional), as flutuações na taxa de câmbio impactam a base tributária e as consequentes despesas/receitas de imposto de renda diferido são registradas no resultado.

A Companhia, fundamentada na expectativa provável de geração de lucros tributáveis, registrou em suas demonstrações financeiras o ativo fiscal diferido representado pelos prejuízos fiscais e base negativa de contribuição.

Os créditos decorrentes de diferenças temporárias relativas às provisões não dedutíveis, representados principalmente por provisões de contingências trabalhistas, provisões e tributos em discussão judicial, serão realizados à medida que os processos correspondentes forem concluídos.

22.1 Impostos diferidos

Os componentes de impostos diferidos ativos e passivos são demonstrados a seguir:

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora			Consolidado		
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2016	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2016
		(Reapresentado)	(Reapresentado)		(Reapresentado)	(Reapresentado)
Diferenças entre as bases: contábil x fiscal	99.343	41.359	12.595	79.374	85.134	119.203
Lucro não realizado nas vendas da Controladora para suas subsidiárias	88.020	50.832	53.400	88.020	50.832	53.400
Prejuízos fiscais a compensar/créditos não reconhecidos	-	-	-	1.999	14.783	92.137
Diferença de prática relacionada a ativo imobilizado	43.096	(15.887)	(91.878)	29.156	(26.784)	(101.384)
Despesas/Receitas temporariamente não dedutíveis/tributáveis	173.761	(220.266)	(146.776)	153.807	(251.601)	(334.574)
Efeito da moeda funcional sobre os ativos não monetários	(1.213.416)	(660.519)	(635.329)	(1.253.049)	(681.410)	(655.117)
Impostos diferidos ativos (passivos), líquidos	(809.196)	(804.481)	(807.988)	(900.693)	(809.046)	(826.335)
Total do IR e CSLL diferido ativo	-	-	-	83.573	44.291	37.893
Total do IR e CSLL diferido passivo	(809.196)	(804.481)	(807.988)	(984.266)	(853.337)	(864.228)

Segue abaixo a movimentação dos impostos diferidos que afetaram o resultado:

	Controladora			Consolidado		
	Resultado	Resultado abrangente	Total	Resultado	Resultado abrangente	Total
Saldos em 31.12.2016 (Reapresentado)	(508.291)	(299.697)	(807.988)	(514.904)	(311.431)	(826.335)
Despesas/receitas temporariamente não dedutíveis/tributáveis	(73.490)	-	(73.490)	82.973	-	82.973
Prejuízos fiscais a compensar/créditos não reconhecidos	-	-	-	(77.354)	-	(77.354)
Efeito da moeda funcional sobre os ativos não monetários	(25.190)	-	(25.190)	(26.293)	-	(26.293)
Lucro não realizado nas vendas da Controladora para suas subsidiárias	(2.568)	-	(2.568)	(2.568)	-	(2.568)
Diferença de prática relacionada a ativo imobilizado	75.990	-	75.990	74.601	-	74.601
Diferenças entre as bases: contábil x fiscal	59.829	(31.064)	28.765	(4.941)	(29.129)	(34.070)
Saldos em 31.12.2017 (Reapresentado)	(473.720)	(330.761)	(804.481)	(468.486)	(340.560)	(809.046)
Despesas/receitas temporariamente não dedutíveis/tributáveis	394.027	-	394.027	405.408	-	405.408
Prejuízos fiscais a compensar/créditos não reconhecidos	-	-	-	(12.783)	-	(12.783)
Efeito da moeda funcional sobre os ativos não monetários	(552.897)	-	(552.897)	(571.639)	-	(571.639)
Lucro não realizado nas vendas da Controladora para suas subsidiárias	37.188	-	37.188	37.188	-	37.188
Diferença de prática relacionada a ativo imobilizado	58.983	-	58.983	55.940	-	55.940
Diferenças entre as bases: contábil x fiscal	243.365	(185.381)	57.984	182.149	(187.910)	(5.761)
Saldo em 31.12.2018	(293.054)	(516.142)	(809.196)	(372.223)	(528.470)	(900.693)

22.2 Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
		(Reapresentado)		(Reapresentado)
Lucro (Prejuízo) antes da provisão para imposto de renda e contribuição social	(702.845)	820.622	(526.863)	988.576
Despesa de imposto de renda e contribuição social às alíquotas aplicáveis no Brasil - 34%	238.967	(279.011)	179.133	(336.116)
Tributação do lucro das controladas no exterior	(110.368)	(21.436)	(110.612)	(30.251)
Efeito da moeda funcional sobre os ativos não monetários	(552.897)	(25.190)	(571.639)	(26.293)
Gastos com pesquisa e desenvolvimento	84.344	127.836	92.395	135.481
Juros sobre capital próprio	9.978	52.374	9.978	52.374
Variação cambial sobre investimento	-	26.197	-	26.197
Efeito de conversão do resultado	168.207	105.458	174.466	97.900
Equivalência patrimonial	156.469	104.562	(560)	1.357
Créditos fiscais (reconhecidos e não reconhecidos)	-	-	(86.899)	59.813
Diferença de alíquota	-	-	103.096	16.338
Outras diferenças entre base societária e fiscal	-	-	118.008	(91.340)
Outros	39.120	(60.713)	(24.071)	8.251
Receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social na demonstração do resultado	(205.147)	309.088	(295.838)	249.827
	33.820	30.077	(116.705)	(86.289)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(146.846)	(4.494)	(212.968)	(132.707)
Imposto de renda e contribuição social diferido	180.666	34.571	96.263	46.418

A taxa média efetiva da receita (despesa) do imposto para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foi de 4,9% na Controladora e 19,7% no Consolidado (3,1% na Controladora e 8,8% no Consolidado em 31 de dezembro de 2017). A variação da taxa efetiva entre os exercícios é principalmente associada com o efeito da moeda funcional da Companhia sobre os ativos não monetários.

23 GARANTIAS FINANCEIRAS E DE VALOR RESIDUAL

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
Garantias de valor residual	485.982	360.345	485.982	360.345
Contas a pagar (i)	-	-	58.059	101.601
Garantias financeiras	45.086	56.897	45.086	56.897
	531.068	417.242	589.127	518.843
Circulante	139.448	19.191	197.507	73.559
Não circulante	391.620	398.051	391.620	445.284

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Segue abaixo a movimentação das garantias financeiras e de valor residual para a Controladora e Consolidado:

23.1 Controladora

	Garantias financeiras	Garantias de valor residual	Total
Saldo em 31.12.2016	74.118	398.359	472.477
Adições	3.886	-	3.886
Marcação a mercado	-	(41.908)	(41.908)
Apropriação ao resultado	(21.798)	-	(21.798)
Ajuste de conversão	691	3.894	4.585
Saldo em 31.12.2017	56.897	360.345	417.242
Marcação a mercado	-	65.819	65.819
Apropriação ao resultado	(20.335)	-	(20.335)
Ajuste de conversão	8.524	59.818	68.342
Saldo em 31.12.2018	45.086	485.982	531.068

23.2 Consolidado

	Garantias financeiras	Garantias de valor residual	Contas a pagar (i)	Total
Saldo em 31.12.2016	74.118	398.359	214.410	686.887
Adições	3.886	-	11.538	15.424
Adições Juros	-	-	6.416	6.416
Baixas	-	-	(129.795)	(129.795)
Marcação a mercado	-	(41.908)	-	(41.908)
Apropriação ao resultado	(21.798)	-	-	(21.798)
Ajuste de conversão	691	3.894	(968)	3.617
Saldo em 31.12.2017	56.897	360.345	101.601	518.843
Adições Juros	-	-	4.997	4.997
Baixas	-	-	(61.665)	(61.665)
Marcação a mercado	-	65.819	-	65.819
Apropriação ao resultado	(20.335)	-	-	(20.335)
Ajuste de conversão	8.524	59.818	13.126	81.468
Saldo em 31.12.2018	45.086	485.982	58.059	589.127

(i) Contas a pagar e provisão adicional:

- Republic Airways Holdings - Refere-se a passivos assumidos de garantias financeiras concedidas em decorrência do pedido de recuperação judicial (*Chapter 11*) do cliente em fevereiro de 2016, o qual se encontra parcialmente concluído em 31 de dezembro de 2018.

24 PROVISÕES E PASSIVOS CONTINGENTES

24.1 Provisões

	Controladora			Consolidado		
	31.12.2018	31.12.2017	01.01.2017	31.12.2018	31.12.2017	01.01.2017
		(Reapresentado)	(Reapresentado)		(Reapresentado)	(Reapresentado)
Garantia de produtos (i)	204.199	206.707	206.397	379.804	334.597	306.745
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis (ii)	203.355	159.326	283.807	226.194	179.159	303.319
Obrigação de benefícios pós-emprego (Nota 25)	101.152	98.086	134.372	122.717	119.385	149.877
Impostos	118.752	131.597	84.947	121.596	138.327	92.765
Provisão ambiental	7.589	4.872	2.168	9.131	6.030	3.206
Plano demissão voluntária	-	-	80.181	-	-	82.547
Provisão para perda de investimentos (iii)	408.221	233.454	138.275	-	-	-
Outras	116.099	43.922	6.967	79.973	83.168	48.382
	1.159.367	877.964	937.114	939.415	860.666	986.841
Circulante	411.930	343.098	333.486	453.015	410.354	403.353
Não circulante	747.437	534.866	603.628	486.400	450.312	583.488

(i) Constituídas para fazer face aos gastos relacionados a produtos, incluindo garantias e obrigações contratuais para implementação de melhorias em aeronaves entregues com a finalidade de assegurar o atingimento de indicadores de desempenho.

(ii) Provisões de natureza trabalhista, fiscal ou cível, segregadas conforme quadro Nota 24.1.1.

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- (iii) Refere-se à provisão para perda de investimentos em controladas nas quais o patrimônio líquido da investida estava descoberto (patrimônio líquido negativo).

Movimentação das provisões:

	Controladora							
	Garantia de produtos	Obrigação de benefícios pós-emprego	Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	Impostos	Provisão ambiental	Provisão para perda de investimentos	Plano de demissão voluntária	Outras
Saldo em 31.12.2016 (Reapresentado)	206.397	134.372	283.807	84.947	2.168	138.275	80.181	6.967
Adições	84.148	10.102	36.181	65.113	7.204	24.917	22.406	41.692
Juros	-	14.441	41.413	-	-	-	-	-
Baixas	(68.163)	(56.424)	(195.228)	(18.463)	(4.500)	-	(98.633)	-
Reversão	(9.245)	(4.405)	(6.851)	-	-	-	(3.954)	-
Ajuste de conversão	(6.430)	-	4	-	-	70.262	-	(4.737)
Saldo em 31.12.2017 (Reapresentado)	206.707	98.086	159.326	131.597	4.872	233.454	-	43.922
Adições	64.675	-	92.939	82.857	4.600	134.766	-	64.740
Juros	-	9.809	19.027	-	-	-	-	-
Baixas	(55.692)	(6.683)	(23.549)	(95.702)	(1.883)	-	-	-
Reversão	(28.994)	-	(44.388)	-	-	-	-	-
Ajuste de conversão	17.503	(60)	-	-	-	40.001	-	7.437
Saldo em 31.12.2018	204.199	101.152	203.355	118.752	7.589	408.221	-	116.099

	Consolidado							
	Garantia de produtos	Obrigação de benefícios pós-emprego	Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	Impostos	Provisão ambiental	Plano de demissão voluntária	Outras	Total
Saldo em 31.12.2016 (Reapresentado)	306.745	149.877	303.319	92.765	3.206	82.547	48.382	986.841
Adições	140.479	10.733	42.037	66.046	8.910	23.766	40.600	332.571
Juros	-	14.404	41.710	-	-	-	-	56.114
Atualização monetária	-	-	161	-	-	-	-	161
Baixas	(85.879)	(50.727)	(202.038)	(20.484)	(5.982)	(102.200)	-	(467.310)
Reversão	(22.575)	(4.527)	(7.405)	-	-	(4.057)	-	(38.564)
Ajuste de conversão	(4.173)	(375)	1.375	-	(104)	(56)	(5.814)	(9.147)
Saldo em 31.12.2017 (Reapresentado)	334.597	119.385	179.159	138.327	6.030	-	83.168	860.666
Adições	141.806	2.341	95.420	83.378	6.132	-	405	329.482
Juros	-	10.549	19.869	-	-	-	-	30.418
Baixas	(90.937)	(8.878)	(24.554)	(100.109)	(2.857)	-	-	(227.335)
Reversão	(46.032)	(831)	(45.674)	-	-	-	-	(92.537)
Ajuste de conversão	40.370	151	1.974	-	(174)	-	(3.600)	38.721
Saldo em 31.12.2018	379.804	122.717	226.194	121.596	9.131	-	79.973	939.415

24.1.1 Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
Fiscais				
IRRF (i)	35.569	33.549	35.569	33.549
PIS/COFINS	20.514	22.483	20.514	22.483
Contribuições previdenciárias (ii)	9.340	9.365	9.340	9.365
Impostos de importação (iii)	3.100	3.041	3.100	3.041
FUNDAF	-	-	474	29
Outras	-	-	902	879
Total Fiscais	68.523	68.438	69.899	69.346
Trabalhistas				
Plurimas 461/1379 (iv)	38.594	37.426	38.594	37.426
Reintegração (v)	25.772	16.127	27.189	16.830
Hora Extra (vi)	23.366	5.578	23.366	5.578
Periculosidade (vii)	3.948	359	3.948	359
Indenização (viii)	11.768	6.965	11.924	7.572
Terceiros	1.820	2.815	1.924	2.943
Outras	28.116	20.826	47.893	38.313
Total Trabalhistas	133.384	90.096	154.838	109.021
Cíveis				
Indenização (ix)	1.448	792	1.457	792
Total Cíveis	1.448	792	1.457	792
	203.355	159.326	226.194	179.159
Circulante	79.053	70.201	80.065	71.040
Não circulante	124.302	89.125	146.129	108.119

- (i) A Companhia obteve liminar assegurando o direito de não recolher o imposto de renda sobre certas operações de transferência de valores para o exterior.

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- (ii) A Companhia foi notificada pelas autoridades pela não retenção da contribuição previdenciária de prestadores de serviços. Os processos encontram-se na 2ª Instância da esfera judicial.
- (iii) Trata-se de Auto de Infração e Imposição de Multa lavrados contra a Companhia que discute possíveis divergências quanto à classificação fiscal de determinados produtos e encontra-se, em fase de análise de Recurso Especial no STJ.
- (iv) Referem-se as solicitações de reajustes salariais retroativos e pagamento de produtividade sobre salário, feitas por ex-empregados.
- (v) São processos movidos por ex-empregados que requerem sua reintegração na Companhia.
- (vi) Referem-se a requerimentos para pagamento de supostas diferenças em relação a horas extraordinárias.
- (vii) São requerimentos que buscam o reconhecimento de atividade em condição de periculosidade.
- (viii) Trata-se de requerimentos de indenizações ligadas a supostos acidentes de trabalho, danos morais, entre outros.
- (ix) São requerimentos de indenizações diversas, movidos por pessoas ou empresas que mantiveram alguma relação jurídica com a Companhia.

As provisões fiscais, trabalhistas e cíveis são constituídas de acordo com a política contábil da Companhia e os valores aqui refletidos representam a estimativa dos valores que o departamento jurídico da Companhia, juntamente com seus consultores jurídicos externos, esperam que tenham que ser desembolsados para liquidar os processos.

24.2 Passivos contingentes

Os passivos contingentes são os valores, de acordo com a política contábil da Companhia, com classificação de probabilidade de perda "possível", de acordo com a opinião do departamento jurídico da Companhia, apoiado por seus consultores externos. Quando o passivo contingente surge do mesmo conjunto de circunstâncias que uma provisão existente, é feita uma indicação, ao final de sua descrição, da classe de provisões correspondente. Seguem abaixo os principais passivos contingentes que a Companhia possui:

- A Companhia possui disputa judicial relacionada à alíquota de ISSQN no valor de R\$ 216.834 em 31 de dezembro de 2018.
- A Companhia possui discussão de glosa de impostos pagos pelas suas controladas no exterior no valor de R\$ 60.000 em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 21.800 em 31 de dezembro de 2017).
- A Companhia possui passivos contingentes relacionados a processos trabalhistas diversos que perfazem o montante de R\$ 141.032 em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 92.656 em 31 de dezembro de 2017).

24.3 Investigação da SEC/ DOJ e dos procuradores do Brasil

- Em outubro de 2016 a Companhia concluiu acordos definitivos com autoridades norte-americanas e brasileiras para a resolução de alegações de descumprimento das leis anticorrupção nos Estados Unidos e de determinadas leis brasileiras.

Sob os acordos definitivos com o *Department of Justice* - DOJ e a *Securities and Exchange Commission* - SEC, a Companhia assumiu as seguintes obrigações principais:

- Pagamento, de US\$ 98,2 milhões à SEC (dos quais, US\$ 20,0 milhões ou R\$ 64,0 milhões devidos à Comissão de Valores Mobiliários - CVM e ao Ministério Público Federal - MPF sob o Termo de Compromisso de Ajuste de Conduta - TCAC), a título de devolução do lucro indevido;

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- Pagamento de US\$ 107,3 milhões ao DOJ, a título de penalidade por uma violação das disposições do *Foreign Corrupt Practices Act* - FCPA sobre pagamentos indevidos a funcionários públicos e uma violação das disposições do FCPA sobre a obrigação de manter registros contábeis precisos;
- Nos termos de um acordo com o DOJ de diferimento condicional da persecução criminal (*Deferred Prosecution Agreement* ou "DPA") contra a Companhia, concordar que a responsabilização com relação aos fatos reconhecidos será diferida por três anos, e será dispensada após tal prazo caso não venha a violar os termos do DPA; e
- Contratar um monitoramento externo e independente, pelo período de três anos.

Em fevereiro de 2017 as autoridades norte-americanas nomearam um monitor nos termos previstos nos citados acordos definitivos com as autoridades dos Estados Unidos. Como previsto, anualmente o monitor apresenta relatórios contendo determinadas observações e recomendações de melhorias adicionais nas políticas e procedimentos de anti-corrupção e *compliance*.

Como consequência dos acordos definitivos com autoridades norte-americanas e brasileiras, a Embraer e a Procuradoria Geral da República Dominicana celebraram no dia 28 de julho de 2018 um acordo de colaboração. Pelos termos do acordo, a Companhia se comprometeu a colaborar com a investigação de fatos relacionados com a transação ocorrida naquele país e pagou US\$ 7,04 milhões ao Estado dominicano.

Processos relacionados e outros desenvolvimentos estão em curso e poderão resultar em multas adicionais e outras sanções e consequências adversas, que poderão ser substanciais. A Companhia acredita que não existe base adequada para estimar provisões ou quantificar possíveis contingências relacionadas a estes processos e desdobramentos.

- *Class Action*. Em agosto de 2016, uma ação coletiva (*putative securities class action*) foi ajuizada em um tribunal norte-americano em face da Companhia e de alguns de seus administradores, atuais e antigos. Em 30 de março de 2018 o tribunal julgou favoravelmente à Companhia o pedido de julgamento antecipado (*motion to dismiss*) e não houve recurso dessa decisão, estando, portanto, encerrada tal ação.

25 OBRIGAÇÕES DE BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
Plano de benefícios médicos Brasil	101.152	98.086	108.124	105.191
Plano de benefícios médicos exterior	-	-	14.593	14.194
Obrigações com benefícios pós-emprego	101.152	98.086	122.717	119.385

25.1 Benefícios médicos pós-emprego – Brasil

A Controladora e algumas de suas subsidiárias possuem planos de assistência médica para os empregados que, dada as suas condições se caracteriza como um benefício pós-emprego. Dentro deste plano médico é concedido aos empregados que se aposentarem na Companhia, a opção de permanecer no plano médico contribuindo com o custo integral do benefício cobrado pela seguradora, porém, devido a regras de reajustes previstas na legislação brasileira, em alguns momentos a contribuição realizada pelos aposentados pode não ser suficiente para cobrir os custos do plano médico e desta forma representar uma exposição para a Companhia.

25.2 Benefícios médicos pós-emprego – exterior

A Embraer Aircraft Holding patrocina um plano médico pós-emprego para os empregados contratados até 2007. Os custos esperados de pensão e prestação de benefício médico pós-emprego para os empregados beneficiários e seus dependentes são provisionados em regime de competência com base em estudos atuariais e o cálculo é revisado anualmente.

Embraer S.A.
Notas Explicativas


Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

25.3 Benefícios de plano de pensão – contribuição definida

A Companhia e algumas subsidiárias patrocinam um plano de contribuição definida para seus empregados, na qual a participação é opcional. As contribuições da Companhia para o plano em 31 de dezembro de 2018 foi de R\$ 50.067 (R\$ 70.722 em 31 de dezembro de 2017).

26 INSTRUMENTOS FINANCEIROS
26.1 Instrumentos financeiros por categoria
26.1.1 Controladora

31.12.2018				
Nota	Custo amortizado	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Valor justo por meio de resultado	Total
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	5	3.087.879	-	3.087.879
Contas a receber de sociedades controladas		912.856	-	912.856
Investimentos financeiros	6	189.278	926.523	4.744.449
Depósitos em garantia	10	1.253.823	-	1.253.823
Contas a receber de clientes, líquidas	7	428.612	-	428.612
Ativos de contrato		378.275	-	378.275
Instrumentos financeiros derivativos	8	-	36.018	36.018
Outros ativos		158.854	-	158.854
		6.409.577	926.523	4.780.467
				12.116.567
Passivos				
Empréstimos e financiamentos	19	11.846.948	-	11.846.948
Fornecedores e outras obrigações		4.318.110	-	4.318.110
Garantias financeiras e de valor residual	23	-	485.982	485.982
Instrumentos financeiros derivativos	8	-	30.527	30.527
		16.165.058	516.509	16.681.567

31.12.2017 (Reapresentado)				
Nota	Custo amortizado	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Valor justo por meio de resultado	Total
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	5	2.413.501	-	2.413.501
Contas a receber de sociedades controladas		1.435.525	-	1.435.525
Ativos de contrato		401.178	-	401.178
Investimentos financeiros	6	167.113	3.759.404	3.230.468
Depósitos em garantia	10	1.100.035	-	1.100.035
Contas a receber de clientes, líquidas	7	372.620	-	372.620
Outros ativos		307.220	-	307.220
Instrumentos financeiros derivativos	8	-	110.329	110.329
		6.197.192	3.759.404	3.340.797
				13.297.393
Passivos				
Empréstimos e financiamentos	19	11.968.956	-	11.968.956
Fornecedores e outras obrigações		3.639.595	-	3.639.595
Garantias financeiras e de valor residual	23	-	360.345	360.345
Instrumentos financeiros derivativos	8	-	28.019	28.019
		15.608.551	388.364	15.996.915

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma
26.1.2 Consolidado

31.12.2018				
Nota	Custo amortizado	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Valor justo por meio de resultado	Total
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	5	4.963.041	-	4.963.041
Investimentos financeiros	6	189.278	1.967.332	7.466.216
Depósitos em garantia	10	1.354.828	-	1.354.828
Contas a receber vinculadas	9	913.687	-	913.687
Ativos de contrato		1.387.086	-	1.387.086
Contas a receber de clientes, líquidas	7	1.232.276	-	1.232.276
Financiamento a clientes		45.672	-	45.672
Instrumentos financeiros derivativos	8	-	37.114	37.114
Outros ativos		256.555	-	256.555
		10.342.423	1.967.332	17.656.475
Passivos				
Empréstimos e financiamentos	19	14.134.065	-	14.134.065
Fornecedores e outras obrigações		6.007.915	-	6.007.915
Garantias financeiras e de valor residual	23	58.059	485.982	544.041
Instrumentos financeiros derivativos	8	-	31.194	31.194
		20.200.039	517.176	20.717.215

31.12.2017 (Reapresentado)				
Nota	Custo amortizado	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	Valor justo por meio de resultado	Total
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	5	4.203.719	-	4.203.719
Investimentos financeiros	6	167.113	4.325.790	8.658.213
Depósitos em garantia	10	1.302.994	-	1.302.994
Contas a receber vinculadas	9	955.234	-	955.234
Ativos de contrato		1.480.250	-	1.480.250
Contas a receber de clientes, líquidas	7	982.591	-	982.591
Financiamento a clientes		54.366	-	54.366
Instrumentos financeiros derivativos	8	-	113.632	113.632
Outros ativos		271.818	-	271.818
		9.418.085	4.325.790	18.022.817
Passivos				
Empréstimos e financiamentos	19	13.888.752	-	13.888.752
Fornecedores e outras obrigações		4.969.945	-	4.969.945
Garantias financeiras e de valor residual	23	101.601	360.345	461.946
Obrigações de arrendamento financeiro	19	38	-	38
Instrumentos financeiros derivativos	8	-	29.606	29.606
		18.960.336	389.951	19.350.287

26.2 Classificação do valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo dos ativos e passivos financeiros da Companhia foi determinado mediante informações disponíveis no mercado e com a aplicação de metodologias para melhor avaliar cada tipo de instrumento. Foi necessária a utilização de considerável julgamento na interpretação dos dados de mercado para se produzir a mais adequada estimativa do valor justo. Como consequência, as estimativas apresentadas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes hipóteses e/ou metodologias pode ter um efeito material nos valores estimados de realização.

Os valores contábeis de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, outros ativos e passivos financeiros, exceto empréstimos e financiamentos, aproximam-se do valor justo. Os métodos abaixo foram utilizados para estimar o valor justo das demais classes de instrumentos financeiros para os quais é praticável estimar-se valor justo.

Investimentos financeiros – O valor justo dos títulos é estimado pela metodologia de fluxo de caixa descontado. Para investimentos em títulos privados (*corporate bonds*), utiliza-se o preço unitário no último dia de negociação ao final do período de reporte multiplicado pela quantidade investida.

Embraer S.A.
Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Empréstimos e financiamentos – A mensuração do valor justo das emissões de bônus garantidos (*bonds*) é o preço unitário no último dia de negociação ao final do período de reporte multiplicado pela quantidade emitida. Para os demais empréstimos e financiamentos da Companhia, o valor justo é baseado no valor de seus fluxos de caixa contratuais, sendo que a taxa de desconto utilizada é baseada na taxa para a contratação de uma nova operação em condições similares, ou na ausência desta, na curva futura de mercado para o fluxo de cada obrigação.

A Companhia considera “valor justo” como sendo o preço que seria recebido para vender um ativo, ou pago para liquidar um passivo, em uma transação normal entre participantes do mercado na data de medição (preço de saída) e não em uma venda ou liquidação forçada. A Companhia emprega dados ou premissas de mercado que outros participantes do mercado utilizariam para determinar o preço do ativo ou passivo em questão, premissas sobre risco e os riscos inerentes nas fontes usadas na técnica de valorização. A Companhia aplica principalmente o método de mercado para valorizações recorrentes de valor justo e procura utilizar as melhores informações disponíveis. Neste sentido, a Companhia usa técnicas de valorização que maximizem o uso de fontes de informações observáveis e minimizem o uso de fontes de informações não observáveis. A Companhia classifica hierarquicamente os saldos conforme a qualidade das fontes utilizadas para gerar os preços dos valores justos. A hierarquia é composta por três níveis de valor justo conforme segue:

- **Nível 1** – preços cotados estão disponíveis em mercados com liquidez elevada para ativos e passivos idênticos na data das demonstrações financeiras. Mercados com liquidez elevada são aqueles nos quais transações para o ativo ou passivo em questão ocorrem com uma frequência suficiente e em volumes que permitam obter informações sobre preços a qualquer momento. O Nível 1 consiste principalmente em instrumentos financeiros tais como: derivativos, ações e outros ativos negociados em bolsas de valores.
- **Nível 2** – preços utilizados são diferentes dos preços cotados em mercados com liquidez elevada incluídos no Nível 1, porém que sejam direta ou indiretamente observáveis na data do reporte. Nível 2 inclui instrumentos financeiros valorizados utilizando algum tipo de modelagem ou de outra metodologia de valorização. Estes são modelos padronizados de mercado que são amplamente utilizados por outros participantes, que consideram diversas premissas, inclusive preços futuros de *commodities*, valores no tempo, fatores de volatilidade e preços atuais de mercado e contratuais para os instrumentos subjacentes, bem como quaisquer outras medições econômicas relevantes. Praticamente todas estas premissas podem ser observadas no mercado ao longo do prazo do instrumento em questão, derivados a partir de dados observáveis ou substantiadas por níveis que possam ser observados onde são executadas transações no mercado. Instrumentos que se enquadram nesta categoria incluem derivativos não negociados em bolsas, tais como contratos de *swap* ou futuros e opções de balcão.
- **Nível 3** – as fontes de informação sobre preços utilizados incluem fontes que geralmente são menos observáveis, mas que possam partir de fontes objetivas. Estas fontes podem ser usadas junto com metodologias desenvolvidas internamente pela Companhia, que resultem na melhor estimativa da Administração de valor justo. Na data de cada balanço, a Companhia efetua uma análise de todos os instrumentos e inclui dentro da classificação de Nível 3 todos aqueles cujo valores justos estão baseados em informações geralmente não-observáveis.

As tabelas a seguir apresentam a classificação dos níveis de hierarquia de valor justo dos ativos e passivos financeiros da Companhia. A avaliação da Companhia sobre a significância de determinadas informações é subjetiva e poderá afetar a valorização do valor justo dos instrumentos financeiros, assim como sua classificação dentro dos níveis de hierarquia de valor justo. Em 2018, não houve alterações na metodologia de apuração do valor justo dos instrumentos financeiros e, portanto, não houve transferências entre os níveis.

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma
26.2.1 Controladora

31.12.2018						
Nota	Nível 2	Nível 3	Total	Valor justo das demais categorias de instrumentos financeiros	Valor Justo	Valor Contábil
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	5	-	-	3.087.879	3.087.879	3.087.879
Contas a receber de sociedades controladas	-	-	-	912.856	912.856	912.856
Investimentos financeiros	6	5.670.213	759	189.278	5.857.312	5.860.250
Depósitos em Garantia	10	-	-	1.253.823	1.253.823	1.253.823
Ativos de contrato	-	-	-	378.275	378.275	378.275
Contas a receber de clientes, líquidas	7	-	-	428.612	428.612	428.612
Instrumentos financeiros derivativos	8	36.018	36.018	-	36.018	36.018
Outros ativos	-	-	-	158.854	158.854	158.854
	5.706.231	759	5.706.990	6.409.577	12.113.629	12.116.567
Passivos						
Empréstimos e financiamentos	19	-	-	11.846.948	11.798.950	11.846.948
Fornecedores e outras obrigações	-	-	-	4.318.110	4.318.110	4.318.110
Garantias financeiras e de valor residual	23	-	485.982	-	485.982	485.982
Instrumentos financeiros derivativos	8	30.527	30.527	-	30.527	30.527
	30.527	485.982	516.509	16.165.058	16.633.569	16.681.567

31.12.2017 (Reapresentando)						
Nota	Nível 2	Nível 3	Total	Valor justo das demais categorias de instrumentos financeiros	Valor Justo	Valor Contábil
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	5	-	-	2.413.501	2.413.501	2.413.501
Contas a receber de sociedades controladas	-	-	-	1.435.525	1.435.525	1.435.525
Investimentos financeiros	6	6.989.112	759	167.113	7.157.330	7.156.984
Ativos de contrato	-	-	-	401.178	401.178	401.178
Depósitos em garantia	10	-	-	1.100.035	1.100.035	1.100.035
Contas a receber de clientes, líquidas	7	-	-	372.620	372.620	372.620
Instrumentos financeiros derivativos	8	110.329	110.329	-	110.329	110.329
Outros ativos	-	-	-	307.220	307.220	307.220
	7.099.441	759	7.100.200	6.197.192	13.297.738	13.297.392
Passivos						
Empréstimos e financiamentos	19	-	-	11.968.956	11.842.146	11.968.956
Fornecedores e outras obrigações	-	-	-	3.639.595	3.639.595	3.639.595
Garantias financeiras e de valor residual	23	-	360.345	-	360.345	360.345
Instrumentos financeiros derivativos	8	28.019	28.019	-	28.019	28.019
	28.019	360.345	388.364	15.608.551	15.870.105	15.996.915

Modificações de valor justo dos instrumentos financeiros utilizando fontes significativas não-observáveis (Nível 3)		
	Ativo	Passivo
Saldo em 31.12.2016 (Reapresentado)	759	398.359
Marcação a mercado	-	(41.908)
Efeito de conversão	-	3.894
Saldo em 31.12.2017 (Reapresentado)	759	360.345
Marcação a mercado	-	65.819
Efeito de conversão	-	59.818
Saldo em 31.12.2018	759	485.982

Variações no valor justo de instrumentos financeiros classificados como Nível 3 são reconhecidas no resultado do exercício como Receitas (despesas) financeiras, líquidas.

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma
26.2.2 Consolidado

31.12.2018						
Nota	Nível 2	Nível 3	Total	Valor justo das demais categorias de instrumentos financeiros	Valor Justo	Valor contábil
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	5	-	-	4.963.041	4.963.041	4.963.041
Investimentos financeiros	6	7.044.841	232.097	189.278	7.463.284	7.466.216
Depósitos em Garantia	10	-	-	1.354.828	1.354.828	1.354.828
Contas a receber vinculadas	-	-	-	913.687	913.687	913.687
Ativos de contrato	-	-	-	1.387.086	1.387.086	1.387.086
Contas a receber de clientes, líquidas	7	-	-	1.232.276	1.232.276	1.232.276
Financiamento a clientes	-	-	-	45.672	45.672	45.672
Instrumentos financeiros derivativos	8	37.114	37.114	-	37.114	37.114
Outros ativos	-	-	-	256.555	256.555	256.555
	7.081.955	232.097	7.314.052	10.342.423	17.653.543	17.656.475
Passivos						
Empréstimos e financiamentos	19	-	-	14.134.065	14.556.949	14.134.065
Fornecedores e outras obrigações	-	-	-	6.007.915	6.007.915	6.007.915
Garantias financeiras e de valor residual	23	485.982	485.982	58.059	544.041	544.041
Obrigações de arrendamento financeiro	19	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	8	31.194	31.194	-	31.194	31.194
	31.194	485.982	517.176	20.200.039	21.140.099	20.717.215

31.12.2017 (Reapresentando)						
Nota	Nível 2	Nível 3	Total	Valor justo das demais categorias de instrumentos financeiros	Valor Justo	Valor contábil
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	5	-	-	4.203.719	4.203.719	4.203.719
Investimentos financeiros	6	8.293.917	197.183	167.113	8.658.416	8.658.213
Depósitos em garantia	10	-	-	1.302.994	1.302.994	1.302.994
Contas a receber vinculadas	-	-	-	955.234	955.234	955.234
Ativos de contrato	-	-	-	1.480.250	1.480.250	1.480.250
Contas a receber de clientes, líquidas	7	-	-	982.591	982.591	982.591
Financiamento a clientes	-	-	-	54.366	54.366	54.366
Instrumentos financeiros derivativos	8	113.632	113.632	-	113.632	113.632
Outros ativos	-	-	-	271.818	271.818	271.818
	8.407.549	197.183	8.604.732	9.418.085	18.023.020	18.022.817
Passivos						
Empréstimos e financiamentos	19	-	-	13.888.752	14.583.697	13.888.752
Fornecedores e outras obrigações	-	-	-	4.969.945	4.969.945	4.969.945
Garantias financeiras e de valor residual	23	360.345	360.345	101.601	461.946	461.946
Obrigações de arrendamento financeiro	19	-	-	38	38	38
Instrumentos financeiros derivativos	8	29.606	29.606	-	29.606	29.606
	29.606	360.345	389.951	18.960.336	20.045.232	19.350.287

Modificações de valor justo dos instrumentos financeiros utilizando fontes significativas não-observáveis (Nível 3)

	Ativo	Passivo
Saldo em 31.12.2016 (Reapresentado)	114.836	398.359
Adições	158.642	-
Baixa de <i>Claim</i>	(115.796)	-
Remensuração	37.895	-
Marcação a mercado	-	(41.908)
Efeito de conversão	-	3.894
Efeito de variação cambial	1.788	-
Saldo em 31.12.2017 (Reapresentado)	197.365	360.345
Adições	5.236	-
Baixas	(2.003)	-
Marcação a mercado	3.729	65.819
Efeito de conversão	-	59.818
Efeito de variação cambial	27.770	-
Saldo em 31.12.2018	232.097	485.982

Variações no valor justo de instrumentos financeiros classificados como Nível 3 são reconhecidas no resultado do exercício como Receitas (despesas) financeiras, líquidas.

26.3 Política de gestão de riscos financeiros

A Companhia possui uma política de gerenciamento de riscos que requer a diversificação das transações e das contrapartes, visando delimitar os riscos associados às operações financeiras, bem como as diretrizes

Embraer S.A.
Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

operacionais relacionadas a tais operações financeiras. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito e a qualidade do risco das contrapartes.

A política de gerenciamento de riscos faz parte da política de gestão financeira estabelecida pela Diretoria e aprovada pelo Conselho de Administração e prevê o acompanhamento de suas operações por um Comitê de Gestão Financeira. Nos termos dessa política, os riscos de mercado são protegidos quando não têm contrapartida nas operações da Companhia e quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa. Os procedimentos de controles internos da Companhia proporcionam o acompanhamento de forma consolidada dos resultados financeiros e dos impactos no fluxo de caixa.

O Comitê de Gestão Financeira auxilia a Diretoria Financeira a examinar e revisar informações relacionadas com o cenário econômico e seus possíveis impactos nas operações da Companhia, incluindo políticas significativas, procedimentos e práticas aplicadas no gerenciamento de risco.

Em conformidade com a política de gestão financeira, a Companhia protege alguns dos riscos por meio da utilização de instrumentos financeiros derivativos, com propósito de mitigar riscos quanto a flutuação na taxa de juros e de câmbio, sendo vedada a utilização desse tipo de instrumento para fins especulativos.

26.3.1 Gestão de capital

Ao administrar seu capital a Companhia busca salvaguardar a capacidade de continuidade dos negócios para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital otimizada com o objetivo de reduzir custos financeiros.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas, emitir novas ações ou ainda vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A Companhia busca e monitora constantemente sua liquidez e os seus níveis de alavancagem financeira, com o objetivo de mitigação de risco de refinanciamento e maximização do retorno ao acionista. A relação entre liquidez e o retorno ao acionista pode sofrer alterações conforme o Conselho de Administração julgar necessária.

A gestão de capital da Companhia pode sofrer alterações ao longo do tempo conforme mudança no cenário econômico ou por reposicionamento estratégico da Companhia.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a posição consolidada de caixa e equivalentes de caixa e investimentos financeiros era inferior ao endividamento financeiro da Companhia em R\$ 1.704.808 e em 31 de dezembro de 2017 a posição consolidada de caixa e equivalentes de caixa e investimentos financeiros era inferior ao endividamento financeiro em R\$ 1.026.858.

Do endividamento financeiro total em 31 de dezembro de 2018, 4,9% era de curto prazo (9,3% em 31 de dezembro de 2017) e o prazo médio ponderado era equivalente a 5,5 anos em 31 de dezembro de 2018 (6,0 anos em 31 de dezembro de 2017).

26.3.2 Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de uma operação negociada entre as contrapartes de não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou na negociação de venda ao cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais e nos depósitos mantidos em bancos e outros investimentos em instrumentos financeiros com instituições financeiras.

- **Caixa e equivalentes de caixa e Investimentos financeiros**

O risco de crédito dos saldos de caixa e equivalentes de caixa e dos investimentos financeiros que é administrado pela Diretoria Financeira da Companhia está de acordo com a política de gerenciamento de riscos. O limite de crédito das contrapartes é monitorado diariamente de forma a não ultrapassar o

Embraer S.A.
Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

limite estabelecido mitigando eventuais prejuízos gerados pela falência de uma contraparte, assim como as transações são realizadas com contrapartes avaliadas como *investment grade* por agências de *rating* (*Fitch*, *Moody's* e *Standard and Poor's*). O Comitê de Gestão Financeira auxilia a Diretoria Financeira a examinar e revisar as operações realizadas com contrapartes.

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, todos os investimentos financeiros classificados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes são considerados de baixo risco de crédito e estão em *compliance* com a política financeira e de gerenciamento de riscos da Companhia.

O resultado da aplicação do modelo de perdas de crédito esperadas previsto no IFRS 9/CPC 48 para os saldos de caixa e equivalentes de caixa e investimentos financeiros foi imaterial.

- **Contas a receber e ativos de contrato com clientes**

A Companhia pode incorrer em perdas com contas a receber oriundos de faturamentos de peças de reposição e serviços a clientes. Para reduzir o risco de crédito associado às vendas a prazo, é realizada a respectiva análise do risco de crédito, que considera aspectos qualitativos, que inclui a experiência de transações passadas e, aspectos quantitativos, quando aplicável, pautados em informações financeiras. O eventual agravamento do risco e/ ou atraso de pagamento por parte do cliente pode impactar a continuidade do fornecimento de peças e serviços, o que pode impossibilitar a operação das aeronaves.

A Companhia aplica a abordagem simplificada do IFRS 9/CPC 48 para a mensuração de perdas de crédito esperadas sobre os saldos de contas a receber de clientes (Nota 2.2.6).

Para mensurar as perdas de crédito esperadas, os saldos a receber são agrupados pelo período que os títulos estão em aberto, e aplica-se fator de perda esperada com base em experiências reais de perda de crédito de cada período, fator esse que aumenta gradualmente à medida que o título permanece inadimplente em carteira. Para os saldos não vencidos, a perda de crédito esperada é calculada utilizando experiência dos últimos 10 anos e acompanhamento de tendências prospectivas. Em 31 de dezembro de 2018, o fator de perdas esperadas inicial pela metodologia é de 0,5% na controladora e 1,9% no consolidado (0,3% e 1,8% em 31 de dezembro de 2017, respectivamente).

Os ativos de contrato se referem a contratos em andamento que não foram faturados, relacionados principalmente com contratos de desenvolvimento reconhecidos ao longo do tempo no segmento de Defesa & Segurança.

A característica de risco de crédito dos clientes do segmento de Defesa & Segurança é diferente dos demais, considerando que as contrapartes são somente entidades e agências governamentais. O risco nesse caso está associado com o risco soberano de cada país, principalmente o Brasil, como também com a continuidade dos projetos estratégicos em desenvolvimento, para os quais a Companhia normalmente possui direito executável de receber pelo trabalho concluído até a data. Historicamente a Companhia não apresenta perdas no contas a receber de clientes e ativos de contrato com essas contrapartes.

As contas a receber de clientes e ativos de contrato são baixadas quando não há expectativa razoável de recuperação. Os indícios de que não há expectativa razoável de recuperação incluem, entre outros: incapacidades do devedor de participar de um plano de renegociação de sua dívida ou os trâmites jurídicos possíveis foram esgotadas.

- **Outros ativos financeiros**

Outros ativos financeiros mensurados ao custo amortizado incluem: depósitos em garantia, contas a receber vinculadas, financiamento a clientes, depósitos judiciais, operações de mútuos a receber de sociedades controladas e de controladas em conjunto. O resultado da aplicação do modelo de perdas de crédito esperadas previsto no IFRS 9/CPC 48 para os outros ativos financeiros foi imaterial, exceto para a operação de mútuos a receber com sociedades controladas na Controladora, na qual as perdas reconhecidas foram de R\$ 67.226 (R\$ 193.653 em 31 de dezembro de 2017).

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Em adição, nessas operações, a Companhia possui garantias, como depósitos em instituições financeiros avaliados como *investment grade*, ativos vinculados ou outras garantias contratuais, que também mitiga o risco de prejuízo financeiro nesses ativos.

26.3.3 Risco de liquidez

É o risco da Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em Reais e em Dólares, em conformidade com a política de gestão financeira, são estabelecidas projeções baseadas em contratos e premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitorado diariamente pela Companhia, dado a isso, possíveis descasamentos são detectados com antecedência de forma a permitir adoção de medidas para mitigação de riscos e custos financeiros.

As tabelas a seguir fornecem informações adicionais relativas aos passivos financeiros da Companhia, os fluxos de caixa não descontados e seus respectivos vencimentos.

a) Controladora

	Fluxo de caixa	Menos de um ano	Entre um e três anos	Entre três e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de dezembro de 2018					
Empréstimos e financiamentos	15.265.365	1.116.555	2.369.791	4.997.796	6.781.223
Fornecedores	2.738.635	2.738.635	-	-	-
Garantias financeiras	531.068	139.448	154.475	121.244	115.901
Outros passivos	1.137.161	9.053	233.426	794.552	100.130
Total	19.672.229	4.003.691	2.757.692	5.913.592	6.997.254
Em 31 de dezembro de 2017 (Reapresentado)					
Empréstimos e financiamentos	15.000.997	1.561.682	2.389.993	3.220.905	7.828.417
Fornecedores	2.089.893	2.089.893	-	-	-
Garantias financeiras	417.242	19.191	173.630	102.987	121.434
Outros passivos	795.822	9.378	153.596	575.903	56.945
Total	18.303.954	3.680.144	2.717.219	3.899.795	8.006.796

b) Consolidado

	Fluxo de caixa	Menos de um ano	Entre um e três anos	Entre três e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de dezembro de 2018					
Empréstimos e financiamentos	18.216.470	1.243.880	3.360.545	5.214.290	8.397.755
Fornecedores	3.456.814	3.456.814	-	-	-
Dívida com e sem direito de regresso	1.322.748	1.255.520	29.631	25.319	12.278
Garantias financeiras	589.127	197.507	154.475	121.244	115.901
Outros passivos	880.870	20.858	357.447	369.206	133.359
Total	24.466.029	6.174.579	3.902.098	5.730.059	8.659.293
Em 31 de dezembro de 2017 (Reapresentado)					
Empréstimos e financiamentos	17.865.560	1.626.322	2.596.427	4.036.277	9.606.534
Fornecedores	2.728.027	2.728.027	-	-	-
Dívida com e sem direito de regresso	1.204.173	58.092	1.100.555	26.523	19.003
Garantias financeiras	518.843	73.559	173.630	102.987	168.667
Outros passivos	825.180	37.670	152.483	305.375	329.652
Total	23.141.783	4.523.670	4.023.095	4.471.162	10.123.856

A tabela acima mostra o valor de principal do passivo e juros quando aplicáveis na data de seus respectivos vencimentos. Para os passivos de taxa fixa, as despesas de juros foram calculadas com base no índice estabelecido em cada contrato para passivos com taxas flutuantes, as despesas de juros foram calculadas com base na previsão de mercado para cada período (exemplo: LIBOR 6m – 12m).

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma
26.3.4 Risco de mercado
a) Risco com taxa de juros

Consiste na possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, o que pode aumentar as despesas financeiras dos passivos financeiros, e/ ou diminuir a receita financeira dos ativos financeiros, como também impactar negativamente o valor justo dos ativos financeiros mensurados ao valor justo. As principais linhas das demonstrações financeiras sujeitas a risco com taxa de juros são:

- Caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros – Como parte da política de gerenciamento do risco de flutuação nas taxas de juros relativamente às aplicações financeiras, a Companhia mantém um sistema de mensuração de risco de mercado, utilizando o método “*Value-At-Risk – VAR*”, que compreende uma análise conjunta da variedade de fatores de risco que podem afetar a rentabilidade desses investimentos.
- Empréstimos e financiamentos – A Companhia monitora o mercado financeiro, com intuito de buscar estruturas de proteção (derivativos) a suas exposições a volatilidade das moedas estrangeiras e juros em conformidade com a Política de Gestão Financeira.

Em 31 de dezembro de 2018, o caixa, equivalentes de caixa, investimentos financeiros e os empréstimos e financiamentos da Companhia, estavam indexados como segue:

a.1) Controladora

Sem efeito dos derivativos	Pré-fixado		Pós-fixado		Total	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros	7.647.199	85,46%	1.300.930	14,54%	8.948.129	100,00%
Empréstimos e financiamentos	11.839.520	99,94%	7.428	0,06%	11.846.948	100,00%

Com efeito dos derivativos	Pré-fixado		Pós-fixado		Total	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros	7.647.199	85,46%	1.300.930	14,54%	8.948.129	100,00%
Empréstimos e financiamentos	10.736.670	90,63%	1.110.278	9,37%	11.846.948	100,00%

a.2) Consolidado

Sem efeito dos derivativos	Pré-fixado		Pós-fixado		Total	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros	10.625.877	85,49%	1.803.380	14,51%	12.429.257	100,00%
Empréstimos e financiamentos	13.863.063	98,08%	271.002	1,92%	14.134.065	100,00%

Com efeito dos derivativos	Pré-fixado		Pós-fixado		Total	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros	10.625.877	85,49%	1.803.380	14,51%	12.429.257	100,00%
Empréstimos e financiamentos	12.377.287	87,57%	1.756.778	12,43%	14.134.065	100,00%

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de dezembro de 2018, os equivalentes de caixa e financiamentos pós-fixados da Companhia estavam indexados como segue:

a.3) Controladora

	Sem efeito dos derivativos		Com efeito dos derivativos	
	Valor	%	Valor	%
Equivalentes de caixa e investimentos financeiros	1.300.930	100,00%	1.300.930	100,00%
. CDI	1.300.930	100,00%	1.300.930	100,00%
Empréstimos e financiamentos	7.427	100,00%	1.110.278	100,00%
. CDI	-	0,00%	1.102.851	99,33%
. TJLP	7.427	100,00%	7.427	0,67%

a.4) Consolidado

	Sem efeito dos derivativos		Com efeito dos derivativos	
	Valor	%	Valor	%
Equivalentes de caixa e investimentos financeiros	1.803.380	100,00%	1.803.380	100,00%
. CDI	1.561.825	86,61%	1.561.825	86,61%
. LIBOR	241.555	13,39%	241.555	13,39%
Empréstimos e financiamentos	271.002	100,00%	1.756.778	100,00%
. CDI	-	0,00%	1.495.952	85,16%
. LIBOR	263.576	97,26%	253.400	14,42%
. TJLP	7.426	2,74%	7.426	0,42%

b) Risco com taxa de câmbio

A Companhia adota o Dólar como moeda funcional. Nota 2.2.1.

Como consequência, as operações da Companhia expostas ao risco de variação cambial são, majoritariamente, as operações denominadas em Reais (custo de mão de obra, teses tributárias, despesas no Brasil, aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos denominados em Reais), bem como os ativos e passivos em sociedades controladas e coligadas em moedas diferentes das suas respectivas moedas funcionais.

A proteção de riscos cambiais sobre posições ativas e passivas, aderente à Política de Gestão Financeira, está baseada na busca pela manutenção do equilíbrio de ativos e passivos sujeitos à variação cambial indexados em cada moeda e na gestão diária das operações de compra e venda de moeda estrangeira visando assegurar que, na realização das transações contratadas, esse *hedge* natural materializa-se efetivamente. Esse procedimento minimiza o efeito da variação cambial sobre ativos e passivos já contratados, mas não protege o risco de flutuação dos resultados futuros em função da apreciação ou depreciação do Real que pode, quando medida em Dólares, apresentar um aumento ou redução da parcela de custos denominados em Real.

A Companhia, em determinadas condições de mercado, pode decidir proteger possíveis descasamentos futuros de despesas ou receitas em outras moedas com o intuito de minimizar o impacto da variação cambial no resultado da empresa.

Para minimizar o risco cambial sobre os direitos e obrigações denominadas em moedas diferentes da moeda funcional a Companhia pode contratar operações com instrumentos derivativos, como por exemplo, mas não limitado, *swaps*, opções cambiais e *non-deliverable forward* (NDF), Nota 8.

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia tinha ativos e passivos financeiros denominados por diversas moedas nos montantes descritos a seguir:

Embraer S.A.
Notas Explicativas


Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

b.1) Controladora

	31.12.2018	31.12.2017	01.01.2017
		(Reapresentado)	(Reapresentado)
Empréstimos e financiamentos:			
Real	1.110.278	2.076.705	2.708.938
Dólar	10.736.670	9.892.251	8.491.770
	<u>11.846.948</u>	<u>11.968.956</u>	<u>11.200.708</u>
Fornecedores:			
Real	297.355	352.636	331.807
Dólar	2.417.842	1.709.692	2.179.845
Euro	19.594	26.114	35.093
Outras moedas	3.844	1.451	2.838
	<u>2.738.635</u>	<u>2.089.893</u>	<u>2.549.583</u>
Total (1)	<u>14.585.583</u>	<u>14.058.849</u>	<u>13.750.291</u>
Caixa, equivalentes de caixas e investimentos financeiros:			
Real	1.313.240	2.273.793	3.492.109
Dólar	7.633.533	7.296.684	4.125.067
Euro	-	8	9
Outras moedas	1.356	-	127
	<u>8.948.129</u>	<u>9.570.485</u>	<u>7.617.312</u>
Contas a receber:			
Real	33.207	47.700	50.534
Dólar	376.761	310.126	331.060
Euro	18.644	14.794	7.989
	<u>428.612</u>	<u>372.620</u>	<u>389.583</u>
Total (2)	<u>9.376.741</u>	<u>9.943.105</u>	<u>8.006.895</u>
Exposição líquida (1 - 2):			
Real	61.186	107.848	(637.113)
Dólar	5.144.218	3.995.133	6.208.408
Euro	950	11.312	27.095
Outras moedas	2.488	1.451	2.711

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma
b.2) Consolidado

	31.12.2018	31.12.2017	01.01.2017
		(Reapresentado)	(Reapresentado)
Empréstimos e financiamentos:			
Real	1.110.277	2.081.206	2.714.402
Dólar	12.947.672	11.761.240	9.486.145
Euro	76.116	46.344	53.475
Outras moedas	-	-	-
	<u>14.134.065</u>	<u>13.888.790</u>	<u>12.254.022</u>
Fornecedores:			
Real	298.627	289.839	299.452
Dólar	2.772.884	2.053.920	2.552.468
Euro	105.392	380.521	245.528
Outras moedas	279.911	3.747	5.531
	<u>3.456.814</u>	<u>2.728.027</u>	<u>3.102.979</u>
Total (1)	<u>17.590.879</u>	<u>16.616.817</u>	<u>15.357.001</u>
Caixa, equivalentes de caixas e investimentos financeiros:			
Real	1.575.009	2.481.732	3.845.833
Dólar	10.643.260	9.855.230	5.991.307
Euro	184.764	322.552	414.102
Outras moedas	26.224	202.418	145.707
	<u>12.429.257</u>	<u>12.861.932</u>	<u>10.396.949</u>
Contas a receber:			
Real	41.277	101.751	467.348
Dólar	1.062.648	509.671	611.631
Euro	128.348	351.193	18.330
Outras moedas	3	19.976	498
	<u>1.232.276</u>	<u>982.591</u>	<u>1.097.807</u>
Total (2)	<u>13.661.533</u>	<u>13.844.523</u>	<u>11.494.756</u>
Exposição líquida (1 - 2):			
Real	(207.382)	(212.438)	(1.299.327)
Dólar	4.014.648	3.450.259	5.435.675
Euro	(131.604)	(246.880)	(133.429)
Outras moedas	253.684	(218.647)	(140.674)

A Companhia tem outros ativos e passivos que também estão sujeitos à variação cambial e não foram incluídos na nota acima, porém são utilizados para minimizar a exposição nas moedas apresentadas.

26.4 Análise de sensibilidade

Nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução nº 475/08, apresenta-se a seguir, o quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, incluindo os derivativos. O demonstrativo tem a finalidade de apresentar 25% e 50% de variação positiva e negativa na variável de risco considerada.

O quadro descreve os efeitos sobre as variações monetárias e cambiais, bem como sobre as receitas e despesas financeiras apuradas sobre os saldos contábeis registrados em 31 de dezembro de 2018 caso tais variações no componente de risco identificado ocorressem.

Entretanto, simplificações estatísticas foram efetuadas no isolamento da variabilidade do fator de risco em análise. Como consequência, as estimativas apresentadas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser apurados nas próximas demonstrações financeiras. O uso de diferentes hipóteses e/ou metodologias pode ter um efeito material sobre as estimativas apresentadas a seguir:

26.4.1 Metodologia utilizada

A partir dos saldos dos valores expostos e assumindo que os mesmos se mantenham constantes, apura-se o diferencial de juros e de variação cambial para cada um dos cenários projetados.

Na avaliação dos valores expostos ao risco de taxa de juros, consideram-se apenas os riscos para as demonstrações financeiras, ou seja, não foram incluídas as operações sujeitas a juros pré-fixados. O cenário

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

provável está baseado em uma possível mudança em cada uma das variáveis indicadas, e as variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes na data das demonstrações financeiras.

Para análise de sensibilidade dos contratos de derivativos as variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre a curva de mercado (B3) vigente na data das demonstrações financeiras.

26.4.2 Fator de risco juros
a) Controladora

		Valores expostos em 31.12.2018	Variações adicionais no saldo contábil (*)					
Fator de risco			-50%	-25%	Cenário provável	+25%	+50%	
Equivalentes de caixa e investimentos financeiros		CDI	1.300.930	(40.654)	(19.351)	1.951	23.254	44.557
Impacto Líquido		CDI	1.300.930	(40.654)	(19.351)	1.951	23.254	44.557
Empréstimos e financiamentos		TJLP	(7.427)	(228)	(98)	31	161	290
Impacto Líquido		TJLP	(7.427)	(228)	(98)	31	161	290
Taxas consideradas		CDI	6,40%	3,28%	4,91%	6,55%	8,19%	9,83%
Taxas consideradas		LIBOR	2,87%	1,43%	2,14%	2,86%	3,57%	4,29%
Taxas consideradas		TJLP	6,56%	3,49%	5,24%	6,98%	8,73%	10,47%

(*) As variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes. Efeitos das variações no resultado de exercício.

b) Consolidado

		Variações adicionais no saldo contábil (*)					
	Fator de risco	Valores expostos em 31.12.2018	-50%	-25%	Cenário provável	+25%	+50%
Equivalentes de caixa e investimentos financeiros	CDI	1.561.825	(48.807)	(23.232)	2.343	27.918	53.493
Impacto líquido	CDI	1.561.825	(48.807)	(23.232)	2.343	27.918	53.493
Equivalentes de caixa e investimentos financeiros	LIBOR	241.555	(3.489)	(1.764)	(39)	1.687	3.412
Empréstimos e financiamentos	LIBOR	(263.576)	3.808	1.925	42	(1.840)	(3.723)
Impacto líquido	LIBOR	(22.021)	319	161	3	(153)	(311)
Empréstimos e financiamentos	TJLP	(7.426)	228	98	(31)	(161)	(290)
Impacto líquido	TJLP	(7.426)	228	98	(31)	(161)	(290)
Taxas consideradas	CDI	6,40%	3,28%	4,91%	6,55%	8,19%	9,83%
Taxas consideradas	LIBOR	2,87%	1,43%	2,14%	2,86%	3,57%	4,29%
Taxas consideradas	TJLP	6,56%	3,49%	5,24%	6,98%	8,73%	10,47%

(*) As variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes. Efeitos das variações no resultado de exercício.

26.4.3 Fator de risco câmbio
a) Controladora

			Variações adicionais no saldo contábil (*)				
Fator de risco	Valores expostos em 31.12.2018	-50%	-25%	Cenário provável	+25%	+50%	
Ativos							
Caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros	BRL	1.313.240	663.066	342.440	21.813	(298.814)	(619.441)
Demais Ativos	BRL	1.384.128	703.638	363.393	23.147	(317.098)	(657.343)
		2.697.368	1.366.704	705.833	44.960	(615.912)	(1.276.784)
Passivos							
Empréstimos e financiamentos	BRL	(1.110.278)	(564.423)	(291.495)	(18.568)	254.360	527.287
Demais Passivos	BRL	(1.710.211)	(869.406)	(449.003)	(28.601)	391.802	812.205
		(2.820.489)	(1.433.829)	(740.498)	(47.169)	646.162	1.339.492
Total Líquido		(123.121)	(67.125)	(34.665)	(2.209)	30.250	62.708
Taxa de câmbio considerada		3,8748	1,9050	2,8575	3,8100	4,7625	5,7150

(*) As variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes. Efeitos das variações no resultado de exercício.

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma
b) Consolidado

		Variações adicionais no saldo contábil (*)					
	Fator de risco	Valores expostos em 31.12.2018	-50%	-25%	Cenário provável	+25%	+50%
Ativos							
Caixa, equivalentes de caixa e investimentos financeiros	BRL	1.575.009	1.040.816	537.528	34.239	(469.049)	(972.337)
Demais ativos	BRL	840.569	427.313	220.685	14.057	(192.571)	(399.199)
		2.415.578	1.468.129	758.213	48.296	(661.620)	(1.371.536)
Passivos							
Empréstimos e financiamentos	BRL	(1.110.277)	(564.421)	(291.494)	(18.568)	254.359	527.286
Demais passivos	BRL	801.410	407.406	210.404	13.402	(183.600)	(380.601)
		(308.867)	(157.015)	(81.090)	(5.166)	70.759	146.685
Total Líquido		2.106.711	1.311.114	677.123	43.130	(590.861)	(1.224.851)
Taxa de Câmbio considerada		3,8748	1,9050	2,8575	3,8100	4,7625	5,7150

(*) As variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes. Efeitos das variações no resultado de exercício.

26.4.4 Contratos derivativos
a) Controladora

		Fator de risco	Valores expostos em 31.12.2018	Variações adicionais no saldo contábil (*)				
				-50%	-25%	Cenário provável	+25%	+50%
Derivativo designado hedge accounting								
Swap juros designado como hedge de valor justo (**)	CDI	25.258	15.819	6.971	(1.874)	(9.241)	(16.685)	
Opções de moeda designado fluxo de caixa (**)	US\$/R\$	(28.628)	52.151	38.503	28.095	18.309	4.940	
Swap de juros designado fluxo de caixa (**)	LIBOR	8.861	(36)	(17)	-	16	54	
Total			5.491	67.934	45.457	26.221	9.084	(11.691)
Taxas consideradas		CDI	6,40%	3,28%	4,91%	6,55%	8,19%	9,83%
		US\$/R\$	3,8748	1,9050	2,8575	3,8100	4,7625	5,7150
		LIBOR	2,87%	1,43%	2,14%	2,86%	3,57%	4,29%

(*) As variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes.

(**) Efeitos no resultado do exercício para hedge de valor justo e patrimônio líquido para hedge de fluxo de caixa.

b) Consolidado

		Variações adicionais no saldo contábil (*)					
	Fator de risco	Valores expostos em 31.12.2018	-50%	-25%	Cenário provável	+25%	+50%
Derivativo designado hedge accounting							
Swap juros designado como hedge de valor justo (**)	CDI	25.263	15.819	6.971	(1.874)	(9.241)	(16.685)
Opções de moeda designado fluxo de caixa (**)	US\$/R\$	(28.628)	52.151	38.503	28.095	18.309	4.940
Swap de juros designado fluxo de caixa (**)	LIBOR	8.856	(36)	(17)	-	16	54
Outros derivativos							
Swap juros	LIBOR	620	(127)	(45)	31	109	413
Opção câmbio	EUR/US\$	(191)	(2.301)	(638)	189	692	1.025
Swap juros	CDI	-	-	-	-	-	-
Total		5.920	65.506	44.774	26.441	9.885	(10.253)
Taxas consideradas	LIBOR	2,87%	1,43%	2,14%	2,86%	3,57%	4,29%
Taxas consideradas	CDI	6,40%	3,28%	4,91%	6,55%	8,19%	9,83%
Taxas consideradas	US\$/R\$	3,8748	1,9050	2,8575	3,8100	4,7625	5,7150
Taxas consideradas	LIBOR	1,1467	0,5750	0,8625	1,1500	1,4375	1,7250

(*) As variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes.

(**) Efeitos no resultado do exercício para hedge de valor justo e patrimônio líquido para hedge de fluxo de caixa.

26.4.5 Garantia de valor residual

As garantias de valor residual são contabilizadas de forma semelhante aos instrumentos financeiros derivativos.

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

A partir dos contratos vigentes de garantia de valor residual, apuramos a variação dos valores com base em avaliações de terceiros (*appraisers*). O cenário provável está baseado nas expectativas da Companhia para registro das provisões em bases estatísticas, e as variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre os valores justos futuros obtidos das avaliações de terceiros na data das demonstrações financeiras.

	Valores expostos em 31.12.2018	Variações adicionais no saldo contábil (*)				
		-50%	-25%	Cenário provável	+25%	+50%
Garantia financeira de valor residual	485.982	(404.967)	(348.800)	(3.877)	367.292	410.829
Total	485.982	(404.967)	(348.800)	(3.877)	367.292	410.829

(*) As variações positivas e negativas de 25% e 50% foram aplicadas sobre as taxas vigentes. Efeitos das variações no resultado de exercício.

Sempre que for detectada a insuficiência da provisão atual para fazer frente ao provável exercício futuro destas garantias, a provisão é complementada a fim de apresentar a posição adequada de exposição da Companhia ao final do exercício.

27 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

27.1 Capital social

O capital social autorizado está dividido em 1.000.000.000 de ações ordinárias. Em 31 de dezembro de 2018, o capital social da Controladora, subscrito e integralizado, totalizava R\$ 5.159.617, representado por 740.465.044 ações ordinárias, sem valor nominal, das quais 4.977.698 ações encontra-se em tesouraria.

O capital da Companhia compreende apenas ações ordinárias. Conforme art. 14 do Estatuto Social, cada ação ordinária conferirá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral observando que, nenhum acionista ou grupo de acionistas poderá exercer votos em número superior a 5% da quantidade de ações em que se dividir o capital social da Companhia. Votos que excederem o limite de 5% não serão considerados.

Em 31 de Dezembro de 2017, o montante em Reserva de investimento e Capital de Giro da Companhia excedeu o percentual de 80% do capital social conforme previsto no Estatuto Social (art. 50. par.1º) e adicionalmente o saldo das reservas de lucros (excluída a reserva de incentivos fiscais) excedeu o limite legal do capital social conforme previsto no art.199 da Lei 6.404/76; dessa forma foi aprovado o aumento de capital social no montante de R\$ 370.000, em reunião do conselho de administração realizada no dia 05 de Março de 2018. Esse aumento foi refletido no 1º trimestre de 2018.

27.2 Composição acionária

Acionistas

	Quantidade Ordinária		Sobre o capital total - %	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
Brandes Investment Partners, LP	83.894.689	89.029.041	11,33%	12,02%
Mondrian Investment Partners, LTD	46.871.437	74.915.036	6,33%	10,12%
Blackrock	43.613.391	41.177.840	5,89%	5,56%
BNDES Participações S.A. - BNDESPAR	39.762.489	39.762.489	5,37%	5,37%
Ações em Tesouraria	4.977.698	7.423.705	0,67%	1,00%
União Federal	1	1	-	-
Outros	521.345.339	488.156.932	70,41%	65,93%
	740.465.044	740.465.044	100,00%	100,00%

27.3 Ação ordinária especial

A União Federal detém uma ação ordinária especial (*golden share*), com mesmo direito de voto dos outros acionistas detentores de ações ordinárias, porém com direitos especiais conforme descrito no artigo 9 do Estatuto Social da Embraer.

27.4 Ações em tesouraria

Ações ordinárias adquiridas com utilização dos recursos da Reserva para investimentos e capital de giro. Esta operação foi realizada conforme regras aprovadas pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 7 de dezembro de 2007 e correspondem a 4.977.698 ações ordinárias e R\$ 87.020 em 31 de dezembro de 2018, as quais perdem direitos políticos e econômicos durante o período em que são mantidas em tesouraria.

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	Valor (R\$ mil)	Quantidade de ações	Valor médio por ação (R\$)	Resultado líquido das utilizações
No início do exercício	134.801	7.423.705	18,16	-
Utilizadas no período do plano de remuneração em ações (i)	(47.781)	(2.446.007)	19,53	13.070
Saldo em 31.12.2018	87.020	4.977.698	17,48	13.070

(i) Ações utilizadas no exercício de outorga previsto pelo “Programa para a outorga de opções de compra de ações para Executivos da Companhia”, conforme Nota 28.

Em 31 de dezembro de 2018, o valor de mercado das ações em tesouraria era de R\$ 107.916 (31 de dezembro de 2017 eram R\$ 148.474).

27.5 Reserva de subvenção para investimentos

Constituída de acordo com o estabelecido no artigo 195-A da Lei das Sociedades por Ações (alteração introduzida pela Lei 11.638 de 2007), essa reserva corresponde à apropriação da parcela de lucros acumulados decorrente das subvenções governamentais recebidas pela Companhia, as quais não podem ser distribuídas aos acionistas na forma de dividendos, reconhecidas no resultado do exercício na mesma rubrica de despesa a qual a subvenção se refere.

Essas subvenções não incorporam a base de cálculo dos dividendos obrigatórios.

27.6 Reserva legal

Reserva de lucro constituída anualmente com destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social ou 30% no somatório dessa reserva e reservas de capital.

O limite da reserva não foi excedido em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

27.7 Reserva para investimentos e de capital de giro

Esta reserva de lucro tem a finalidade de: (i) assegurar recursos para investimentos em bens do ativo permanente, sem prejuízo de retenção de lucros nos termos do artigo 196 da Lei 6.404/76; (ii) reforço de capital de giro; (iii) ser utilizada em operações de resgate, reembolso ou aquisição de ações do capital da Companhia e (iv) pode ser distribuída aos acionistas da Companhia.

27.8 Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio

Os dividendos intermediários e juros sobre capital próprio aprovados pelo Conselho de Administração e distribuídos aos acionistas em 2018 são demonstrados a seguir:

- Em reunião realizada dia 05 de março de 2018, o Conselho de Administração da Embraer S.A. aprovou a distribuição de juros sobre capital próprio referente ao 1º trimestre de 2018, no valor de R\$ 14.672, correspondendo a R\$ 0,02 por ação. O pagamento de juros sobre o capital próprio está sujeito à retenção de 15% de imposto de renda na fonte, respeitadas as exceções legais, com início de pagamento no dia 11 de abril de 2018, sem nenhuma remuneração.
- Em reunião realizada dia 14 de junho de 2018, o Conselho de Administração da Embraer S.A. aprovou a distribuição de juros sobre capital próprio referente ao 2º trimestre de 2018, no valor de R\$ 14.676, correspondendo a R\$ 0,02 por ação. O pagamento de juros sobre o capital próprio está sujeito à retenção de 15% de imposto de renda na fonte, respeitadas as exceções legais, com início de pagamento no dia 20 de julho de 2018, sem nenhuma remuneração.
- Em reunião realizada dia 13 de setembro de 2018, o Conselho de Administração da Embraer S.A. aprovou o pagamento de dividendos intermediários no valor de R\$ 7.343, correspondente a R\$ 0,01 por ação ordinária. O pagamento foi efetuado a partir do dia 11 de outubro 2018, sem nenhuma remuneração.

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- Em reunião realizada dia 14 de dezembro de 2018, o Conselho de Administração da Embraer S.A. aprovou o pagamento de dividendos intermediários no valor de R\$ 7.355, correspondendo a R\$ 0,01 por ação ordinária. O pagamento foi efetuado a partir do dia 18 de janeiro 2019, sem nenhuma remuneração.

27.9 Ajustes de avaliação patrimonial

Compreendem os seguintes ajustes:

- Ajuste acumulado de conversão: refere-se às variações cambiais resultantes da conversão das demonstrações financeiras da moeda funcional para a moeda de apresentação destas demonstrações financeiras (Real) e as variações cambiais resultantes da conversão das demonstrações financeiras das controladas para a moeda funcional da Controladora (Dólar);
- Outros resultados abrangentes: Refere-se aos ganhos (perdas) atuariais não realizados decorrentes dos planos de benefícios médicos patrocinados pela Companhia e variação do valor justo de instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

28 REMUNERAÇÃO BASEADA EM AÇÕES

Em fevereiro de 2014, o Conselho de Administração aprovou a revisão da Política de Remuneração Executiva (PRE), aplicável a todos os diretores estatutários e demais executivos da Companhia. Entre os elementos da remuneração dos executivos encontra-se os Incentivos de Longo Prazo (ILP) que tem como objetivos principais: (i) manter e atrair para a Companhia pessoas altamente qualificadas, (ii) assegurar às pessoas que possam contribuir para o melhor desempenho da Companhia o direito de participar do resultado de sua contribuição, (iii) além de assegurar a continuidade da administração da Companhia alinhando os interesses dos executivos com os dos acionistas. Atualmente a Companhia possui duas modalidades de ILP: opções de ações e ações virtuais.

28.1 Opções de ações

Programa para a outorga de opções de compra de ações, destinado a executivos da Companhia ou de suas controladas cujo direito de exercício das opções segue a seguinte regra: i) 33% após 3º ano, ii) 33% após o 4º ano e iii) 34% após o 5º ano, todas em relação à data da outorga de cada opção.

O preço de exercício de cada opção é definido na data da outorga de opção pela média ponderada da cotação dos últimos sessenta pregões, podendo ser ajustados em até 30% para anular eventuais movimentos especulativos. O participante terá um prazo máximo para exercício da opção de sete anos, iniciado a partir da data da outorga.

Segue a composição das outorgas concedidas:

	Quantidade de ações				Preço médio do período (R\$)
	Outorgas	Exercício	Cancelamentos (i)	Opções de ações em circulação	
Outorgas concedidas em 23.01.2012	4.860.000	(3.732.000)	(1.009.100)	118.900	11,50
Outorgas concedidas em 20.03.2013	4.494.000	(2.409.302)	(1.266.890)	817.808	15,71
Saldo em 31.12.2018	9.354.000	(6.141.302)	(2.275.990)	936.708	

- (i) Os cancelamentos referem-se a ações outorgadas a diretores ou empregados desligados da Companhia. Adicionalmente, em 16 de abril de 2014, ocorreu o cancelamento das outorgas concedidas aos membros do Conselho de Administração, com pagamento de indenização aos participantes do plano.

28.2 Ações virtuais

É um modelo baseado na outorga de ações virtuais destinadas a diretores e gerentes, tem por objetivo principal manter e atrair para a Companhia e suas controladas pessoas altamente qualificadas além de assegurar a continuidade da administração e alinhar os interesses dos executivos da Companhia e de suas controladas aos interesses dos acionistas da Companhia.

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor do ILP será convertido pela cotação média das ações da Companhia nos últimos trinta pregões determinando a quantidade de ações virtuais atribuída a cada participante dividida em duas classes, sendo 50% na forma de ações virtuais restritas e 50% na forma de ações virtuais de performance. A Companhia procederá o pagamento do ILP convertendo a quantidade de ações virtuais para Reais pela cotação média (ponderada pelo volume de negociação) das ações da Companhia dos últimos 10 pregões sendo:

- Ações virtuais restritas: (i) 33% no terceiro aniversário da data de concessão; (ii) 33% no quarto aniversário da data de concessão e (iii) 34% no quinto aniversário da data de concessão e;
- Em agosto de 2017 foi aprovada a revisão da metodologia de cálculo das ações de performance, sendo que o montante das ações outorgadas nos anos de 2015, 2016 e 2017 serão pagos no ano de 2020 e as relativas à 2018 no ano de 2021, ambas com base no alcance de meta interna de redução de custos da Companhia e não mais com base no valor econômico agregado (*Economic Value Added* - EVA), conforme divulgado anteriormente.

Aos valores resultantes das conversões das ações virtuais, serão somados os valores equivalentes aos dividendos e juros sobre o capital próprio efetivamente distribuído pela Companhia durante o período de aquisição.

O valor justo das ações virtuais é determinado com base na cotação média (ponderada pelo volume de negociação) das ações da Companhia (EMBR3-R\$) dos últimos 10 pregões anteriores ao encerramento do período, aplicada sobre a quantidade de ações virtuais atribuídas a cada participante proporcionalmente ao período de aquisição incorrido.

	Outorgas concedidas		Saldo em 31.12.2018	
	Quantidade de ações virtuais	Valor da outorga	Quantidade de ações virtuais (i)	Valor justo das ações
Outorgas concedidas em 25.02.2014	1.570.698	30.351	175.100	3.697
Outorgas concedidas em 03.03.2015	1.237.090	30.163	546.024	11.529
Outorgas concedidas em 10.03.2016	1.095.720	31.056	541.595	11.436
Outorgas concedidas em 09.06.2016	55.994	1.130	32.674	690
Outorgas concedidas em 25.08.2016	70.978	1.125	43.783	924
Outorgas concedidas em 24.08.2017	1.930.350	30.540	762.782	16.106
Outorgas concedidas em 12.04.2018	1.625.372	35.156	346.221	7.310
Saldo em 31.12.2018	7.586.202	159.521	2.448.179	51.692

(i) Correspondem as ações virtuais atribuídas até 31 de dezembro de 2018 considerando o período de aquisição do plano.

29 LUCRO POR AÇÃO

29.1 Básico

O lucro por ação é calculado mediante a divisão do lucro líquido do exercício pela quantidade média de ações ordinárias existentes durante o exercício, excluindo as ações adquiridas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017 (Reapresentado)	31.12.2018	31.12.2017 (Reapresentado)
Lucro (Prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia	(669.025)	850.699	(669.025)	850.699
	(669.025)	850.699	(669.025)	850.699
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação - milhares	734.065	734.264	734.065	734.264
Lucro (Prejuízo) básico por ação (em reais)	(0,9114)	1,1586	(0,9114)	1,1586

29.2 Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. A Companhia tem apenas uma categoria de ações ordinárias potenciais diluídas, sendo elas opções de compra de ações. Para estas opções de compra de ações, é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio de mercado da ação da Companhia), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em circulação. A

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

quantidade de ações, calculada conforme descrito anteriormente, é comparada com a quantidade de ações emitidas pressupondo-se o exercício das opções de compra das ações.

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017 (Reapresentado)	31.12.2018	31.12.2017 (Reapresentado)
Lucro (Prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia	(669.025)	850.699	(669.025)	850.699
Lucro usado para determinar o lucro diluído por ação	(669.025)	850.699	(669.025)	850.699
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação - milhares	734.065	734.264	734.065	734.264
Média ponderada do número de ações (em milhares) - diluído (i)	-	545	-	545
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação - milhares	734.065	734.809	734.065	734.809
Lucro (prejuízo) diluído por ação (em reais)	(0,9114)	1,1577	(0,9114)	1,1577

(i) Refere-se ao efeito dilutivo potencial das opções.

Não foram identificados efeitos potencialmente antidilutivos referente às ações de nosso plano de opções de ações, em 31 de dezembro de 2018.

30 RECEITA DE CONTRATO COM CLIENTES
a) Desagregação da receita:

Os valores de receita por categoria, incluindo principais linhas de produto e serviço e principais áreas geográficas são apresentados abaixo, incluindo a conciliação da composição analítica da receita com os segmentos reportáveis da Companhia:

- Resultado de receita por categoria em 31 de dezembro de 2018:

	Aviação Comercial	Defesa e Segurança	Aviação Executiva	Serviços & Suporte	Outros	Total
Aeronaves	8.407.098	337.911	3.777.034	-	26.235	12.548.278
Peças de reposição	-	246.354	-	1.297.386	30.859	1.574.599
Serviço	-	667.471	-	2.279.860	502	2.947.833
Aeronaves/Desenvolvimento (Defesa e Segurança)	-	939.679	-	-	-	939.679
Outros	298.956	7.189	404.518	568	-	711.231
Total	8.706.054	2.198.604	4.181.552	3.577.814	57.596	18.721.620

	América do Norte	Europa	Asia Pacífico	América Latina	Brasil	Outros	Total Geral
Aeronaves	8.475.646	2.321.164	1.167.472	330.007	143.907	110.082	12.548.278
Peças de reposição	796.171	253.360	57.530	31.677	381.903	53.958	1.574.599
Serviço	1.294.399	848.253	336.701	152.813	149.783	165.884	2.947.833
Aeronaves/Desenvolvimento (Defesa e Segurança)	7.322	47.513	2.233	2.260	850.968	29.383	939.679
Outros	487.671	33.707	19.542	44.389	37.886	88.036	711.231
Total	11.061.209	3.503.997	1.583.478	561.146	1.564.447	447.343	18.721.620

- Resultado de receita por categoria em 31 de dezembro de 2017 (Reapresentado):

	Aviação Comercial	Defesa e Segurança	Aviação Executiva	Serviços & Suporte	Outros	Total
Aeronaves	8.607.606	-	3.791.991	-	22.671	12.422.268
Peças de reposição	-	54.090	-	955.551	75.616	1.085.257
Serviço	-	567.107	-	1.987.128	3.122	2.557.357
Aeronaves/Desenvolvimento (Defesa e Segurança)	-	2.088.799	-	-	-	2.088.799
Outros	255.594	23.139	342.642	1.030	-	622.405
Total	8.863.200	2.733.135	4.134.633	2.943.709	101.409	18.776.086

	América do Norte	Europa	Asia Pacífico	América Latina	Brasil	Outros	Total Geral
Aeronaves	8.695.665	1.154.031	2.413.607	487	62.923	95.555	12.422.268
Peças de reposição	573.912	213.123	59.576	41.417	156.850	40.379	1.085.257
Serviço	971.591	739.435	240.732	118.754	347.484	139.361	2.557.357
Aeronaves/Desenvolvimento (Defesa e Segurança)	121.996	108.773	31.355	4.225	1.788.767	33.683	2.088.799
Outros	338.986	913	5.494	643	38.032	238.337	622.405
Total	10.702.150	2.216.275	2.750.764	165.526	2.394.056	547.315	18.776.086

Os contratos são agrupados nas categorias acima na medida em que suas receitas são afetadas de forma semelhante por fatores econômicos.

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma
b) Saldos de contratos, incluindo custos para obter contrato:

Nota	Controladora			Consolidado		
	31.12.2018	31.12.2017 (Reapresentado)	01.01.2017 (Reapresentado)	31.12.2018	31.12.2017 (Reapresentado)	01.01.2017 (Reapresentado)
Ativos de contrato	378.275	401.178	196.187	1.387.086	1.480.250	1.207.691
Custos para obter contrato (Outros ativos)	32.068	24.532	20.644	34.878	24.923	21.063
Passivos de contrato	3.578.388	2.657.704	2.613.720	4.818.558	3.726.951	4.056.696
Adiantamento de clientes	3.050.831	2.228.189	2.185.694	4.097.071	3.103.275	2.969.713
Receitas diferidas com múltiplo elemento	527.557	429.515	428.026	721.487	623.676	1.086.983
Garantias financeiras	23	45.086	56.897	45.086	56.897	74.118

Em 31 de dezembro de 2018 e 31 de dezembro de 2017 não houve perdas reconhecidas nos ativos de contrato para a Controladora e o Consolidado. Perdas reconhecidas sobre os saldos de contas a receber de clientes estão apresentadas na Nota 7.

Do total de receitas reconhecidas em 31 de dezembro de 2018, R\$ 1.445.473 estavam incluídas no saldo de passivos de contrato no início do período para a Controladora e R\$ 3.033.148 para o Consolidado, já em 31 de dezembro de 2017 era de R\$ 1.552.488 na Controladora e R\$ 1.836.117 no Consolidado.

O valor da receita reconhecida em 31 de dezembro de 2018 provenientes de obrigações de desempenho satisfeitas (ou parcialmente satisfeitas) em períodos anteriores é de R\$ 50.059, referente principalmente a modificações contratuais ocorridas no exercício sem alterações de bens ou serviços a serem entregues (revisão de preço).

Segue abaixo a movimentação das contas de ativos relativos aos custos para obter contrato:

	Controladora/Consolidado			
	Comissão de vendas	Garantias bancárias	Outros	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2017 (Reapresentado)	-	21.063	-	21.063
Adição	11.453	4.741	17.979	34.173
Amortização	(11.453)	(1.315)	(17.979)	(30.747)
Variação cambial	-	435	-	435
Saldo em 31 de dezembro de 2017 (Reapresentado)	-	24.924	-	24.924
Adição	5.690	5.235	3.104	14.029
Amortização	(3.270)	(2.002)	(3.104)	(8.376)
Variação cambial	42	4.261	-	4.303
Saldo em 31 de dezembro de 2018	2.462	32.418	-	34.880

Não houve perdas por recuperação ao valor recuperável de custos para obter contratos.

Os ativos para obter contratos são amortizados quando (ou à medida que) a receita é reconhecida. Conforme permitido pelas normas, os quadros acima não incluem valores de contratos de curta duração (um ano ou menos). Além disso, não foram incluídos nos quadros acima valores referentes a contraprestações variáveis dos contratos que atualmente possuem alguma restrição, conforme o expediente prático.

c) Obrigações de desempenho:

A Companhia possui uma carteira de pedidos firmes, cujas obrigações de desempenho encontram-se insatisfeitas ou parcialmente satisfeitas. O valor de receita alocada às obrigações de desempenho ainda não satisfeitas (ou parcialmente satisfeitas) em 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 63.161.327, sendo que R\$ 49.473.251 deverá ser realizado nos próximos 5 anos, conforme a estimativa da Companhia.

31 RECEITAS (DESPESAS) POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado do exercício por função. A seguir apresenta o detalhamento dos custos e despesas por natureza:

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
	(Reapresentado)*		(Reapresentado)*	
Conforme demonstração de resultado:				
Receitas líquidas	13.050.375	13.180.163	18.721.620	18.776.086
Custo dos produtos e serviços vendidos	(11.297.438)	(10.674.004)	(15.915.158)	(15.262.497)
Administrativas	(384.349)	(327.049)	(669.870)	(572.683)
Comerciais	(909.918)	(888.540)	(1.114.317)	(1.009.675)
Pesquisa	(145.989)	(146.917)	(168.532)	(157.564)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(906.362)	(679.872)	(749.011)	(679.168)
Equivalência patrimonial	460.352	384.262	(1.647)	3.992
Resultado operacional	(133.329)	848.043	103.085	1.098.491
Receitas (despesas) por natureza:				
Receita bruta de produtos	12.078.527	11.975.577	16.451.248	16.109.359
Receita bruta de serviços	1.091.278	1.410.523	2.470.622	2.937.860
Dedução de vendas (i)	(119.430)	(205.937)	(200.250)	(271.133)
Custos gerais de fabricação (ii)	(10.547.715)	(9.874.003)	(14.920.329)	(14.166.240)
Depreciação	(358.428)	(362.865)	(580.155)	(626.999)
Amortização	(391.295)	(437.136)	(414.674)	(469.258)
Despesa com pessoal	(442.633)	(360.447)	(422.150)	(782.957)
Despesa com comercialização	(174.510)	(114.290)	(245.757)	(174.038)
Despesas com reestruturação	-	(18.181)	-	(19.706)
Outras despesas	(1.269.123)	(1.165.198)	(2.035.470)	(1.438.397)
Resultado operacional	(133.329)	848.043	103.085	1.098.491

- (i) Refere-se a impostos sobre vendas e outras deduções.
(ii) Refere-se a custos com materiais, mão de obra direta e gastos gerais de fabricação.

32 OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
	(Reapresentado)		(Reapresentado)	
Projetos corporativos (i)	(312.516)	(105.665)	(312.516)	(105.665)
Desvalorização de ativos (ii)	(238.175)	(166.255)	(382.761)	(359.014)
Impostos sobre outras saídas	(102.166)	(83.122)	(102.166)	(79.704)
Gastos com projetos sistêmicos	(74.908)	(88.882)	(74.908)	(88.882)
Provisões para contingências	(41.484)	(24.549)	(43.856)	(25.714)
Treinamento e Desenvolvimento	(32.089)	(31.919)	(32.089)	(31.919)
Despesa multas contratuais (iii)	2.039	25.217	(10.900)	21.183
Normas de segurança de voo	(16.241)	(15.254)	(16.241)	(15.254)
Manutenção e custo de voo das aeronaves - frota	(12.062)	(7.858)	(12.062)	(7.858)
Créditos extemporâneos	-	35.668	-	35.668
Outras operações Intercompany	(295.967)	-	-	-
Despesas com reestruturação	-	(18.181)	-	(19.706)
Garantias financeiras adicionais	-	-	-	31.562
Contas a pagar para penalidades	-	(32.373)	-	(32.373)
Vendas diversas	18.519	14.638	32.253	43.177
Ressarcimento de despesas	41.939	17.394	43.601	20.588
Royalties	56.493	37.912	56.493	37.912
Receita multas contratuais (iv)	114.221	6.164	135.283	6.803
Outras	(13.965)	(242.807)	(29.142)	(109.972)
	(906.362)	(679.872)	(749.011)	(679.168)

- (i) Refere-se a projetos voltados para melhorias de sistemas e processuais e projetos especiais da Companhia.
- (ii) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*) reconhecido no exercício, incluindo R\$ 238.175 do modelo Lineage (Nota 17) na Controladora e adicionalmente no Consolidado R\$ 23.135 de aeronaves mantidas no ativo imobilizado (Nota 15) e R\$ 121.451 relacionados à desvalorização do valor residual referente a ativos vinculados a operações estruturadas registradas no contas a receber vinculadas (Nota 9).
- (iii) Refere-se a multas contratuais a serem pagas para fornecedores devido a descumprimento de cláusulas contratuais.
- (iv) Substancialmente composto por multas cobradas dos clientes pelo cancelamento de contratos de vendas, principalmente no segmento de Aviação Executiva, conforme previstos nos referidos contratos.

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma
33 RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017 (Reapresentado)	31.12.2018	31.12.2017 (Reapresentado)
Receitas financeiras:				
Juros sobre caixa e equivalentes de caixa e instrumentos financeiros ativos	274.035	368.627	340.595	406.743
Juros sobre recebíveis	74.580	90.721	76.527	67.241
Receita com garantias de valor residual	-	41.288	-	29.750
Impostos sobre receita financeira	(34.071)	27.707	(34.525)	27.121
Outras	127	905	46.055	53.082
Total receitas financeiras	314.671	529.248	428.652	583.937
Despesas financeiras:				
Juros sobre financiamentos	(701.877)	(587.876)	(826.064)	(687.528)
Despesas com garantias de valor residual	(70.230)	-	(87.441)	-
Juros sobre impostos, encargos sociais e contribuições	(12.593)	(7.995)	(12.631)	(8.055)
IOF sobre operações financeiras	(4.461)	(9.686)	(5.200)	(11.560)
Despesas com estruturação financeira	(2.968)	(4.614)	(2.968)	(4.614)
Outras	(26.236)	(10.089)	(68.325)	(28.168)
Total despesas financeiras	(818.365)	(620.260)	(1.002.629)	(739.925)
Instrumentos financeiros derivativos	(59.039)	26.831	(59.015)	25.291
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(562.733)	(64.181)	(632.992)	(130.697)

34 VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017 (Reapresentado)	31.12.2018	31.12.2017 (Reapresentado)
Ativas:				
Caixa e equivalentes de caixa e instrumentos financeiros ativos	(236.504)	(15.134)	(294.015)	(12.825)
Crédito de impostos	(107.982)	(14.474)	(116.724)	(11.467)
Contas a receber de clientes, líquidas	(159.790)	(53.496)	(88.098)	(125.481)
Adiantamentos a fornecedores	-	-	-	(4.159)
Outras	(82.307)	(7.388)	(92.711)	(1.153)
	(586.583)	(90.492)	(591.548)	(155.085)
Passivas:				
Financiamentos	298.367	17.428	300.437	19.337
Adiantamentos de clientes	-	34.128	-	81.562
Provisões diversas	85.081	14.331	88.241	12.046
Impostos e encargos a recolher	47.997	6.768	47.244	5.228
Contas a pagar	39.107	9.744	64.432	21.764
Fornecedores	21.664	1.827	9.092	539
Provisões para contingências	11.200	(3.820)	11.789	(4.150)
Outras	(219)	-	(3.013)	(595)
	503.197	80.406	518.222	135.731
Variações monetárias e cambiais	(83.386)	(10.086)	(73.326)	(19.354)
Instrumentos financeiros derivativos	76.603	46.846	76.370	40.136
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(6.783)	36.760	3.044	20.782

* Vide nota 2.2.1(d) para discussão do IFRIC 22/ICPC 21.

35 COBRIGAÇÕES, RESPONSABILIDADES E COMPROMISSOS
35.1 Trade in

A Companhia está sujeita a opções de *trade in* para 8 aeronaves. Em quaisquer operações de *trade in* a condição fundamental é a aquisição de aeronaves novas pelos respectivos clientes, ou seja, a assinatura de um novo contrato de venda de aeronave e sua entrega. O exercício de opção de *trade in* está vinculado ao cumprimento das cláusulas contratuais por parte dos clientes. Essas opções determinam que o preço do bem dado em pagamento poderá ser aplicado ao preço de compra de um novo modelo mais atualizado produzido pela Companhia. A Companhia continua a monitorar todos os compromissos de *trade in* para antecipar-se a situações adversas.

35.2 Arrendamento

Na Controladora os arrendamentos operacionais referem-se a equipamentos de telefonia e informática e nas controladas, referem-se a arrendamentos operacionais de terrenos e instalações, máquinas, veículos e equipamentos de informática. Em 31 de dezembro de 2018 estes valores totalizavam R\$ 28.205, (R\$ 36.449 em 31 de dezembro de 2017). Esses arrendamentos expiram em diversas datas até 2044.

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia possuía contratos de arrendamento mercantil operacional cujos pagamentos ocorrerão conforme demonstrado a seguir:

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Ano	Controladora	Consolidado
2019	1.937	20.921
2020	-	17.317
2021	-	15.462
2022	-	13.526
Após 2022	-	57.006
	1.937	124.232

35.3 Garantias financeiras

A tabela a seguir fornece dados quantitativos relativos a garantias financeiras dadas pela Companhia a terceiros. O pagamento potencial máximo (exposição fora do balanço) representa o pior cenário e não reflete, necessariamente, os resultados esperados pela Companhia. Os recursos estimados das garantias de performance e dos ativos vinculados representam valores antecipados dos ativos, os quais a Companhia poderia liquidar ou receber de outras partes para compensar os pagamentos relativos a essas garantias dadas.

	31.12.2018	31.12.2017
Valor máximo de garantias financeiras	257.911	356.110
Valor máximo de garantia de valor residual	980.770	884.510
Exposição mutuamente exclusiva (i)	(104.364)	(96.058)
Provisões e obrigações registradas (Nota 23)	(531.068)	(417.242)
Exposição fora do balanço	603.249	727.320
Estimativa do desempenho da garantia e ativos vinculados	688.277	883.061

(i) Quando um ativo estiver coberto por garantias financeiras e de valor residual, mutuamente excludentes, a garantia de valor residual só poderá ser exercida caso a garantia financeira tenha expirado sem ter sido exercida. Caso a garantia financeira tenha sido exercida, a garantia de valor residual fica automaticamente cancelada.

A exposição da Companhia é reduzida pelo fato de que, para poder se beneficiar da garantia, a parte garantida deve retornar o ativo vinculado em condições específicas de utilização.

35.4 Cobertura de seguros

A Companhia contrata diferentes tipos de apólices de seguros para proteção de seu patrimônio na ocorrência de sinistros que possam acarretar prejuízos significativos. Também são contratadas apólices para os riscos sujeitos à seguro obrigatório, seja por disposições legais ou contratuais.

A Companhia e suas controladas mantêm seguro de responsabilidade civil, para suas operações no Brasil e exterior, com coberturas e condições consideradas pela Administração destas, adequadas aos riscos inerentes.

Para cobertura de danos materiais sobre ativos e lucros cessantes de suas operações no Brasil e exterior, a Companhia possui assegurado o valor em riscos de R\$ 29.992.436.

36 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES DOS FLUXOS DE CAIXA
36.1 Pagamentos efetuados durante o exercício e transações que não afetam o caixa

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2018	31.12.2017	31.12.2018	31.12.2017
Pagamentos durante o período:				
IR e CSLL	-	-	90.100	94.537
Juros	714.121	609.178	770.478	616.595
Transações que não envolvem o desembolso de caixa:				
Reclassificação ao imobilizado pela transferência de estoques de peças reparáveis	(80.229)	(50.191)	(114.296)	(71.452)
Reclassificação do imobilizado/intangível pela incorporação	39.019	-	-	-
Reclassificação do imobilizado pela disponibilização para venda de estoques	-	-	(436.753)	(333.416)
Redução ao valor recuperável dos ativos	(213.915)	(147.339)	(213.915)	(193.053)
Transferência por AFAC	-	12.978	-	-
Subvenção governamental	-	-	-	(14.061)

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

37 INFORMAÇÕES POR SEGMENTO – CONSOLIDADO

A Administração determinou os segmentos operacionais da Companhia, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelo Diretor-Presidente.

O Diretor-Presidente efetua sua análise do negócio baseado no resultado operacional consolidado da Companhia, segmentando-o sob a perspectiva geográfica, e também, sob a ótica de produto comercializado. Geograficamente, a Administração considera o desempenho do Brasil, América do Norte, América Latina, Ásia Pacífico, Europa e Outros.

Durante o exercício, como resultado de mudança na estrutura corporativa interna e no modo como o principal gestor das operações aloca recursos e acompanha o desempenho das operações, foi estabelecido o segmento de Serviços e Suporte. Portanto, as informações por segmento de períodos anteriores estão sendo reapresentadas como requerido pelo CPC 22/IFRS 8.

Sob a ótica dos produtos comercializados, a análise é efetuada considerando os seguintes segmentos:

37.1 Mercado de Aviação Comercial

As atividades voltadas ao mercado de Aviação Comercial envolvem, principalmente, o desenvolvimento, a produção e a venda de jatos comerciais e arrendamento de aeronaves.

- Família ERJ 145 é integrada pelos jatos ERJ 135, ERJ 140 e ERJ 145, certificados para operar com 37, 44 e 50 assentos, respectivamente.
- Família EMBRAER 170/190 é integrada pelo EMBRAER 170, com 70 assentos, EMBRAER 175, com 76 assentos, EMBRAER 190, com 100 assentos e o EMBRAER 195, com 108 assentos. O modelo EMBRAER 170 está em operação comercial desde 2004, os modelos EMBRAER 175 e EMBRAER 190 começaram a operar comercialmente a partir de 2006 e o modelo EMBRAER 195 começou a operar comercialmente a partir de 2007.
- E-Jets E2, a segunda geração da família de E-Jets de aviões comerciais é composta por três novos aviões – E175-E2 com capacidade até 88 assentos, E190-E2 até 106 assentos e E195-E2 chegando até 132 assentos em configuração típica de classe única. O E190-E2 começou a operar comercialmente a partir do primeiro semestre de 2018, o E195-E2 em 2019 e o E175-E2 em 2021.

37.2 Mercado de Defesa e Segurança

As atividades voltadas ao mercado de Defesa e Segurança envolvem principalmente a pesquisa, o desenvolvimento, a produção, a modificação e o suporte para aeronaves de defesa e segurança, além de uma ampla gama de produtos e soluções integradas que incluem radares de última geração, sistemas espaciais (satélites) e avançados sistemas de informação e comunicação, como as aplicações de Comando, Controle, Comunicações, Computação, Inteligência, Vigilância e Reconhecimento (C4ISR).

A expansão e diversificação do portfólio, antes concentrado em aeronaves militares, foram possíveis devido a uma estratégia de parcerias, aquisições e crescimento orgânico.

O principal cliente da Companhia hoje é o Ministério da Defesa do Brasil e em particular, o Comando da Aeronáutica, embora a diversificação do portfólio tenha trazido também uma diversificação dos clientes: o Exército Brasileiro, a Marinha do Brasil, o Ministério das Comunicações, além da crescente presença internacional de nossos produtos e soluções.

Seguem os principais produtos e serviços do portfólio da Defesa e Segurança:

- Aeronave de Ataque Leve e Treinamento Avançado (Super Tucano) - o Super Tucano é uma aeronave militar turboélice que combina treinamento e capacidades operacionais com baixos custos de aquisição e operação. O Super Tucano tem as capacidades operacionais necessárias para vigilância das fronteiras, operações de apoio aéreo aproximado e missões de contra-insurgência (COIN).

Embraer S.A.
Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- Modernização de aeronaves - a Companhia oferece serviços de modernização de aeronaves e possui atualmente quatro programas contratados. O primeiro programa conhecido como F-5BR, tem o foco na atualização estrutural e eletrônica do caça F-5 da Força Aérea Brasileira. O segundo programa, A-1M, consiste na modernização do AMX, jato avançado de ataque ao solo, para a FAB. O terceiro programa, contratado pela Marinha do Brasil, trata-se da revitalização e incorporação de novas tecnologias, na aeronave A-4 Skyhawk (designado AF-1 pelo cliente). No quarto programa, assinado com a FAB, a empresa foi contratada para fazer a modernização dos sensores aeroembarcados do programa E-99 modelo EMB 145 AEW&C.
- Sistemas de Inteligência, Vigilância e Reconhecimento (ISR) - baseada na plataforma do ERJ 145 inclui os modelos EMB 145 AEW&C - Alerta Aéreo Antecipado e Controle, EMB 145 Multi Intel - Sensoriamento Remoto e Vigilância Ar-Terra e EMB 145 MP - Patrulha Marítima e Guerra Anti-submarino. Originalmente desenvolvida para atender ao programa SIVAM, teve versões encomendadas pelos governos da Grécia, do México e da Índia.
- KC-390 - é um projeto conjunto da Força Aérea Brasileira com a Embraer para desenvolver e produzir um transporte militar tático e avião de reabastecimento aéreo que representa um avanço significativo em termos de tecnologia e inovação para a indústria aeronáutica. O avião é projetado para estabelecer novos padrões em sua categoria, com menor custo operacional e flexibilidade para executar uma variedade de missões: carga e transporte de tropas, entrega de ar, reabastecimento aéreo, busca e salvamento, combate a incêndios e aéreo, entre outros.
- Transporte de Autoridades e Missões Especiais - derivadas das plataformas das aeronaves da Aviação Comercial e Executiva, são aeronaves utilizadas para transportar autoridades governamentais, ou para a realização de missões especiais.
- Radares - desenvolvimento e fabricação de radares para Defesa e Sensoriamento Remoto, são oferecidas soluções como radares para artilharia antiaérea, vigilância terrestre, controle de tráfego aéreo civil e militar, sistema de inteligência de comunicações, radares de abertura sintética para prestação de serviços de cartografia e monitoramento de precisão.
- Desenvolvimento de *Softwares* e Sistemas - combinando as competências da Atech – Negócios em Tecnologias S.A. - e os investimentos da Embraer em desenvolvimento e integração de sistemas, atuamos na prestação de serviços especializados de engenharia para o desenvolvimento, implantação, revitalização e manutenção de sistemas críticos de controle, defesa e monitoramento, fornecendo também máquinas e equipamentos inerentes aos serviços.
- Monitoramento de Fronteiras e proteção de Estruturas Estratégicas - com base na sua experiência em integração de sistemas a Embraer, por meio da sua coligada Savis, é dedicada a desenvolver, projetar, certificar, industrializar, integrar e implantar sistemas e serviços na área de monitoramento e controle de fronteiras e proteção de infraestruturas críticas.
- Satélite: a Visiona Tecnologia Espacial - empresa formada pela Embraer e Telebrás - foi contratada para o fornecimento e integração do sistema do Satélite Geoestacionário Brasileiro de Defesa e Comunicação (SGDC), que visa atender as necessidades de comunicação satelital do Governo Federal, incluindo o Programa Nacional de Banda Larga e um amplo espectro de transmissões estratégicas de defesa, além da absorção de tecnologia, marcando a presença da Embraer neste segmento de mercado. Atuamos também na prestação de serviço de fornecimento e análise de imagens de satélites com o objetivo de desenvolver grandes projetos de sensoriamento remoto no Brasil e países vizinhos.

37.3 Mercado de Aviação Executiva

As atividades voltadas ao mercado de Aviação Executiva envolvem principalmente o desenvolvimento, a produção e a venda de jatos executivos e o fornecimento de serviços de suporte relacionados com esse segmento de mercado, bem como arrendamento de aeronaves.

Embraer S.A. Notas Explicativas



Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- Legacy 600 e Legacy 650 - jatos executivos das categorias *super midsize* e *large* cujas entregas começaram em 2002 e 2010, respectivamente.
- Legacy 450 e Legacy 500 - jatos executivos das categorias *midlight* e *midsize* cujas entregas começaram em 2014 e 2015, respectivamente.
- Família Phenom - jatos executivos das categorias *entry level* e *light* e integrada pelos modelos Phenom 100, cujas primeiras unidades foram entregues em 2008 e Phenom 300 com entregas iniciadas em 2009.
- Lineage 1000 - jato executivo da categoria *ultra-large*. As entregas deste modelo iniciaram em 2009.
- Praetor 500 e Praetor 600 - mais disruptivos jatos executivos nas categorias *midsize* e *super midsize*, apresentados no 4º trimestre de 2018, com entregas previstas para o segundo semestre de 2019.

37.4 Mercado de Serviços e Suporte

Segmento criado visando fortalecer o *know-how* da Embraer e fornecer as melhores soluções de pós-venda de serviços e suporte aos seus clientes através de um portfólio abrangente de soluções inovadoras e competitivas para garantir uma eficiência operacional dos produtos de fabricação Embraer e de outros fabricantes de aeronave, ampliando a vida útil das aeronaves comerciais, executivas e de defesa.

Em adição a sua experiência de propor soluções de suporte aos clientes, a OGMA oferece serviços de MRO (*Maintenance, Repair and Overhaul*) para uma carteira diversificada de aeronaves de defesa, comerciais e executivas, bem como para motores de aeronaves e componentes e também desempenha o papel de um importante fornecedor de estruturas aeronáuticas metálicas e em compósito, para diversos fabricantes de aeronaves.

O segmento de serviços e suporte apresenta 6 macro processos

- Capturar as necessidades do cliente e desenvolver soluções integradas de suporte e serviços: Desenvolver soluções de suporte, serviços técnicos, materiais ou atividades de MRO integrados e competitivos que atendam às necessidades e expectativas dos clientes Embraer.
- Vender e administrar soluções de suporte e serviços: Vender suporte técnico integrado e competitivo, soluções de serviços, materiais ou atividades de MRO e administrar contratos de suporte e serviços.
- Fornecer soluções de materiais: Fornecer peças aos clientes, por venda direta ou disponibilidade através de programas especiais, gerenciar o reparo de componentes, fornecer serviços de gerenciamento de estoque e assessoria na formação de estoques, etc.
- Fornecer soluções técnicas: Fornecer suporte técnico, operacional e de manutenção para clientes com serviços como treinamento para pilotos e comissários, projetos de modificação e melhoria de aeronaves, revisão de publicações técnicas, operacionais e de manutenção e suporte a soluções digitais.
- Fornecer soluções de MRO: Prestar serviços de manutenção para aeronaves, motores e trens de pouso (programados e não programados), modernização de aeronaves e reparo de componentes.
- Monitorar e garantir excelência operacional e excelência no relacionamento com o cliente: Garantir a excelência operacional das soluções de Materiais, Técnica e MRO, através da manutenção da prestação de contas da liderança operacional e das áreas de suporte, monitoramento consistente dos KPIs operacionais, revisão da satisfação dos clientes através de práticas de MFA. Manter relações com clientes com CRM e áreas operacionais que interajam diretamente com os clientes.

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma
37.5 Outros

As atividades deste segmento referem-se ao fornecimento de partes estruturais e sistemas hidráulicos e produção de aviões agrícolas pulverizadores.

- Resultado consolidado por segmento acumulado em 31 de dezembro de 2018:

	Aviação Comercial	Defesa e Segurança (i)	Aviação Executiva	Serviços & Suporte	Outros	Total Segmentado	Não Segmentado	Total
Receita líquida	8.706.054	2.198.604	4.181.552	3.577.814	57.596	18.721.620	-	18.721.620
Custo dos produtos e serviços vendidos	(7.307.309)	(2.562.121)	(3.460.125)	(2.507.363)	(78.240)	(15.915.158)	-	(15.915.158)
Lucro bruto	1.398.745	(363.517)	721.427	1.070.451	(20.644)	2.806.462	-	2.806.462
Margem bruta	16,1%	-16,5%	17,3%	29,9%	-35,8%	15,0%	-	15,0%
Receitas (despesas) operacionais	(841.847)	(338.795)	(875.622)	(621.624)	(25.489)	(2.703.377)	-	(2.703.377)
Resultado operacional	556.898	(702.312)	(154.195)	448.827	(46.133)	103.085	-	103.085
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	-	-	-	-	-	-	(632.992)	(632.992)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	-	-	-	-	-	-	3.044	3.044
Prejuízo antes do imposto	-	-	-	-	-	-	-	(526.863)
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-	-	-	(116.705)	(116.705)
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	(643.568)

- (i) O resultado do segmento Defesa e Segurança incluem o impacto negativo de um item não recorrente de R\$ 458,7 milhões, conforme descrito na nota explicativa 3.1.

No segmento Mercado de Aviação Comercial, um cliente contribuiu individualmente com uma parcela de 17,9% da receita líquida do ano de 2018 com um valor aproximado de R\$ 3.316.365.

- Receitas líquidas consolidadas por região acumuladas em 31 de dezembro de 2018:

	Aviação Comercial	Defesa e Segurança	Aviação Executiva	Serviços & Suporte	Outros	Total
América do Norte	5.417.180	535.997	3.553.019	1.537.083	17.930	11.061.209
Europa	1.854.664	450.641	477.967	720.725	-	3.503.997
Ásia Pacífico	1.190.376	5.311	5.370	382.421	-	1.583.478
América Latina, exceto Brasil	44.252	252.797	92.475	171.622	-	561.146
Brasil	544	900.962	52.721	570.554	39.666	1.564.447
Outros	199.038	52.896	-	195.409	-	447.343
Total	8.706.054	2.198.604	4.181.552	3.577.814	57.596	18.721.620

- Ativos consolidados por segmentos em 31 de dezembro de 2018:

	Aviação Comercial	Defesa e Segurança	Aviação Executiva	Serviços & Suporte	Outros	Total Segmentado	Não Segmentado	Total
Contas a receber	22.281	430.825	5.154	744.786	29.230	1.232.276	-	1.232.276
Ativo imobilizado	2.669.203	1.145.215	2.107.919	1.687.686	2.655	7.612.678	-	7.612.678
Ativo intangível	3.342.011	42.627	3.212.131	-	303.768	6.900.537	456.928	7.357.465
Total	6.033.495	1.618.667	5.325.204	2.432.472	335.653	15.745.491	456.928	16.202.419

- Ativos consolidados por região em 31 de dezembro de 2018:

	América do Norte	Europa	Ásia Pacífico	Brasil	Total
Contas a receber	324.798	412.393	34.218	460.867	1.232.276
Ativo imobilizado	1.360.017	1.943.771	221.202	4.087.688	7.612.678
Ativo intangível	207.665	22.046	38	7.127.716	7.357.465
Total	1.892.480	2.378.210	255.458	11.676.271	16.202.419

Embraer S.A.
Notas Explicativas

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

- Resultado consolidado por segmento acumulado em 31 de dezembro de 2017 (Reapresentado):

	Aviação Comercial	Defesa e Segurança	Aviação Executiva	Serviços & Suporte	Outros	Total Segmentado	Não Segmentado	Total
Receita líquida	8.863.200	2.733.135	4.134.633	2.943.709	101.409	18.776.086	-	18.776.086
Custo dos produtos e serviços vendidos	(6.964.788)	(2.537.254)	(3.634.077)	(2.041.924)	(84.454)	(15.262.497)	-	(15.262.497)
Lucro bruto	1.898.412	195.881	500.556	901.785	16.955	3.513.589	-	3.513.589
Margem bruta	21,4%	7,2%	12,1%	30,6%	16,7%	18,7%	-	18,7%
Receitas (despesas) operacionais	(737.415)	(351.084)	(662.721)	(566.707)	(45.092)	(2.363.019)	(52.079)	(2.415.098)
Resultado operacional	1.160.997	(155.203)	(162.165)	335.078	(28.137)	1.150.570	(52.079)	1.098.491
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	-	-	-	-	-	-	(130.697)	(130.697)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	-	-	-	-	-	-	20.782	20.782
Lucro antes do imposto	-	-	-	-	-	-	(161.994)	988.576
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	-	-	-	(86.289)	(86.289)
Lucro líquido do exercício								902.287

- Receitas líquidas consolidadas por região acumuladas em 31 de dezembro de 2017 (Reapresentado):

	Aviação Comercial	Defesa e Segurança	Aviação Executiva	Serviços & Suporte	Outros	Total
América do Norte	5.737.172	299.545	3.255.244	1.342.196	67.993	10.702.150
Europa	640.499	426.922	521.615	627.236	3	2.216.275
Ásia Pacífico	2.144.379	43.953	301.929	260.503	-	2.750.764
América Latina, exceto Brasil	1.717	17.554	1.926	144.329	-	165.526
Brasil	2.101	1.878.979	53.892	425.671	33.413	2.394.056
Outros	337.332	66.182	27	143.774	-	547.315
Total	8.863.200	2.733.135	4.134.633	2.943.709	101.409	18.776.086

- Ativos consolidados por segmentos em 31 de dezembro de 2017 (Reapresentado):

	Aviação Comercial	Defesa e Segurança	Aviação Executiva	Serviços & Suporte	Outros	Total Segmentado	Não Segmentado	Total
Contas a receber	8.963	75.887	22.595	847.998	27.148	982.591	-	982.591
Ativo imobilizado	2.584.378	1.913.255	988.253	1.474.648	2.393	6.962.927	-	6.962.927
Ativo intangível	2.624.029	18.779	2.917.173	-	214.638	5.774.619	452.518	6.227.137
Total	5.217.370	2.007.921	3.928.021	2.322.646	244.179	13.720.137	452.518	14.172.655

- Ativos consolidados por região em 31 de dezembro de 2017 (Reapresentado):

	América do Norte	Europa	Ásia Pacífico	Brasil	Total
Contas a receber	121.645	148.764	11.595	700.587	982.591
Ativo imobilizado	1.250.543	1.837.297	186.286	3.688.801	6.962.927
Ativo intangível	103.305	22.444	161	6.101.227	6.227.137
Total	1.475.493	2.008.505	198.042	10.490.615	14.172.655

38 EVENTO SUBSEQUENTE

38.1 Transação entre Embraer e The Boeing Company

Em 10 de janeiro de 2019 a União informou que não exerceria o veto em relação a parceria estratégica entre a Embraer e The Boeing Company, nos termos mencionados na Nota 1 (Contexto Operacional). Ato contínuo, em 11 de janeiro de 2019 o Conselho de Administração da Companhia, decidiu (i) ratificar a deliberação de 17 de dezembro de 2018 que aprovou a Operação; (ii) autorizar a celebração do *Master Transaction Agreement*, o qual contém os termos e condições para implementação da parceria estratégica no âmbito da aviação comercial, do *Contribution Agreement*, o qual contém os termos e condições para criação de *joint venture* para promoção e desenvolvimento de novos mercados e aplicações para o avião multimissão KC-390, bem como dos demais acordos e documentos necessários ou convenientes para implementação da Operação; e (iii) autorizar, uma vez aprovada a Operação pelos acionistas da Embraer, a Diretoria a praticar qualquer ato necessário à implementação da Operação, incluindo a transferência para a nova sociedade de acervo líquido composto pelos ativos, passivos, bens, direitos e obrigações referentes à unidade de negócio de Aviação Comercial.

Em 24 de janeiro de 2019 a Embraer e The Boeing Company celebraram o *Master Transaction Agreement* e o *Contribution Agreement* e em 26 de fevereiro de 2019 a Assembleia Geral Extraordinária da Companhia aprovou, com 96,8% dos votos válidos, a parceria estratégica com a The Boeing Company, na forma Proposta da Administração divulgada em 24 de janeiro de 2019.

Embraer S.A.
Notas Explicativas**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

A consumação da Operação continua sujeita (i) à aprovação por autoridades concorrenciais do Brasil, dos Estados Unidos da América e de outras jurisdições aplicáveis; e (ii) à satisfação de outras condições usuais em operações desta natureza.

* * *

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais



A Companhia elabora suas projeções em bases anuais e aqui são apresentadas da mesma forma como no Formulário de Referência onde é requerida a comparação entre a projeção e o realizado para os exercícios apresentados.

Projeções divulgadas e premissas utilizadas

¹ 2018	Projeção	Projeção Atualizada
Entregas	190 a 220	176 a 186
Receita (USD Milhões)	5.400 a 5.900	~5.100
EBIT	5,0% a 6,0%	~4,0%
EBITDA Ajustado	10,0% 11,0%	~9,0%
² Investimentos em Ativos e P&D (USD milhões)	550	~300
Fluxo de Caixa Livre (USD milhões)	-100	-200

¹ IFRS

² P&D Líquido entre valor gasto e a contribuição em dinheiro de parceiros de riscos

As projeções são elaboradas em base anuais e consideram as seguintes premissas:

- As entregas e receitas são baseadas na carteira de pedidos firmes. Premissas parcialmente influenciadas pela Administração, pois o cliente pode cancelar o pedido em função dos riscos.
- EBIT e EBTDA são projetados em função de diversos fatores, os mais relevantes são: entregas; variação cambial; reajuste de preço de aeronave e de matéria-prima, este último obedecendo as cláusulas contratuais com fornecedores; estratégias de campanha de venda; gastos com P&D para atender as estratégias de desenvolvimento de novos produtos e serviços. Premissas parcialmente influenciadas pela Administração pois existem fatores externos (ex.: econômicos) que afetam os resultados da Empresa.
- Os valores apresentados não constituem promessa de desempenho.
- As projeções dos anos 2014, 2015, 2016 e 2017, não sofreram revisões e o ano de 2018 sofreu revisão conforme informado no quadro acima.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

¹ 2014	Projeção	Realizado	Justificativa
Entregas	197 a 217	208	No 4º trimestre de 2014 (4T14), a Embraer entregou 30 aeronaves comerciais e 52 aeronaves executivas (sendo 38 jatos leves e 14 jatos grandes), no acumulado temos 208 aeronaves, sendo 92 jatos comerciais e 116 jatos executivos. A Embraer cumpriu o guidance de entregas de 2014.
Receita (US\$ milhões)	6.000 a 6.500	6.288	Como resultado do cumprimento do guidance das entregas totais nas áreas de Aviação Comercial e de Jatos Executivos para o ano e um crescimento de 21,7% de receita na área de Defesa & Segurança comparado à receita de 2013, a Receita da Embraer totalizou USD 6.288,8 milhões, cumprindo o guidance de receita para 2014.
Margem EBIT	9.0% a 9.5%	8,60%	Em 2014, o resultado operacional (EBIT) foi de USD 543,3 milhões e a margem da Embraer de 8,6% ficou ligeiramente abaixo da suas estimativas anuais de 9,0% a 9,5%. Os principais contribuintes para esse resultado foram o aumento de participação das aeronaves de modelo E175, que carregam rentabilidade menor do que os aviões maiores, no <i>mix</i> de produtos entregues, além da queda no número de entregas de jatos grandes na área de Aviação Executiva.
Margem EBITDA	13.0% a 14.0%	13,2%	A margem EBITDA no ano ficou dentro do intervalo do guidance para 2014, atingindo um nível de 13,2% para o ano. O EBITDA de 2014 foi de USD 829,6 milhões.
² P&D (US\$ milhões)	400	277,1	Para 2014, o investimento total em Desenvolvimento, líquido de contribuição de parceiros, atingiu USD 230 milhões, e a pesquisa pré-competitiva, que é reconhecida como despesa no Demonstrativo de Resultados do Exercício, ficou em USD 47,1 milhões, resultando em um total de P&D de USD 277,1 milhões. É importante mencionar que embora o nível de P&D ficou abaixo das estimativas da Companhia para 2014, todos os programas, incluindo o E2, estão seguindo conforme planejados.
Ativos - Maq/Prédios (US\$ milhões)	250	209,2	No ano 2014, os gastos com CAPEX de USD 209,2 milhões incluíram USD 153 milhões em ativos fixos, USD 19,5 milhões em adições de aviões disponíveis para arrendamentos e USD 36,7 milhões para adições de partes para o programa pool da empresa. A Embraer não atingiu o guidance de gastos em ativos para o ano de 2014, sem arriscar os planos de expansão e melhorias de produção da empresa para o médio e longo prazo.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

¹ 2015	Projeção anual	Realizado	Justificativa
Entregas	210 a 230	221	No acumulado do exercício de 2015, foram entregues 101 aeronaves comerciais e 120 executivas (82 jatos leves e 38 grandes), cumprindo a projeção do ano.
Receita (US\$ milhões)	5800 a 6300	5.928,1	Como resultado do cumprimento do guidance das entregas totais nas áreas de Aviação Comercial e de Jatos Executivos para o ano e a pesar de uma queda de 44,3% de receita na área de Defesa & Segurança comparado à receita de 2014, a Receita da Embraer totalizou USD 5.928,1 milhões, cumprindo o guidance de receita para 2015.
Margem EBIT	8,5% a 9,0%	5,6%	O resultado operacional (EBIT) acumulado foi de USD 331,5 milhões e a margem operacional (Margem EBIT) da Embraer foi de 5,6%, abaixo da projeção anual divulgado pela companhia de 8,5% a 9,0%. Durante o ano tivemos uma redução de margem bruta devido principalmente a uma revisão da base de custos para determinados contratos no segmento de Defesa e Segurança devido ao impacto da apreciação do dólar americano frente ao real. Entretanto, tivemos no quarto trimestre um impacto não-recorrente de USD 100,9 milhões relacionado a provisões para potenciais impactos de garantias financeiras ligadas à Republic Airways Holdings, relacionado ao pedido de concordata (Chapter 11) da empresa nos Estados Unidos. Além disso, a companhia registrou um <i>impairment</i> nos valores de alguns aviões usados reconhecidos como ativo fixo no balanço, que também impactou negativamente o margem EBIT durante o exercício de 2015. A companhia também não atingiu a projeção de EBIT do ano, de entre US\$ 490 e US\$ 560 milhões, devido aos fatores mencionados anteriormente.
Margem EBITDA	12,6% a 13,6%	10,9%	A margem EBITDA acumulada em 2015 não atingiu a projeção de 12,6% a 13,6%, devido aos impactos de revisão de base de custo para determinados contratos no segmento de Defesa e Segurança, <i>impairment</i> de aviões usados reconhecidos como ativo fixo no balanço e as provisões para garantias financeiras relacionadas ao pedido da concordata da Republic Airways Holdings.
² P&D (US\$ milhões)	350	329,3	Para 2015, o investimento total em Desenvolvimento, líquido de contribuição de parceiros, atingiu USD 287,6 milhões, e a pesquisa pré-competitiva, que é reconhecida como despesa no Demonstrativo de Resultados do Exercício, ficou em USD 41,7 milhões, resultando em um total de P&D de USD 329,3 milhões. É importante mencionar que embora o nível de P&D ficou abaixo das estimativas da Companhia para 2015, todos os programas, incluindo o E2, estão seguindo conforme planejados.
Ativos - Maq/Prédios (US\$ milhões)	300	188,1	No ano 2015, os gastos com CAPEX de USD 188,1 milhões ficaram abaixo a projeção de gastos em ativos para o ano.. A Embraer não atingiu o guidance, mas é importante ressaltar que isso aconteceu sem arriscar os planos de expansão e melhorias de produção da empresa para o médio e longo prazo.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

¹ 2016	Projeção anual	Realizado	Justificativa
Entregas	210 a 235	225	No acumulado do exercício de 2016, foram entregues 108 aeronaves comerciais e 117 executivas (73 jatos leves e 44 grandes), cumprindo a projeção do ano.
Receita (US\$ milhões)	5.800 a 6.200	6.217,5	Como resultado do cumprimento do guidance de entregas totais nas áreas de Aviação Comercial e de Jatos Executivos para o ano e também um aumento de receita de 15,0% na área de Defesa & Segurança comparado à receita de 2015, a Receita da Embraer totalizou US\$ 6.217,5 milhões, cumprindo o guidance de receita para 2016.
Margem EBIT Ajustado	7,0% a 8,0%	8,0%	O resultado operacional ajustado (EBIT ajustado) acumulado foi de US\$ 499,1 milhões e a margem operacional ajustada (Margem EBIT ajustado) da Embraer foi de 8,0%, dentro da projeção anual divulgada pela companhia de 7,0% a 8,0%. A companhia também atingiu a projeção de EBIT ajustado do ano, de entre US\$ 405 e US\$ 500 milhões. Durante o ano tivemos um aumento de margem bruta devido principalmente à ausência de revisões da base de custos para determinados contratos no segmento de Defesa e Segurança comparado com 2015, e também uma melhora na margem bruta do nosso segmento de Jatos Executivos. Além disso, o aumento de receita em 2016 ajudou na absorção de custos fixos e a empresa conseguiu uma maior eficiência nas despesas gerais e administrativas no exercício.
Margem EBITDA Ajustado	12,7% a 13,5%	13,3%	A margem EBITDA ajustada acumulada em 2016 atingiu a projeção de 12,7% a 13,5%, devido aos impactos descritos no quadro acima.
² P&D (US\$ milhões)	375	428,7	Para 2016, o investimento total em Desenvolvimento, líquido de contribuição de parceiros, atingiu US\$ 381,1 milhões, e a pesquisa pré-competitiva, que é reconhecida como despesa no Demonstrativo de Resultados do Exercício, ficou em US\$ 47,6 milhões, resultando em um total de P&D de US\$ 428,7 milhões, acima da projeção do ano. É importante mencionar que a Companhia se encontra em um ciclo de altos investimentos e todos os programas, incluindo o E2, estão seguindo conforme planejados.
Ativos - Maq/Prédios (US\$ milhões)	275	201	No ano 2016, os gastos com CAPEX de US\$ 201,0 milhões ficaram abaixo da projeção de gastos em ativos para o ano. A Embraer não atingiu o guidance, mas é importante ressaltar que isso aconteceu sem arriscar os planos de expansão e melhorias de produção da empresa para o médio e longo prazo.
Fluxo de Caixa Livre ajustado (US\$ milhões)	> (400)	(359,4)	O fluxo de caixa livre ajustado acumulado de 2016 foi negativo, em US\$ (359,4) milhões, como reflexo de maiores investimentos em desenvolvimento e em CAPEX, junto com um aumento de investimento em capital de giro. A Companhia atingiu a projeção para um uso máximo de US\$ (400) milhões para o ano 2016.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

¹ 2017	Projeção Anual	Realizado	Justificativa
Entregas	202 a 227	210	No acumulado do exercício de 2017, foram entregues 101 aeronaves comerciais e 109 executivas (72 jatos leves e 37 grandes), cumprindo a projeção do ano.
Receita (US\$ milhões)	5.700 a 6.100	5.839,3	Como resultado do cumprimento do guidance de entregas totais nas áreas de Aviação Comercial e de Jatos Executivos para o ano e também um aumento de receita de 1,9% na área de Defesa & Segurança comparado à receita de 2016, a Receita da Embraer totalizou US\$ 5.839,3 milhões, cumprindo o guidance de receita para 2017.
Margem EBIT Ajustado	8,0% a 9,0%	6,8%	O resultado operacional ajustado (EBIT ajustado) acumulado foi de US\$ 397,1 milhões e a margem operacional ajustada (Margem EBIT ajustado) da Embraer foi de 6,8%, abaixo da projeção anual divulgada pela companhia de 8,0% a 9,0%. A companhia também não atingiu a projeção de EBIT ajustado do ano, de entre US\$ 450 e US\$ 550 milhões. Durante o ano tivemos uma queda de margem bruta devido principalmente à revisões da base de custos negativos para alguns contratos no segmento de Defesa e Segurança comparado com 2016 em relação à custos maiores. Além disso, a queda de entregas nos segmentos de Aviação Comercial e Aviação Executiva impactou negativamente a absorção de custos fixos, apesar da empresa conseguir uma maior eficiência nas despesas gerais e administrativas no exercício.
Margem EBITDA Ajustado	13,5% a 14,5%	12,2%	A margem EBITDA ajustada acumulada em 2017 ficou abaixo da projeção de 13,5% a 14,5%, devido aos impactos descritos no quadro acima.
² P&D (US\$ Milhões)	450	433,7	Para 2017, o investimento total em Desenvolvimento, líquido de contribuição de parceiros, atingiu US\$ 384,1 milhões, e a pesquisa pré-competitiva, que é reconhecida como despesa no Demonstrativo de Resultados do Exercício, ficou em US\$ 49,2 milhões, resultando em um total de P&D de US\$ 433,7 milhões, ligeiramente abaixo da projeção do ano. É importante mencionar que a Companhia se encontra em um ciclo de altos investimentos e todos os programas, incluindo o E2, estão seguindo conforme planejados.
Ativos - Maq/Prédios (US\$ milhões)	200	175,3	No ano 2017, os gastos com CAPEX de US\$ 175,3 milhões ficaram abaixo da projeção de gastos em ativos para o ano. A Embraer não atingiu o guidance, mas é importante ressaltar que isso aconteceu sem arriscar os planos de expansão e melhorias de produção da empresa para o médio e longo prazo.
Fluxo de Caixa Livre ajustado (US\$ milhões)	> (150)	404,8	O fluxo de caixa livre ajustado acumulado de 2017 foi positivo, em US\$ 404,8 milhões, como reflexo principalmente de melhorias na gestão de capital de giro durante o exercício, particularmente uma redução de estoques, juntamente com uma queda de adições ao ativo imobilizado em comparação com o exercício de 2016. A Companhia atingiu o guidance de geração de fluxo de caixa livre ajustado maior que um uso de US\$ (150) milhões em 2017.

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais



¹ 2018	Projeção Anual Atualizada	Realizado	Justificativa
Entregas	176 a 186	181	No acumulado do exercício de 2018, foram entregues 90 aeronaves comerciais e 91 executivas (64 jatos leves e 27 grandes), cumprindo a projeção atualizada do ano divulgada pela companhia em janeiro de 2019.
Receita (US\$ milhões)	~5.100	5.071,1	Como resultado do cumprimento do guidance atualizada de entregas totais nas áreas de Aviação Comercial e de Jatos Executivos para o ano e também receita de US\$ 612,1 milhões na área de Defesa & Segurança e US\$ 980,8 milhões de receita na área de Serviços & Suporte, a Receita da Embraer totalizou US\$ 5.071,1 milhões, cumprindo o guidance atualizado de receita para 2018.
Margem EBIT Ajustada	~4,0%	4,4%	O resultado operacional ajustado (EBIT ajustado) acumulado do ano 2018 foi de US\$ 223,8 milhões e a margem operacional ajustada (Margem EBIT ajustada) da Embraer foi de 4,4%, em linha com a projeção anual atualizada divulgada pela companhia em janeiro de 2019 de aproximadamente 4,0%. A companhia também atingiu a projeção atualizada de EBIT ajustado do ano, de aproximadamente US\$ 200 milhões. Durante o ano tivemos uma queda de margem bruta devido principalmente à um <i>mix</i> de entregas desfavorável no segmento de Aviação Comercial e à revisões de base de custos negativos no segmento de Defesa & Segurança em 2018 versus 2017. Além disso, a queda de entregas nos segmentos de Aviação Comercial e Jatos Executivos impactou negativamente a absorção de custos fixos em 2018 comparado com 2017, apesar da empresa conseguir uma maior eficiência nas despesas gerais e administrativas no exercício.
Margem EBITDA Ajustada	~9,0%	9,3%	A margem EBITDA ajustada acumulada em 2018 ficou em linha com a projeção atualizada do ano de aproximadamente 9,0%, devido aos impactos descritos no quadro acima.
² Investimentos - Ativos e P&D (US\$ Milhões)	350	364,9	Para 2018, o investimento total em ativos (maq/prédios), desenvolvimento, líquido de contribuição de parceiros e a pesquisa pré-competitiva (que é reconhecida como despesa no Demonstrativo de Resultados do Exercício) ficou em US\$ 364,9 milhões, em linha com a projeção atualizada pela companhia em janeiro de 2019. A companhia se encontra em ciclo de altos investimentos e todos os programas, incluindo o E2, estão seguindo conforme planejados.
Fluxo de Caixa Livre ajustado (US\$ milhões)	-200	-127,5	O fluxo de caixa livre ajustado acumulado em 2018 foi negativo, em US\$ 127,5 milhões, melhor que a projeção atualizada pela companhia em janeiro de 2019. Em comparação com o exercício de 2017, o fluxo de caixa livre ajustado foi menor em 2018, como reflexo principalmente de uma redução de lucro líquido em combinação com aumento de capital de giro durante o ano, devido na maior parte a um aumento de estoques durante o ano.

¹ IFRS² Líquido entre o valor gasto e a contribuição em dinheiro de parceiros de risco.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório do auditor independente
sobre as demonstrações financeiras
individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Embraer S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Embraer S.A. ("Companhia" ou "Embraer"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Examinamos também as demonstrações financeiras consolidadas da Embraer S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Embraer S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Embraer S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2018, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Nossa auditoria para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foi planejada e executada considerando que as operações da Companhia não apresentaram modificações significativas em relação ao exercício anterior.

Assim, os Principais Assuntos de Auditoria, bem como nossa abordagem de auditoria, mantiveram-se substancialmente alinhados àqueles do exercício anterior, ajustados pela inclusão de PAA sobre (i) a divulgação dos potenciais efeitos decorrentes da transação com a The Boeing Co. ("Boeing"), que trata da venda do controle das operações do segmento de aviação comercial; e (ii) a adoção das novas normas contábeis CPC 47/IFRS 15 e CPC 48/IFRS 09. Adicionalmente, o assunto sobre o "class action" envolvendo a Companhia deixou de ser classificado como PAA, no exercício corrente, em virtude da ação ter sido encerrada no 1o semestre de 2018 em favor da Embraer, sem recurso de decisão, conforme descrito na Nota 24.3.

Porque é um PAA

Venda de controle das operações do segmento de aviação comercial para Boeing

Conforme mencionado nas Notas 1 e 38.1, em 17 de dezembro de 2018, Embraer e Boeing aprovaram transação que consistirá na criação de joint venture contemplando ativos da aviação comercial da Embraer e serviços associados com participação de 80% da

Boeing e 20% da Embraer.

Em 10 de janeiro de 2019, o governo brasileiro, que tem ação ordinária de classe especial com poder de veto na transferência do controle acionário da Companhia ("Golden Share") informou que não exerceria seu poder de veto.

Por fim, essa operação foi aprovada pelos acionistas da Embraer em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 26 de fevereiro de 2019.

A administração definiu que, dada as circunstâncias particulares dessa transação, os critérios descritos no CPC 31 /IFRS 5 só foram atingidos quando da aprovação da transação pelos acionistas da Embraer e, consequentemente, os ativos e passivos a serem transferidos para a joint venture assim como o resultado das operações desse segmento serão reclassificados como ativos mantidos para venda e operações descontinuadas, respectivamente, no primeiro conjunto de demonstrações financeiras subsequentes à referida aprovação.

A divulgação das informações dos potenciais efeitos decorrentes da transação com a Boeing, considerando sua complexidade e relevância para as operações da Embraer, com impacto sobre as demonstrações financeiras futuras, nos levaram a considerar essa como uma área de foco em nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Aspectos relevantes da nossa resposta de auditoria envolveram os seguintes principais procedimentos:

- . Entrevistas com os principais executivos e membros dos órgãos de governança da Companhia com o objetivo de entender a negociação que foi efetuada com a Boeing.
- . Leitura dos principais contratos entre Embraer e Boeing, que se referem à venda de participação acionária nas operações do segmento de aviação comercial.
- . Avaliação da nota técnica preparada pela administração, suportada por consultores externos, na análise da definição da data do atingimento dos critérios de ativos mantidos para venda e apresentação como operação descontinuada da referida transação, vis-à-vis os critérios estabelecidos pela norma contábil relevante.

Consideramos que os critérios adotados pela administração da Companhia para concluir sobre a data de atingimento da transação de venda do segmento de aviação comercial como ativo mantido para venda e apresentação como operação descontinuada, bem como as divulgações em notas explicativas, estão consistentes com a documentação e evidências obtidas.

Novas práticas contábeis CPC 47/IFRS 15 e CPC 48/ IFRS 09

Conforme descrito na Nota 2.2.1 às demonstrações financeiras, a adoção dessas normas trouxe impactos contábeis relevantes nas demonstrações financeiras da Companhia, destacando:

- (1) CPC 47/IFRS 15 - combinação de contratos do segmento de defesa e segurança, mudanças em alguns critérios de alocação de preço entre as obrigações de performance dos contratos, além das divulgações adicionais requeridas
- (2) CPC 48/IFRS 09 - mudança no critério de reconhecimento de perda para instrumentos financeiros como contas a receber e mútuos com partes relacionadas e mudanças nas classificações dos mesmos.

Como alguns desses novos critérios envolvem julgamento por parte da administração da Companhia, essas áreas foram objeto de atenção especial em nossos trabalhos de auditoria.

Aspectos relevantes da nossa resposta de auditoria envolveram os seguintes principais procedimentos:

- . Efetuamos leitura das notas técnicas produzidas pela administração com o detalhamento das avaliações e conclusões da aplicação das normas para as principais transações da Companhia, verificando a aderência com os requisitos das normas.
- . Teste, em base amostral, da mensuração dos ajustes e das novas divulgações requeridas, a saber:

- (1) CPC47/IFRS 15 - efetuamos leitura de contratos com clientes, entendimento e validação de combinações de contratos, quando aplicável, testes de alocação de preço entre as diferentes obrigações de performance, validação das reclassificações efetuadas no balanço patrimonial e demonstrações do resultado, além do teste de exatidão matemática dos ajustes identificados.
- (2) CPC48/IFRS 09 - para a provisão de perda do contas a receber validamos a matriz elaborada pela Companhia que suporta a mudança para critério de perda esperada além do teste da exatidão matemática dos ajustes. Adicionalmente, verificamos a correta classificação e mensuração dos instrumentos financeiros considerando o modelo de negócio da Companhia e os testes de "exclusivamente pagamentos de principal e juros" para aqueles classificados como custo amortizado.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração na mensuração dos ajustes, bem como as divulgações em notas explicativas, são apropriados e consistentes com as documentações apresentadas, em todos os aspectos relevantes, no contexto das demonstrações financeiras.

Acordos concluídos com autoridades norte-americanas e brasileiras

Conforme mencionado na Nota 24.3, em outubro de 2016, a Companhia concluiu acordos com as autoridades norte-americanas (Department of Justice - DOJ e Securities and Exchange Commission - SEC) e brasileiras (Ministério Público Federal - MPF e Comissão de Valores Mobiliários - CVM), para a resolução de alegações de descumprimento das leis anticorrupção nos Estados Unidos da América e de determinadas leis brasileiras.

O acordo com o DOJ prevê o diferimento, por três anos, da responsabilização com relação aos fatos reconhecidos contra a Companhia nos termos descritos no Deferred Prosecution Agreement ou "DPA". Passado esse prazo, a Companhia estará finalmente dispensada. Esse diferimento poderá ser anulado em caso de violação pela Companhia dos termos do DPA.

O DPA inclui, dentre outros requerimentos, a contratação de monitoria externa e independente ("Monitor") por um período de três anos, para avaliar o cumprimento do programa de compliance e controles internos em suas operações, de forma a prevenir e detectar violações das leis anticorrupção norte-americana envolvendo transações com entidades governamentais. O Monitor foi nomeado em fevereiro de 2017 pelas autoridades norte-americanas e emitiu seu primeiro relatório contendo observações e recomendações em outubro de 2017 e seu segundo relatório em agosto de 2018. A implementação dessas recomendações, pela Companhia, está em curso.

Esse assunto foi considerado como um dos principais assuntos de auditoria no exercício anterior e continua sendo monitorado em virtude de que potenciais violações dos termos contidos no DPA podem resultar, entre outros, em multas, penalidades ou até no comprometimento dos negócios da Companhia, com eventuais reflexos relevantes em suas demonstrações financeiras.

Aspectos relevantes da nossa resposta de auditoria envolveram os seguintes principais procedimentos:

- . Avaliação das políticas, dos procedimentos e dos controles mantidos pela Companhia com relação aos principais elementos de seu programa de prevenção, detecção e correção de atos ilegais ("programa de compliance"), com foco nas operações envolvendo entidades governamentais;
- . Envolvimento de nossos especialistas em controles internos e compliance para avaliação do referido programa;
- . Discussão com as equipes de auditoria interna, compliance e de controles internos da Companhia para entendimento e avaliação dos resultados de seus trabalhos e conclusões sobre as observações efetuadas pelo Monitor. Efetuamos também, o acompanhamento das ações tomadas pela administração para a eliminação das observações identificadas no ano anterior; e
- . Entrevistas com os principais executivos e membros dos órgãos de governança da Companhia com o objetivo de indagar sobre o conhecimento de potenciais violações de leis e regulamentos, bem como entender os planos relacionados aos temas de compliance e ética.

Consideramos que os critérios adotados no tratamento contábil dos valores acordados no DPA, bem como as divulgações em notas explicativas sobre o andamento dos compromissos assumidos, estão consistentes com a documentação e evidências obtidas.

Avaliação do valor recuperável dos ativos intangíveis

Conforme descrito na Nota 16, em 31 de dezembro de 2018, os ativos intangíveis consolidados totalizavam R\$ 7.357 milhões (R\$ 6.861 milhões - controladora) e referem-se substancialmente a gastos de desenvolvimento de produtos, onde anualmente é avaliado a existência de indicadores de redução ao valor recuperável.

Em virtude da transação com a Boeing, foi identificado indicador de impairment para o segmento de aviação comercial. Adicionalmente, durante o exercício, a Companhia identificou indicadores de perdas por redução do valor recuperável (impairment) e reconheceu perdas para ativos intangíveis, pertencentes ao segmento de aviação executiva, no montante de R\$ 227 milhões, conforme descrito na Nota 17.

Potenciais perdas por redução do valor recuperável (impairment) são determinadas com base em estimativas do valor em uso desses ativos e/ou valor justo menos o custo para vender. Esses cálculos requerem o exercício de julgamentos relevantes sobre determinadas premissas, tais como estimativa dos fluxos de caixa futuros, taxas de crescimento, taxa de descontos desses fluxos de caixas. Adicionalmente, a definição das Unidades Geradoras de Caixa ("UGC"s") também demanda julgamentos relevantes por parte da administração.

Os valores envolvidos são relevantes e a utilização de diferentes estimativas e premissas, que envolvem o julgamento da administração, podem apurar valores recuperáveis significativamente diferentes. Por isso, esse assunto foi considerado como um dos principais assuntos de auditoria.

Aspectos relevantes da nossa resposta de auditoria envolveram os seguintes principais procedimentos:

- . Entendimento e teste dos principais controles relacionados aos processos de avaliação dos indicadores de impairment e de determinação do valor recuperável dos ativos intangíveis.
- . Avaliação da definição das UGC"s pela administração vis-à-vis os critérios estabelecidos pelas normas contábeis relevantes.
- . Para a principal UGC que apresentou indicadores de impairment, executamos os seguintes principais procedimentos de auditoria, sendo parte deles realizados com apoio de nossos especialistas internos em avaliação de ativos:
 - (a) Comparação das principais premissas das projeções usadas para o cálculo do valor recuperável com o planejamento estratégico da administração;

(b) Avaliação da razoabilidade das principais premissas, incluindo comparações com benchmarks externos, entendimento das principais variações do período e revisão retrospectiva das projeções;

(c) Discussão com a administração sobre os critérios usados para determinação da taxa de desconto;

(d) Especificamente para o conjunto de UGC"s do segmento de aviação comercial, comparamos também o valor total da oferta feita pela Boeing pelo segmento com os respectivos saldos contábeis dos ativos dessas UGC"s.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração da Companhia para determinação do valor recuperável dos ativos intangíveis e das perdas por redução ao valor recuperável, bem como as divulgações em notas explicativas, são consistentes com as evidências que obtivemos e não identificamos erros materiais em nossos testes.

Reconhecimento de contratos de construção

Conforme descrito na Nota 30, o total das receitas do segmento Defesa e Segurança durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foi de R\$ 2.198 milhões. Parte substancial dessas receitas decorre de contratos de desenvolvimento de produtos ou tecnologias e são contabilizados ao longo do período de desenvolvimento e/ou construção, com base nos custos incorridos.

A contabilização desses contratos requer uso de estimativas e julgamentos relevantes para determinação dos custos necessários para execução dos contratos, incluindo materiais e mão-de-obra, das margens de lucros esperadas e das projeções de receitas esperadas.

Esse assunto foi considerado como um dos principais assuntos de auditoria em virtude da relevância das receitas reconhecidas nesses contratos e dos julgamentos e estimativas, descritos acima, aplicados na contabilização desses contratos.

Aspectos relevantes da nossa resposta de auditoria envolveram os seguintes principais procedimentos:

. atualizamos nosso entendimento e testamos os principais controles relacionados aos processos de determinação das receitas contabilizadas ao longo do período de desenvolvimento e/ou construção, com base nos custos incorridos;

. efetuamos a leitura dos termos e avaliamos o tratamento contábil, em bases amostrais, de contratos de construção novos ou em execução pela Companhia;

. comparamos as principais premissas usadas para a projeção dos custos estimados de execução dos contratos com o planejamento estratégico da Companhia; e

. avaliamos a razoabilidade das premissas-chave das projeções de custos e margens dos contratos, incluindo entendimento das principais variações do período e revisão retrospectiva das projeções.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração da Companhia para determinação das receitas, ao longo do tempo com base nos custos incorridos estão suportados pelas informações disponíveis, bem como as divulgações em notas explicativas são consistentes com essas informações.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes do balanço de abertura

O exame dos valores correspondentes individuais e consolidados da Companhia, que compreendem os balanços patrimoniais em 1º de janeiro de 2017 (derivados das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2016), bem como as correspondentes notas explicativas, apresentados para fins comparativos contendo os efeitos de reapresentação conforme descritos na Nota 2.2.1, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria, com data de 12 de março de 2019, sem ressalvas.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório

da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram

considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São José dos Campos, 12 de março de 2019

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Rafael Alvim Guimarães
Contador CRC 1RJ104572/O-0

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Embraer S.A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias, examinou o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e a destinação do resultado do exercício da Companhia proposta pela Administração, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2018.

Com base nas análises realizadas, nos esclarecimentos prestados pela Administração e no Relatório da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, o Conselho Fiscal, entendendo que as Demonstrações Financeiras refletem adequadamente a posição financeira e patrimonial da Sociedade, opina no sentido de que os referidos documentos estão em condições adequadas de serem submetidas à Assembleia Geral Ordinária para aprovação pelos acionistas da Companhia.

São José dos Campos, 12 de março de 2019.

IVAN MENDES DO CARMO – Presidente do Conselho Fiscal
JOSÉ MAURO LAXE VILELA – Vice-Presidente do Conselho Fiscal
JOÃO MANOEL PINHO DE MELLO - Conselheiro
MAURÍCIO ROCHA ALVES DE CARVALHO – Conselheiro
WILSA FIGUEIREDO – Conselheira

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

Parecer e Relatório Resumido dos Trabalhos do Comitê de Auditoria e Riscos

De acordo com o estabelecido em seu Regimento Interno, compete ao Comitê de Auditoria e Riscos (internamente denominado Comitê de Auditoria, Riscos e Ética ("Comitê") da Embraer S.A. ("Embraer" ou "Companhia") assessorar o Conselho de Administração com foco nos seguintes assuntos:

- (a) acompanhamento e avaliação de riscos empresariais, de natureza operacional, mercadológica, de imagem, de governança corporativa, financeira ou legal dos mercados administrados pela Companhia, por meio do diagnóstico das fontes de risco das atividades da Companhia;
- (b) avaliação sobre a adequação dos modelos de aferição dos riscos citados no item acima, bem como dos testes de aderência e validação dos modelos utilizados;
- (c) análise e opinião sobre as diretrizes e políticas da gestão de risco, principalmente na estimação do impacto financeiro das perdas inesperadas em situação normal e de estresse;
- (d) análise e opinião sobre as informações gerenciais e contábeis divulgadas ao público e órgãos reguladores no que tange ao perfil e controle de risco da Companhia;
- (e) avaliação sobre a adequação dos recursos humanos e financeiros destinados à gestão de riscos da organização;
- (f) implementação, disseminação, revisão, atualização e realização de treinamentos no que tange ao Código de Ética e Conduta da Companhia e do canal de denúncias (Helpline); e
- (g) condução de apurações e propositura de medidas corretivas relativas às infrações ao Código de Ética e Conduta da Companhia, podendo delegar determinadas atividades ao Comitê de Ética e Conduta da Companhia.

Além disso, o Comitê exerce as funções de (i) Comitê de Auditoria (Audit Committee) para os fins da legislação norte-americana, especialmente o "Sarbanes-Oxley Act", de (ii) Comitê de Auditoria Estatutário, nos termos da Instrução 509, de 16 de novembro de 2011 ("Instrução CVM 509"), da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), e de (iii) Comitê de Ética e Conduta.

As funções do Comitê são desempenhadas com base nas informações recebidas da Administração, dos auditores externos, da auditoria interna e dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos e pela elaboração das demonstrações financeiras.

O especialista em finanças (audit committee financial expert), nos termos do Regimento Interno do Comitê e da regulamentação aplicável, é o Sr. Sergio Eraldo de Salles Pinto.

Atividades do Comitê referentes ao Exercício de 2018

O Comitê reuniu-se 7 vezes no período de 23 de fevereiro a 29 de novembro de 2018, quando foram avaliados e analisados os temas de competência do Comitê, dentre os quais destacam-se os relacionados a seguir.

1. Sistema de Controles Internos e de Administração de Riscos

Durante o exercício de 2018 o Comitê avaliou, em reuniões com a Gerência de Riscos e Controles Internos, aspectos relativos ao gerenciamento e controle de riscos da Embraer.

O Comitê, com base nas informações trazidas ao seu conhecimento, registra como positivos os esforços que vêm sendo desenvolvidos com vistas a garantir a efetividade dos sistemas de controle interno e de gerenciamento de riscos da Companhia.

2. Auditoria Externa

O Comitê mantém com os auditores externos um canal de interlocução periódica para ampla discussão dos resultados de seus trabalhos e de aspectos contábeis relevantes, de maneira que permita aos seus membros fundamentar opinião acerca da integridade das demonstrações contábeis e relatórios financeiros. Em 2018, o Comitê reuniu-se com os auditores externos da Companhia em quatro ocasiões.

O Comitê avalia como plenamente satisfatórios o volume e a qualidade das informações fornecidas pela Pricewaterhousecoopers Auditores Independentes.

O Comitê acompanhou as atividades de auditoria externa independente a fim de avaliar a sua independência, a qualidade e a adequação dos serviços prestados às necessidades da Companhia.

3. Auditoria Interna

O Comitê acompanhou o processo de auditoria desenvolvido pela Diretoria de Auditoria Interna, por meio da realização de reuniões periódicas e da aprovação do planejamento de seus trabalhos relativos ao exercício de 2018 e do acompanhamento de sua execução.

O Comitê avalia positivamente a cobertura e a qualidade dos trabalhos realizados pela Auditoria Interna. Os resultados desses

trabalhos, apresentados nas reuniões do Comitê, não trouxeram ao conhecimento do Comitê a existência de riscos que possam afetar de forma relevante a sustentabilidade da Companhia.

4. Compliance

O Comitê acompanhou e monitorou, em reuniões com a Diretoria de Compliance, o aprimoramento e evolução do Embraer Enhanced Compliance Program. Este projeto de longa duração abrange o reexame de todos os aspectos de sistemas de compliance e, onde apropriado, o seu aprimoramento e complementação.

Dentre os temas de compliance tratados pelo Comitê em 2018, destacam-se, além dos trabalhos de monitoria externa, a reavaliação de políticas e procedimentos, a campanha de comunicação e os relatos de Helpline com visibilidade dos relatos ao longo dos últimos anos e das respectivas medidas disciplinares adotadas.

Adicionalmente, o Comitê monitorou as atividades de riscos de controle de exportação, que incluíram a implementação de aprimoramentos em relação a segregação de informações técnicas controladas, controle de terceiros com acesso a informações técnicas e gerenciamento de informações controladas.

5. Investigação FCPA

Desde 2012 o Comitê atuou como responsável pela coordenação dos trabalhos relacionados à investigação interna de FCPA, iniciada em 2010, que resultou na celebração de acordos com autoridades norte-americanas (Departamento de Justiça dos Estados Unidos – DOJ e Securities and Exchange Commission – SEC) e também brasileiras (Ministério Público Federal – MPF e Comissão de Valores Mobiliários – CVM) em 2016. Como parte dos acordos, a Empresa concordou com a contratação e o monitoramento externo e independente, por três anos a partir do início de 2017, para acompanhar o cumprimento dos termos dos acordos.

Posteriormente à celebração dos acordos, o Comitê atuou na recomendação de monitores para o DOJ, que resultou na escolha de um dos indicados, o advogado Alex Rene, do escritório Ropes & Gray.

Os temas relacionados à investigação e à celebração dos acordos foram apresentados pela Diretoria e discutidas com o Comitê em todas as reuniões ordinárias ocorridas em 2018. Em especial, o Comitê fez o acompanhamento, análise e recomendações com relação aos trabalhos de acompanhamento dos acordos em outros países e ao andamento da class action movida contra a Companhia nos Estados Unidos, esta última extinta e arquivada durante o ano de 2018.

6. Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

O Comitê analisou os procedimentos que envolvem o processo de preparação dos balancetes e balanços, individuais e consolidados e das notas explicativas das demonstrações financeiras da Companhia. A respeito, debateu com a Pricewaterhousecoopers referente às informações referentes ao exercício de 2018, inclusive trimestralmente, e com executivos da Companhia. Foram, igualmente, examinados os controles internos da Companhia, bem como as práticas contábeis relevantes utilizadas pela Embraer na elaboração das demonstrações contábeis. Verificou-se que estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS).

7. Recomendações

Ao longo do exercício de 2018, o Comitê reportou periodicamente ao Conselho de Administração sobre o andamento de seus trabalhos, expondo opiniões e fazendo recomendações sobre diversos assuntos de sua competência.

8. Parecer sobre as Demonstrações Contábeis Consolidadas – 31.12.2018

O Comitê recomenda a aprovação pelo Conselho de Administração das demonstrações contábeis consolidadas da Embraer para a data-base de 31.12.2018.

São José dos Campos, 25 de fevereiro de 2019.

Sergio Eraldo de Salles Pinto
Coordenador dos Trabalhos do Comitê de Auditoria e Riscos

Israel Vainboim
Membro do Comitê de Auditoria e Riscos

João Cox Neto
Membro do Comitê de Auditoria e Riscos

Raul Calfat
Membro do Comitê de Auditoria e Riscos

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

São José dos Campos, 12 de março de 2019.

PAULO CESAR DE SOUZA E SILVA – Diretor-Presidente
NELSON KRAHENBUHL SALGADO – Vice-Presidente Executivo Financeiro e Relações com Investidores
FABIANA KLAJNER LESCHZINER – Vice-Presidente Executiva Jurídica & Chief Compliance Officer
HÉLIO BAMBINI FILHO – Vice-Presidente Executivo de Operações
JACKSON MEDEIROS DE FARIAS SCHNEIDER – Vice-Presidente Executivo de Negócio de Defesa e Segurança
JOHANN CHRISTIAN JEAN CHARLES BORDAIS – Vice-Presidente Executivo de Suporte e Serviços
JOHN STEPHEN SLATTERY – Vice-Presidente Executivo de Negócio de Aviação Comercial
MAURO KERN JUNIOR – Vice-Presidente Executivo de Engenharia

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

São José dos Campos, 12 de março de 2019.

PAULO CESAR DE SOUZA E SILVA – Diretor-Presidente
NELSON KRAHENBUHL SALGADO – Vice-Presidente Executivo Financeiro e Relações com Investidores
FABIANA KLAJNER LESCHZINER – Vice-Presidente Executiva Jurídica & Chief Compliance Officer
HÉLIO BAMBINI FILHO – Vice-Presidente Executivo de Operações
JACKSON MEDEIROS DE FARIAS SCHNEIDER – Vice-Presidente Executivo de Negócio de Defesa e Segurança
JOHANN CHRISTIAN JEAN CHARLES BORDAIS – Vice-Presidente Executivo de Suporte e Serviços
JOHN STEPHEN SLATTERY – Vice-Presidente Executivo de Negócio de Aviação Comercial
MAURO KERN JUNIOR – Vice-Presidente Executivo de Engenharia